



**Veículos
Comerciais**

Manual de instruções
Amarok
Edição 10/2020



Etiqueta de dados do veículo

BTT-0507

Fig. 1 1: número de identificação do veículo; 2: modelo de veículo, potência do motor, transmissão; 3: código do motor, código da transmissão, número de pintura, acabamento interno, 4: mais equipamentos, números PR.

A inspeção de entrega foi realizada em:	Data da entrega/primeira homologação:
Carimbo da Concessionária Volkswagen	Carimbo da Concessionária Volkswagen

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia e observe as informações contidas neste Manual de instruções para você ficar conhecendo o veículo de forma rápida e abrangente, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si mesmo e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entre em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e sempre uma boa viagem.

Volkswagen AG



Índice

Vistas gerais do veículo

— Vista frontal	6
— Vista lateral	7
— Vista traseira	8
— Porta do condutor	9
— Lado do condutor	10
— Console central	12
— Lado do passageiro dianteiro	13
— Comandos no revestimento do teto	13

Informações ao condutor

— Símbolos no instrumento combinado	14
— Instrumento combinado	15
— Comando do instrumento combinado	22

Segurança

— Orientações gerais	25
— Posição do banco	26
— Cintos de segurança	28
— Sistema de airbag	37
— Transporte seguro de crianças	43
— Para o caso de emergência	52

Abrir e fechar

— Chave do veículo	55
— Portas e botão do travamento central	56
— Sistema de alarme antifurto	60
— Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	60
— Tampa do carregamento da bateria	61
— Cobertura do compartimento de bagagem	63
— Vidros	64

Volante

— Ajustar a posição do volante	66
--------------------------------	----

Bancos e apoios para a cabeça

— Bancos dianteiros	67
— Bancos traseiros	69
— Apoios para cabeça	71

Luz

— Lanterna dos indicadores de direção	74
— Iluminação de condução	75
— Farol alto	77
— Luz de estacionamento	77
— Farol	78
— Iluminação interna	79

Visibilidade

— Limpadores dos vidros	82
— Espelhos	84
— Revestimento corredço	87

Aquecimento e ar-condicionado

— Aquecimento, ventilação, refrigeração	87
---	----

Conduzir

— Orientações para condução	95
— Ligar e desligar o motor	100
— Sistema Start-Stop	103
— Transmissão manual	105
— Transmissão automática	106
— Conduzir em aclives	111
— Tração nas quatro rodas	113
— Direção	114
— Indicação off-road	115
— Situações de condução off-road	116

Sistemas de assistência ao condutor

— Sistema regulador de velocidade (GRA)	126
---	-----

Estacionar e manobrar

— Estacionar	128
— Freio de estacionamento	129
— Orientações de segurança para sistemas de estacionamento	130
— Controle de distância de estacionamento	131
— Câmera de marcha a ré (Rear View)	132
— Sistemas de assistência à frenagem	134

Equipamentos práticos

— Porta-objetos	137
— Cinzeiro e isqueiro	140
— Tomadas	140
— Amplificador de voz eletrônico	142
— Tacógrafo	143

Serviços on-line móveis

— Segurança cibernética	144
— Volkswagen Car-Net	144
— Ativar Volkswagen Car-Net no veículo	146
— Conexão à Internet no veículo	147
— App-Connect	148

Transportar

— Guardar carga	149
— Equipamento do compartimento de carga	151
— Equipamento do compartimento de carga	155
— Suporte de carga no teto	156
— Condução com reboque	158

Combustível e purificação do gás de escape

— Orientações de segurança para o manuseio de combustível	166
— Tipos de combustível e abastecimento	166
— Purificação do gás de escape	170

Autoajuda		Dados técnicos	
— Ferramentas de bordo	175	— Orientações sobre os dados técnicos	261
— Palhetas dos limpadores dos vidros	176	— Número de identificação do veículo	261
— Trocar lâmpadas incandescentes	178	— Plaquette de identificação	262
— Trocar os fusíveis	186	— Certificado de segurança	262
— Auxílio à partida	188	— Dados de identificação do veículo	262
— Rebocar ou puxar	191	— Dimensões	263
Verificar e reabastecer		— Dados do chassis	264
— No compartimento do motor	196	— Capacidades	264
— Fluidos e recursos	199	— Motores a diesel	264
— Água da lavagem dos vidros	200	Informações sobre o fabricante de carrocerias	
— Óleo do motor	201	Abreviaturas utilizadas	271
— Líquido de arrefecimento	205	Índice remissivo	272
— Fluido de freio	209		
— Bateria do veículo 12 V	210		
Rodas e pneus			
— Sistema de controle dos pneus	214		
— Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus	218		
— Calotas	230		
— Troca de roda	231		
Manutenção			
— Serviço	241		
— Conservação do veículo	244		
— Acessório, reposição de peças, reparos e modificações	249		
Informações do cliente			
— Cobertura em garantia e garantia	253		
— Garantia de mobilidade LongLife (Volkswagen Veículos Comerciais)	253		
— Memória e serviços de dados	253		
— Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)	256		
— Etiquetas adesivas e plaquetas	256		
— Fluidos no ar-condicionado	256		
— Sistema Infotainment e antenas	257		
— Proteção de componentes	257		
— Informações de acordo com o regulamento europeu relativo às substâncias químicas REACH	257		
— Descarte de baterias antigas e aparelhos eletrônicos	257		
— Declaração de conformidade	257		
— Informação sobre direitos autorais de terceiros	258		
— Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento	258		
— Declarações de conformidade para sistemas de radiotransmissão em países fora da Europa	258		

Sobre este manual de instruções

Este Manual de instruções é válido para todas as variantes de modelo e versões do seu Volkswagen. O Manual de instruções descreve todos os equipamentos e modelos, sem que estes sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo provavelmente não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém a versão do veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se à sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao aperfeiçoamento contínuo do veículo, possíveis desvios entre o veículo e as informações neste manual são possíveis. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, figuras ou descrições deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que toda a literatura de bordo sempre se encontre no veículo. Além disso, a Volkswagen recomenda redefinir configurações de fábrica do sistema Infotainment para excluir todos os dados pessoais.

- Você encontra um **índice remissivo** em ordem alfabética no final do manual.
- Um **índice de abreviaturas** no final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- **Indicações de sentido** como esquerda, direita, dianteira e traseira geralmente se referem à direção da condução, a menos que seja indicado de outro modo.

— As **figuras** servem de orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.

— Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso de **veículos com direção à direita**, os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto.

— **Indicações de milhas** em vez de quilômetros ou mph em vez de km/h, consulte os instrumentos de combinação específicos do país ou sistemas Infotainment.

— **Definições breves** que são distinguidas por cor e colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilidade de um sistema ou um equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, requisitos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.

— Alterações técnicas no veículo ou temas críticos à segurança que possam surgir após o prazo editorial podem ser encontradas em um **Suplemento** anexado à literatura de bordo.

Componentes da literatura de bordo:

- Manual de instruções
- Suplemento (opcional)
- Outros anexos



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada. Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo significa "Trademark" e identifica uma marca reconhecida, mas (ainda) não registrada oficialmente. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Os símbolos deste tipo se referem a alertas na mesma seção ou na página especificada para indicar possíveis riscos de acidentes e ferimentos e como evitá-los.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



PERIGO

Os textos com este símbolo indicam uma situação perigosa que, se não for evitada, resultará em morte ou ferimentos graves.



ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas que, se não for evitada, poderá resultar em ferimentos leves ou moderados.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Vistas gerais do veículo

Vista frontal



Fig. 2 Vista geral da parte frontal do veículo.

①	Para-brisa:	
	— com número de identificação do veículo	261
	— com limpadores do para-brisa	82
	— com sensor de chuva e de luz na área do retrovisor interno	83, 246
②	Alavanca de comando da tampa do compartimento do motor	198
③	Farol dianteiro	178
④	Luzes no para-choque	178
⑤	Sensores dos sistemas de assistência	246
⑥	Atrás da tampa: alojamento da argola de reboque	191

Vista lateral

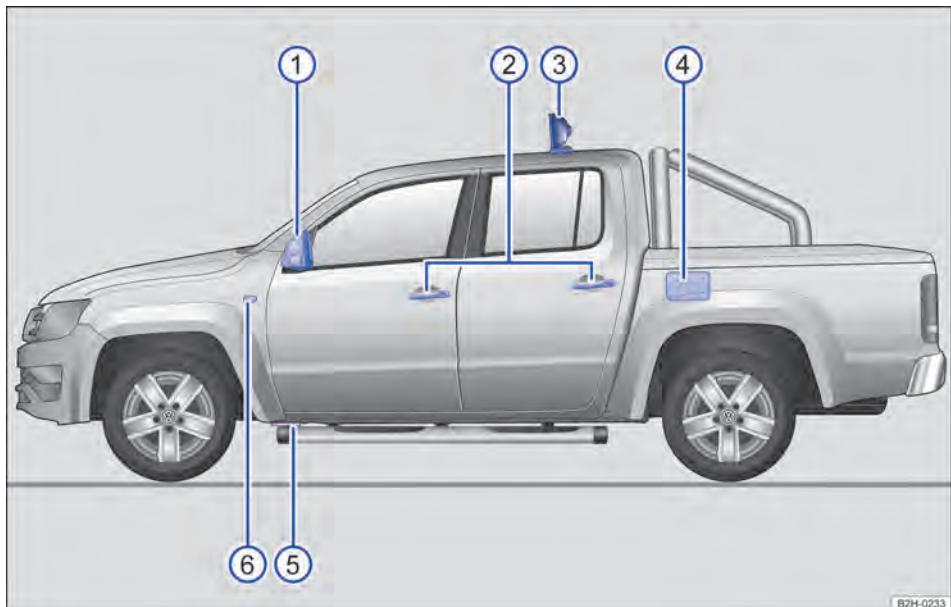


Fig. 3 Vista geral do lado esquerdo do veículo.

① Espelhos retrovisores externos	86
② Maçanetas das portas	56
③ Lanternas adicionais	178
④ Portinhola do tanque	166
⑤ Ponto de apoio do macaco	231
⑥ Lanterna dos indicadores de direção adicional	178

Vista traseira



Fig. 4 Vista geral da traseira do veículo.

① Lanterna de freio elevada com iluminação do compartimento de carga (dependendo da versão)	178
② Vidro traseiro com desembaçador do vidro traseiro	87
③ Manípulo:	
— para abertura da tampa do compartimento de carga	61
— com fechadura da tampa do compartimento de carga	61
④ Lanterna traseira	178
⑤ Iluminação da placa de licença	178
⑥ Câmera para sistemas de estacionamento	132, 246
⑦ Sensores dos sistemas de assistência	246
⑧ Dispositivo de reboque ou argola de reboque fixa, dependendo da versão	158, 191

Porta do condutor

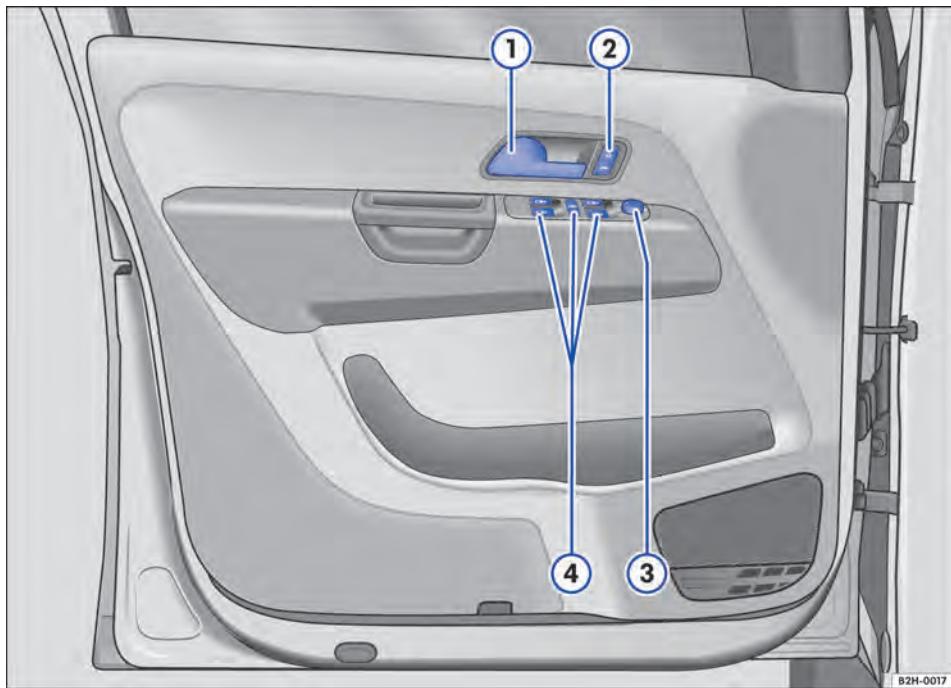


Fig. 5 Porta do condutor (veículos com direção à esquerda): comandos (em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada).

① Maçaneta da porta	56
② Botão do travamento central para travamento e destravamento do veículo	57
③ Interruptor para regulagem e funções dos espelhos retrovisores externos	86
④ Botões de comando dos vidros elétricos	64

Lado do condutor

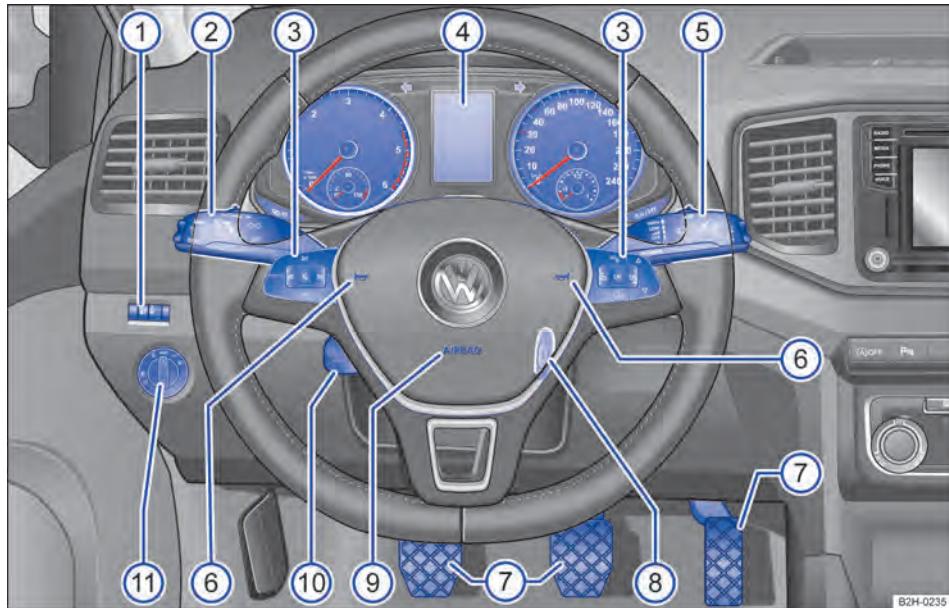


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à esquerda).

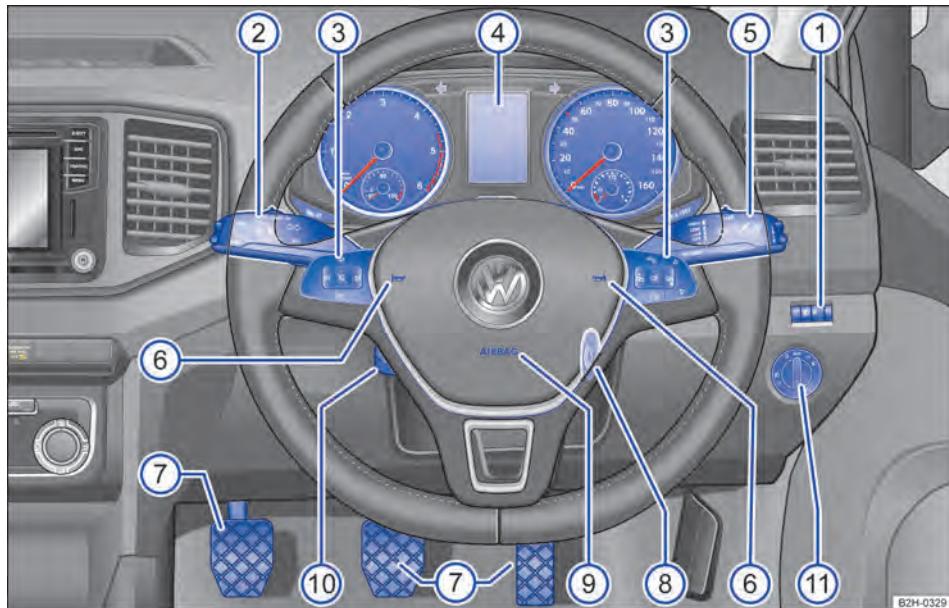


Fig. 7 Vista geral do lado do condutor (veículos com direção à direita).

①	Regulador:	
	— para iluminação dos instrumentos e dos interruptores	79
	— para regulagem de alcance do farol	78
②	Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	74, 77
	— com interruptores e botões para os sistemas de assistência ao condutor	126
③	Comandos do volante multifunções:	
	— Comandar sistemas de assistência ao condutor	126
	— Seleção do menu	23
	— Áudio, navegação ↗↖	
	— Acessar o menu do telefone ou atender uma chamada telefônica ☎	
	— Ajuste de volume ↗↖	
	— Silenciar ✅	
	— Ativar controle de voz ⌊⌋ (dependendo da versão sem função)	
④	Instrumento combinado	15
	— com luzes de advertência e de controle	14
⑤	Alavanca dos limpadores e lavadores dos vidros	82
	— com botões para operar os menus	23
⑥	Buzina	
⑦	Pedais	95
⑧	Cilindro da ignição	100
⑨	Local de instalação do airbag frontal do condutor	37
⑩	Alavanca para o ajuste da posição da coluna de direção	66
⑪	Interruptor das luzes	75

Console central

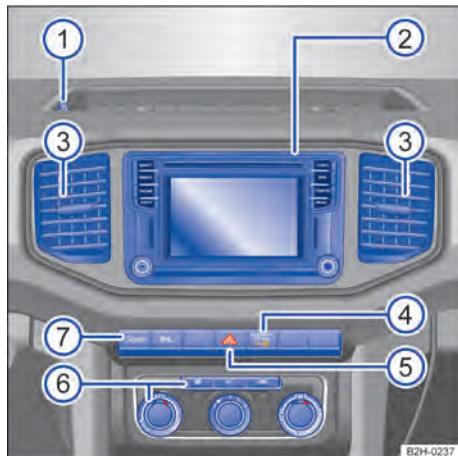


Fig. 8 Vista geral da parte superior do console central.

① Tomada 12 V	140
② Sistema Infotainment → <i>Sistema Infotainment</i>	87
③ Difusores de ar	87
④ Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro OFF 	37
⑤ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência 	52
⑥ Comandos para o ar-condicionado, sistema de ventilação e aquecimento	87
⑦ Botões: — para sistema Start-Stop	103
— para sistemas de assistência para estacionar e manobrar	128
— para desembaçador do vidro traseiro (veículos com sistema de ventilação e aquecimento)	87
— para iluminação da área de carga	80

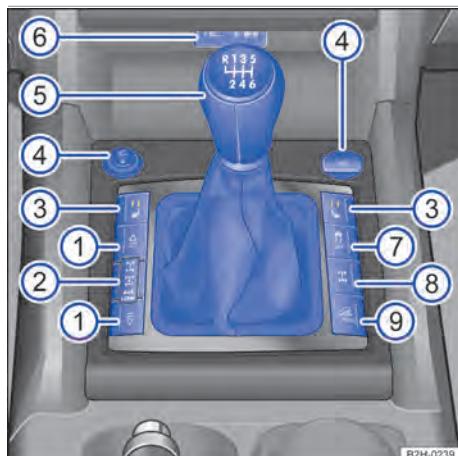


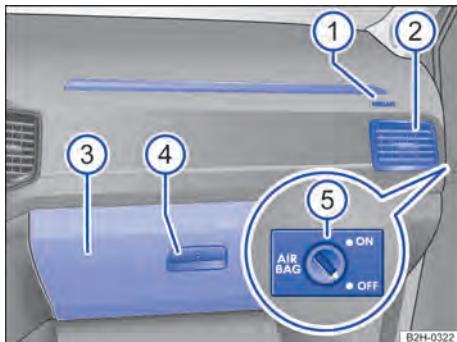
Fig. 9 Vista geral da parte inferior do console central.

① Botões da tração nas quatro rodas selecionável	113
--	-----

②	Indicador de status da tração nas quatro rodas	113
③	Botões do aquecimento dos bancos	87
④	Acendedor de cigarro e tomada 12 V	140, 140
⑤	Alavanca: — para transmissão automática	106
	— para transmissão manual	105
⑥	Entrada multimídia AUX-IN, entrada USB (dependendo da versão) → <i>Sistema Infotainment</i>	80
⑦	Botão do programa eletrônico de estabilidade (ESC) ou controle de tração (ASR)	80
⑧	Botão do bloqueio do diferencial	120
⑨	Botão da função off-road	116

◀

Lado do passageiro dianteiro



culos com direção à direita, a posição dos elementos é espelhada).

Fig. 10 Lado do passageiro (veículo com direção à esquerda): vista geral do painel de instrumentos (em veí-

①	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos	38
②	Diffusor de ar	87
③	Porta-luvas	
④	Alavanca de comando do porta-luvas com fechadura	
⑤	Ao lado do painel de instrumentos: interruptor acionado pela chave para desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	

37

◀

Comandos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 80.

◀

Informações ao condutor

Símbolos no instrumento combinado

As luzes de advertência e de controle mostram advertências, falhas ou determinadas funções. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem ao ligar a ignição e devem se apagar com o motor em funcionamento ou durante a viagem.

As luzes de controle que se acendem no interruptor das luzes estão descritas no capítulo "Luz" → Página 74.

Símbolo	Significado
	Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo → Página 136.
	Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema do líquido de arrefecimento do motor avariado → Página 17.
	Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 204.
	Não prosseguir! Pelo menos uma porta do veículo está aberta → Página 56.
	Não é possível dar uma nova partida! Sistema SCR avariado → Página 174.
	Não é possível dar uma nova partida! Nível de AdBlue® muito baixo → Página 174.
	Cinto de segurança do condutor não está colocado → Página 29.
	Alternador avariado → Página 214.
	Transmissão sobreaquecida → Página 110.
	O ASR regula → Página 136.
	O ESC regula → Página 136.
	ESC desligado condicionado pelo sistema → Página 136.
	Problema com o ABS → Página 136.
	Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente → Página 76.
	Lanterna de neblina ligada → Página 76.

Símbolo	Significado
	Catalisador avariado → Página 175.
	Pré-incandescência do motor a diesel ou unidade de comando do motor avariada → Página 103.
	Controle do motor avariado → Página 103.
	Direção avariada → Página 114.
	Rotação do motor limitada → Página 103.
	Filtro de partículas com acúmulo de fuligem → Página 174.
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle da pressão dos pneus avariado → Página 217.
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo → Página 83.
	Tanque de combustível quase vazio → Página 16.
	Água no combustível → Página 170.
	Nível do óleo do motor baixo → Página 204.
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado → Página 39.
	Sistema de SCR avariado ou completado com AdBlue® inadequado → Página 174.
	Reserva de AdBlue® baixa → Página 174.
	Tacógrafo avariado → Página 143.
	Tração nas quatro rodas ativada (apenas na transmissão manual) → Página 113.
	Tração nas quatro rodas ativada → Página 113.
	Bloqueio do diferencial engatado → Página 120.
	Função off-road ligada → Página 112.
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos → Página 76.
	OU: luzes de advertência ligadas → Página 52.
	Pisar no pedal do freio → Página 109.
	Sistema regulador de velocidade em funcionamento → Página 128.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado → Página 77.
	Lembrete de serviço ou serviço a vencer → Página 21.

Símbolo	Significado
! 	GRA avariado → Página 128.
	O telefone móvel está conectado através de Bluetooth à preparação para telefone móvel instalada de fábrica → <i>Sistema Infotainment</i> .
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente na preparação para telefone móvel instalada de fábrica → <i>Sistema Infotainment</i> .
	Temperatura externa abaixo de +4 °C (+39 °F) → Página 17.
	Sistema Start-Stop desligado → Página 103.
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo → Página 103.
	O sistema Start-Stop não está disponível → Página 103.
	Orientação para informações na literatura de bordo.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

Instrumento combinado

Observe  no início desse capítulo na página 15.



Fig. 11 Instrumento combinado analógico no painel de instrumentos.

- ① **Tacômetro** (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento) → Página 16.

Instrumento combinado

Introdução ao assunto

No caso de temperaturas externas muito baixas, o indicador no display do instrumento combinado pode atuar com um retardamento um pouco maior em comparação a temperaturas externas mais altas.

Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou substituída, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca operar os botões do instrumento combinado durante a condução.
- Realizar todas as configurações dos indicadores do display do instrumento combinado e da exibição do display do sistema Infotainment apenas com o veículo parado para reduzir o risco de acidentes e ferimentos.

- ② **Display do instrumento combinado.**
- ③ **Tacômetro** (velocímetro).
- ④ **Botão de ajuste para o relógio** → Página 19.
- ⑤ **Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor**  → Página 17.
- ⑥ **Indicador do nível de combustível** → Página 16.
- ⑦ **Botão de retrocesso** para indicação do hodômetro parcial.



Tacômetro

 Observe  no início desse capítulo na página 15.

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em D ou tirar o pé do pedal do acelerador → .

NOTA

- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro somente pode permanecer por curto tempo na faixa vermelha da escala.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.



Indicador do nível de combustível

 Observe  no início desse capítulo na página 15.



Fig. 12 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível.



Tanque de combustível quase vazio.

A luz de controle se acende em amarelo. A quantidade de reserva, marcação vermelha, é consumida → .

- Na próxima oportunidade, abastecer com combustível → Página 168.

Ao acender a luz de controle amarela , o aquecedor auxiliar acionado por combustível é desligado automaticamente.

ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível muito baixo pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo podeoccasionar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor "engasgar" ou morrer por falta ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4, para evitar uma parada por falta de combustível.

NOTA

Nunca conduzir até esvaziar o tanque. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape.



A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no indicador do nível de combustível indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.



Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Observe  no início desse capítulo na página 15.

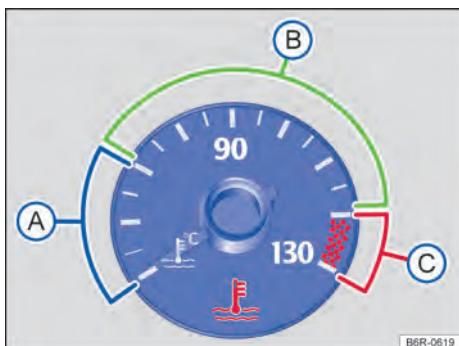


Fig. 13 No instrumento combinado: indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

- (A) Faixa fria:** o motor ainda não está quente. Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto o motor não estiver aquecido.
- (B) Faixa normal.**
- (C) Faixa quente:** em solicitação pesada do motor, sobretudo em altas temperaturas ambientais, o ponteiro pode se mover para a área de advertência.

Líquido de arrefecimento

A luz de advertência  pisca.

O líquido de arrefecimento do motor não é correto ou o sistema do líquido de arrefecimento está avariado.

Não prosseguir!

- Para o veículo, desligar o motor e deixar resfriar.
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 206.
- Se a luz de advertência não se apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja em ordem, solicitar ajuda técnica.

Indicadores do display

Observe  no início desse capítulo na página 15.

Indicações possíveis no display do instrumento combinado

No display do instrumento combinado , informações diferentes podem ser exibidas dependendo do equipamento do veículo:

- Indicador da temperatura externa.
- Recomendação de marcha → Página 95.
- Portas abertas e compartimento do motor.
- Indicadores de quilometragem.
- Indicador multifunções (MFA) e menus para diversas configurações → Página 18.
- Indicador do intervalo de serviço → Página 21.
- Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 103.
- Horário → Página 19.
- Textos de advertência e de informação → Página 19.
- Posições da alavanca seletora → Página 106.
- Velocidade secundária.

Indicador da temperatura externa

Em temperaturas externas mais baixas que $+4^{\circ}\text{C}$ ($+39^{\circ}\text{F}$), o símbolo de cristal de gelo (aviso de gelo) aparece no display de temperatura externa . Este símbolo pisca inicialmente e acende até que a temperatura externa ultrapasse $+6^{\circ}\text{C}$ ($+43^{\circ}\text{F}$).

Se o veículo estiver parado ou rodando em velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada poderá ser um pouco mais alta do que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição é de -40°C (-40°F) a $+50^{\circ}\text{C}$ ($+122^{\circ}\text{F}$).

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- O gelo escorregadio pode estar presente em temperaturas externas acima de $+4^{\circ}\text{C}$ ($+39^{\circ}\text{F}$) e quando nenhum símbolo de cristal de gelo é exibido como uma advertência de gelo escorregadio.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

Indicadores de quilometragem

O **hodômetro** registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O **hodômetro parcial** exibe os quilômetros, que foram percorridos após a última reinicialização do hodômetro parcial. O último dígito indica 100 metros.

Velocidade secundária (mph ou km/h)

Durante a condução, além do indicador no velocímetro, é possível visualizar a velocidade em outra unidade de medida (mph ou km/h). Para isso, marcar no menu **Configurações** o item de menu **Velocidade secundária** → Página 21.

Veículos sem indicador de menu no instrumento combinado:

- Dar partida no motor.
- Pressionar o botão  três vezes. O indicador do hodômetro total começa a piscar no display do instrumento combinado.
- Pressionar o botão  uma vez. No lugar do indicador do hodômetro, aparece brevemente "mph" ou "km/h".

Assim, o indicador da velocidade secundária estará ativado. A desativação ocorre da mesma forma.

Em versões para países nos quais a indicação constante da velocidade secundária seja exigida por lei, o indicador não pode ser desativado.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. No display sem aviso ou textos informativos, as falhas são indicadas apenas pelas luzes de controle.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

dução continuar dentro de um período de 2 horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados.

2 – Memória de percurso total: a memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens individuais conforme a versão do instrumento combinado, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de condução ou 1.999,9 km (milhas) ou 9.999 km (milhas) de percurso. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é excluída automaticamente e inicia novamente em 0.

Indicadores possíveis

Tempo de viagem Tempo de condução em horas (h) e minutos (min) que transcorreram após ligar a ignição.

Consumo A indicação do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a viagem em l/100 km (mpg), com motor em funcionamento e parada do veículo em litros/h (galões/hora).

Ø consumo A média de consumo de combustível em l/100 km (mpg) é exibida apenas após ligar a ignição e rodar 100 metros. Até este ponto são exibidos traços. O valor indicado é atualizado aproximadamente a cada cinco segundos.

Autonomia AdBlue Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de AdBlue®, seguindo a mesma forma de condução.

Percurso de condução O percurso de condução em km após a ignição (milhas).

Ø velocidade A velocidade média é exibida apenas após ligar a ignição e rodar 100 metros. Até este ponto são exibidos traços. O valor indicado é atualizado aproximadamente a cada cinco segundos.

Velocidade digital Velocidade de condução atual como indicador digital.

Temperatura do óleo Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.

Advertência a XXX km/h Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (18 mph) e 250 km/h (155 mph), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.

Alternar entre os indicadores

- **Veículos sem volante multifunções:** pressionar a chave ma alavanca dos limpadores dos vidros → Página 23.

- **Veículos com volante multifunções:** pressionar o botão  ou  → Página 23.

Indicador de dados de condução (indicador multifunções)

 Observe  no início desse capítulo na página 15.

O indicador multifunções (MFA) é dotado de duas memórias trabalhando automaticamente: 1 – **memória de percurso parcial** e 2 – **memória de percurso total**.

1 – Memória de percurso parcial: a memória coleta os valores de condução e consumo desde o momento da partida até o desligamento da ignição. Se uma viagem for interrompida por mais de duas horas, a memória será excluída automaticamente. Se a con-

Ajustar o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador Alerta em XXX km/h.
- Para salvar a velocidade atual e ativar o alerta, pressionar o botão .
- Conforme o caso, ajustar a velocidade desejada com a chave na alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões  ou  do volante multifunções no lapso de aproximadamente cinco segundos.
- Pressionar o botão  ou aguardar alguns segundos. A velocidade está salva e o alerta ativado.
- *Para desativar*, pressionar .

Deletar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter o botão  pressionado por aproximadamente dois segundos.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações** é possível selecionar quais dos indicadores MFA devem ser exibidos no display do instrumento combinado. Além disso, as unidades de medição exibidas podem ser alteradas → Página 21.

Textos de advertência e de informação

Observe no início desse capítulo na página 15.

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de funcionamento são indicadas por símbolos de advertência com mensagens de texto no display do instrumento combinado e, se necessário, também sinalizados acusticamente → Página 14. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Mensagem de advertência de prioridade 1 (vermelho)

Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  **Não prosse-**

uir! Iminência de perigo. Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Mensagem de advertência de prioridade 2 (amarelo)

Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falhas ou a falta de fluidos podem danificar o veículo ou causar sua parada. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Texto de informação Informações sobre diferentes processos do veículo.

 Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência sobre falhas de funcionamento, é possível que algumas configurações ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo de falhas de funcionamento deve ser realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Horário

 **Observe  no início desse capítulo na página 15.**

Ajustar o horário pelo instrumento

- Para marcar o indicador de horas ou minutos, pressionar o botão .
- Para avançar, pressionar o botão . Manter o botão pressionado para avanço rápido.
- Para concluir o ajuste do relógio, pressionar novamente o botão .

Conforme a versão do veículo, os relógios também podem ser ajustados através do menu **Configurações** no display do instrumento combinado → Página 21.

Observe  no início desse capítulo na página 15.

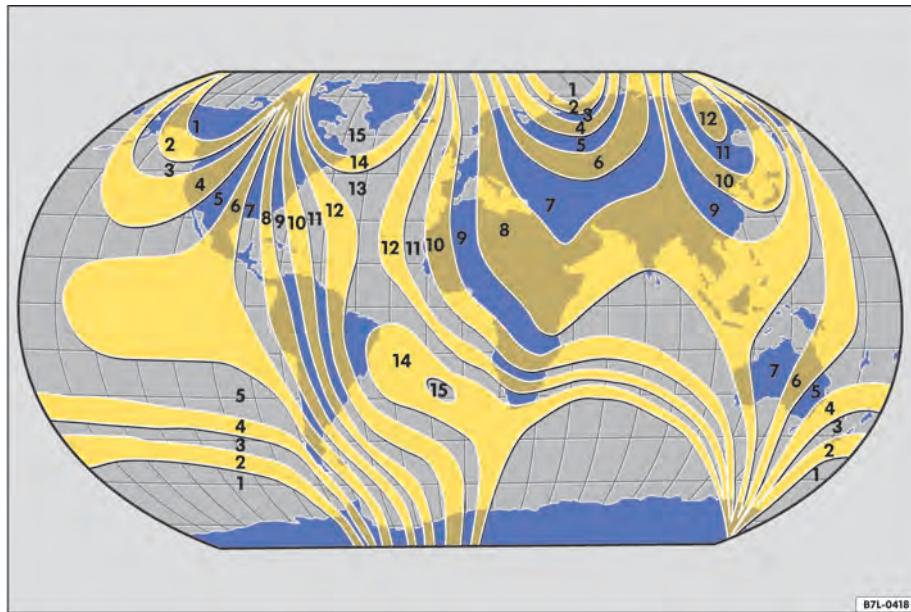


Fig. 14 Zonas da bússola.

Em veículos com sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola não precisa ser calibrada. Não há o item de menu Bússola.

Em veículos sem sistema de navegação instalado de fábrica, a bússola é calibrada de modo automático. Se o veículo for equipado com acessórios elétricos ou metálicos, como, por exemplo, um telefone móvel ou televisão, a bússola precisará ser recalibrada manualmente.

Configurar a zona da bússola

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Zona**.
- Selecionar a zona da bússola de acordo com o local atual.
- Configurar e confirmar a zona da bússola (1-15) .

Calibrar a bússola

Uma zona de bússola válida para o local e um espaço suficiente para conduzir em círculo são pré-requisitos para a calibragem da bússola.

- Ligar a ignição.
- No menu **Configurações**, selecionar os itens de menu **Bússola** e **Calibrar**.
- Confirmar a mensagem **Descrever círculo completo para aferição** com o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções e conduzir a aproximadamente 10 km/h (6 mph) por um círculo completo.

Durante a calibragem, o display do instrumento combinado indica a mensagem **CAL**. A calibragem estará concluída se a direção for indicada no display. 

Menu Configurações

Observe no início desse capítulo na página 15.

A abrangência real do menu e a designação dos pontos de menu individuais depende da eletrônica do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Assistentes Configurações para diferentes sistemas de assistência ao condutor.

Idioma / Language Selecionar o idioma para os textos do display e do sistema de navegação.

Dados do indicador multifunções Configuração de quais dados do indicador multifunções devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 18.

Horário Ajustar as horas e minutos do relógio do display do instrumento combinado e do sistema de navegação. O horário pode ser representado como indicador de 12 ou 24 horas. Se for o caso, um 5 em cima do display indica que o horário de verão está ajustado.

Pneus de inverno Ajustar o alerta de velocidade visual e sonoro. Usar a função apenas com pneus de inverno montados, que não são adequados para a velocidade máxima do veículo.

Unidades Configurar as unidades dos valores de temperatura e de consumo, bem como de distância.

Pressão dos pneus Salvar novamente a pressão de todos os pneus no sistema de controle de pneus.

Velocidade secundária Ligar ou desligar o indicador da velocidade secundária.

Serviço Consultar mensagens de serviço.

Configurações de fábrica Algumas funções do menu Configurações são restauradas para as configurações de fábrica.

Indicador do intervalo de serviço

Observe no início desse capítulo na página 15.

O indicador do evento de serviço aparece no display do instrumento combinado.

Os prazos do serviço na Volkswagen são diferenciados conforme o serviço de troca de óleo e inspeções. O indicador do intervalo de serviço informa sobre o próximo prazo de serviço, que contém uma troca de óleo do motor e sobre a próxima inspeção a vencer.

Em veículos sem mensagens de texto, o prazo do serviço exibido atualmente pode ser lido no display

do instrumento combinado em cima, à direita, no indicador do display:

- 1: serviço de troca de óleo.
- 2: inspeção.

Em veículos com serviço fixo de troca de óleo, são especificados intervalos de serviço fixos.

Em veículos com serviço flexível de troca de óleo, os intervalos são determinados individualmente. Nesse caso, a determinação do serviço de troca de óleo (no máximo dois anos) considera também as condições individuais de utilização e o estilo pessoal de condução. O aviso prévio de serviço é exibido pela primeira vez 20 dias antes do prazo do serviço calculado.

O percurso de rodagem remanescente indicado é sempre arredondado para 100 km, e o tempo remanescente para dias inteiros. A mensagem de serviço atual só pode ser consultada a partir de 500 km após o último serviço. Até este ponto, só é possível visualizar traços no indicador.

Anúncio de serviço

Quando uma manutenção estiver iminente, aparece um aviso de serviço ao ligar a ignição.

Em veículos com mensagens de texto, aparece troca de óleo ou inspeção em --- km/--- dias no display do instrumento combinado.

Em veículos sem mensagens de texto, no display do instrumento combinado é exibido um símbolo de chave fixa  com uma indicação em km e o símbolo de um relógio  com a indicação dos dias faltantes até a data do serviço. Adicionalmente é indicado em cima, à direita, no indicador do display, para qual prazo do serviço o aviso é válido (1 ou 2).

Quando um prazo de serviço estiver para vencer, um sinal sonoro ressoa no momento em que a ignição é ligada e, durante alguns segundos, o símbolo de chave fixa . Em veículos com mensagens de texto, no display do instrumento combinado, aparece adicionalmente a mensagem Troca de óleo agora! ou Inspeção agora!.

Consultar a mensagem de serviço

Com a ignição ligada, motor desligado e veículo parado, é possível acessar a Mensagem de serviço atual:

- Pressionar tantas vezes o botão  no instrumento combinado, até que o símbolo de chave fixa  e, em cima à direita no indicador do display, um dos dois números sejam indicados.

OU:

- Selecionar o menu Configurações e no submenu Serviço o item de menu Informação.

Um **prazo de serviço vencido** é indicado por um sinal de menos antes da indicação de quilômetros ou de dias.

Redefinição do serviço de troca de óleo e da inspeção

Se o serviço de troca de óleo ou a inspeção não tiver sido realizado numa Concessionária Volkswagen, ele pode ser restaurado da seguinte forma:

- Desligar a ignição.
- Pressionar o botão **0,0/SET** no instrumento combinado e manter pressionado.
- Ligar a ignição novamente.
- Soltar o botão **0,0/SET**.
- **Veículos com mensagens de texto:** consulta de confirmação no display do instrumento combinado com o botão **OK/RESET** da alavancas dos limpadores do para-brisa ou com **OK** no volante multifunções.
- **Veículos sem mensagens de texto:** pressionar o botão **OK/SET** em aproximadamente 20 segundos.

Não reinicializar o indicador dos intervalos de serviço. Isso pode gerar indicações incorretas.

Se o indicador do intervalo de serviço for restaurado manualmente em caso de serviço flexível de troca de óleo válido, o “serviço fixo de troca de óleo” será ativado. O intervalo de serviço não é mais determinado individualmente.

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavancas dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções.

 Se a bateria do veículo, em veículos com serviço flexíveis de troca de óleo, ficar desconectada por um longo período, não será possível calcular o tempo para o próximo serviço a vencer. As indicações de serviço podem, portanto, indicar cálculos incorretos. Nesse caso, observar os máximos intervalos de manutenção permitidos → Página 241.

Comando do instrumento combinado

Introdução ao assunto

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo parado.

O tamanho de exibição no display do painel de instrumentos depende dos componentes eletrônicos do veículo e do equipamento do veículo.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

 Após carregar ou trocar a bateria do veículo 12 V, verificar as configurações do sistema. Com a interrupção da alimentação de corrente, as configurações do sistema podem ser modificadas ou excluídas.

 Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência sobre falhas de funcionamento, é possível que algumas configurações ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. As falhas de funcionamento devem ser eliminadas numa empresa especializada.

Menus no instrumento combinado

 Observe  no início desse capítulo na página 22.

MFA (indicador multifunções) Informações e possibilidades de configuração do indicador multifunções → Página 18.

Áudio Exibição da estação na operação do rádio ou exibição do título na operação de CD e mídia → *Sistema Infotainment*.

Navegação Exibições de informações do sistema de navegação ligado → *Sistema Infotainment*.

Telefone Informações e configurações possíveis da preparação para telefone móvel → *Sistema Infotainment*.

Status do veículo (status do veículo) Textos atuais de advertência e de informação. O item de menu aparece somente se houver textos de advertência e de informação. A quantidade de mensagens existentes é exibida no display → Página 19.

Configurações Diferentes opções de configuração, por exemplo, configurações de luz e visibilidade, horário, alerta de velocidade para pneus de inverno, idioma e unidades → Página 21.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

i Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

Comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros

Observe  no início desse capítulo na página 22.



Fig. 15 Na alavanca do limpador de para-brisa: botões para operar menus

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Caso seja mostrada uma mensagem ou o pictograma do veículo, pressionar o botão **Fig. 15 A**.
- Para listar o menu principal ou para retornar de um outro menu para o menu principal, manter pressionado o seletor → **Fig. 15 B**.

Acessar o submenu

- Pressionar o seletor **B** acima ou abaixo, até que o item desejado do menu seja marcado.
- O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Além disso, encontra-se à direita um triângulo .
- Para chamar o item do submenu, pressionar o botão **A**.

Realizar as configurações do menu

- Efetuar as alterações desejadas **B** com o seletor. Se necessário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Marcar e confirmar a seleção com o botão **A**.

Voltar ao menu principal

- No submenu, selecionar o item de menu **Voltar**.

OU:

- Manter pressionada a chave **B**.

Comando por meio do volante multifunções

Observe  no início desse capítulo na página 22.



Fig. 16 No volante multifunções: botão para operação do menu no instrumento combinado.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma de veículo forem exibidos, pressionar o botão **OK**.
- Para navegar entre os itens de menu, pressionar o botão  ou  repetidamente.
- O menu principal é listado.

Acessar o submenu

- Pressionar os botões de seta  ou  até que o item de menu desejado esteja marcado.

O item de menu selecionado se encontra entre as duas linhas horizontais. Além disso, encontra-se à direita um triângulo .

- Para acessar um item de submenu, pressionar o botão **OK**.

Realizar as configurações do menu

- Realizar as alterações desejadas com os botões de seta  ou  no volante multifunções. Se neces-

sário, manter pressionado para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.

- Selecionar e confirmar a opção com o botão **OK**.

Voltar ao menu principal

- No submenu, selecionar o item de menu **Voltar**. 

Segurança

Orientações gerais

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cárter. Um protetor do cárter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cárter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda suas concessionárias para instalação.

Preparações para condução e segurança de condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via → :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Verificar a pressão dos pneus → Página 221.
- ✓ Verificar o nível de combustível → Página 16.
- ✓ Verificar o nível da água dos lavadores dos vidros → Página 200.
- ✓ Proporcionar uma visão clara e boa através de todos os vidros de portas → Página 246.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com cobertas ou materiais isolantes → Página 196.
- ✓ Fixar a carga com segurança nos porta-objetos e, se necessária no compartimento de bagagem → Página 149.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Sujeitar as crianças no veículo com um sistema de retenção correspondente ao peso e altura do corpo → Página 43, → Página 43.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, apoios para cabeça e espelhos segundo a estatura do corpo → Página 26.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 26.
- ✓ Regular e colocar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar durante

a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 28.

- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair dos acontecimentos do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – pelo menos a cada duas horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

Conduzir no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições que podem divergir da condição estrutural do veículo. Antes de iniciar uma viagem internacional, a Volkswagen recomenda que sejam colhidas informações numa Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e os seguintes itens do país de destino:

- ✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem ao exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ Os fluidos adequados conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino → Página 199?
- ✓ A função de navegação do sistema Infotainment instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?
- ✓ Um extintor de incêndio é obrigatório no país de destino?
- ✓ Quais requisitos de coletes de segurança devem ser observados?
- ✓ O combustível está disponível em qualidade suficiente → Página 166?

Controles ao abastecer

Executar trabalhos no motor e no compartimento do motor por si mesmo apenas se você estiver familiarizado com as ações necessárias, as precauções de segurança geralmente aplicáveis e se os recursos e os fluidos corretos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem disponíveis → Página 196! Caso contrário, mandar realizar todo o trabalho por uma empresa especializada. Observe que os seguintes devem ser regularmente verificados:

- ✓ Nível de água dos lavadores dos vidros → Página 200.
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 201, → Página 202.
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 205.
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 209.
- ✓ Pressão do pneus → Página 214.
- ✓ Iluminação externa, que é necessária para a segurança do trânsito → Página 74:
 - Indicadores de direção.
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto.
 - Lanternas traseiras.
 - Lanternas de freio.
 - Lanterna de neblina.
 - Lanterna da placa de licença.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 178.

PERIGO

Observar as indicações de segurança importantes relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 45.

ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem afetar significativamente a percepção, o tempo de reação e a segurança da condução, o que pode resultar na perda do controle do veículo.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de direção pode fazer a diferença entre o alcance seguro do destino e um acidente com ferimentos graves.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos pesados e de grande volume.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

NOTA

A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.



Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen. Em condições operacionais difíceis, pode ser necessário algum trabalho antes da próxima data de vencimento do serviço. Condições de severidade são, por exemplo, condução frequente em trânsito intenso, condução frequente com reboque ou condução em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.



Posição do banco

Introdução ao assunto

Número de assentos

O veículo tem no total **cinco** assentos: dois assentos dianteiros e três assentos traseiros.

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, numa colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isso também é válido para o uso do cinto de segurança.

- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Prender sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção para crianças aprovado e adequado segundo sua altura e seu peso → Página 43 e → Página 37.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Por exemplo, nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca colocá-los para fora do veículo pelas janelas. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos num acidente.

Perigo de uma postura incorreta no banco

Observe  no início desse capítulo na página 26.

Se os cintos de segurança não forem colocados ou estiverem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais aumentará. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal se a posição do cadarço do cinto estiver correta. Uma posição do banco incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição incorreta no banco. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A enumeração a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar nos bancos do habitáculo.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora da janela.

- Nunca colocar os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés no estofamento do banco ou no encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar nos descanso-braços.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança devidamente colocado.
- Nunca ficar no compartimento de bagagem ou no compartimento de carga.

ATENÇÃO

Toda posição incorreta no banco do veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela postura incorreta no banco, o não-uso do cinto de segurança ou por uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes do veículo se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante do veículo que adotou uma postura incorreta no banco.

Postura correta no banco

Observe  no início desse capítulo na página 26.

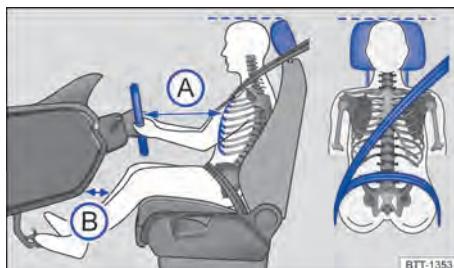


Fig. 17 Representação esquemática: distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições corretas do banco para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se numa empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição correta do banco, você obtém a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posições do banco:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar sempre a parte de trás da cabeça o mais próximo possível do apoio para cabeça → **Fig. 17**.
- Em caso de pessoas baixas: empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Para pessoas altas: empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 28.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Regular o volante de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → **Fig. 17 A** e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos com os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm → **Fig. 17(B)**.
- Ajustar a altura do banco do condutor de forma que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Se possível, coloque o encosto do banco na posição vertical, de modo que as costas fiquem totalmente contra o encosto.
- Se possível, empurre o banco do passageiro dianteiro para trás o máximo possível, para que o airbag alcance seu efeito de proteção total em caso de acionamento.



Cintos de segurança

Introdução ao assunto

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada → . A empresa especializada deve usar as peças de reposição corretas que se referem ao veículo, ao equipamento e ao ano do modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Cinto de segurança ou cinto de segurança subabdominal no assento central no banco traseiro

Dependendo do modelo, o assento do meio no banco traseiro pode ser equipado com cinto de segurança subabdominal ou cinto de segurança de três pontos.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteger o condutor e todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem sempre ser utilizados corretamente quando o veículo estiver em movimento.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isso se aplica a todos os passageiros e também no trânsito urbano.

- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 43.
- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Colocar sempre a lingueta de bloqueio na fivela do cinto de segurança do banco correspondente e deixar engatar com segurança. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Sempre sujeitar apenas uma pessoa com cinto de segurança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas pesadas e soltas, por ex. casaco sobre jaqueta, pois isto afeta o ajuste adequado e a função do cinto de segurança.

automáticos e fechos devem ser realizados apenas por uma empresa especializada.

Luz de advertência

▣ Observe ▲ no início desse capítulo na página 28.



BTT-0806

Fig. 18 No display do instrumento combinado: Luz de advertência (dependendo da versão).

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a condução, um sinal sonoro ressoa durante alguns segundos. Além disso, pisca a luz de advertência vermelha ⚡ (dependendo da versão) → Fig. 18.

A luz de advertência vermelha ⚡ (dependendo da versão) só se apaga quando o condutor e o passageiro dianteiro apertam os cintos de segurança enquanto a ignição está ligada.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto ou outras partes do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em caso de acidente ou manobra de frenagem súbita.
- Mandar substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados pela Volkswagen para o veículo. Cintos de segurança que foram submetidos a esforço durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos. Recomenda-se uma empresa especializada. A substituição poderá ser necessária, mesmo quando não houver dano evidente. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Todos os reparos nos cintos de segurança, enroladores

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

Colisões frontais e as leis da física

Observe  no início desse capítulo na página 28.



Fig. 19 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

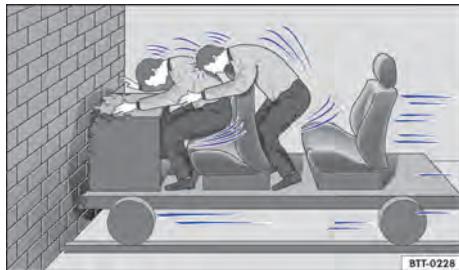


Fig. 20 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo estiver se movendo, a energia de movimento é gerada no veículo bem como nos ocupantes do veículo, a assim chamada "energia cinética".

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser dissipada em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da "energia cinética" depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, "presos" ao seu veículo. Consequentemente, no caso de uma colisão frontal, essas pessoas continuarão a se movi-

mentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que algo os detenha! Como os ocupantes do veículo em nosso exemplo não usam cintos de segurança, toda a energia cinética dos ocupantes do veículo é reduzida apenas no caso de um impacto em um muro.

Se houver um acidente a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph), ocorrem forças atuantes sobre o corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas também a todos os tipos de acidentes e colisões.



O que ocorre com ocupantes do veículo sem cinto

Observe  no início desse capítulo na página 28.



Fig. 21 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Fig. 22 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível apoiar o próprio corpo com as mãos num acidente leve. Errado!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto são atirados para a frente e atingem incontrolavelmente as partes no interior do veículo, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem colocar o cinto de segurança corretamente e mantê-lo colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo em acidentes sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser jogados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo.

Os cintos de segurança protegem

Observe no início desse capítulo na página 28.



Fig. 23 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente numa manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Cintos de segurança desgastados corretamente também reduzem o risco de ser lançado para fora do veículo.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Naturalmente, os cintos de segurança colocados de maneira correta também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só "dar uma volta no quarteirão". Verificar se todos os passageiros também estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência num acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados au-



mentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito por lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em algumas colisões frontais. Os airbags dianteiros não são acionados em acidentes frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!

Manuseio dos cintos de segurança

Observe  no início desse capítulo na página 28.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → 

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desinstalar, modificar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Sempre utilizar o cinto de segurança corretamente antes de cada viagem e deixar colocado enquanto estiver dirigindo.

Cinto de segurança travável

O cinto de segurança travável destina-se à fixação de um sistema de retenção para crianças. A trava bloqueia permanentemente o cinto de segurança e fixa o sistema de retenção para crianças no banco → Página 43.

Para reconhecer se o veículo está equipado com um cinto de segurança com trava, puxe o cadarço do cinto de segurança totalmente e deixe-a rolar novamente pelo enrolador automático do cinto de segurança. Se for ouvido um "clic" ao enrolar, o enrolador automático do cinto de segurança está equipado

com uma trava de segurança para cadeira de crianças.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade do direcionador, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- De modo lento e cuidadoso, puxar o cinto de segurança na lingueta do fecho.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Se a torção no cinto de segurança não puder ser removida, mesmo assim colocar o cinto de segurança.

Nesse caso, a torção não deve se localizar numa área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Consulte uma empresa especializada imediatamente para remover a torção.

ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter sempre a fivela e o funil de inserção da lingueta do fecho livres de corpos estranhos e líquidos.

Colocar ou tirar cinto de segurança

Observe  no início desse capítulo na página 28.

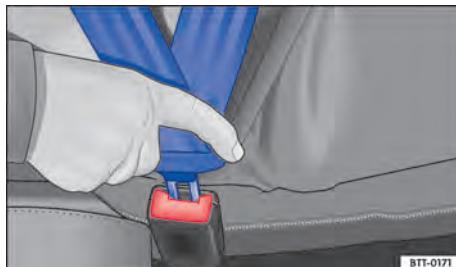


Fig. 24 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



BTT-0172

Fig. 25 Soltar a lingueta do fecho do cinto de segurança.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes →

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar corretamente o banco dianteiro e o apoio para cabeça → Página 26.
- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → .
- Inserir firmemente a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 24.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 25. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

Cinto de segurança travável

Se o cadarço do cinto de segurança for retirado completamente e se no enrolamento do cinto de segurança ocorrer um ruído de “clique”, o cinto de segurança possui retenção. A retenção do cinto de segurança somente pode ser usada para a fixação de um sistema de retenção para crianças → Página 43.

Uma retenção ativada precisa ser desativada quando um ocupante do veículo colocar o cinto de segurança. Para soltar a trava, pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança e retrair o cinto manualmente por completo.

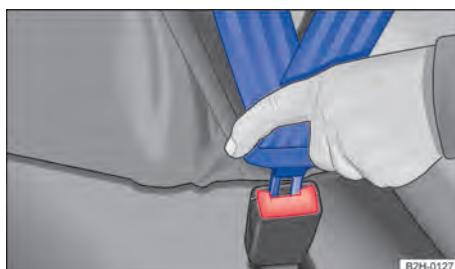
ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar ou tirar o cinto de segurança do assento central do banco traseiro

Observe no início desse capítulo na página 28.



B2H-0127

Fig. 26 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



B2H-0128

Fig. 27 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → .

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança de três pontos.

Quando for audível um ruído de "clique" ao enrolar e desenrolar o cinto de segurança, trata-se de um cinto de segurança travável. A trava do cinto de segurança apenas pode ser utilizada para fixar um sistema de retenção para crianças.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de cada viagem → .

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → .
- Inserir firmemente a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 26.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança para verificar o encaixe seguro da lingueta do cinto de segurança no fecho.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 27. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Com a mão, conduzir o cinto de segurança de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça e o revestimento não seja danificado.

ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Colocar o cinto de segurança subabdominal no local central do banco traseiro ou colocar no chão

□ Observe  no início desse capítulo na página 28.

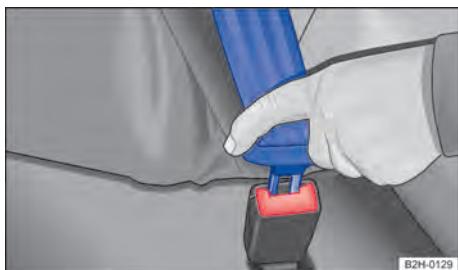


Fig. 28 Inserir a lingueta do cinto de segurança subabdominal no fecho do cinto de segurança.



Fig. 29 Soltar a lingueta do cinto de segurança subabdominal do fecho do cinto de segurança

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → .

O assento central do banco traseiro pode estar equipado com um cinto de segurança subabdominal.

Nenhuma cadeira de criança pode ser fixada com o cinto de segurança subabdominal.

Colocar o cinto de segurança subabdominal

Colocar o cinto de segurança subabdominal antes de cada viagem → .

- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre a região pélvica. Atentar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → .

- Inserir firmemente a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → **Fig. 28**.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança subabdominal para verificar se a lingueta do fecho está firmemente encaixada no fecho.

Tirar o cinto de segurança subabdominal

Tirar o cinto de segurança subabdominal somente com o veículo parado → **⚠**.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → **Fig. 29**. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de volta com a mão para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente e o cinto de segurança subabdominal não seja torcido.
- Encaixar o cinto de segurança subabdominal não utilizado na lingueta do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A retirada do cinto de segurança subabdominal durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais no caso de acidentes ou manobras de frenagem!



Fig. 31 Posição correta do cadarço do cinto de segurança em mulheres grávidas.

Somente se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta, os cintos de segurança colocados podem oferecer a proteção ideal num acidente e reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo numa posição em que o airbag ativado pode oferecer a proteção máxima. Por esse motivo, usar sempre o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 26.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdômen.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Havendo **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar uniformemente sobre o tórax e o mais baixo possível em frente aos quadris e ficar plano, para que não seja exercida pressão sobre o abdômen - e durante toda a gravidez.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada com os seguintes acessórios:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros → Página 36.
- Banco dianteiro ajustável em altura → Página 67 .

Posição do cadarço do cinto de segurança

Observe **⚠** no início desse capítulo na página 28.

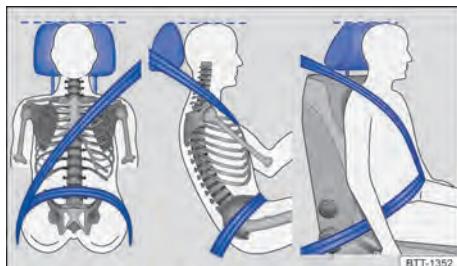


Fig. 30 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou em manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só pode ser atingida se o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança sólo pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sobre o meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdômen. O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica em mulheres grávidas e estar encostada de maneira plana em volta da barriga "arredondada".
- Não retorcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo, afastando-o com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

i Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades físicas devem se informar numa empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Regulagem de altura do cinto de segurança

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 28.

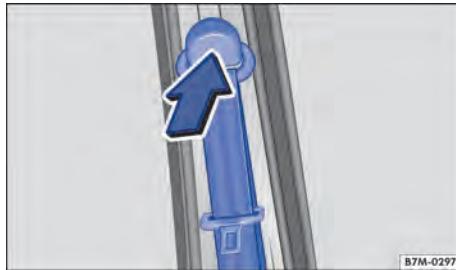


Fig. 32 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar e segurar o dispositivo regulador no sentido da seta → **Fig. 32**.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 35.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado, puxando o cinto de segurança com um esticão.

⚠ ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança e pré-tensionador do cinto de segurança

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 28.

Os cintos de segurança no veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 39 e consiste nas seguintes funções importantes:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na faixa superior do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução nor-

mal, é garantida a total liberdade de movimentos na faixa superior do cinto de segurança. Porém, na retirada brusca do cinto de segurança, frenagens súbitas, condução por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador do cinto de segurança

Em veículos com airbags dianteiros, o cinto de segurança do ocupante do veículo que se encontra no banco do condutor está equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança. Dependendo da versão do veículo, o cinto de segurança do ocupante do veículo no banco do passageiro dianteiro também pode estar equipado com um pré-tensionador do cinto de segurança.

Em acidentes frontais, laterais e traseiros mais graves, os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária à extração. Um cinto de segurança solto é tensionado e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo e o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. Em leves colisões frontais, laterais e traseiras assim como em acidentes nos quais não há a atuação de forças consideráveis pela frente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança não são ativados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é totalmente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, devem ser observadas todas as prescrições de segurança. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 28.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Isso pode levar o pré-tensionador do cinto de segurança a não funcionar corretamente ou em caso de acidente.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o meio ambiente, as prescrições devem ser observa-

das. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

ATENÇÃO

O tratamento inadequado e até mesmo reparos próprios realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário, ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma empresa especializada, em nenhuma hipótese por conta própria → Página 249.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e seus enroladores automáticos não podem ser reparados, mas sim devem ser substituídos.

 Os módulos de airbag e os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte. 

Sistema de airbag

Introdução ao assunto

Dependendo da versão, o veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e um para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem fornecer proteção adicional ao tórax e à cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, se o banco, cintos de segurança, apoios para cabeça e o volante do condutor forem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem estar sempre colocados, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags dianteiros.

ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.
- O sistema de airbag oferece a melhor proteção com cintos de segurança devidamente presos e reduz o risco de ferimentos.
- Antes da condução, todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta

no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança pertencente ao assento e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isso se aplica a todos os passageiros e também no trânsito urbano.

ATENÇÃO

Se houver objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags, o risco de ferimentos será maior se o airbag for acionado. Desse modo, a área de expansão dos airbags se altera ou os objetos são arremessados contra os ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem atingir a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo se o airbag for acionado.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atenção para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Mandar substituir imediatamente airbags detonados e peças do sistema afetadas por peças novas, que foram aprovadas pela Volkswagen Veículos Comerciais para o veículo.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos em fim de vida ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Quando os airbags são acionados, podem se formar pó fino e vapor de água. Isto é normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e as mucosas dos olhos bem como causar problemas respirató-

rios, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outros problemas de saúde de respiração. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.

- Em caso de contato com o pó antes da próxima refeição, lavar as mãos e o rosto com água e sabão neutro.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Lavar os olhos com água quando houver pó.

ATENÇÃO

Produtos de limpeza à base de solvente tornam a superfície dos módulos de airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca use no painel de instrumentos e na superfície dos módulos de airbag produtos de limpeza à base de solvente.

Tipo de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

 Observe  no início desse capítulo na página 37.

A Volkswagen Veículos oferece dois sistemas diferentes do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Dependendo da versão, pode ser instalado um **Sistema de airbag** ou um **Sistema de airbag com ativação do airbag frontal do passageiro dianteiro**.

Sistema de airbag

O airbag frontal do passageiro dianteiro apenas pode ser desligado pela empresa especializada.

Sinais do sistema de airbag:

- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.
- Luz de controle  no display do instrumento combinado.

Sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro

O airbag frontal do passageiro dianteiro é desligável manualmente por um interruptor acionado pela chave → Página 41.

Sinais do sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro:

- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

- Luz de controle  no display do instrumento combinado.
- Luz indicadora na parte superior do console central PASSENGER AIR BAG .
- Interruptor acionado no lado do passageiro dianteiro lateral ao painel de instrumentos (apenas visível com a porta do passageiro dianteiro aberta).

Luz de controle

- Observe  no início desse capítulo na página 37.

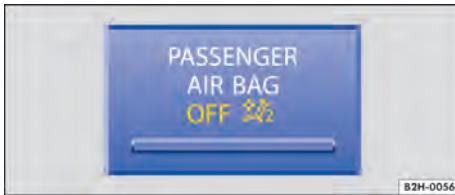


Fig. 33 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

 A luz de controle amarela no visor do instrumento combinado se acende brevemente após ligar a ignição para o teste de funcionamento e se apaga após alguns segundos.

 Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado. A luz de controle amarela na parte superior do console central acende permanentemente → **Fig. 33**.

Se, com o airbag frontal do passageiro dianteiro **desligado**, a luz de controle PASSENGER AIR BAG  na parte superior do console central **não estiver acesa permanentemente** ou junto com a luz de controle  no visor do instrumento combinado, pode haver uma avaria no sistema de airbag → .

ATENÇÃO

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado apesar de uma falha em um acidente.

Solução de problemas

- Observe  no início desse capítulo na página 37.

 Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado

◀ A luz de controle amarela se acende permanentemente.

Em pelo menos um airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança foi reconhecida uma falha de funcionamento.

- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Mandar verificar o sistema de airbag e pré-tensionador do cinto de segurança.

Sistema de airbag avariado

A luz de controle amarela se acende permanentemente.

O sistema de airbag está avariado.

- Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Mandar verificar o sistema de airbag imediatamente.

Descrição e função dos airbags

- Observe  no início desse capítulo na página 37.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo num acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo em acidentes frontais e laterais na direção do impacto.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Como resultado, as respectivas coberturas dos airbags se rompem e os airbags se expandem com grande força em milissegundos em suas áreas de expansão. Quando o ocupante do veículo, usando o cinto de segurança, cai sobre o airbag inflado, o gás contido escapa para aparar e segurar o ocupante do veículo. Desse modo, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Outros ferimentos como inchaços, contusões, queimaduras e esfolamentos de pele pelo airbag ativado não podem ser excluídos. Na expansão do airbag ativado, também pode se formar calor de atrito.

Os airbags não oferecem proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes que desencadeiam o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a ca-

racterística do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são ativados em todos os danos visíveis no veículo.

A ativação do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo produzida pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. Danos no veículo, custos de reparo ou mesmo ocultação de danos no veículo em um acidente não precisam ser uma indicação de que um airbag deva ou não ser ativado. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar consideravelmente, é impossível definir uma faixa de velocidades do veículo e valores referenciais. Portanto, não é possível cobrir todos os tipos concebíveis de impacto e ângulo de impacto que levariam à ativação dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem apenas para complementar os cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente quando a desaceleração do veículo é alta o suficiente para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e apenas sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre lá para oferecer proteção em situações em que os airbags não devem acionar ou se já foram acionados. Por exemplo, quando o veículo colide com outro veículo ou quando ele é atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. O melhor efeito de proteção possível do sistema de airbag apenas pode ser alcançado em conjunto com os cintos de segurança corretamente presos e com uma posição do banco correta  → Página 26.

Componentes do conceito de segurança do veículo

Os seguintes equipamentos de segurança no veículo juntos formam o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até mesmo não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros.

- Se necessário, luz de advertência .
- Se for o caso, airbag dianteiro para o condutor e, se for o caso, para o passageiro dianteiro.
- Se for o caso, airbags para cabeça e laterais combinados para o condutor e o passageiro dianteiro.
- Luz de controle de airbag .
- PASSENGER AIR BAG OFF ; luz de controle.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para impactos traseiros e com altura regulável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for o caso, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos traseiros laterais.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior (Top Tether) para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais e airbags combinados de cabeça e laterais não acionam:

- Ignição desligada na colisão.
- Retardamento medido na colisão baixo demais na dianteira do veículo para unidade de controle.
- Colisão lateral leve.
- Colisão traseira.
- Capotamento do veículo.
- Velocidade de impacto menor que o valor de referência necessário na unidade de controle.



Airbags dianteiros

 Observe  no início desse capítulo na página 37.

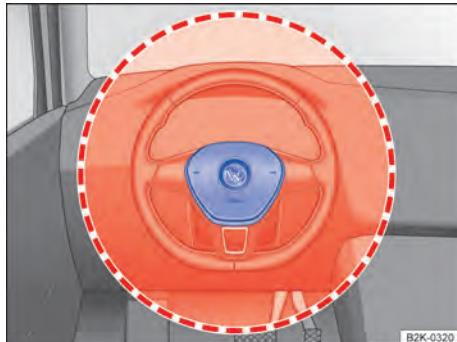


Fig. 34 Local de instalação e área de expansão do airbag dianteiro do condutor.

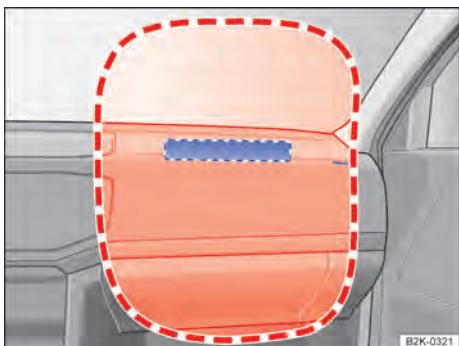


Fig. 35 Local de instalação e área de expansão do airbag dianteiro do passageiro dianteiro.

Em complementação aos cintos de segurança, o sistema de airbag dianteiro proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes de maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag dianteiro → Página 26. Desse modo, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente se forem ativados e proporcionar deste modo sua máxima proteção.

O airbag dianteiro do condutor se encontra no volante → Fig. 34 e o airbag dianteiro do passageiro dianteiro no painel de instrumentos → Fig. 35. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas emolduradas em vermelho são cobertas pelos airbags frontais ativados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → As peças agregadas montadas de fábrica não são cobertas pelo acionamento do airbag dianteiro do condutor e do passageiro dianteiro.

Ao dobrar os airbags dianteiros do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

PERIGO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Não deve haver outras pessoas, animais ou objetos entre os ocupantes do veículo dos bancos

dianteiros e as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

- Não fixar objetos, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag dianteiro do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag dianteiro do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Os airbags dianteiros se inflam diante do volante → Fig. 34 e do painel de instrumentos → Fig. 35.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma empresa especializada.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desativar e ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

Observe no início desse capítulo na página 37.



Fig. 36 Na parte frontal no lado do passageiro dianteiro: interruptor acionado pela chave para desativar e ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Ao fixar uma cadeira de criança voltada pra trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro precisa ser desligado!

Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Rebater a haste da chave do veículo completamente para fora.
- Inserir a haste da chave até a segunda resistência no interruptor acionado pela chave → Fig. 36. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → 
- Girar a chave do veículo para a posição sem muito esforço **OFF** → Fig. 36.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  na parte superior do console central está acesa permanentemente com a ignição ligada → Página 39.
- Fechar a porta do passageiro dianteiro.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **apenas** é exibido através da luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  acendida permanentemente na parte superior do console central → Página 39.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  na parte superior do console **não acender continuamente** ou junto com a luz de controle  no visor do painel de instrumentos, por motivos de segurança, nenhum sistema de retenção para crianças pode ser instalado no banco do passageiro dianteiro. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser ativado num acidente.

Ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do passageiro dianteiro.
- Rebater a haste da chave do veículo completamente para fora.
- Inserir a haste da chave até a segunda resistência no interruptor acionado pela chave → Fig. 36. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → 
- Girar a chave do veículo para a posição sem muito esforço **ON** → Fig. 36.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave e rebater a haste da chave para dentro.
- Verificar se a luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  com a ignição ligada **não acende** na parte superior do console central → Página 39.

ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro apenas pode ser desativado em casos especiais.

- Ativar e desativar o airbag do passageiro dianteiro apenas com a ignição desligada para evitar danos no sistema do airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desativar o airbag do passageiro dianteiro apenas se, em casos excepcionais, uma cadeira de criança estiver presa no banco do passageiro dianteiro.
- Ativar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

NOTA

Ao ser girada, uma haste da chave não inserida o suficiente pode danificar o interruptor acionado pela chave.



Airbags para cabeça e laterais combinados

Observe  no início desse capítulo na página 37.



Fig. 37 Na lateral no banco dianteiro: local de instalação do airbag para cabeça e laterais combinado. B2H-0305

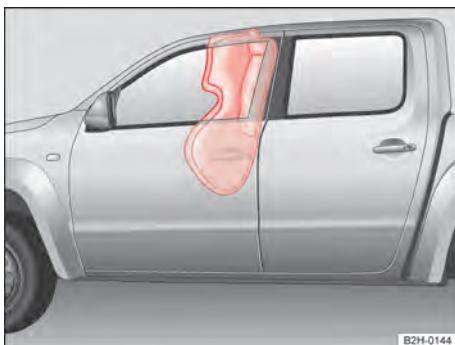


Fig. 38 No lado esquerdo do veículo: áreas de expansão do airbag de cabeça e lateral combinado.

Dependendo da versão, airbags combinados para cabeça e laterais são instalados para o condutor e, possivelmente, o passageiro dianteiro → **Fig. 37**.

Os airbags combinados para cabeça e laterais estão localizados nas almofadas do encosto do banco do condutor e do passageiro dianteiro → **Fig. 38**. Os locais de instalação estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

Numa colisão lateral, serão acionados os airbags para cabeça e laterais combinados que se encontram no lado do acidente, reduzindo, deste modo, o perigo de ferimentos em ocupantes do veículo no lado do corpo voltado para o acidente.

A área emoldurada em vermelho → **Fig. 38** é detectada pelo airbag lateral a ser acionado (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → **⚠**.

⚠ ATENÇÃO

A expansão de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar sempre livres as áreas de expansão dos airbags para cabeça e laterais combinados.
- Entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags, não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou afiados nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Colocar apenas tampas de banco ou tampas protetoras que tenham sido expressamente aprovadas para uso no veículo. Caso contrário, o airbag combinado para a cabeça e lateral não pode expandir em uma ativação.

- Girar os para-sóis na direção dos vidros laterais somente se não estiver fixado nenhum objeto no para-sol, por exemplo, caneta ou comando de abertura de portão de garagem.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags para cabeça e laterais combinados e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.
- Se for aplicada muita força nos apoios do encosto do banco, os airbags combinados para cabeça e laterais podem não funcionar corretamente, de modo algum ou inesperadamente.
- Danos em revestimentos originais dos bancos ou das costuras na área dos módulos dos airbags combinados para a cabeça e laterais devem ser eliminados imediatamente por uma empresa especializada.



Transporte seguro de crianças

📖 Introdução ao assunto

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão num acidente. Sempre leve crianças em cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros → Página 45.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Estas cadeiras de criança foram desenvolvidas e testadas para uso em veículos da Volkswagen Veículos Comerciais.

⚠ ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observe assim:

- Crianças de até doze anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de

criança adequadas. Observe os regulamentos específicos de cada país.

- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Nunca coloque várias crianças em uma cadeira de criança.
- Sob nenhuma circunstância deve-se levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sem supervisão na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. É essencial observar as instruções do fabricante da cadeira de criança para o curso correto do cinto. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Em caso de acidente, substitua a cadeira de criança, pois pode ter sido danificada.

Normas para as cadeiras de criança

Para cadeiras de criança, valem os regulamentos ECE-R 44 ou ECE-R 129 na União Europeia. Ambos os regulamentos são válidos em paralelo. Cadeiras de criança verificadas de acordo com essas normas possuem o selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classes de peso.
- Classe de tamanho.
- Categoria de aprovação.
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 a 18 kg
Grupo 2	de 15 a 25 kg
Grupo 3	de 22 a 36 kg

— **Classe de peso 0/0+:** desde o nascimento até os 18 meses de idade, os assentos de bebês do grupo 0/0+ ou 0/1 são mais adequados.

— **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são mais adequadas cadeiras de crianças do grupo 1 (até cerca de quatro anos) ou do grupo 1/2 (até cerca de sete anos) com sistema de cinto de segurança integrado.

— **Classe de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadarço do cinto de segurança e dos estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até sete anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente sete anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em todo veículo. Verifique sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira e se a cadeira pode ser bem presa no veículo.

Tipos de cadeiras de criança

▣ Observe  no início desse capítulo na página 43.



Fig. 39 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

Utilizar apenas cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

Cadeiras de criança podem ter a categoria de aprovação "universal", "semiuniversal", "específica ao veículo" ou "i-Size".

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação "universal" estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionamente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semiuniversal:** uma aprovação "semiuniversal" requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação "semiuniversal" possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação "específica do veículo" também possuem uma lista de modelos.
- **i-Size:** cadeiras de criança com a aprovação i-Size devem atender às exigências prescritas na norma ECE-R 129, em relação à instalação e à segurança. Você pode saber quais cadeiras de criança estão aprovadas para esse veículo de acordo com i-Size junto ao fabricante de cadeiras de criança.

Instalação e utilização das cadeiras de criança

Observe  no início desse capítulo na página 43.



Fig. 40 Representação esquemática: etiqueta do airbag no para-sol.



Fig. 41 Representação esquemática: etiqueta do airbag na coluna B.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientações sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Ajustar a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Em caso de montagem sobre o banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás e posicionar na posição mais alta. Trazer o encosto do banco para uma posição vertical → Página 26.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor e do passageiro dianteiro → Página 26.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança en-

coste completamente. Se a cadeira de criança, em estado instalado, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou desinstalar o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 26.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e, se necessário, do passageiro dianteiro → Fig. 40.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 41.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → .

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → .

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado somente é indicado por uma luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF** , permanentemente acesa na parte superior do console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 39.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → .

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para uso no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags frontais e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Se o airbag lateral for ativado, a criança pode ser atingida na cabeça pelo airbag lateral e ser gravemente ferida → .

PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco numa posição vertical.
- Ajuste a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco numa posição vertical.
- Ajuste a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag frontal e lateral.

ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão dos airbags.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Sistemas de fixação

Observe  no início desse capítulo na página 43.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

– **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança tem dois gramos de fixação rígidos, os chamados braços de engate. Os braços de apoio se engatam nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro. Os sistemas de fixação ISOFIX são introduzidos especialmente na Europa → Página 49. A fixação ISOFIX é complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) ou com um suporte de apoio.

– **LATCH:** LATCH é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. Os sistemas de fixação LATCH são utilizados principalmente nos EUA ou no Canadá → Página 49.

– **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos → Página 51.

Fixações adicionais:

– **Top Tether:** o cinto de fixação superior (Top Tether) é passado sobre o encosto do banco traseiro

é fixado com um gancho num ponto de ancoragem que está no lado posterior dos bancos traseiros. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.

– **Suporte de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um suporte de apoio no assaio do veículo. O suporte de apoio evita que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão → .

Os sistemas contêm a fixação do sistema de retenção para crianças com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

– **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX ou LATCH e suporte de apoio.

– **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX ou LATCH e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional.

ATENÇÃO

Fixações para sistemas de retenção para crianças foram projetados apenas para cargas que ocorrem com sistemas de retenção para crianças instalados corretamente. Sob nenhuma circunstância podem ser utilizados para cintos de segurança para adultos, outros cintos ou para fixação de outros objetos ou equipamentos no veículo.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do suporte de apoio pode ocasionar lesões graves ou fatais.

● Verifique se a perna de apoio está instalada corretamente e com segurança.

Utilizar a cadeira de criança no banco traseiro

Observe  no início desse capítulo na página 43.

Na fixação de uma cadeira de criança no banco traseiro, a posição do banco dianteiro deve ser ajustada de modo que a criança tenha espaço suficiente. Subsequentemente, adequar o banco dianteiro ao tamanho da cadeira de criança e à estatura da criança. As-

sim, observe também a posição correta do banco do passageiro dianteiro → Página 26.

Cadeiras de criança adequadas

Nos bancos traseiros podem ser montadas **cadeiras de criança universais** conforme a ECE-R 44 dos Grupos 0, 0+, 1, 2 ou 3.

Cadeiras de criança ISOFIX aprovadas para o banco traseiro

Os assentos laterais do banco traseiro são adequados, se for o caso, para cadeiras de criança com o **Sistema ISOFIX**, que sejam aprovadas especialmente para este tipo de veículo conforme ECE-R 44.

As cadeiras de criança ISOFIX estão subdivididas nas categorias "específica para o veículo", "limitada" ou "semiuniversal".

Toda cadeira de criança ISOFIX é fornecida junto com uma lista de veículos anexada pelo fabricante, na qual estão relacionados os veículos para os quais a respectiva cadeira de criança ISOFIX está aprovada. Quando o veículo estiver relacionado na lista do fabricante e a cadeira de criança ISOFIX pertencer a uma classe de assentos relacionados na tabela, a cadeira de criança ISOFIX pode ser utilizada neste veículo. Se for necessário obter uma lista atual dos veículos, consultar o fabricante da cadeira de criança.

Sentido de direção	Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Voltados para trás, contra o sentido de direção	Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	Grupo 0+: até 13 kg	C	X		X
		D ^{a)}	X		X
	Grupo 1: 9 a 18 kg	E	X		X
		C	X		X
	A ^{a)}	D ^{a)}	X		X
Voltados para frente, no sentido de direção		B	X	IL-SU / IUF	X
B1 ^{a)}	B1 ^{a)}	X	X		
	–	X	IL-SU	X	
Grupo 2: 15 a 25 kg	–	X		X	
Grupo 3: 22 a 36 kg	–	X			
Sistema de retenção i-Size		Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.			

^{a)} Na montagem das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: Assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação "semiuniversal". Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação "universal" e fixação com cinto de fixação Top Tether.

ATENÇÃO

Uma criança na cadeira de criança no banco traseiro pode ser ferida mortalmente ao brincar com cintos de segurança traváveis que não estão sendo usados.

- Fixar sempre os cintos de segurança traváveis do banco traseiro que não estão sendo usados.



Fixar cadeira de criança com ISOFIX e LATCH

Observe  no início desse capítulo na página 43.

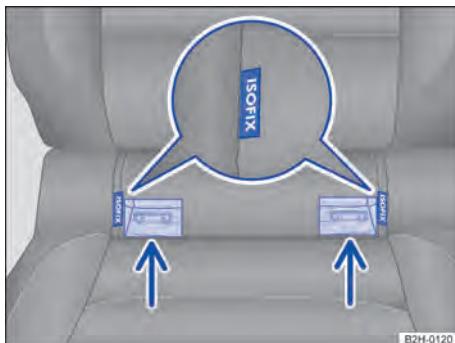


Fig. 42 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.

Dois olhos de retenção, os assim chamados pontos de amarração, se encontram entre o encosto e o banco nos locais externos do banco traseiro → Fig. 42.

Vista geral para fixação com ISOFIX

Segundo as especificações para classes de tamanho A a G na norma europeia ECE-R 16 e na NBR 6091, há várias opções para fixar cadeiras de criança com o sistema ISOFIX nos pontos de amarração inferiores nos respectivos bancos de veículo, que estão relacionados na tabela abaixo.

Sentido de direção	Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Voltados para trás, contra o sentido de direção	Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	Grupo 0+: até 13 kg	C	X		X
		D ^{a)}	X		X
		E	X		X
	Grupo 1: 9 a 18 kg	C	X		X
		D ^{a)}	X		X
Voltados para frente, no sentido de direção	Grupo 1: 9 a 18 kg	A ^{a)}	X	IL-SU / IUF	X
		B	X		X
		B1 ^{a)}	X		X
	Grupo 2: 15 a 25 kg	-	X	IL-SU	X
	Grupo 3: 22 a 36 kg	-	X		X
	Sistema de retenção i-Size	Cadeiras de criança com aprovação i-Size não são adequadas para este veículo.			

a) Na instalação das classes de assentos A, B1 e D, o apoio para cabeça deve ser colocado na posição superior.

X: assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação "semiuniversal". Atentar para a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação "universal" e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → Página 49.
- Leia e observe as orientações → Página 45.
- Colocar a cadeira de criança nos olhos de retenção no sentido das setas → Fig. 42. As aberturas de introdução encontram-se perpendicularmente ao lado da inscrição ISOFIX. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível (clique).

- Se necessário, ajuste o apoio para cabeça para que não impeça a instalação da cadeira de criança → *Sente-se corretamente e com segurança*.
- Fazer um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança para assegurar que ambas as travas estão travadas.

Montar o apoio para cabeça novamente após a desinstalação da cadeira de criança → *Sentar de forma correta e segura*.

Cadeira de criança com cinto de fixação ajustável (LATCH)

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → Página 49.
- Leia e observe as orientações → Página 45.
- Posicionar a cadeira de criança sobre a superfície do banco e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de fixação → Fig. 42, desde que os cintos de fixação tenham sido fornecidos juntamente com a cadeira de criança.

- Puxar os cintos de fixação de forma firme e regular no respectivo mecanismo de ajuste. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Fazer um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança para assegurar que ambas as travas estão travadas.

ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Nos pontos de ancoragem inferiores, fixar somente cadeiras de criança desenvolvidas para este uso.

- Para a fixação com cintos ajustáveis (LATCH) somente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança podem ser utilizados. Cintos adaptados ou reproduzidos não podem ser utilizados para a fixação da cadeira de criança.



Fixar cadeira de criança com ISOFIX

 Observe  no início desse capítulo na página 43.

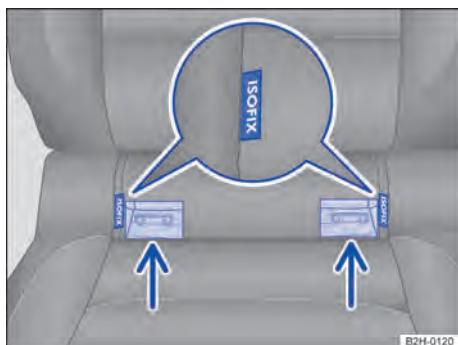


Fig. 43 Identificação dos pontos de ancoragem inferiores da cadeira de criança no banco do veículo.

Dois olhais de retenção, os assim denominados pontos de ancoragem, podem estar localizados em cada assento lateral do banco traseiro. Os olhais de retenção estão fixos na estrutura do banco.

Cadeiras de criança com fixação rígida

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .

- Colocar a cadeira de criança nos olhais de retenção. As aberturas de introdução se encontram ao lado das inscrições ISOFIX → Fig. 43 (seta). A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Realizar um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Coloque a cadeira de criança na superfície do banco e pendure os ganchos das cintas de fixação nos olhais de retenção → Fig. 43.
- Puxar os cintos de fixação com força e de forma regular no respectivo mecanismo de ajuste. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração nos dois lados da cadeira de criança.

ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração. Fixar somente cadeiras de criança nos pontos de ancoragem inferiores.



Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

Observe  no início desse capítulo na página 43.

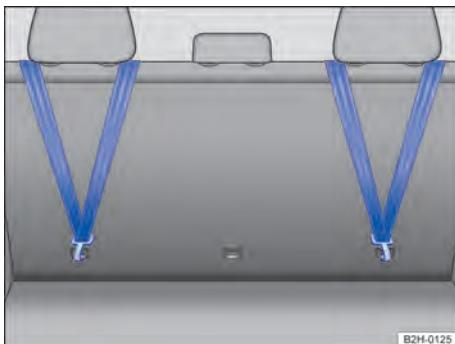


Fig. 44 Na parte traseira do encosto do banco traseiro: cinto de fixação superior preso.

- Na instalação ou desinstalação, observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Destrave o encosto do banco e rebata o encosto levemente para frente.
- Deslocar para cima o apoio para cabeça encontrado atrás da cadeira de criança.

– Conduzir o cinto de fixação superior da cadeira de criança **por baixo ou em ambos os lados pelo lado** do apoio para cabeça (conforme a versão da cadeira de criança) em direção à parte traseira do encosto do banco.

- Enganche o cinto de fixação superior no olhal de retenção correspondente → Fig. 44.
- Rebater o encosto do banco de volta e pressionar o encosto na trava com firmeza.
- Fixe a cadeira de criança nos pontos de amarração inferiores → Página 49.
- Esticar o cinto para que a cadeira de criança enoste na parte superior do encosto do banco.

ATENÇÃO

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cinto de fixação superior devem ser instaladas conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança num olhal de retenção.
- Utilizar sempre os olhais de fixação previstos para o cinto de fixação.
- Nunca fixar o cinto de fixação num olhal de amarração.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

Observe  no início desse capítulo na página 43.

Ao utilizar uma cadeira de criança no veículo, garantir que ela esteja aprovada para esses assentos. As informações necessárias podem ser encontradas no

selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consulte as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro ^{a)}		Assentos no banco traseiro
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	
Grupo 0	até 10 kg	x	u	u
Grupo 0+	até 13 kg	x	u	u
Grupo 1	voltada para trás	9 a 18 kg	x	u
	voltada para frente	9 a 18 kg	u	x
Grupo 2	de 15 a 25 kg	u	x	u
Grupo 3	de 22 a 36 kg	u	x	u

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro ^{a)}		Assentos no banco traseiro
		Airbag frontal do passageiro dianteiro ativado	Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado	

a) Possível dependendo do país. Informe-se se é permitido fixar a cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro.

- u** Universal
- x** assento não adequado para a instalação de uma cadeira de criança deste grupo.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observe e siga as orientações → Página 45.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança e passá-lo pela cadeira de criança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.

— Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.

— *No caso de veículos com cintos de segurança triváveis:* puxar o cadarço superior do cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto de segurança enrolar pelo enrolador automático do cinto de segurança. O enrolamento pode ser percebido por um ruído “de clique”.



Para o caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países é obrigatório, por exemplo, ligar as luzes de advertência e vestir um colete de segurança.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada.
2. Ligar as luzes de advertência com o botão .
3. Puxar o freio de estacionamento.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guard-rail. Observar a regulamentação nacional específica sobre colete de segurança.

7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Quando a ignição estiver ligada, você também pode solicitar a exibição de uma mudança de direção ou mudança de faixa com as luzes de advertência ativas, acionando a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Ligar as luzes de advertência

Para alertar sobre o trânsito à frente, ligar as luzes de advertência nas seguintes situações:

- Em caso de desaceleração repentina do tráfego à frente.
- Irá chegar ao fim do congestionamento.
- Há uma situação de emergência.
- O veículo não funciona.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações locais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os transeuntes devem ficar atentos de outra forma - segundo as disposições legais - do veículo parado.

⚠ ATENÇÃO

Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do veículo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo do trânsito.
- Ligar as luzes de advertência.
- Nunca deixar pessoas sozinhas no veículo, principalmente crianças e pessoas com necessidades especiais. Isso vale principalmente quando as portas estiverem travadas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacione o veículo de modo que partes do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis sob o veículo, por exemplo, grama seca, combustível.

! NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso.

💡 A bateria do veículo 12 V se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo, mesmo com a ignição desligada.

💡 Em alguns veículos, durante a frenagem de emergência a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph), as luzes do freio podem piscar para avisar o trânsito que o segue. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Equipamento de emergência

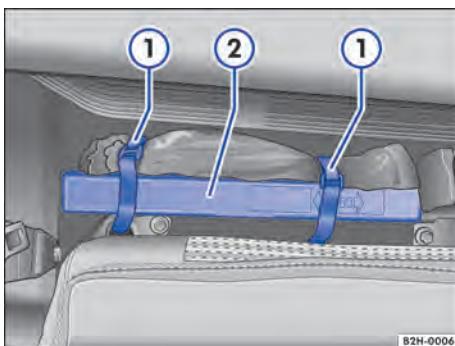


Fig. 45 Atrás do encosto direito do banco traseiro: triângulo de segurança②.

Kit de primeiros socorros

Um kit de primeiros socorros pode ser encontrado no compartimento na porta traseira direita ou atrás do encosto do banco traseiro.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observe a data de expiração dos conteúdos.

Colete de segurança

Em algumas versões do veículo, na porta do condutor, encontra-se um porta-objetos para o colete de segurança.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança se encontra atrás do encosto do banco traseiro direito, dependendo da versão.

— Rebater o encosto do banco traseiro.

— Soltar os fechos de velcro → Fig. 45 ① e retirar o triângulo de segurança②.

O triângulo de segurança deve corresponder às determinações legais.

O triângulo de segurança pode ser acomodado em diversos porta-objetos.

Extintor de incêndio

Um extintor de incêndio pode estar na região dianteira do banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas respectivas, estar sempre pronto para utilização e ser regularmente verificado (ver selo de garantia no extintor de incêndio).

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como num acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o kit de primeiros socorros, o extintor de incêndio e o triângulo de segurança nos devidos compartimentos ou suportes no veículo sempre de maneira segura.
- Guardar o colete de segurança acessivelmente nos porta-objetos.



Abrir e fechar

Chave do veículo

Funções da chave do veículo

Botões da chave do veículo



Travar o veículo.



Destravar o veículo.

Abertura independente da porta

Quando uma abertura de porta individual tiver sido programada numa empresa especializada, pressionar o botão ② uma só vez ou girar a chave mecânica do veículo uma vez destravará somente a porta do condutor. Somente ao pressionar o botão ② duas vezes ou ao girar duas vezes a chave mecânica do veículo, todas as portas do veículo serão destravadas.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave não funciona quando não contém um microchip que ainda não está codificado. Isso também é válido para chaves do veículo fresadas sob medida.

Chaves do veículo novas podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em empresas especializadas e chaveiros autorizados que estão qualificados para a fabricação dessas chaves.



ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades,

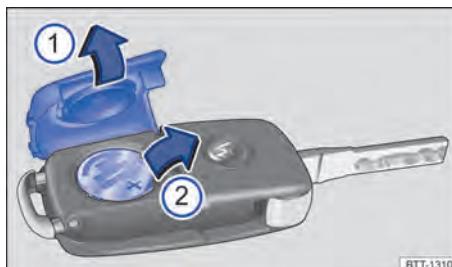
principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Nunca desligar a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.

NOTA

Toda chave eletrônica do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avaras, umidade e vibrações intensas.

Substituir a pilha-botão



BTT-1310

Fig. 46 Chave do veículo: substituir a pilha-botão.

Legenda para Fig. 46:

- ① Cobertura.
- ② Pilha-botão.

A Volkswagen recomenda mandar substituir a pilha botão numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada → ①.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Alavancar a cobertura para fora.
- Elevar a pilha botão do compartimento da pilha.
- Pressionar novas pilhas botão no compartimento da pilha.
- Pressionar a cobertura sobre a carcaça.

PERIGO

Se as pilhas-botão forem engolidas ou entrarem na traqueia, podem ocorrer ferimentos graves ou mesmo fatais por asfixia ou queimaduras internas em um período muito curto.

- Procure ajuda médica imediatamente se suspeitar que uma pilha-botão foi engolida.
- Se a cobertura da bateria não puder ser fechada, não use o controle remoto.

- Mantenha sempre o controle remoto e o chaveiro com pilhas-botão fora do alcance de crianças.

NOTA

Uma troca de pilhas botão realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.

- Pilha-botão inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir pilhas-botão descarregadas somente por pilhas-botão novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da pilha-botão, observar a polaridade correta.

 Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.

Sincronizar a chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, sincronizar a chave do veículo ou trocar a pilha-botão → Página 55.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Colocar ao lado do veículo.
- Pressionar o botão  da chave do veículo.
- Abrir o veículo com a haste da chave do veículo.
- Ligar a ignição.

A sincronização está concluída.

Luz de controle não funciona na chave do veículo

- Trocar a pilha botão na chave do veículo → Página 55.



Portas e botão do travamento central

Introdução ao assunto

As portas podem ser travadas manualmente e des-travadas parcialmente, por exemplo, em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

O travamento central possibilita um destravamento e travamento central de todas as portas e da tampa traseira do veículo.

O veículo somente pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada ou se o condutor sair do veículo com o motor desligado e todas as portas estiverem fechadas.

Uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que uma ou diversas portas ou tampas não estão fechadas corretamente.  **Não prosseguir!** Fechar a porta ou tampa respectiva .

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas e tampas fechadas.

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e não supervisionado das portas pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento das portas, verificar se elas estão fechadas de maneira correta para que não possam se abrir sozinhas durante a condução. As portas fechadas devem estar alinhadas com as peças adjacentes da carroceria.
- Fechar e travar as portas quando o veículo não for utilizado. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Num veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Solução de problemas

Travamento ou destravamento não é possível

Veículo não pode ser travado ou destravado

- Fechar todas as portas.
- Verificar se o sensor da chave do veículo sofre interferências, por exemplo, devido a obstáculos ou emissores que se encontram nas proximidades do veículo.
- Sincronizar a chave do veículo → Página 56.

OU: O travamento central desligou-se brevemente para proteger o sistema contra sobrecarga.

- Travar ou destravar as portas manualmente → Página 59.
- Se a interferência persistir, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

- Nunca deixar pessoas retidas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Nunca fechar as portas com a mão no vidro. O vidro poderia se estilhaçar e causar ferimentos.
- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar, verificar se a porta se encaixa totalmente e com segurança. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar sozinha em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

NOTA

Ao fechar e abrir manualmente, as peças devem ser desinstaladas com cuidado e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Botão do travamento central

 Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

A luz de controle do travamento central, em forma de um Light Emitting Diode (LED) vermelho, encontra-se na porta do condutor. Quando o veículo está travado, o LED vermelho pisca por aproximadamente dois segundos em intervalos curtos, em seguida mais lentamente.

As configurações do travamento central podem ser efetuadas no instrumento combinado.

Botões do travamento central

 Travar o veículo.

 Destrar o veículo.

Os botões do travamento central funcionam somente quando todas as portas estão fechadas.

Se o veículo for travado por fora com a chave do veículo, os botões do travamento central são desativados.

Travar e destrar o veículo por dentro

Se o veículo tiver sido travado por dentro com o botão do travamento central , será válido:

- Uma porta aberta não é travada.
- Se todas as portas estiverem fechadas e travadas, a luz de controle vermelha acende  no botão.
- As portas não podem mais ser abertas por fora.
- Portas podem ser abertas por dentro ao puxar a maçaneta da porta. A luz de controle vermelha apaga  no botão. As portas que não foram abertas permanecem travadas e não podem ser abertas por fora.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado
→ Página 60.

Veículo sem travamento central

Cada porta do veículo é travada e destravada por um botão de segurança perto do vidro da porta da respectiva porta.

Travar a porta empurrando o botão de segurança para baixo.

Se o veículo tiver sido travado por dentro, então:

- Uma porta aberta não é travada.
- As portas não podem mais ser abertas por fora.
- Para destrar, levantar a maçaneta da porta por dentro.

Travamento SAFE

 Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um travamento SAFE.

O travamento SAFE desativa a função da maçaneta da porta e do botão do travamento central se o veículo estiver travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → .

Ativar o travamento SAFE

- Pressionar *uma vez* o botão  na chave do veículo.

O veículo está travado. O travamento SAFE foi ativado.

Desativar o travamento SAFE

- Pressionar *duas* vezes o botão  na chave do veículo.
- **OU:** antes do travamento do veículo, pressionar *uma* vez o botão  para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Página 60.
- **OU:** pressionar *uma* vez o botão do travamento central  na porta do condutor.

O veículo está travado. O travamento SAFE não foi ativado.

O travamento SAFE ativado pode ser indicado no display do instrumento combinado (Travamento SAFE ou SAFELOCK).

Se o travamento SAFE estiver desativado, será válido o seguinte:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

Ao pressionar *outra* vez o botão , o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem podem ser ativados novamente → Página 60.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão do travamento SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar pessoas retidas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com o travamento SAFE ativado, as portas não podem mais ser abertas por dentro!

Trava de segurança para crianças

Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

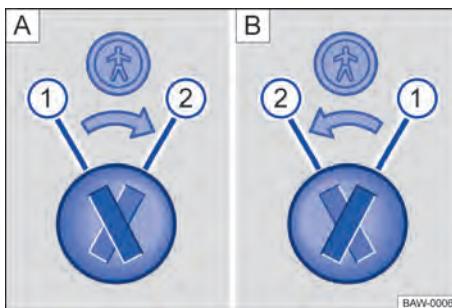


Fig. 47 Representação esquemática: trava de segurança para crianças nas portas **A** à esquerda e **B** à direita.

Legenda para Fig. 47:

- ① Trava de segurança para crianças desativada.
- ② Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças evita a abertura por dentro das portas traseiras. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta respectiva sómente pode ser aberta pelo lado de fora.

 Identificação da trava de segurança para crianças.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destrarar o veículo e abrir a porta respectiva.
- Colocar a fenda na posição desejada com a chave do veículo.

ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isso poderá fazer com que pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar feri-

mentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

Travar e destravar as portas

Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

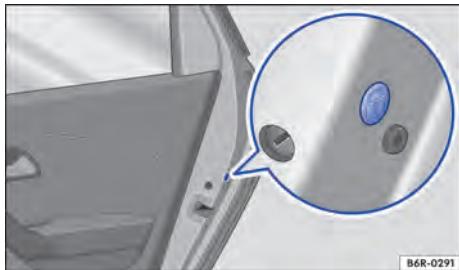


Fig. 48 Debaixo da vedação de borracha : destravamento de emergência.

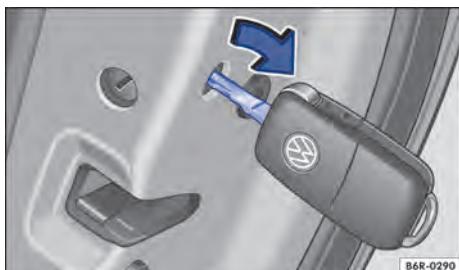


Fig. 49 Travamento manual com a chave do veículo.

As portas podem ser travadas e destravadas manualmente se a chave do veículo ou o travamento central falhar.

Travar portas manualmente

- Portas com cilindro da fechadura: Insira a haste da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta dianteira esquerda.
- Girar a chave do veículo **no sentido horário**.
- Verificar se a porta está travada.
- Veículos sem cilindro da fechadura: abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da porta. O tampão é  identificado → Fig. 48 por um cadeado.
- Portas com cilindro da fechadura: colocar a haste da chave do veículo no cilindro da chave → Fig. 49.

- Girar a chave do veículo **no sentido horário** até o batente.
- Colocar novamente a vedação de borracha no revestimento da porta e fechar a porta totalmente.
- Verificar se a porta está travada.

Por meio do destravamento do veículo ou abertura da porta por dentro, a porta travada é destravada novamente.

Destravar portas manualmente

- Por dentro: puxar a maçaneta de abertura.
- Por fora: Insira a haste da chave do veículo no cilindro da fechadura da porta dianteira esquerda.
- Girar a chave do veículo **no sentido anti-horário**.

ATENÇÃO

A abertura e fechamento inadvertidos das portas podem causar ferimentos graves.

- Num veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas do veículo é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Ao fechar e abrir manualmente, as peças devem ser desinstaladas com cuidado e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Solução de problemas

Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

LED vermelho na porta do condutor se acende continuamente

O LED vermelho do travamento central na porta do condutor pisca em curtos intervalos e acende permanentemente a seguir.

Há um mal funcionamento do sistema de travamento.

— Procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Lanterna dos indicadores de direção não piscam ao travar

Se as lanternas dos indicadores de direção não piscarem como confirmação ao travar o veículo:

— Fechar todas as portas e janelas.
— Se as lanternas dos indicadores de direção ainda não piscarem, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados num acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

— Desligar a ignição.
— Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
— Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez.
— Travar o veículo com a chave do veículo.
— **OU:** Pressionar o botão do travamento central → Página 57 na porta do condutor.

- Ao abrir a tampa do compartimento do motor.
- Na ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Ao desconectar a bateria do veículo 12 V.

Veículos com monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem:

- Em caso de movimento no veículo.
- Ao levantar ou rebocar o veículo.
- Ao transportar o veículo num navio ou trem porta-veículos.
- Em caso de desacoplamento de um reboque incluído no sistema de alarme antifurto.

Desligar o alarme

- Destrarar o veículo com o botão de destravamento  da chave do veículo.
- **OU:** ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Pode ocorrer um breve alarme com duração de um segundo aproximadamente.

 Com a bateria do veículo 12 V fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 50 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Quando forem reconhecidos movimentos no interior de um veículo travado, o monitoramento do interior do veículo disparará o alarme.

Quando for reconhecida uma suspensão do veículo, o alarme antirrebocagem disparará o alarme.

Sistema de alarme antifurto

Dependendo da versão, o veículo pode dispor de um sistema de alarme antifurto.

O alarme antifurto é ativado automaticamente quando o veículo trava com a chave do veículo.

O sistema de alarme antifurto emite até cinco minutos de sinais de advertência sonoros e visuais.

Quando o alarme é ativado?

— Ao abrir uma porta destravada manualmente, sem ligar a ignição.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

- Fechar os porta-objetos no console do teto para garantir o funcionamento dos sensores.
- Travar o veículo.
- Com o sistema de alarme antifurto ativado, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem também são ativados.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

- Tirar a chave do veículo do cilindro da ignição e abrir a porta do condutor.
- Pressionar o botão  → Fig. 50.
- Fechar todas as portas.
- Travar o veículo com a chave do veículo.

No botão , a luz de controle se acende em amarelo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desativados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se animais ou pessoas encontrarem-se no interior do veículo.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo precisar ser transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado numa garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado num sistema de lavagem de veículos automático.

Riscos de alarmes falsos do monitoramento do interior do veículo

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais.

Uma falha do alarme pode ocorrer nas seguintes situações:

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente permanecerem no veículo, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho.
- Se for ligado o alarme de vibração de um telefone móvel.

 Uma desativação permanente do monitoramento do interior do veículo e do alarme antirrebocagem não é possível.

 Se, ao ativar o sistema de alarme antifurto, ainda houver portas abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas estarão ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, o travamento SAFE também será desativado.



Tampa do carregamento da bateria

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga



Fig. 51 Alça para abrir a tampa do compartimento de carga.

Abrir e fechar a tampa do compartimento de carga

- Acionar a alça e virar a tampa do compartimento de carga para baixo.
- Virar a tampa do compartimento de carga para cima, até que ela se encaixe com segurança na fechadura.

Travar a tampa do compartimento de carga

A tampa do compartimento de carga pode, se for o caso, ser travada com a chave do veículo.

A tampa do compartimento de carga travável não está integrada no travamento central e no sistema de alarme antifurto. Ela não será destravada e travada se o veículo for destravado ou travado pelo travamento central.

- Introduzir a chave do veículo no cilindro da fechadura.

- Colocar a fenda do cilindro da fechadura na posição horizontal.
- A tampa do compartimento de carga está travada.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do carregamento da bateria somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir sozinha durante a condução.

💡 NOTA

A tampa do carregamento da bateria pode ser carregada com no máximo 200 kg quando estiver totalmente aberta. Se o carregamento máximo for excedido, os cabos de sustentação podem romper ou a tampa do compartimento de carga pode ser danificada.

 Não deixar objetos valiosos sobre a tampa do compartimento de carga aberta se o veículo estiver sem supervisão.

Rebater para baixo a tampa do carregamento da bateria em torno de 180°

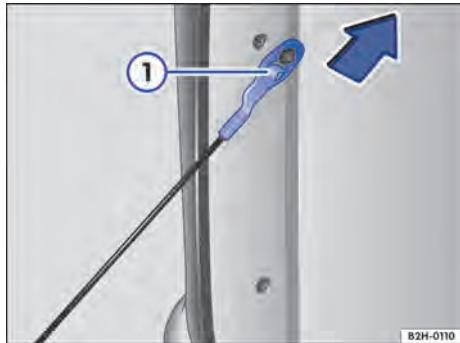


Fig. 52 Desprender os cabos de sustentação da tampa do compartimento de carga.

Dependendo da versão, a tampa do compartimento de carga pode ser rebatida para baixo em 180°. Para isto é necessário que os dois cabos de fixação sejam despendurados. A Volkswagen recomenda que os

cabos de sustentação sejam desencaixados e encaixados com ajuda de uma segunda pessoa.

Desprender os cabos de sustentação

- Abrir a tampa do compartimento de carga.
- Segurar a tampa do compartimento de carga de modo que os cabos de sustentação não estejam completamente tensionados.
- Pressionar a tira de proteção no olhal do cabo de sustentação → Fig. 52 ①.
- Puxar o cabo de sustentação para cima, no sentido da seta, até o batente e desprender.
- Rebater a tampa do compartimento de carga lentamente até o batente.

Prender os cabos de sustentação

- Conduzir a tampa do compartimento de carga para cima até que os cabos de sustentação possam ser presos.
- Manter a tampa do compartimento de carga na posição.
- Prender o cabo de sustentação.
- Puxar o cabo de sustentação ao contrário da direção da seta até o batente → Fig. 52.
- O cabo de sustentação está completamente preso quando a tira de proteção "engata" na sua posição inicial.
- Fechar a tampa do compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do carregamento da bateria somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir sozinha durante a condução.

Cobertura do compartimento de bagagem

Capota marítima do compartimento de carga

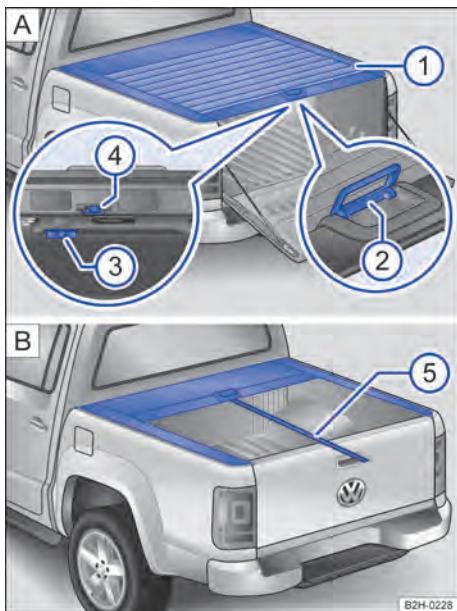


Fig. 53 Capota marítima do compartimento de carga:
A: vista geral e **B**: cabo.

Legenda para Fig. 53:

- ① Cobertura.
 - ② Manípulo na cobertura.
 - ③ Botão rotativo para destravar e travar a cobertura.
 - ④ Lingueta de travamento.
 - ⑤ Cinta de tração.

Com a capota marítima do compartimento de carga, o compartimento se fecha e torna um compartimento de guarda fechado.

Capota marítima do compartimento de carga - des-travar ou travar

- Abrir a tampa do carregamento da bateria → Página 61.
 - A capota marítima do compartimento de carga é destravada e travada por meio do botão rotativo abaixo da alça na cobertura.

- *Destrarvar a capota marítima do compartimento de carga: girar o botão rotativo ao longo do sentido de direção.*

- *Travar a capota marítima do compartimento de carga: girar o botão rotativo transversal ao sentido de direção.*

Capota marítima do compartimento de carga - abrir e fechar

A cobertura da capota marítima do compartimento de carga pode ser aberta totalmente ou levada para uma posição intermediária.

- **Abrir completamente:** puxar a alça da cobertura para cima, até o batente. A cobertura sobe automaticamente e a cinta de tração permanece no meio.
 - **Posição intermediária:** puxar a alça da cobertura para cima, até o batente e, durante o processo de abertura, puxar a cinta de tração para a esquerda. A cobertura engata na posição intermediária.
 - **OU:** puxar a alça na cobertura levemente para cima. A cobertura engata na posição intermediária.
 - **Abrir totalmente a partir da posição intermediária:** puxar a cinta de tração para a direita. A cobertura sobe automaticamente.
 - **Abrir brevemente e fechar novamente:** se a capota marítima do compartimento de carga precisar ser aberta apenas brevemente e fechada de novo em seguida, a lingueta de travamento deve ser presionada para a esquerda ao fechar. A capota marítima do compartimento de carga engata, se for fechada totalmente.
 - **Fechar totalmente:** fechar a cobertura totalmente, puxando pela cinta de tração.

! ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da capota marítima do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Somente abrir ou fechar a capota marítima do compartimento de carga, caso ninguém se encontre na área de fechamento.
 - Fechar e travar a capota marítima do compartimento de carga, se o veículo não for utilizado. Assegurar assim que ninguém se encontre no compartimento de carga.
 - Nunca transportar pessoas no compartimento de carga e jamais deixar crianças brincarem sem supervisão no ou dentro do veículo, sobretudo se a capota marítima do compartimento de carga e/ou a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem chegar ao compartimento de carga, fechar a tampa do compartimento de carga, fechar a capota marítima do compartimento de carga, travar a capota marítima do compartimento de carga, etc.

mento de carga e a capota marítima do compartimento de carga e assim ficarem presas. Num veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

NOTA

A capota marítima do compartimento de carga não pode ser removida e instalada sem conhecimentos técnicos especializados e ferramenta especial.

- A desinstalação e instalação incorretas da capota marítima do compartimento de carga podem danificar peças do veículo.

NOTA

Se a capota marítima do compartimento de carga somente puder ser travada, destravada, aberta ou fechada se for aplicada uma força elevada, isso pode ocasionar danos ou defeitos. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 A capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa a intervalos regulares. Para chegar aos locais a serem limpos, é necessário ferramenta especial. A limpeza somente pode ser executada numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

 Se o veículo for utilizado em condições de muita sujeira, a capota marítima do compartimento de carga deve ser limpa e receber manutenção em intervalos mais curtos. O trabalho somente pode ser executado numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

 A capota marítima do compartimento de carga protege o compartimento de carga contra sujeira e chuva. Uma pequena penetração de água não pode ser excluída.

Vidros

Abertura e fechamento dos vidros

Os botões para operar a janela se encontram na porta do condutor → Página 9.

 Abrir a janela: pressionar o botão. **OU:** fechar as janelas: puxar o botão.

 Pressionar o botão para desativar os botões dos vidros elétricos nas portas traseiras.

Quando os botões dos vidros elétricos estão desativados, a luz de controle amarela se acende no botão.

Manivela do vidro: Girar a manivela do vidro na porta do condutor ou do passageiro dianteiro para abrir ou fechar o respectivo vidro.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Função automática de fechamento: puxar brevemente o botão para cima do respectivo vidro até o segundo estágio.

Função automática de abertura: puxar brevemente o botão para baixo do respectivo vidro até o segundo estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Abertura e fechamento de conforto

Com a ignição desligada, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.
- **OU:** manter a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor na posição abrir ou fechar até que todos os vidros estejam abertos ou fechados.

Para interromper a função:

- Soltar o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo.
- **OU:** girar a chave do veículo na direção contrária.

No fechamento de conforto, as janelas nas portas são fechadas ao mesmo tempo.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando o veículo for travado. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, utilizar sempre o botão de segurança a fim de deixar

os vidros elétricos sem função e para que não possam ser abertos ou fechados.

NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

 No caso de uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 A abertura de conforto das janelas por meio da chave do veículo na fechadura da porta é possível apenas quando antes o veículo foi destravado com a chave do veículo.

Limitador de força dos vidros elétricos

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros.

Se o processo de fechamento de um vidro for prejudicado pela dificuldade de movimento ou por um obstáculo, o vidro abrirá imediatamente → .

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se o processo de fechamento do vidro for interrompido de novo, o limitador de força ficará fora de operação por alguns segundos.
- Se mesmo assim não for possível fechar o vidro, a janela para no ponto correspondente → .

ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo.

Solução de problemas

Função automática de fechamento e abertura não atua

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou descarregada com os vidros não fechados por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todas as portas e janelas.
- Puxar e segurar o botão da janela respectiva por alguns segundos.
- Soltar o botão.
- Puxar e segurar o botão novamente.
- A função automática de fechamento e abertura está pronta para uso.

Os vidros elétricos automáticos podem ser restabelecidos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Vidros não podem ser fechados

- Verificar se há um obstáculo na área de funcionamento.
- Tentar fechar a janela novamente dentro de alguns segundos puxando e segurando o botão.

Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento! Se o processo de fechamento levar mais do que alguns segundos, o limitador de força está ativo novamente.

O vidro para em caso de dificuldade de movimentação ou por um obstáculo e abre novamente de modo automático.

- Se a interferência persistir, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
- Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Volante

Ajustar a posição do volante

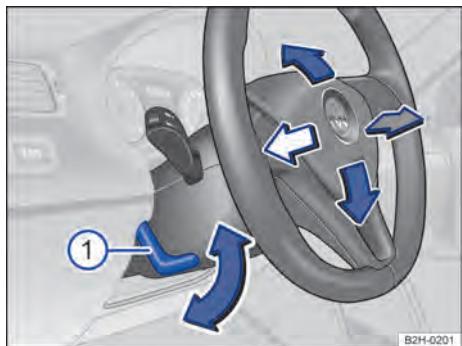


Fig. 54 Ajustar a posição do volante mecanicamente.

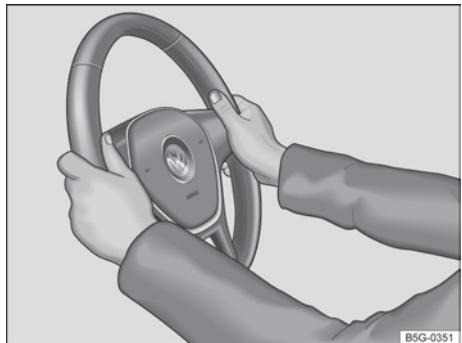


Fig. 55 No volante: posição das nove e três horas.

Ajustar o volante **antes** de dirigir e apenas com o veículo parado → .

- Pressionar a alavanca → Fig. 54 ① para baixo.
- Ajustar o volante de modo que possa ser mantido nas posições das nove e três horas com as duas mãos e os braços levemente dobrados → Fig. 55.
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela esteja alinhada com a coluna de direção → .

ATENÇÃO

O uso incorreto da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Depois do ajuste, pressionar a alavanca → Fig. 54 ① sempre firmemente para cima, pa-

ra que o volante não mude de posição involuntariamente durante a condução.

- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Durante a condução, segurar sempre o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa (na posição das nove e três horas → Fig. 55) para reduzir ferimentos causados por um possível acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição de doze horas ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor, isto pode ter como consequência ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.



Bancos e apoios para a cabeça

Bancos dianteiros

Introdução ao assunto

As possibilidades de ajuste dos bancos dianteiros são descritas a seguir. Observar sempre se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 26.

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, sempre ajustar corretamente os bancos dianteiros, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos corretamente colocados.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás o quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos causados por uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança e por uma postura incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre em posição ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves será aumentado se eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estarão posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Uma postura incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, numa colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes do veículo devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isso também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Prender sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção para crianças aprovado e adequado segundo sua altura e seu peso → Página 43, → Página 37.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca colocá-los para fora do veículo pelas janelas. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos num acidente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, os bancos podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, será adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender desesperadamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, certificar-se sempre de que não haja nenhum isqueiro na área das partes móveis do banco.

ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada numa manobra repentina de direção ou frenagem, bem como num acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro numa posição vertical durante o percurso.

! NOTA

Arestas afiadas podem danificar os bancos.

- Não tocar os assentos com objetos de arestas afiadas. Objetos afiados, por exemplo, zíperes ou rebites de peças de roupas ou cintos podem danificar superfícies. Velcros abertos também podem ocasionar danos.

- ⑤ Puxar a alavanca para ajustar a superfície do banco. Apenas para bancos com ajuste do banco elétrico.

Ajustar banco dianteiro mecanicamente

Observe  e  no início desse capítulo na página 67.



Fig. 56 Comandos no banco dianteiro esquerdo.

A seguir, estão descritos todos os comandos. De acordo com a versão do banco, a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Ajustar a posição do banco

Legenda para Fig. 56:

- ① Puxar a alavanca para empurrar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- ② Girar o manípulo para ajustar o encosto do banco (dependendo da versão).
- ③ Aliviar a pressão no encosto do banco e girar o manípulo, para ajustar o encosto do banco.
- ④ Mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.

Ajustar banco dianteiro eletricamente

Observe  e  no início desse capítulo na página 67.

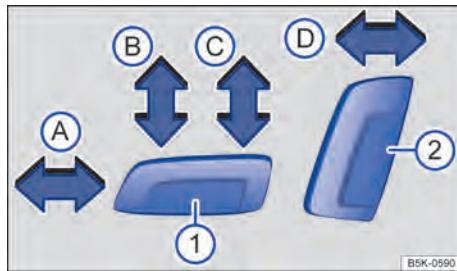


Fig. 57 No banco dianteiro esquerdo: interruptor dos ajustes do banco.

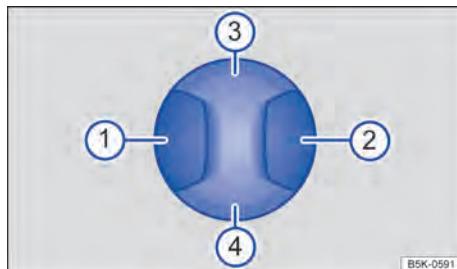


Fig. 58 No banco dianteiro esquerdo: interruptor para ajustar o apoio lombar.

A seguir, estão descritos todos os comandos. De acordo com a versão do banco, a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

Ajustar a posição do banco

Legenda para Fig. 57:

- Deslocar o banco para frente ou para trás.
- Ajustar a inclinação do assento do banco.
- Ajustar a altura do apoio lombar.

- ④ Ajustar a inclinação do encosto do banco.
- ⑤ Interruptor para ajustar o banco e a superfície do banco.
- ⑥ Botão de ajuste do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar o interruptor na respectiva área **Fig. 58:**

- ① Posicionar para frente a curvatura do apoio lombar.
- ② Posicionar para trás a curvatura do apoio lombar.
- ③ Levantar a curvatura do apoio lombar.
- ④ Ajustar a curvatura do apoio lombar para baixo.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico pressionando um outro interruptor.

NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

 Com a carga da bateria do veículo 12 V muito baixa, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

 Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Bancos traseiros

Introdução ao assunto

As possibilidades de ajuste do banco traseiro são descritas a seguir. Observar sempre se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 26.

ATENÇÃO

O uso inadequado das funções do banco pode causar acidentes e ferimentos graves.

● Manter mãos, dedos, pés ou outras partes do corpo sempre longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

- Nunca faça ajustes durante a condução, caso contrário, os bancos traseiros podem se ajustar inesperadamente. Além disso, será adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Faça ajustes apenas quando ninguém estiver na faixa de ajuste dos bancos traseiros.
- Todos os bancos traseiros devem estar nos suportes fornecidos e engatados com segurança.
- Todos os encostos dos bancos devem estar na posição vertical durante a condução e devem ser engatados com segurança, de modo a garantir o efeito de proteção dos cintos de segurança nos bancos traseiros. Se um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco não estiver encaixado com segurança, o ocupante, juntamente com o encosto do banco, será jogado para frente no caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Certifique-se de que o cinto de segurança não esteja comprimido ou danificado quando o encosto do banco estiver rebatido.
- Os tapetes ou outros objetos podem ficar presos nas dobradiças do encosto do banco ou do banco traseiro. Isso pode fazer com que o encosto do banco ou o banco traseiro não fique travado com segurança quando rebatido de volta à posição vertical.
- Se o encosto do banco ou o banco traseiro estiver rebatido para a frente ou não estiver travado com segurança, nunca devem ser transportadas pessoas ou crianças nesses assentos.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, certificar-se sempre de que não haja nenhum isqueiro na área das partes móveis do banco.

NOTA

Arestas afiadas podem danificar os bancos.

- Não tocar os assentos com objetos de arestas afiadas. Objetos pontiagudos, por exemplo, zíperes, rebites nas roupas ou cintos podem danificar a superfície. Velcros abertos também podem ocasionar danos.

Rebater para cima e para baixo a superfície do banco traseiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 69.



Fig. 59 Sob o banco traseiro: cinta de fixação da superfície do banco.

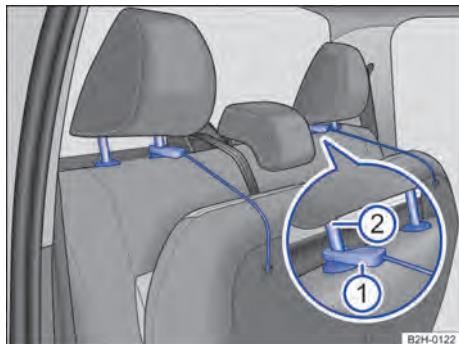


Fig. 60 Banco traseiro: fixar a superfície do banco nos apoios para cabeça.

Legenda para Fig. 60:

-  1 Cinta de fixação.
-  2 Barra do apoio para cabeça.

As duas superfícies do banco traseiro podem ser rebatidas para cima separadamente. Sob cada superfície do banco se encontra uma cinta de fixação → Fig. 59.

Rebater a superfície do banco para cima

- Desenganchar a cinta de fixação do suporte sob a superfície do banco → Fig. 59 ①.
- Rebater a superfície do banco para cima.

– Se necessário, empurrar o apoio para cabeça para cima e enganchar a cinta de fixação → Fig. 60 ② na barra interna do apoio para cabeça ②.

Rebater para baixo a superfície do banco

- Fixar a superfície do banco e desenganchar a cinta de fixação do guia do apoio para cabeça.
- Rebater a superfície do banco para baixo.
- Inserir a cinta de fixação no encaixe sob a superfície do banco e enganchar no suporte → Fig. 59.
- Se necessário, empurrar o apoio para cabeça para baixo.

ATENÇÃO

Rebater a superfície do banco traseiro para cima ou para baixo de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Se a superfície do banco traseiro estiver rebatido para cima ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta

Observe  e  no início desse capítulo na página 69.

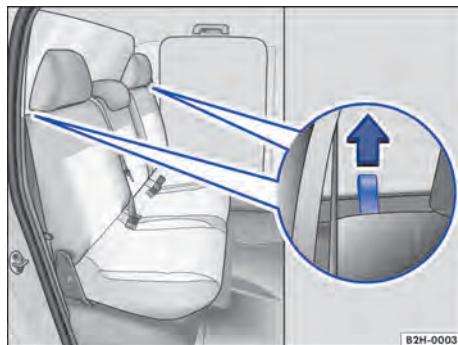


Fig. 61 Banco traseiro: alças para destravar o encosto do banco.

A caixa de ferramentas e o macaco podem se encontrar atrás do encosto do banco.

Rebater o encosto do banco para frente

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo.

- Puxar as alças em ambos os lados do encosto do banco ao mesmo tempo no sentido da seta → Fig. 61.
- O encosto do banco é destravado quando for vista uma marcação vermelha nas alças.
- dobrar encosto para frente.
- Quando o encosto do banco é rebatido para a frente, nenhuma pessoa ou animal poderá ser transportado nos assentos do banco traseiro rebatido.

Rebater o encosto do banco de volta

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja preso.
- Rebater encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza no travamento até que encaixe de forma audível → 
- A marca vermelha nas alças não pode mais ser visível.
- O encosto do banco traseiro deve estar travado de maneira segura.

ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Uma marcação vermelha na alça sinaliza um encosto do banco traseiro não engatado. Verificar sempre se a marcação vermelha não estará visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição vertical.
- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que nenhuma pessoa ou animal esteja na área do encosto do banco traseiro.

NOTA

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Não colocar objetos do encosto do banco rebatido para frente. O cinto de segurança poderia ser danificado.

Apoios para cabeça

Introdução ao assunto

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Observar sempre se a posição do banco está corretamente ajustada → Página 26.

Os bancos dianteiros e os assentos externos do banco traseiro estão providos de apoios para cabeça. Conforme a versão do veículo, o assento central do banco traseiro pode estar provido de um apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Os apoios para cabeça nos assentos laterais dos bancos traseiros foram desenvolvidos somente para os assentos laterais dos bancos traseiros. O apoio para cabeça traseiro central foi desenvolvido somente para o assento central do banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas, pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça desinstalados ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante do veículo deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da

parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.

- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

! NOTA

Na desinstalação e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto, no encosto do banco dianteiro ou em outras peças do veículo. Caso contrário, pode resultar em danos.

Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros possuem ajustes de altura.

- Empurrar o apoio para cabeça com botão pressionado para cima ou para baixo → [Fig. 62 1](#) ou → [Fig. 63 1](#).

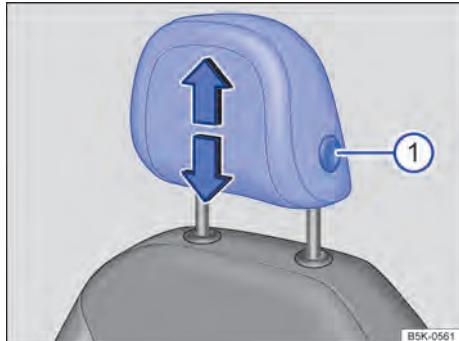
O apoio para cabeça deve encaixar com segurança em uma posição.

Ajustar os apoios para cabeça traseiros

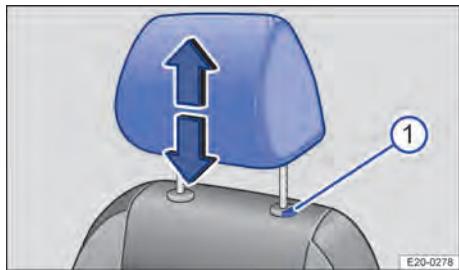
■ Observe [! 1](#) e [! 1](#) no início desse capítulo na página 71.

Ajustar o apoio para cabeça dianteiro

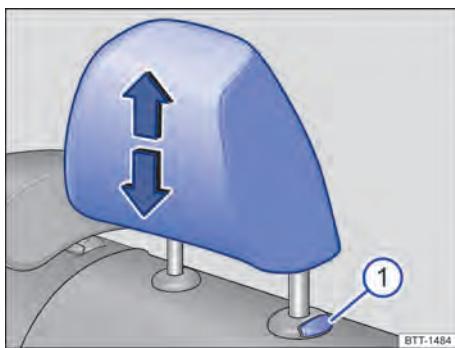
■ Observe [! 1](#) e [! 1](#) no início desse capítulo na página 71.



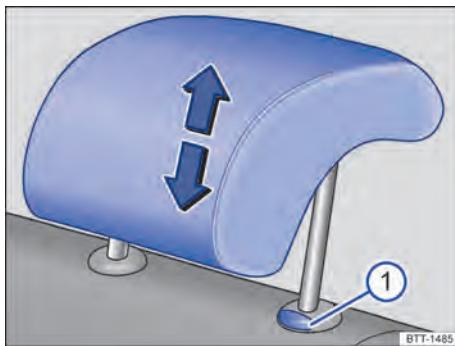
[Fig. 62](#) Apoio para cabeça dianteiro: ajustar (variante 1).



[Fig. 63](#) Apoio para cabeça dianteiro: ajustar (variante 2).



[Fig. 64](#) Assentos traseiros laterais: ajustar o apoio para cabeça.



[Fig. 65](#) Assento traseiro central: ajustar o apoio para cabeça.

- Apoio para cabeça no sentido da seta para cima ou com o botão pressionado → [Fig. 64 1](#) ou empurrar → [Fig. 65 1](#) para baixo.

O apoio para cabeça deve encaixar com segurança em uma posição.

Apoio para cabeça dianteiro, remover e instalar

Observe e no início desse capítulo na página 71.

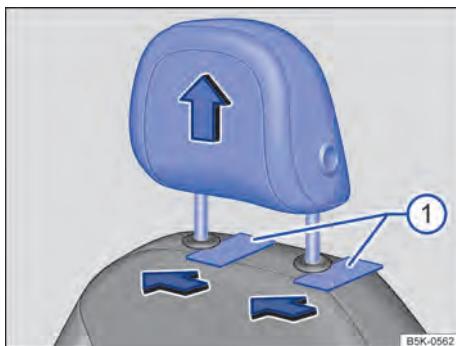


Fig. 66 Apoio para cabeça dianteiro: remover (variante 1).

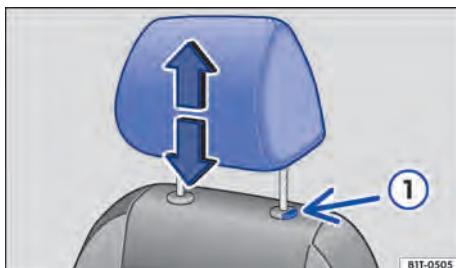


Fig. 67 Apoio para cabeça dianteiro: remover (variante 2).

Os assentos dianteiros são equipados com apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dos bancos dianteiros foram desenvolvidos somente para os bancos dianteiros. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima.
- *Variante 1:* introduzir objetos planos entre o revestimento do encosto do banco e as capas de cobertura das barras de guia do apoio para cabeça.

ça, por exemplo, cartões de plástico → Fig. 66 ①.

Retirar completamente o apoio para cabeça.

- *Variante 2:* retirar o apoio para cabeça com o botão → Fig. 67 ① pressionado.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar para baixo o apoio para cabeça ao pressionar o botão → Fig. 66 ① ou → Fig. 67 ①.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.

Remover e instalar o apoio para cabeça

Observe e no início desse capítulo na página 71.

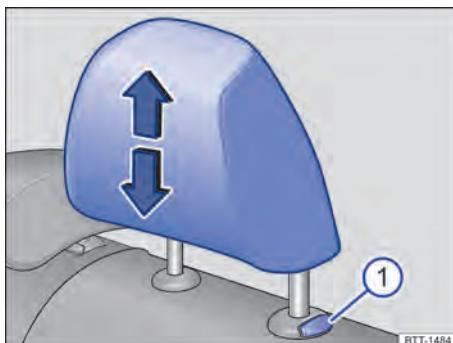


Fig. 68 Assentos traseiros laterais: remover o apoio para cabeça.

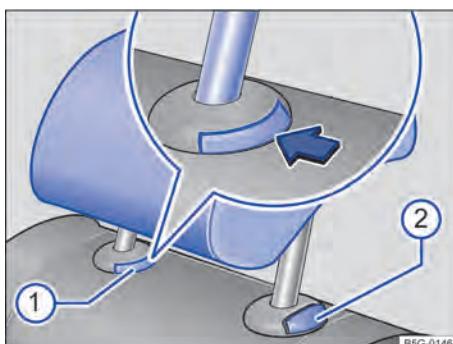


Fig. 69 Assento traseiro central: remover o apoio para cabeça.

Os assentos do banco traseiro estão equipados com apoios para cabeça. Os apoios para cabeça do banco traseiro foram desenvolvidos somente para o banco traseiro. Por esse motivo, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima.
- Remover totalmente o apoio para cabeça ao pressionar o botão → Fig. 68 ① ou → Fig. 69 ①.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Encaixar o apoio para cabeça nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar para baixo o apoio para cabeça ao pressionar o botão → Fig. 68 ① ou → Fig. 69 ①.
- Ajustar os apoios para cabeça conforme a postura correta no banco.

Luz

Lanterna dos indicadores de direção

Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção

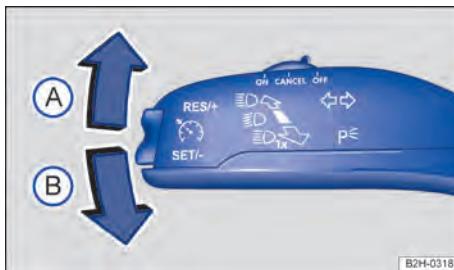


Fig. 70 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligar a ignição.
- Traga a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição → Fig. 70:

- Ⓐ Piscar à direita ➡.
- Ⓑ Piscar à esquerda ⬅.

- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição de base para desligar a respectiva lanterna dos indicadores de direção.

Se o sinal sonoro não tocar quando o indicador de direção estiver ligado, consulte uma empresa especializada e verifique o veículo.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção piscam três vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca imediatamente até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar.

Os sinais intermitentes de conforto podem ser desativados por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir outros usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Indicar sempre a mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e conversão ao piscar oportunamente.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de desvio.



As luzes de advertência funcionam também com a ignição desligada.

— Girar o interruptor de luzes para a posição correspondente:

0 A luz está desligada.

AUTO Função "Leaving home" (iluminação de orientação) pode estar ligada → Página 78.

💡 Luz de posição ou luz de estacionamento permanente de ambos os lados ligada → Página 77. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.

💡 Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver inserida na ignição ou, em veículos com Keyless Access, a porta do condutor estiver fechada, a luz de posição continua acesa.

Farol de rodagem diurna

O farol de rodagem diurna dependente da versão pode aumentar a visibilidade de seu veículo no tráfego em estradas.

O farol de rodagem diurna liga a cada acionamento da ignição, quando o interruptor das luzes se encontrar na posição **0**, **💡** ou **AUTO** (com claridade reconhecida).

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Os assistentes de luz somente auxiliam, o responsável pela ativação correta da iluminação do veículo é o condutor.
- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

A luz de posição ou o farol de rodagem diurna não são intensos o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

O controle automático das luzes (**AUTO**) liga e desliga o farol baixo somente em alterações da luminosidade.

Iluminação de condução

Ligar e desligar a luz



Fig. 71 Ao lado do volante: interruptor de luzes (uma variante).

Ligar a luz

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor de luzes para a posição correspondente:

AUTO Controle automático das luzes: a luz de condução é ligada ou desligada de acordo com a claridade e as condições meteorológicas → **⚠** → Página 76.

💡 Luz de posição e luz de condução diurna ligadas. O símbolo no interruptor de luzes acende em verde.

💡 Farol baixo ligado.

Desligar a luz

- Desligar a ignição.

- Ligue o farol baixo manualmente em caso de condições climáticas especiais, por exemplo, neblina.

 Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão se acende nos dois lados do veículo para iluminar melhor os arredores do veículo durante a manobra.

Ligar e desligar farol e lanterna de neblina

Com a ignição ligada, as lanternas de neblina podem ser ligadas com o interruptor nas posições  e farol baixo :

- **Ligar o farol de neblina :** Puxe para fora o interruptor das luzes até o primeiro engate → Página 75. A luz de controle  no interruptor se acende na cor verde.
- **Ligar  as lanternas de neblina:** puxe o interruptor de luzes totalmente para fora. A luz de controle  acende na cor amarela no instrumento combinado.
- Para desligar as luzes de neblina, empurrar o interruptor de luzes para dentro ou girar para a posição .

 Em veículos com **dispositivo de reboque** instalado de fábrica: num reboque com lanterna de neblina conectado eletricamente, a lanterna de neblina no veículo não é acionada.

Funções das luzes

Luz de posição

Quando a luz de posição  está ligada, os dois faróis se acendem com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença, os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Quando o nível de carga da bateria do veículo de 12 V estiver muito baixo, a luz de posição se desliga automaticamente. Isso impede que a bateria do veículo se descarregue ainda mais e não permita que o motor do veículo seja ligado.

Controle automático das luzes **AUTO**

Quando o controle automático das luzes **AUTO** está ligado, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores ligam e desligam, dependendo das condições de luz. Com a luz ligada, a luz de controle se acende em amarelo.

O controle automático da luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende.

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição e a porta do condutor for aberta, os alertas sonoros serão emitidos diante das seguintes condições:

- Com a luz de estacionamento ligada.
- Com a luz de posição ligada  ou a lanterna de neblina ligada .

Com a função "Coming Home" ligada, ao sair do veículo nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada.

Solução de problemas

Luz de controle, indicadores de direção

A luz de controle pisca em verde.

Quando uma lanterna dos indicadores de direção fala no veículo ou no reboque, a luz de controle pisca duas vezes mais rápido.

- Verificar a iluminação e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 178.
- Se a avaria persistir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Iluminação de condução com falha

A luz de controle se acende em amarelo.

Iluminação de condução não funciona parcial ou totalmente.

- Verificar a iluminação e, se necessário, trocar a respectiva lâmpada incandescente → Página 178.
- Se a avaria persistir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

 Em caso de condições atmosféricas frias e úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Farol alto

Ligar e desligar o farol alto

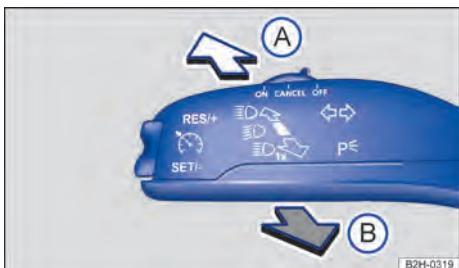


Fig. 72 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligue a ignição e o farol baixo.
- Levar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição → Fig. 72:

- Ⓐ Farol alto ligado.
- Ⓑ Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O sinal de luz permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada.

Com o farol alto ou o sinal de luz ligado, a luz de controle azul está acesa no instrumento combinado.

Iluminação adicional no teto do veículo

Conforme a versão, pode haver uma iluminação adicional no teto do veículo montada de fábrica. As lanternas se ligam ou se desligam em vez das lâmpadas do farol alto no farol dianteiro, se o farol alto for ligado ou desligado pela alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode desviar e ofuscar os demais usuários da via.

Luz de estacionamento

Ligar e desligar a luz de estacionamento

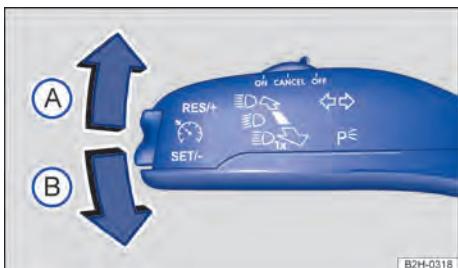


Fig. 73 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Ligar a luz de estacionamento unilateral

Com a luz de estacionamento ligada, o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo.

- Desligar a ignição.
- Leve a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição → Fig. 73:

- Ⓐ Luz de estacionamento ligada à direita.
- Ⓑ Luz de estacionamento ligada à esquerda.

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, as luzes de posição em ambos os faróis se acendem, assim como a área traseira da lanterna traseira:

- Ligue a luz de posição .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

ATENÇÃO

Se o veículo parado não estiver iluminado de modo suficiente, não podendo, por isso, ser visto por outros usuários da via, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Parar o veículo sempre de modo seguro e com iluminação suficiente e observar as determinações legais específicas do país.
- Se a iluminação do veículo for necessária durante várias horas, ligar a luz de estacionamento da direita ou da esquerda, conforme possível.

O tempo de iluminação da luz de estacionamento de um lado é, geralmente, o dobro do tempo da luz de estacionamento permanente dos dois lados.

NOTA

Se for utilizada a luz de posição ou a luz de estacionamento, a bateria do veículo se descarrega. Para possibilitar uma nova partida do motor, a luz de posição ou a luz de estacionamento se desliga automaticamente com um determinado nível de carga da bateria do veículo.

- Se não for possível dar partida no motor, recorrer ao auxílio à partida e mandar verificar a bateria do veículo por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Funções "Coming Home" e "Leaving Home" (iluminação de orientação)

As funções "Coming Home" e "Leaving Home" iluminam o ambiente adjacente ao veículo havendo escurecimento ao entrar e sair.

A função "Coming Home" é ligada manualmente. A função "Leaving Home", por sua vez, controla automaticamente um sensor de chuva e de luz.

Dependendo da versão, a duração do tempo da iluminação temporizada pode ser configurada no menu Luz & Visibilidade e a função ser ligada ou desligada → Página 21.

Ligar a função "Coming Home"

- Desligar a ignição.
- Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo.

A iluminação "Coming Home" é ligada com a porta do condutor aberta. O tempo da iluminação temporizada inicia com o fechamento da última porta do veículo.

Desligar a função "Coming Home"

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada.
- OU:** automaticamente, se uma porta do veículo ainda estiver aberta cerca de 30 segundos após ligar.
- OU:** girar o interruptor das luzes para a posição 0.
- OU:** ligar a ignição.

Ligar a função "Leaving Home"

- Destrar o veículo quando o controle automático da luz de condução AUTO estiver ligado e o sensor de chuva e luz reconhecer escuridão.

Desligar a função "Leaving Home"

- Automaticamente, após decurso do tempo da iluminação temporizada.
- OU:** travar o veículo.
- OU:** girar o interruptor das luzes para a posição 0.
- OU:** ligar a ignição.

Farol

Regulagem de alcance do farol



Fig. 74 Ao lado do volante: regulador do alcance do farol ①.

Com a regulagem de alcance do farol, o feixe de luz do farol baixo pode ser ajustado para as condições de carga do veículo. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade sem ofuscar o trânsito em sentido contrário → 

— Girar o regulador Fig. 74 ① para a posição necessária (exemplo de estado de carga¹⁾ do veículo):

- 1** Bancos dianteiros ocupados e compartimento de carga vazio.
- 2** Todos os assentos ocupados e compartimento de carga vazio.
- 3** Todos os assentos ocupados e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio reduzida.
- Somente o banco do condutor ocupado e compartimento de carga totalmente carregado. Condução com reboque com carga de apoio máxima.

¹⁾ Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

Dependendo da versão do veículo, a luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores com luz ligada pode ser regulada continuamente por meio do giro do regulador → Fig. 75 ①.

Em veículos sem o regulador, a iluminação dos instrumentos e dos interruptores está acesa constantemente.

- △ Quando o interruptor de luz estiver na posição **AUTO**, um sensor liga e desliga automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores de acordo com a luminosidade ambiente.

 Com a luz desligada e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) é ligada. Com a diminuição da luminosidade ambiente, a iluminação das escalas é automaticamente reduzida e, se necessário, desligada por completo. Esta função deve lembrar o condutor a ligar o farol baixo, por exemplo, ao passar por túneis.

Cobrir o farol ou mudar de posição

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico dos faróis halogêneos pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por isto e se for o caso, mascarar o farol em viagens internacionais.

Em caso de veículos com faróis halogêneos, deve-se colar películas em certas áreas dos vidros dos faróis. Outras informações podem ser obtidas numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 As películas sobre os faróis podem ser utilizadas apenas por um curto período de tempo. Dirija-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Iluminação interna

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 75 Ao lado do volante: regulador da iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①.



Fig. 76 No console central: botão da iluminação do compartimento de carga.

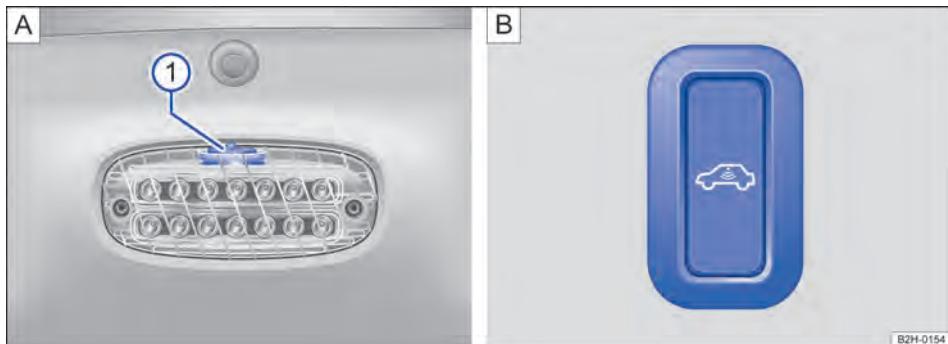


Fig. 77 Interruptor da iluminação da capota rígida do compartimento de carga: **A**: acima da tampa traseira e **B**: no lado esquerdo do veículo, perto da tampa traseira.

Pressionar o respectivo botão ou a respectiva posição do interruptor:

Desligar a lanterna interna.

Ligar a lanterna interna.

As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

Ligar ou desligar a lanterna de leitura.

Iluminação do porta-luvas

A iluminação do porta-luvas (dependendo da versão do veículo), no console central dianteiro, ilumina de cima o porta-objetos no console central quando a luz de posição ou o farol baixo estiver ligado.

Iluminação do compartimento de carga (em veículos sem Hardtop)

A iluminação do compartimento de carga é ligada com a ignição *desligada*, pressionando o botão → Fig. 76.

Com a iluminação do compartimento de carga ligada, o compartimento de carga é iluminado.

A iluminação do compartimento de carga se desliga:

– Ao pressionar o botão → Fig. 76.

– **OU:** automaticamente após 15 minutos.

– **OU:** ao ligar a ignição.

Iluminação Hardtop (em veículos sem Hardtop)

A iluminação da capota rígida do compartimento de carga não pode ser ligada quando o interruptor → Fig. 77 ① **A** estiver na posição central.

Ligar a iluminação Hardtop:

– Pressionar o interruptor → Fig. 77 ① **A** para a esquerda ou para a direita

- Pressionar o botão  → [Fig. 77 B](#) no lado esquerdo do veículo nas proximidades da tampa traseira.

- **OU:** pressionar o botão → [Fig. 76](#).

Desligar a iluminação Hardtop:

- Pressionar o botão  → [Fig. 77 B](#).

- **OU:** pressionar o botão → [Fig. 76](#).

- **OU:** pressionar o interruptor → [Fig. 77 1](#) na posição central.

- **OU:** automaticamente após 15 minutos.

 A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

 Se a tensão de bateria for muito baixa, não será possível ligar a iluminação do compartimento de carga ou a iluminação da capota rígida do compartimento de carga ou ela se desliga. 

Visibilidade

Limpadores dos vidros

Comandar a alavanca dos limpadores dos vidros

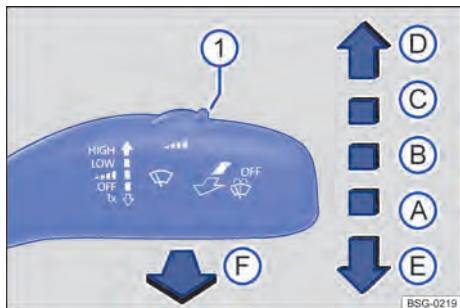


Fig. 78 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

Os limpadores dos vidros funcionam apenas com a ignição ligada e a tampa do compartimento do motor fechada.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → ①:

- Ⓐ OFF Limpadores do para-brisa desligados.
- Ⓑ ⏺ Temporizador dos limpadores dos vidros para o para-brisa ou operação do sensor de chuva e de luz. O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.
- Ⓒ LOW Limpeza lenta.
- Ⓓ HIGH Limpeza rápida.
- Ⓔ ↴ Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza curta. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
- Ⓕ ☔ Sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do para-brisa com a alavanca pulxada. O Climatronic alterna por aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar, para evitar odores da água dos limpadores dos vidros no interior do veículo.
- ① ⏺ Ajustar o interruptor para níveis de intervalo (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.

ATENÇÃO

A água dos lavadores do para-brisa sem proteção anticongelante suficiente pode congelar sobre o vidro e limitar a visibilidade.

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais o vidro de forma satisfatória → Página 177.

NOTA

Verificar o seguinte antes de iniciar a condução e **antes de ligar a ignição** para evitar danos no vidro da porta, bem como nas palhetas dos limpadores do para-brisa e no motor dos limpadores do para-brisa:

- A alavanca dos limpadores do para-brisa encontra-se na posição de base.
- Gelo e neve foram removidos dos limpadores do para-brisa e do vidro da porta.
- As palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas foram cuidadosamente soltas do vidro. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

- ⓘ Com o veículo parado, o nível do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o nível imediatamente anterior.

- ⓘ Quando o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil para poder soltar mais facilmente as palhetas dos limpadores dos vidros → Página 176. ▲

Função dos limpadores dos vidros

Bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis

O desembacamento degela os bicos dos lavadores dos vidros. A potência de aquecimento é regulada automaticamente ao ligar a ignição, dependendo da temperatura ambiente. O aquecimento ocorre apenas nos bicos dos lavadores dos vidros, mas não nas mangueiras que conduzem a água dos lavadores do para-brisa.

Posição elevada dos limpadores do para-brisa

Durante a limpeza em intervalos e em temperaturas abaixo de +4 °C (+39 °F), os braços dos limpadores do para-brisa não ficam totalmente em sua posição mais baixa, permanecendo numa posição ligeiramente mais alta até o próximo ciclo de limpeza, para maior conforto.

Ao sair da limpeza em intervalos, é realizado um ciclo de limpeza e os limpadores do para-brisa são colocados em sua posição inferior.

A partir de +4 °C (+39 °F), durante a limpeza em intervalos, os braços dos limpadores do para-brisa são mantidos totalmente em sua posição inferior.

Quando a lavagem automática é desativada no sistema Infotainment, o intervalo de tempo é escalonado em níveis fixos.

Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz

A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser ajustada manualmente com o interruptor na alavanca dos limpadores do para-brisa → Fig. 79 ①, → ▲.

- Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
- Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligar os limpadores do para-brisa manualmente e em tempo hábil se a água sobre o para-brisa estiver limitando a visibilidade.

Sensor de chuva e de luz

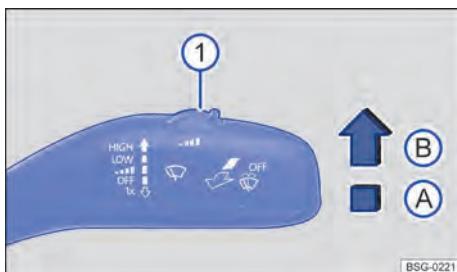


Fig. 79 À direita da coluna de direção: alavanca dos limpadores de vidro.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva.

Ativar e desativar o sensor de chuva e de luz

Pressionar a alavanca para a posição desejada → Fig. 79:

- Posição A – sensor de chuva e de luz desativado.
- Posição B – sensor de chuva e de luz ativado, limpeza automática, se necessário.

Solução de problemas

Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo

A luz de controle se acende em amarelo.

Completar o reservatório de água dos lavadores do para-brisa assim que possível → Página 200.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

Possíveis causas de avarias e interpretações de falhas na área da superfície sensível do sensor de chuva e de luz → Página 6 são entre outras:

- **Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas:** uma película de água ou listras de limpeza devido às palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou provocar a limpeza contínua.
- **Insetos:** a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- **Estrias de sal:** no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma limpeza posterior extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- **Sujeira:** poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (sistema de lavagem) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação. Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verificar

se existem danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa → Página 246.

– **Fissura no vidro:** um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor de chuva e de luz reconhece a diminuição das superfícies sensíveis e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um limpa-vidros contendo álcool.

 Caso haja um obstáculo no vidro, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.



Espelhos

Introdução ao assunto

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de condução próprio em relação ao trânsito que o segue.

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes do início da condução → .

Ao olhar através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, não podem ser vistos todos os arredores do veículo nas laterais e na traseira. Estas áreas não visíveis são denominadas ângulo cego. No ângulo cego podem se encontrar os demais usuários da via e objetos.

ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre os arredores do veículo, já que demais

usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.

- Sempre verificar se os espelhos estão ajustados corretamente e se a vista traseira não fica restrita ao gelo, neve e nevoeiro ou outros objetos.

ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou asféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rolagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Se possível, utilizar o espelho retrovisor interno para determinar com precisão a distância dos veículos que seguem atrás ou outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antifuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazrar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos osvidros e portas.
- Em caso de contato dos olhos e da pele com o líquido eletrolítico, lavar imediatamente com água em abundância por pelo menos 15 minutos e buscar atendimento médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos, no mínimo. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não provocar vômito, a menos que seja instruído por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

NOTA

Em espelhos que escurecem automaticamente, o líquido eletrolítico pode escapar de um espelho quebrado. Este fluido ataca as superfícies plásticas. Re-

mover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno

Observe  e  no início desse capítulo na página 84.

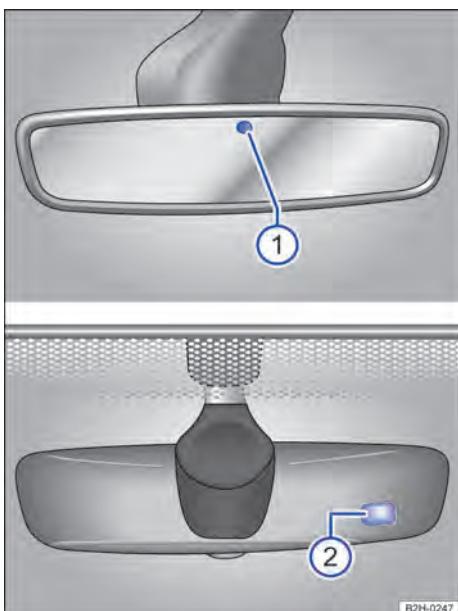


Fig. 80 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antifuscante automático.



Fig. 81 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antifuscante manual.

Espelho retrovisor interno com antifuscante automático

Com a ignição ligada, os sensores medem a incidência de luz na traseira → Fig. 80 ① e na dianteira ②.

Dependendo dos valores medidos, o espelho interno tem efeito ofuscante *automaticamente*.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar ou objetos pendurados, o espelho retrovisor interno com antifuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas. Do mesmo modo, aparelhos de navegação móveis no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antifuscante automático podem influenciar os sensores → .

Em algumas situações, o antifuscamento automático é desativado, por exemplo, quando a marcha a ré é engatada.

Espelho retrovisor interno com antifuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para escurecer, puxe a alavanca para trás → Fig. 81.

ATENÇÃO

O display iluminado de um aparelho de navegação móvel pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antifuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antifuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar exatamente a distância do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

Observe  e  no início desse capítulo na página 84.

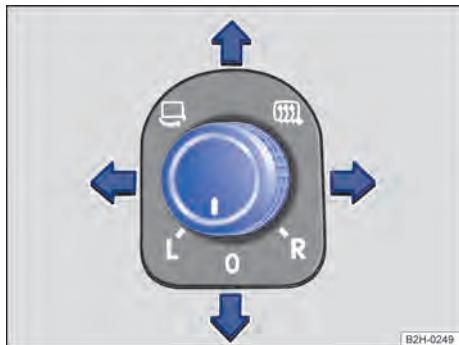


Fig. 82 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Espelhos retrovisores externos elétricos

 Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → .

 Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. Aquece apenas a temperaturas-ambientes abaixo de +20 °C (+68 °F) e de início na potência máxima. Após aproximadamente dois minutos, é aquecido dependendo da temperatura ambiente.

 Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, movendo o botão giratório para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

 Ajustar o espelho retrovisor externo direito para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda, movendo o botão giratório.

 Posição zero. Rebater os espelhos retrovisores externos, desligar o aquecimento dos espelhos, nenhum ajuste é possível dos espelhos retrovisores.

Depois de desligar a ignição, o espelho retrovisor externo ainda pode ser rebatido para dentro ou para fora por um curto período através do botão rotativo.

Dependendo do modelo, os comandos elétricos podem ser combinados com espelhos retrovisores externos rebatíveis mecanicamente.

ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro e para fora somente quando não houver ninguém na área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando os espelhos retrovisores externos forem movidos.

ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou asféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de superfícies abauladas dos espelhos retrovisores para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Se possível, utilizar o espelho retrovisor interno para determinar com precisão a distância dos veículos que seguem atrás ou outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro seja suficiente.

NOTA

- Num sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater de maneira mecânica manualmente os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

 Deixar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

 Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

 As antenas do veículo encontram-se nos espelhos retrovisores externos. No caso de cromagem metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cromadas, deve-se contar com fortes interferências e com a perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação..

Revestimento corredço

Para-sol



Fig. 83 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Desencaixar do suporte e rebater na direção das portas → Fig. 83 ①.

Espelho de cortesia

No para-sol rebatido para baixo, encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura.

Para abrir, empurrar a cobertura no sentido da seta → Fig. 83 ②.

ATENÇÃO

Para-sóis rebatidos e cortinas de proteção solar abertas podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis e as cortinas de proteção solar de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Aquecimento e ar-condicionado

Aquecimento, ventilação, refrigeração

Introdução ao assunto

Os seguintes equipamentos podem estar instalados em seu veículo:

O sistema de ventilação e aquecimento aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O Climatic ou Climatronik refrigera e desumidifica o ar. Trabalha de forma mais eficiente se os vidros estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

Exibição das informações do Climatronic

Dependendo da versão, são exibidas brevemente informações sobre o Climatronic na tela do sistema Infotainment instalado de fábrica.

As unidades dos indicadores de temperatura podem ser exibidas no sistema Infotainment instalado de fábrica e configuradas conforme a versão do veículo no menu **Configurações** do instrumento combinado.

ATENÇÃO

Máis condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Para ter boas condições de visibilidade para o exterior, assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento.
- A potência de aquecimento máxima possível e o descongelamento rápido dos vidros podem ser atingidos somente quando o motor tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro estejam sendo utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para o exterior.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

⚠ ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

⚠ NOTA

- Se houver suspeita de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Desse modo, podem ser evitados danos subsequentes. Mandar verificar o ar-condicionado numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Procure uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.



Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo aspirado não será desumidificado. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.



Em alta umidade do ar externo e altas temperaturas externas, pode gotejar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração, formando uma poça sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!



Para não limitar a potência de aquecimento e de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa deve estar isenta de gelo, neve ou folhas.



O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar sob o vidro traseiro. As fendas de ar não devem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.



Operar o sistema de ventilação e aquecimento

Observe **⚠** e **💡** no início desse capítulo na página 87.

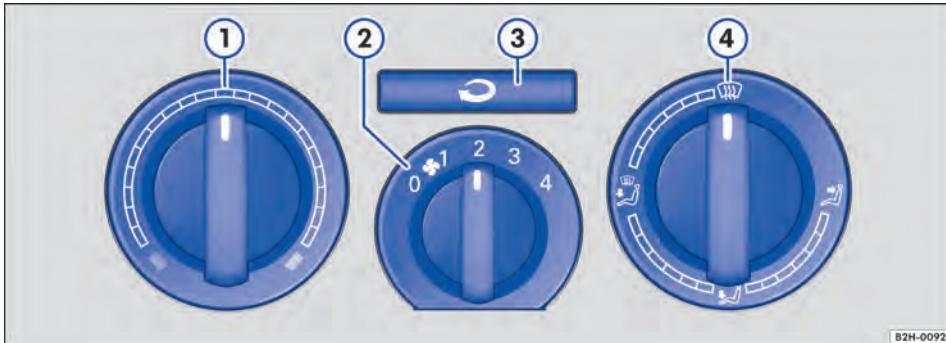


Fig. 84 No painel de instrumentos: comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar o sistema de ventilação e aquecimento

Girar o botão rotativo central para o nível **0**

→ Fig. 84 ②.

■ / ■ – Temperatura

Regular a temperatura com o botão rotativo esquerdo → Fig. 84 ①.

■ – Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Distribuição de ar

Com o regulador direito → Fig. 84 ④ é regulada a distribuição de ar:

➡ : a distribuição de ar para a parte superior do corpo está no difusor de ar do painel de instrumentos.

⬇ : distribuição de ar para a área para os pés.

↙ : distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

☛ – Descongelar os vidros

Com o regulador direito ☛ → Fig. 84 ④ o para-brisa é descongelado e desembaçado o mais rápido possível (função de desembaçamento):

☛ – Modo de recirculação de ar

Com o botão ☛ → Fig. 84 ⑤ ligue e desligue o modo de recirculação de ar → Página 91.

Desembaçador do vidro traseiro

Em veículos com equipamento de aquecimento, pode de haver um botão ☛ para o desembaçador do vidro traseiro no painel de instrumentos.

Com o botão ☛ é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro se desliga no máximo após 10 minutos.

Operar o ar condicionado

☛ Observe ☛ e ☛ no início desse capítulo na página 87.



Fig. 85 No painel de instrumentos: elementos de comando do Climatic.

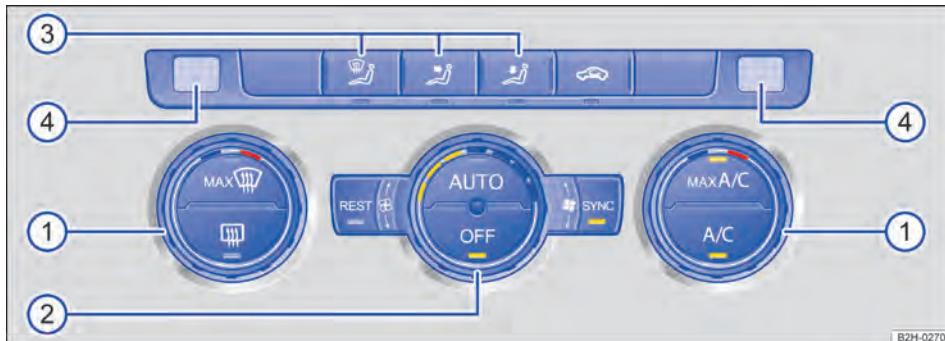


Fig. 86 No painel de instrumentos: elementos de comando do Climatronic.

Para ligar ou desligar uma função, pressionar o botão correspondente. Uma luz de controle no botão se acende se a função estiver ativa. Para desligar a função, pressionar o botão mais uma vez.

Desligar

— Pressionar o botão **OFF**.

OU: girar o regulador central → Fig. 85 ② no nível **0**.

OU: girar o regulador → Fig. 86 ② para a esquerda até o batente.

A/C e AC – modo de refrigeração

Com o botão **A/C** ou **AC**, o modo de refrigeração do Climatic ou do Climatronic poderá ser ligado e desligado.

AUTO – modo automático

Com o botão **AUTO**, é possível ligar e desligar o modo automático do Climatronic.

O modo automático providencia temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume do ar e a distribuição de ar são regulados automaticamente. Se você alterar a ventilação manualmente, o modo automático será desativado.

MAXA/C – Máxima potência de refrigeração com o botão **A/C** ativado

Ao girar o botão rotativo direito para a posição **MAXA/C** ou pressionar o botão **MAXA/C**, a potência de refrigeração máxima é ligada. O modo de recirculação de ar é ligado automaticamente.

Climatronic: ao girar o regulador de temperatura para a potência de refrigeração máxima **MAXA/C**, a posição das válvulas do distribuidor de ar não é alterada.

Climatronic: ao selecionar **MAXA/C**, a temperatura (máxima potência de refrigeração), o modo de recirculação de ar e a distribuição de ar (ventilação no consolé) são ativados. Após cancelar a seleção de **MAXA/C**, a temperatura permanece orientada à parte superior do corpo.

■ / ■ – Temperatura

Sistema de ventilação e aquecimento ou Climatic: regular a temperatura com o botão rotativo esquerdo → Fig. 85 ①

Climatronic: com os reguladores externos → Fig. 86 ① são reguladas as temperaturas do lado do condutor e do passageiro dianteiro. Os displays acima dos reguladores externos indicam as temperaturas ajustadas.

§ – Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Climatronic: na regulagem automática, não ocorre nenhuma exibição dos níveis de ventilação no regulador.

Distribuição de ar

A distribuição de ar é regulada com os botões **②**, **③**, **④** ou com o botão rotativo direito → Fig. 85 ③:

: a distribuição de ar para a parte superior do corpo está no difusor de ar do painel de instrumentos.

: distribuição de ar para a área para os pés.

: distribuição de ar para a parte superior do corpo e para a área para os pés.

 : distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

 : distribuição de ar para o para-brisa.

☛ – Descongelar os vidros

Com o regulador direito  → Fig. 85 ③ ou com o botão  → Fig. 86 pode ser desembacado o para-brisa o mais rápido possível e deixá-lo sem orvalho (função de desembacamento):

Climatic: o modo de recirculação de ar é desligado na função de desembacamento. O ar é desumidificado com o auxílio do ventilador.

Quando a função de desembacamento está ligada, o modo de recirculação de ar não pode ser ligado e o compressor do ar condicionado não pode ser desligado.

Climatronic: em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é seco e o ventilador é ajustado num nível alto de ventilação.

☛ – Modo de recirculação de ar

Com o botão  ligue e desligue o modo de recirculação de ar → Página 91.

Climatic: quando o regulador da ventilação está na posição  → Fig. 85 ③ o modo de recirculação de ar não funciona.

Climatic: quando o botão rotativo está em  o modo de recirculação de ar **A/C** ou **AC** está ativado.

Climatronic: quando o botão **AUTO** é pressionado, o modo de recirculação de ar **A/C** ou **AC** está ativado.

SYNC – Aceitar as configurações de temperatura

Com o botão **SYNC**, sincronizar as regulagens de temperatura.

Quando a luz de controle estiver acesa no botão **SYNC**, as regulagens de temperatura do banco do condutor também são aplicadas a todos os assentos.

REST – Calor residual

No Climatronic, é possível ligar e desligar a função de aquecimento residual com o botão **REST**.

Com o motor quente e a ignição desligada, o aquecimento residual é utilizado para manter o interior do veículo quente. A função é desligada depois de 30 minutos ou em caso de baixo nível de carga da bateria do veículo 12 V.

☛ – Desembacador do vidro traseiro

Com o botão  é possível ligar e desligar o desembacador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembacador do vidro traseiro se desliga no máximo após 10 minutos.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

Modo de recirculação de ar

☛ Observe  e  no início desse capítulo na página 87.

No modo de recirculação de ar, não penetra ar externo no interior do veículo.

Modo de recirculação de ar manual

Pressionar o botão  no painel de comando para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar manual.

Quando o modo de recirculação de ar é desligado?

O modo de recirculação de ar é desligado nas seguintes situações → :

– O botão  no painel de comando é pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição de ar é girado para a posição  (no ar-condicionado manual).

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.

- Desligar o modo de recirculação de ar, quando não for mais necessário.

! NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça pode se depositar no evaporador do sistema

de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

! Se a temperatura externa estiver muito alta, deve-se selecionar o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.



Difusores de ar

! Observe e no início desse capítulo na página 87.

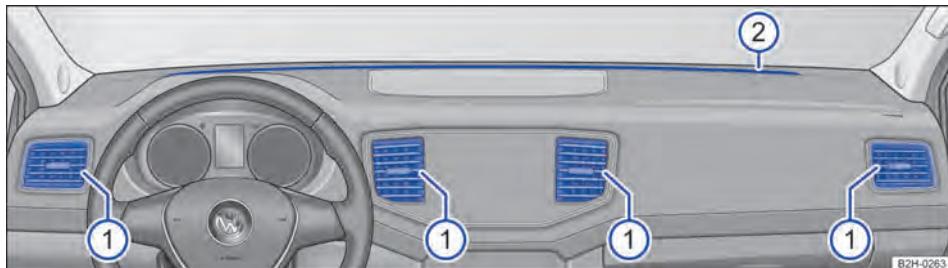


Fig. 87 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Difusores de ar

Para atingir a potência de aquecimento, refrigeração e entrada de ar satisfatória no interior do veículo, os difusores de ar devem permanecer abertos

→ Fig. 87 ①.

Legenda para → Fig. 87:

① Difusores de ar reguláveis: por meio da alça da grade de ventilação, ajustar a direção da corrente de ar. Para fechar os difusores de ar, deslocar a alça da grade de ventilação até o centro do veículo.

② Difusores de ar não reguláveis.

Outras aberturas de saída de ar não reguláveis se encontram na área para os pés, assim como no lado superior do painel de instrumentos.

! NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

! NOTA

Não introduzir objetos nas fendas dos difusores de ar. Isso pode danificar os difusores de ar.



Aquecimento do banco

! Observe e no início desse capítulo na página 87.

As superfícies dos bancos dianteiros podem ser aquecidas eletricamente com o motor ligado. Em al-

gumas versões de banco, o encosto do banco também é aquecido.

— *Ligar:* pressionar o botão ou na parte inferior do console central. O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.

- **Configurar:** pressionar novamente o botão  ou  até que o nível desejado esteja configurado.
- **Desligar:** pressionar o botão  ou  várias vezes, até que não haja mais nenhuma luz de controle acesa.

Quando o aquecimento dos bancos não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura do interior do veículo ou externa é mais alta que + 25°C (77°F).

ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas (por exemplo, diabetes) podem sofrer queimaduras nas costas, nas nádegas e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não serem curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura nunca devem usar o aquecimento dos bancos.

ATENÇÃO

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

NOTA

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhar sobre os bancos nem sobrecarregar a superfície dos bancos e os encostos dos bancos em pontos isolados.

- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança colocados sobre o banco, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores: o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma empresa especializada.

 Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

 No caso de tensão de bateria muito baixa, não é possível ligar o aquecimento dos bancos ou ele desliga.

Dicas e orientações de funcionamento

 Observe  e  no início desse capítulo na página 87.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento fornecerão auxílio no comando correto.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura-ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. Mandar verificar o ar-condicionado numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Manter a entrada de ar diante do para-brisa livre de gelo, neve ou folhas, para melhorar a potência de aquecimento ou refrigeração e evitar o embacamento dos vidros.
- Manter a fenda de ar da área traseira do veículo livre, para que o ar possa circular da frente para trás, pelo veículo.

A maior potência de aquecimento e o mais rápido descongelamento dos vidros só podem ser atingidos se o líquido de arrefecimento já tiver atingido sua temperatura de serviço.

Regulagens recomendadas do sistema de ventilação e aquecimento e do Climatic

- Desligar o modo de recirculação de ar.
- Colocar o ventilador no nível 1 ou 2.
- Colocar o regulador de temperatura na posição intermediária.
- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- *Climatic*: pressionar o botão **(A)** no painel de comando para ligar o sistema de refrigeração. Na operação de refrigeração, retira-se a umidade do ar.

Configurações recomendadas no Climatronic

- Pressionar o botão **(AUTO)** na unidade de comando.
- Ajustar a temperatura a +22 °C (+72 °F).
- Abrir os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.

Sistemas de filtros

Dependendo da versão, diferentes sistemas de filtro podem estar instalados:

- *Filtro de poeira e pólen*: veículos com sistema de ventilação e aquecimento, Climatic e Climatronic.
- *Air Care Climatronic*: veículos com Climatronic e filtro anti-alérgico.

O filtro de poeira e pólen com carbão ativado reduz a penetração de poluentes contidos no ar externo para o interior do veículo. O filtro anti-alérgico do Climatronic Air Care pode reduzir a penetração de poluentes e até mesmo alérgenos.

Os filtros precisam ser trocados regularmente para não limitar a eficiência do ar-condicionado.

Se o veículo for frequentemente conduzido em ambiente com forte poluição, se necessário, o filtro deve ser trocado entre os eventos de serviço.

Água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

 O ar-condicionado sempre necessita de alguns minutos até que a temperatura regulada no interior seja alcançada.

 O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. 

Conduzir

Orientações para condução

Pedaços

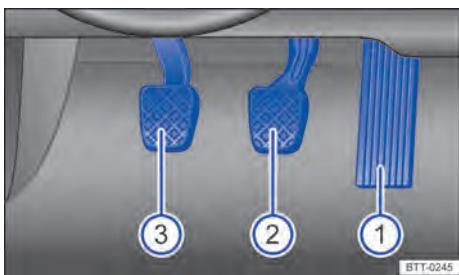


Fig. 88 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão manual.

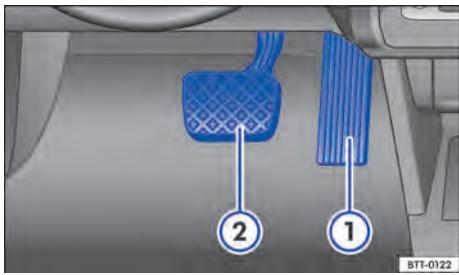


Fig. 89 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão automática.

- ① Pedal do acelerador.
- ② Pedal do freio.
- ③ Pedal da embreagem *para veículos com transmissão manual*.

O comando e a liberdade de movimento do conjunto de pedais nunca devem ser prejudicados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.

- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.
- Com o veículo estacionado, remover os objetos que se encontram na área para os pés.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Recomendação de marcha

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Veículos com transmissão manual: A **marcha recomendada** é indicada pelo número. Uma seta indica uma recomendação para uma marcha mais alta ↑ ou reduzir a marcha ↓ na marcha exibida.

Uma marcha ótima selecionada é indicada por ●.

Veículos com transmissão automática: Para isso, a alavanca seletora deve se encontrar na posição Tiptronic → Página 107. A **marcha atual** é representada em forma de número. Uma seta indica uma recomendação para uma marcha mais alta ↑ ou reduzir a marcha ↓.

Informações sobre a "limpeza" do filtro de partículas

O controle do motor reconhece um filtro de partículas entupido e auxilia por meio de uma recomendação de marcha específica a regeneração do filtro de partículas. Para tal, pode ser excepcionalmente necessário conduzir com uma rotação do motor mais elevada → Página 174.

CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- O condutor é responsável pela escolha correta da marcha na respectiva situação de direção,

por exemplo, ao ultrapassar, ao dirigir em subidas ou em condução com reboque → Página 158.

 Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.

 Em veículos com transmissão manual, a exibição da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado e, em veículos com transmissão automática, ao sair da posição Tiptronic.

a posição D da alavanca seletora, o veículo rola ("desliza") quase sem consumo de energia.

Alternar economia de energia

Aumentar a marcha antecipadamente com uma rotação de motor de 2000 rpm economiza energia. Não estender as marchas e evitar altas velocidades.

Veículos com transmissão manual: imediatamente após a partida, trocar da primeira para a segunda marcha.

Veículos com transmissão automática: Acelerar lentamente e evitar "kick-down".

Recomendação de marcha → Página 95.

Evitar aceleração máxima

Nunca explorar completamente a velocidade máxima do veículo. Em velocidades excessivamente altas, a resistência do ar aumenta e, com isso, a força necessária para mover o veículo.

Reducir a marcha lenta

Partir imediatamente e com baixa rotação. Em caso de um tempo de parada mais longo, por exemplo, em congestionamento ou passagem de nível, desligar o motor em vez de passar para a marcha lenta.

Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor pode desligar automaticamente em manobras de parada e em fases de parada do veículo → Página 103.

Abastecer de forma comedida

Um tanque de combustível cheio até a borda aumenta o peso do veículo. Um tanque cheio pela metade ou três-quartos é suficiente, especialmente para percursos no tráfego urbano.

Evitar trajetos curtos

Um motor frio tem um consumo muito elevado. A temperatura de funcionamento ideal é alcançado depois de alguns quilômetros. Numa temperatura ambiente muito baixa, por exemplo, no inverno, o consumo fica acima da média → Fig. 90. Planejar economicamente os trajetos e combinar trechos curtos.

Realizar regularmente trabalhos de manutenção

A manutenção periódica é premissa para uma condução econômica e aumenta o tempo de vida útil do veículo.

Observar a pressão dos pneus

Uma pressão dos pneus muito baixa não só promove o desgaste, mas também aumenta a resistência à rolagem do pneu e, portanto, o consumo. Utilizar pneu com resistência à rolagem otimizada

Forma de condução econômica

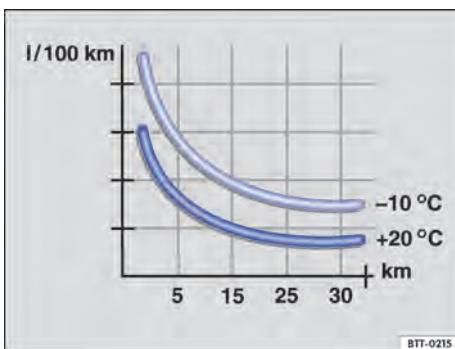


Fig. 90 Consumo de combustível em l/100 km em duas temperaturas-ambientes diferentes.

Com a forma correta de condução, são reduzidos o consumo de combustível, os danos ambientais e o desgaste do motor, freios e pneus. Abaixo estão algumas dicas para ajudar a aliviar o meio ambiente e seu bolso.

Conduzir preventivamente

O consumo de combustível eleva-se com uma forma de condução irregular. Se o tráfego for observado com atenção, é possível evitar acelerações e freagens frequentes. Manter uma distância suficiente do veículo adiante ajuda a conduzir de forma preventiva.

Permitir que o veículo rode livremente com a marcha engatada para poder utilizar o efeito de frenagem do motor, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo.

Usar roda-livre

Veículos com transmissão automática: Caso o pedal de aceleração ou freio não esteja pressionado com

Adequar a pressão dos pneus à carga. Observar indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Página 218.

Observar o indicador de controle dos pneus ou o sistema de controle da pressão dos pneus → Página 214.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos e de baixa viscosidade diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor.

Remover lastro desnecessário

Se, antes da condução, o comportamento de bagagem for arrumado, por exemplo, retirando caixas vazias ou cadeiras de criança desnecessárias, o consumo pode ser reduzido.

Para manter a resistência ao ar do veículo o mais baixo possível, remover anexos e acoplamentos, como suporte de bicicletas ou de carga, após a utilização.

Economizar energia

O gerador que é acionado pelo motor, gera corrente elétrica para itens de conforto, como o ar-condicionado, desembaçador dos vidros ou ventilação. Economizar eletricidade é fácil, por exemplo:

- Em caso de altas temperaturas exteriores, ventilar o veículo antes de entrar e conduzir um trajeto curto com os vidros abertos. Somente então ligar o ar-condicionado.
- Desligar consumidores de conforto quando sua finalidade tiver sido cumprida.



ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

 Informar-se sobre mais maneiras de como proteger o meio ambiente. Think Blue. é a marca internacional da Volkswagen para a sustentabilidade e compatibilidade ambiental.

 Sua Concessionária Volkswagen oferece mais informações sobre a manutenção correta e peças de reposição que são particularmente eficientes energeticamente, por exemplo, pneus novos. ▲

Informações sobre os freios

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser "amaciadas" → ▲. Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. **No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência** se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento, devem ser evitadas frenagens totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios, por exemplo, conduzir muito próximo ao veículo da frente.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma empresa especializada periodicamente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardos devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser "secos por frenagem" o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → ▲.

Uma camada de sal sobre os discos de freio e sobre as **pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → ▲.

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. No caso de pouca demanda das pastilhas de freio assim como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → ▲.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais

força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → .

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Quando houver suspeita de desgaste das pastilhas do freio ou de defeito no sistema de frenagem, procure imediatamente uma oficina especializada para verificação e troca de pastilhas gastas.

ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e primeiro precisam ser "ajustadas". Nesse caso, o efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem numa demanda elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trecho mais longo em declives acentuados, diminuir a velocidade e trocar para uma marcha mais reduzida. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

ATENÇÃO

Freios molhados ou freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar o freio com testes cautelosos.

- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cuidadosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito o permitirem.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.



Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, simultaneamente também devem ser verificadas as pastilhas de freio traseiras. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.



Conduzir com o veículo carregado

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Armazenar a carga com segurança → Página 149.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre o transportador de cargas → Página 156, → Página 157.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 158.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.

- Encaixar os encostos do banco traseiro de forma segura.

Conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta

A condução com a tampa do compartimento de carga aberta representa um grande perigo. Fixar de maneira correta todos os objetos e a tampa aberta do compartimento de carga.

Durante a condução com a tampa do compartimento de carga aberta, devem ser observadas as respectivas determinações legais.

⚠ ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de carga destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de carga fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de carga de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de carga e ferir usuários da via que estão vindo atrás.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e especialmente defensiva.
- Garantir que os objetos que sobressaem do compartimento de carga estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Se houver objetos que sobressaiam do compartimento de carga, nunca utilizar a tampa do compartimento de carga "prensar" ou "fixar" estes objetos.

⚠ NOTA

O comprimento do veículo se altera quando a tampa do compartimento de carga está aberta.

Travessia de trechos alagados em ruas

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.

- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

⚠ ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento no efeito de frenagem em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas ", frear para que os freios sequem e fiquem sem gelo". Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem abruptas e súbitas imediatamente após a travessia de trechos alagados.

⚠ NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Jamais conduzir por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Amaciando o motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. Todas as partes móveis devem ser capazes de se alinhar. Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor tem um maior atrito interno do que posteriormente.

Até 1.000 km:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com reboque → Página 158.

Entre 1.000 e 1.500 km:

- aumentar *gradualmente* a velocidade e a rotação do motor.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mes-

mo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível.

Não conduzir com rotação excessivamente baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando "de maneira regular".

Pneus e pastilhas de freio novos devem ser amaciados cuidadosamente.

 Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, sua vida útil será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido.

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, as instruções correspondentes devem ser observadas → Página 28.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino devem ser observadas.

Se necessário, certos equipamentos devem ser adaptados ou removidos e as funções desativadas. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isso se aplica especialmente se o veículo for operado por um período mais longo em uma região climática diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

NOTA

- A Volkswagen não pode ser responsabilizada por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente ou disponibilidade deficiente de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Solução de problemas

Sistema de freio avariado

A luz de advertência se acende em vermelho.

Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

Não prosseguir!

- Informar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema de freio.

Ligar e desligar o motor

Cilindro da ignição

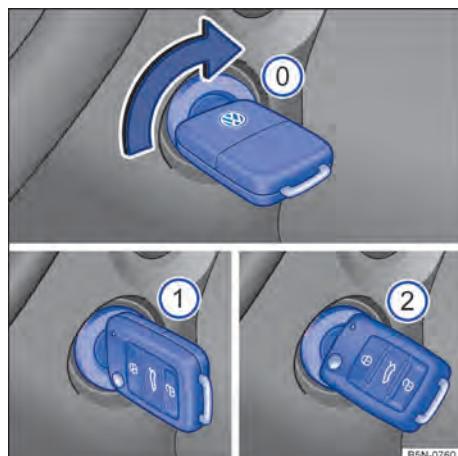


Fig. 91 Ao lado do volante à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Se nenhuma chave do veículo estiver no cilindro da ignição, o travamento da coluna da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo → **Fig. 91**

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ② Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado. O motor a diesel é pré-incipescido e a luz de controle  está acesa em amarelo.
- ③ Veículos com transmissão automática: Pisar no pedal do freio quando a luz de controle  estiver acesa em verde.

Dar partida no motor. Quando o motor tiver começado a funcionar, soltar a chave do veículo. Ao liberar, a chave do veículo volta à posição 1. 

Alerta de ignição ligada

Se a ignição estiver ligada e a porta do condutor for aberta, conforme o caso, aparecerá no display do instrumento combinado uma mensagem de alerta **IGNITION ON**. Além disso, pode soar um alerta sonoro.

O alerta tem a função de lembrar de desligar a ignição antes de sair do veículo.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando o veículo for travado. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Num veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos e doenças graves, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir o veículo.
- A haste da chave do veículo deve estar totalmente virada para fora e fixada.
- Na chave do veículo, podem ser fixados somente objetos leves pesando até 100 g.

 **Veículos com transmissão automática:** Se a chave de ignição for removida com a posição de marcha engatada, o motor será desligado. Se não for possível remover a chave do veículo, engatar a posição da alavanca seletora P. Se for o caso, pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e soltar novamente. 

Dar partida no motor

- Ligar a ignição → Página 100.

- **Veículos com motor a diesel:** Quando o motor a diesel é pré-aquecido, a luz de controle  se acende no instrumento combinado.
- Pisar no pedal do freio e manter até o freio de estacionamento ser liberado.
- **Veículos com transmissão manual:** Pisar o pedal da embreagem até o fundo e segurar até que o motor esteja funcionando. Colocar alavanca de troca de marcha na posição neutra.
- **Veículos com transmissão automática:** Colocar a alavanca seletora na posição N ou engatar o bloqueio de estacionamento.
- Continuar a virar a chave no cilindro de ignição - não acelerar.
- Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição.
- Soltar o freio de estacionamento se deve ser iniciado o movimento → Página 129.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vazrar do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem a devida atenção com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou com posição da marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir e causar um súbito aumento da rotação do motor.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados quando se tentar dar partida no motor durante a condução, ou quando o motor é acionado novamente logo após ser desligado.
- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

NOTA

Quando o motor não pega, nunca usar o motor de partida com marcha engatada para conduzir ou para puxar, por exemplo, com o tanque de combustível vazio. O motor de partida pode ser danificado.

- Se necessário, reabastecer combustível → Página 166 ou utilizar o auxílio à partida → Página 188.
- Se o motor continuar não funcionando, procurar auxílio técnico especializado.

 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de substâncias tóxicas é menor.

 Ao dar a partida no motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, ruídos de funcionamento mais fortes podem ocorrer por um curto período. Isso é normal e não deve causar preocupação.

 Em caso de temperaturas externas abaixo de +5 °C (+41 °F), em veículos com motor a diesel, pode ocorrer uma ligeira formação de fumaça sob o veículo quando o aquecedor de combustível estiver ligado.

● O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.

- A direção assistida não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força para manobrar o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, placas de blindagem térmica ou filtro de partículas.

NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente dois minutos, antes de desligá-lo.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente com a alavanca seletora na posição P.

 Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor poderá continuar funcionando durante alguns minutos, mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Desligar o motor

- Parar o veículo → .
- Estacionar o veículo → Página 128.
- Desligar a ignição.
- Observar as instruções no instrumento combinado → Página 15.

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.

Imobilizador eletrônico

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com esta ajuda, o imobilizador é desativado automaticamente, se houver uma chave do veículo válida no interior do veículo.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada de modo correspondente. Chaves codificadas de veículos podem ser adquiridas numa Concessionária Volkswagen.

 O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen.

Solução de problemas

EPC Controle do motor avariado

A luz de controle se acende em amarelo.

O controle do motor está avariado.

- Observar texto no instrumento combinado.
- Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada.

Rotação do motor limitada

A luz de controle se acende em amarelo.

A rotação do motor foi limitada para evitar o superaquecimento do motor.

A rotação é exibida no display do instrumento combinado.

Nos seguintes casos, o limitador de rotação é suprimida:

- O motor não está mais numa faixa crítica de temperatura.
- Tirar o pé do acelerador.

junto com limitador de rotação por avaria do controle do motor

As luzes de controle se acendem em amarelo.

O limitador de rotação é acionada por um problema no controle do motor.

- Cuidar para que a rotação indicada não seja ultrapassada.
- Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada.

Sistema de pré-incandescência ou controle do motor

Veículos com motor a diesel:

A luz de controle **se acende** em amarelo.

Quando o motor a diesel é pré-aquecido, a luz de controle se acende no instrumento combinado por alguns segundos.

A luz de controle **piscá** em amarelo.

O controle do motor está avariado.

- Mandar verificar o motor imediatamente numa empresa especializada.

Não é possível dar partida no motor.

Se for utilizada uma chave do veículo não habilitada ou se o sistema estiver avariado, aparecerá uma indicação correspondente no display do instrumento combinado.

- Utilizar uma chave do veículo habilitada.
- Se o problema persistir, procurar auxílio técnico especializado.

Sistema Start-Stop

Sistema Start-Stop



Fig. 92 No console central: botão do sistema Start-Stop.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor dá partida novamente de modo automático.

Ligar o Start-Stop

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

Na travessia de trechos alagados, desligar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Luzes de controle

Se a luz de controle estiver acesa  (A), isto indica que o sistema Start-Stop está disponível e o desligamento automático do motor, ativo.

Se a luz de controle  acender, o sistema Start-Stop não está disponível ou o sistema Start-Stop deu a partida no motor automaticamente → .

O status do sistema Start-Stop pode ser exibido no display do instrumento combinado.

Adicionalmente, se necessário, no sistema Infotainment com função de navegação pode ser exibida uma informação Start-Stop sobre o status atual do sistema Start-Stop. Toque no ícone na informação Start-Stop para obter mais informações sobre o status.

Veículo com transmissão manual

- Ao rolar livremente ou na parada do veículo, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículo com transmissão automática

- Para parar o veículo, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Ao atingir a parada do veículo, o motor se desliga.
- Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no pedal do acelerador.

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- *Veículos com Climatronic:* A temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos e a umidade do ar não é muito alta.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- A carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo 12 V não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra numa subida ou num declive muito acentuados.
- *Veículos com transmissão automática:* o volante não está virado intensamente.
- A marcha a ré não está engatada.

Se as condições para o desligamento automático do motor só forem alcançadas durante uma fase de parada, se for o caso, o motor também pode desligar posteriormente, por exemplo, ao desligar a função de desembaçamento.

Condições para uma nova partida automática

O motor pode ligar automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão elétrica na bateria do veículo 12 V tiver se reduzido.
- Quando o volante é movimentado.

Basicamente, vale: o motor sempre se ligará novamente de forma automática, se isso for necessário para o veículo e para a situação reconhecida.

Condições que exigem uma partida manual do motor

O motor deve ser ligado manualmente sob as seguintes condições:

- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão  no console central, para desativar o sistema manualmente. Ao desativar o sistema Start-Stop, a luz de controle acende no botão → Fig. 92.
- Pressionar o botão  no console central novamente para reativar o sistema manualmente → Fig. 92.

Sempre que o botão  for pressionado, o display no instrumento combinado exibe o status do sistema Start-Stop.

Se o sistema Start-Stop tiver desligado o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado com o botão .

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

 **ATENÇÃO**

Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna de direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.
- Ao trabalhar no compartimento do motor, o sistema Start-Stop precisa estar desativado.

! NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo quando as temperaturas externas forem muito elevadas, a bateria do veículo 12 V pode ser danificada.

i Quando a temperatura estiver acima de 38 °C (100 °F), a função de parada do motor pode ser desativada automaticamente.

i Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

i Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Transmissão manual

Transmissão manual: engatar a marcha

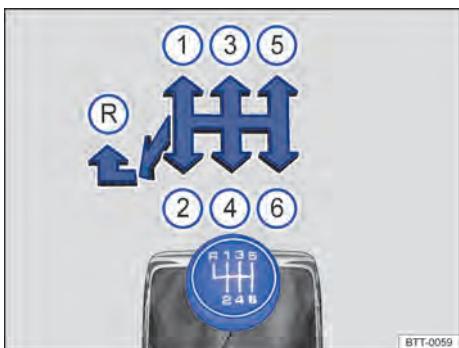


Fig. 93 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

Dependendo da versão, o veículo pode ter uma transmissão manual de 5 velocidades.

Engatar a marcha à frente

As posições das marchas individuais são mostradas na alavanca de troca de marcha → Fig. 93.

— Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.

- Colocar a alavanca da transmissão na posição desejada → **▲**.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.
- Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → **▲**.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 93 **(R)**.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução deve ser efetuada sempre em etapas, ou seja, para a próxima marcha inferior e com a rotação do motor não muito alta → **▲**. Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → **!**.

! ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Aplicar apenas acelerações rápidas, se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pelo comportamento de aceleração do veículo e a forma de condução.
- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Se o ASR estiver desligado, as rodas de tração poderão patinar, principalmente em pistas molhadas, escorregadias ou sujas. Isso pode fazer com que não seja mais possível conduzir, manobrar ou controlar o veículo.

! ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

Também é válido com freio de estacionamento puxado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

⚠ ATENÇÃO

Se a redução de marcha para marchas muito baixas for realizada de modo incorreto, as consequências podem ser a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

❗ NOTA

Se em velocidades ou em rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for engatada numa marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isso também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

❗ NOTA

Para evitar danos e um desgaste precoce, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão descansar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Cuidar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a troca de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em subidas, não segurar o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento.

 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

Transmissão automática

Transmissão automática: selecionar a posição da alavanca seletora



Fig. 94 Volante à esquerda: alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta). Em veículos com direção à direita, a disposição dos elementos é espelhada.

Com a ignição ligada, o display do instrumento combinado exibe a posição selecionada da alavanca seletora.

P – Bloqueio de estacionamento

As rodas de acionamento são bloqueadas. Engatar somente com o veículo *parado*.

Para desengatar a posição da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora.

R – Marcha a ré

A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo *parado*.

N – Neutra

A transmissão está na posição neutra. Nenhuma força é transmitida às rodas, e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

D/S – Posição contínua para condução para frente

Posição da marcha D: programa normal.

Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Posição da marcha S: programa esportivo.

As marchas para frente são automaticamente trocadas *mais tarde* progressivamente e *mais tarde* reduzidas como na posição da marcha **D**, a fim de aproveitar as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

Para trocar entre a posição de marcha **D** e **S**, leve a alavanca seletora para trás ∇ → Fig. 94.

Assim, a alavanca seletora sempre volta à posição **D**. Isso também funciona no curso seletor do Tiptronic → Página 107.

Bloqueio da alavanca seletora

O bloqueio da alavanca seletora impede que seja engatada uma posição de marcha por descuido e com isto o veículo se coloque em movimento involuntário:

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora, ligar a ignição e pisar no pedal do freio. Depois, pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora no sentido da seta → Fig. 94.

Ao sair da posição **N**, por exemplo, da marcha a ré para **D/S**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível "balançar" o veículo atolado para fora do atoleiro. Se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer por mais de aproximadamente um segundo e, a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph), na posição **N**, o bloqueio da alavanca seletora será acionado.

⚠ ATENÇÃO

O engate de uma marcha incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Durante o movimento, nunca trocar para marcha à ré **R** ou engatar o bloqueio de estacionamento **P**.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Quando, com o motor funcionando, for preciso deixar o interior do veículo, puxar sempre totalmente o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P**.

- Com o motor em funcionamento e a marcha **D** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se "arrasta".
- Nunca trocar para a marcha a ré **R** ou engatar o bloqueio de estacionamento **P** quando o veículo estiver em movimento.
- Nunca sair do veículo com a posição da alavanca seletora **N**. O veículo pode rodar ladeira abaixo, independentemente se o motor estiver funcionando ou não.

 Caso, durante a condução, a posição **N** seja selecionada acidentalmente, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

 Se, com o motor desligado por um longo período de tempo, a alavanca seletora não se encontrar no bloqueio de estacionamento **P**, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

Trocar a marcha com o Tiptronic

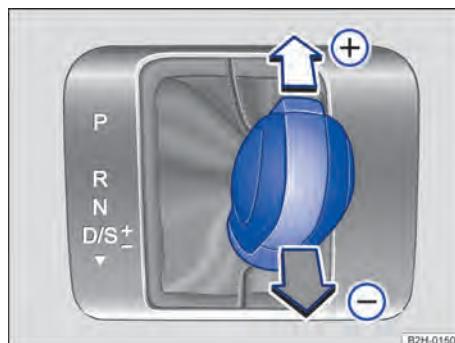


Fig. 95 Alavanca seletora na posição Tiptronic (veículos com direção à esquerda). Veículos com direção à direita são espelhados.



Fig. 96 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.

Ao mudar para o modo Tiptronic, a marcha atual engatada é mantida. Isso vale até que o sistema execute uma troca de marcha automática devido à situação de condução atual.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** para a direita na direção do curso seletor do Tiptronic.
- Mover a alavanca seletora para frente ou para trás para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 95.

Ao tocar a alavanca seletora no curso seletor do Tiptronic, o botão bloqueador na alavanca seletora não deve estar pressionado.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- Puxar o seletor basculante direito para o volante para trocar para a marcha superior → Fig. 96.
- Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para sair do programa Tiptronic, pressionar o seletor oscilante direito no volante por cerca de um segundo.

O modo Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

! NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.

- Ao reduzir a marcha manualmente, a transmissão não muda até que a rotação excessiva do motor não seja mais possível.

◀

Condução com transmissão automática

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas menores aumentam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** à direita, na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 107.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 107.

Parar e dar partida em subidas

Quanto maior o acidente, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar num acidente com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento.

Kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Isto fará com que a aceleração total do veículo seja utilizada.

Com o kick-down, a mudança automática de marcha para a próxima marcha mais alta ocorre apenas quando a máxima rotação especificada do motor é atingida.

! ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas

escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar apenas kick-down ou aceleração rápida se a visibilidade, o clima, as condições da estrada e as condições do trânsito permitirem e outros usuários da estrada não forem ameaçados pela aceleração do veículo e pelo estilo de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração.
- Utilizar o programa Lauch-Control apenas se as condições de trânsito permitirem.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixar "patinar" o freio com muita frequência ou por muito tempo, nem acionar o pedal do freio com muita frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode reduzir significativamente a potência de frenagem, aumentar significativamente a distância de frenagem e possivelmente levar à falha total do sistema de freio.

⚠ NOTA

- Ao parar em subidas com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isso pode causar superaquecimento e danificar a transmissão automática.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora N, principalmente com o motor desligado. A transmissão automática não será lubrificada e, por isso, poderá ser danificada.

⚠ NOTA

Nunca deixar "patinar" os freios com uma leve pressão no pedal, se não tiverem que ser realmente freados. Isto aumenta o desgaste.

Solução de problemas

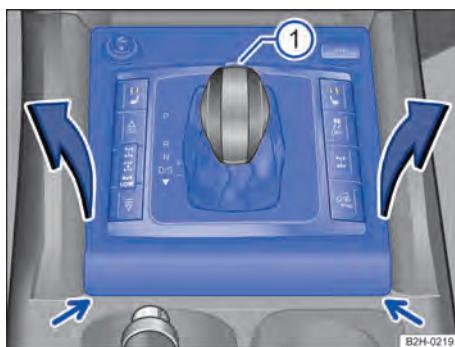


Fig. 97 Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora.



Fig. 98 destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora.

🔴 O motor não dá partida

A luz de controle se acende em verde.

Pedal do freio não foi pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra posição de marcha com a alavanca seletora.

- Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

🔴 A rodagem é impedida pelo botão bloqueador

A luz de controle pisca em verde.

O botão bloqueador da alavanca seletora não está encaixado.

- Engatar o bloqueio da alavanca seletora.



A rodagem é impedida pelo bloqueio da alavanca seletora

A luz de controle pisca em verde. Além disso, é mostrado um texto informativo.

Em casos raros, em veículos com transmissão automática, pode ocorrer que o bloqueio da alavanca seletora não engate.

Nesse caso, o acionamento será desativado para impedir um arranque sem supervisão.

- Colocar a alavanca seletora para a posição **P** ou **N**.
- Acionar o pedal do freio e soltar o pedal novamente.



Transmissão superaquecida

A luz de advertência se acende em vermelho.

Além disso, pode soar um alerta sonoro. Se for o caso, no display do instrumento combinado é exibida uma mensagem de texto.

A transmissão automática pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, "deslocamento lento" longo ou trânsito intenso.

— Não prosseguir!

- Deixar esfriar a transmissão na posição da alavanca seletora **P** → Página 109.
- Se a luz de advertência não se apagar, não continuar conduzindo.
- Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão.



Transmissão automática avariada

A luz de controle pisca alternadamente em branco com a exibição da posição de marcha, por exemplo, **D**.

A transmissão automática está avariada.

- Com a rotação do motor baixa, procurar a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima e mandar verificar o sistema.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora

Se o veículo tiver que ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo 12 V descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Para isso, procurar auxílio técnico especializado.

O destravamento de emergência encontra-se abaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora.

Remover a cobertura do quadro da alavanca seletora:

- Puxar o freio de estacionamento. Se o freio de estacionamento não puder ser acionado, o veículo deverá ser protegido contra deslocamento de outra forma.
- Desligar a ignição.
- Retirar com cuidado a cobertura do mecanismo de seleção de marchas da garnição → Fig. 97 (setas), por exemplo, com uma chave de fenda.
- Puxar com cuidado para cima a cobertura na área da coifa da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados → Fig. 97.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora.

Destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora:

- Com a lâmina plana da chave de fenda da caixa de ferramentas, pressionar com cuidado a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 98 e manter nesta posição.
- Pressionar o botão bloqueador na parte da frente da manopla da alavanca seletora → Fig. 97 (1) e colocar a alavanca na posição **N**.
- Após o destravamento de emergência, pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona num programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode rodar, porém com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Neste caso, na transmissão automática, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré**.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Veículo não se movimenta, mesmo com uma posição de marcha engatada

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema.

- Pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.
- Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar au-

xílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, prosseguir somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

***Veículos com transmissão manual:** as condições a seguir devem estar atendidas **simultaneamente**:*

- O veículo **parado** é segurado num aclice com o pedal do freio até arrancar.
- O motor funciona “de maneira regular”.
- A posição de marcha **D** ou ré está engatada.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio e acelerar imediatamente. **Ao se mover, o freio é liberado de modo dosado.**

O sistema de assistência em subidas é desativado imediatamente:

- Assim que uma das condições mencionadas abaixo Página 111, *O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob estas premissas* não for mais atendida.
- Se a porta do condutor for aberta.
- Com motor fora de operação ou mau funcionamento do motor.
- Se o motor for desligado ou morrer.
- *Veículos com transmissão automática:* quando a alavanca seletora se encontra na posição neutra **N**.

CUIDADO

- Se o veículo não for acelerado imediatamente após soltar o pedal do freio, pode fazer o veículo rodar para trás. Neste caso, pise imediatamente no pedal do freio ou puxe o freio de estacionamento.
- Numa subida com trânsito denso para evitar que o veículo role para trás ao arrancar, acione por alguns segundos o pedal do freio antes de arrancar.

Conduzir em aclives

Sistema de assistência em subidas

O sistema de assistência em subidas dá suporte ao arranque em aclives mediante apoio ativo do veículo.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob estas premissas

***Veículos com transmissão manual:** as condições a seguir devem estar atendidas **simultaneamente**:*

- O veículo **parado** é segurado num aclice com o pedal do freio até arrancar.
- O motor funciona “de maneira regular”.
- Pisar fundo o pedal da embreagem totalmente e mudar para a **primeira marcha** ao conduzir para frente em subida ou ao conduzir para trás em descida com a marcha a ré.

Para partir, tirar o pé do pedal do freio, soltar simultaneamente o pedal da embreagem (engatar a marcha) e pisar no acelerador. **Ao embreiar, o freio é liberado de modo dosado.** Se o pedal do acelerador não for pressionado imediatamente, o freio se acionará automaticamente após alguns segundos.



Fig. 99 No console central: botão para ligar e desligar a função off-road manualmente.

O sistema de assistência em descidas auxilia o condutor por meio da frenagem ativa do veículo em descidas íngremes →

A premissa é que o solo apresente aderência suficiente. Se possível, utilizar a tração nas quatro rodas com uma posição de marcha fortemente reduzida (4X4 LOW) → Página 113, engatar uma marcha baixa e evitar o máximo possível o uso do bloqueio do diferencial. Na condução em descidas com gelo na pista ou em descidas com solo oleoso, por exemplo, o sistema de assistência em descidas **não** consegue cumprir sua função.

Ligar o sistema de assistência em descidas

Com o sistema de assistência em descidas ativado, a velocidade pode ser variada, desde que a velocidade de 30 km/h (18 mph) não seja ultrapassada.

- O sistema de assistência em descidas é ligado manualmente se o botão → Fig. 99 é pressionado no console central.
- **OU:** o sistema de assistência em descidas é ligado automaticamente se a tração nas quatro rodas é ativada com a posição de marcha fortemente reduzida (4X4 LOW) → Página 113.

A intervenção do sistema de assistência em descidas ocorre

- Com uma velocidade inferior a 30 km/h (18 mph).
- **E:** em declives superiores a 10 % (na marcha a ré, 8 %).
- **E:** quando não for acelerado e, mesmo assim, o veículo se acelerar.

Desligar o sistema de assistência em descidas:

O sistema de assistência em descidas é desligado

– Quando o declive for menor (inferior a 5 %).

– **OU:** ao conduzir em velocidade superior a 30 km/h (18 mph).

– **OU:** se o botão → Fig. 99 for pressionado.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de assistência em descidas não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Não se pode permitir nunca que o maior conforto oferecido pelos sistemas de assistência de arranque incentive a colocar a segurança em risco.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- O sistema de assistência em descidas não pode substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- O sistema de assistência em descidas não consegue manter um veículo parado na subida ou frear suficientemente em trechos de declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as situações.

ATENÇÃO

Estar sempre pronto para frear. Se não for este o caso, poderão ocorrer acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é meramente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos com descidas em todas as situações.
- O veículo pode acelerar apesar do sistema de assistência em descidas.

Tração nas quatro rodas

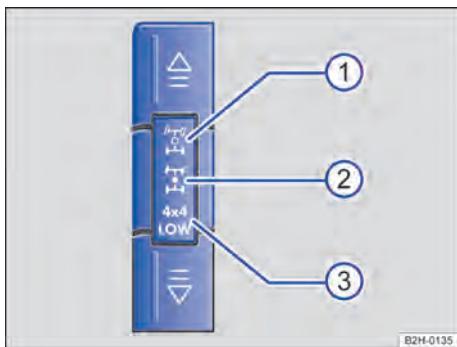


Fig. 100 No console central: botões e símbolos para ligar e desligar a tração nas quatro rodas.

Tração nas quatro rodas permanente

Em veículos com tração nas quatro rodas permanente, a distribuição da força de propulsão é feita permanentemente nas quatro rodas. A tração nas quatro rodas não pode ser ligada nem desligada.

Tração nas quatro rodas selecionável

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, está ativo sempre o acionamento que estava ativo por último ao desligar o motor. A tração nas quatro rodas é ativada manualmente em dois níveis pelos botões no console central.

A tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW) somente pode ser acionada com a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) ativada.

O bloqueio do diferencial pode ser ativado para tração nas quatro rodas com uma posição de marcha fortemente reduzida (4X4 LOW) → Página 120.

Utilizar a tração traseira em ruas secas com solo firme. Quando a tração traseira está ligada, acende o símbolo no console central.

A tração nas quatro rodas ou a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido está prevista exclusivamente para condução off-road e para pistas com solo solto → ①.

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas (4X4 HIGH)

— Pressionar o botão ② uma vez. O símbolo ② pisca por alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas (4X4 HIGH) é ativada no painel de instrumentos e no console central quando o símbolo ② se acende continuamente.

— Pressionar o botão ① novamente até que o símbolo se apague. Se nenhum símbolo estiver aceso, a tração nas quatro rodas está desativada.

Ligar e desligar a tração nas quatro rodas com uma posição de marcha reduzida (4X4 LOW)

— Parar o veículo para acionar.

— Pressionar o botão ② com o motor em funcionamento e a tração nas quatro rodas acionada (4X4 HIGH). O símbolo 4X4 LOW pisca durante alguns segundos no instrumento combinado. A tração nas quatro rodas com posição de marcha reduzida (4X4 LOW) ativada no painel de instrumentos e no console central quando o símbolo 4X4 LOW acende constantemente.

— Parar o veículo para desativar.

— Pressionar o botão ① com o motor em funcionamento, até o símbolo 4X4 LOW se apagar.

Situações nas quais o bloqueio do diferencial não pode ser engatado

— Se a roda sobressalente diferir dos pneus → Página 218.

Tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW)

4x4 LOW é um nível de rodagem intensamente reduzido para propulsão máxima.

Em veículos com variante de motor 3.0 l, 6 cilindros TDI®, 150 kW a velocidade é sempre limitada a 39 km/h quando a posição de marcha reduzida (4X4 LOW) é ativada.

A marcha pode ser engatada nas seguintes situações:

— Em terreno normal com reboque.

— Em terreno irregular.

— Ao rodar numa subida com rampa máxima de até 45 graus.

O nível de rodagem 4x4 LOW não deve ser utilizado em condições de inverno na pista.

Com o nível de rodagem 4x4 LOW acionado, o ESC e EDS se comportam de forma diferente do que na condução na rua:

— O ESC intervém em velocidades abaixo de 50 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo subesterça.

— O ESC intervém em velocidades abaixo de 70 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo sobresterça.

Na maioria das situações, essas funções não precisam ser desligadas pelo botão ESC.

Indicador no visor e luz de controle da tração nas quatro rodas

Símbolo: 

Luz de controle: 

O símbolo amarelo 4x4 LOW ou a luz de controle pisca.

- Aguardar até que a luz de controle se acenda permanentemente ou se apague.
- Se a luz continuar piscando, solicitar auxílio técnico especializado.

OU: o símbolo amarelo 4x4 LOW ou a luz de controle acende.

- A tração nas quatro rodas está ativada → Página 114.

NOTA

O acionamento e o funcionamento da tração nas quatro rodas em ruas secas pavimentadas pode danificar a unidade motriz e, se for o caso, outros componentes, produzindo um desgaste maior dos pneus e aumentando o consumo de combustível.

-  Com a tração nas quatro rodas acionada, o ASR está desligado.
-  A tração nas quatro rodas (4x4 HIGH) pode ser acionada em qualquer velocidade.

Direção

Informações sobre a direção

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada antes de deixar o veículo.

A direção

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento. Quando o sistema Start-Stop atua e desliga o motor, a direção também funciona.

Quando a servoassistência da direção estiver reduzida ou danificada, será necessário aplicar bem mais força que o usual para manobrar.

Travamento mecânico da coluna da direção (bloqueio da direção)

Em veículos com cilindro da ignição, a coluna de direção é travada mecanicamente:

- Parar o veículo.

— *Veículos com transmissão automática:* colocar a alavanca seletora na posição P.

- Retirar a chave do veículo.

— Girar um pouco o volante para engatar o bloqueio da direção de forma audível.

ATENÇÃO

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca desligar a ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção pode se travar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Com o motor em funcionamento, não deixar a direção totalmente virada por mais de 15 segundos, para não danificar a direção assistida.

NOTA

Em caso de reboque do veículo, a ignição deverá estar ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, a buzina, os limpadores do para-brisa e os lavadores do para-brisa possam ser ligados.

Solução de problemas

Direção interrompida

A luz de controle está acesa ou pisca em amarelo.

Se a luz de controle se **acende permanentemente**, o motor dá a partida novamente e um curto percurso é conduzido lentamente. Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma empresa especializada.

A luz de controle **pisca**:

- Girar o volante um pouco de um lado para outro.
- Desligar e ligar novamente a ignição.
- Observar mensagens no display do instrumento combinado.
- Se, após ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando, não prosseguir. Procurar auxílio técnico especializado.

Indicação off-road

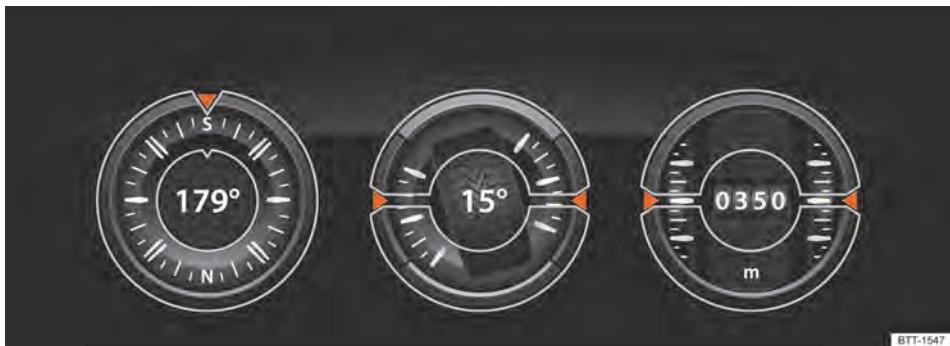


Fig. 101 Indicação no sistema Infotainment: indicação off-road.

A indicação off-road disponibiliza os instrumentos digitais, as informações adicionais sobre o veículo e os arredores. Com isso, é possível uma estimativa mais exata da situação de condução atual.

Abrir a indicação off-road

- Pressionar o botão **[MENU]** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função **[Veículo]**.
- Tocar na superfície de função **[Selecionar]**.
- Tocar na superfície de função **[Offroad]**.

Selecionar os instrumentos e configurar as unidades

O sistema Infotainment exibe diversos instrumentos → Fig. 101.

- Para alternar entre os instrumentos, deslizar na direção vertical sobre o display.

Em alguns instrumentos, a unidade pode ser configurada no sistema Infotainment.

Instrumentos na indicação off-road:

As possibilidades de seleção dos instrumentos dependem da versão.

- **Bússola:** a bússola indica a direção de condução atual.

– **Indicação do ângulo de direção:** o ângulo de direção do veículo é exibido. No caso de um ângulo para a esquerda, valor é positivo; no caso de um ângulo para a direita, negativo.

– **Altímetro:** o altímetro indica a altitude atual acima do nível do mar.

– **Indicação de temperatura do líquido de arrefecimento do motor:** a indicação corresponde à exibição da temperatura no instrumento combinado → Página 17.

– **Indicação da temperatura do óleo:** a indicação corresponde à exibição da temperatura do óleo no instrumento combinado.

Sincronizar as áreas de indicação com a situação de condução

Os instrumentos exibidos podem ser selecionados de acordo com a situação de condução e com as condições do ambiente e do terreno:

– **Terreno arenoso:** indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor e do óleo, indicação do ângulo de direção.

– **Ladeiras:** indicação do ângulo de direção, indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor, medidor de altura.

– **Terreno montanhoso:** indicação do ângulo da direção, medidor de altura, bússola.

Situações de condução off-road

Introdução ao assunto

Os exemplos mencionados neste capítulo devem ser entendidos como ajuda para a condução off-road segura. Não é possível prever se estes auxílios são válidos para todas as situações que ocorrerem.

A multiplicidade de tipos de terreno com seus diversos riscos e perigos tornam impossível entrar em detalhes sobre todas as situações de condução possíveis. Os exemplos são somente diretrizes gerais que visam auxiliar a conduzir de modo seguro em terrenos. Antes de conduzir em terreno desconhecido, é importante saber como se constitui o terreno que se encontra à frente. Assim, podem ser avaliados previamente possíveis perigos.

Caso necessário, utilizar somente sistemas de assistência de arranque em terrenos.

Veículos com tração nas quatro rodas também podem ser conduzidos em ruas não asfaltadas, além das ruas normais. É muito importante ler o conteúdo deste capítulo antes da condução off-road.

O veículo não está projetado para viagens com "cárater de expedição".

Lista de controle

Antes da primeira condução, as seguintes etapas devem ser executadas, para que se possa operar e conduzir o veículo com segurança fora de vias pavimentadas.

- ✓ Observar as orientações básicas de segurança
⚠ → Página 116.
- ✓ Ajustar a posição do banco para frente com uma boa vista → Página 27 e colocar os cintos de segurança → Página 32.
- ✓ Usar sempre calçado firme e confortável, que proporcione aos pés um bom apoio para o comando dos pedais.

 Um condutor responsável protege a natureza também na condução off-road. A condução sobre vegetação rasteira ou campos de pastagem pode destruir habitats de animais e plantas.

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente por danos no veículo. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

 Levar objetos apropriados para a condução no terreno off-road.

Orientações de segurança para a condução off-road

Observe ⚠ e ⓘ na página 116.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do veículo não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Em caso de condições adversas do solo, poderá ocorrer instabilidade por bloqueio das rodas, apesar do ABS – por exemplo, uma frenagem total em pista de cascalho solto. Uma estabilização do veículo pelo ESC ligado somente é possível de forma limitada nessas condições.

ATENÇÃO

A condução off-road pode ser perigosa e causar acidentes, ferimentos graves, danos ao veículo e a quebra do veículo longe de qualquer socorro.

- Nunca escolher uma rota perigosa ou assumir um risco que coloque em perigo o veículo e os ocupantes do veículo. Quando não for possível prosseguir ou em caso de dúvida quanto à segurança do trajeto, retornar e escolher outro caminho.
- Mesmo quando parecer fácil conduzir off-road, poderá ser difícil e perigoso e poderá causar situações críticas para o condutor e os ocupantes. O melhor é explorar o terreno a pé antes.
- Conduzir off-road de maneira especialmente atenta e preventiva. Conduzir muito rápido ou efetuar uma manobra falha podem ocasionar ferimentos graves e danos ao veículo.
- Nunca conduzir mais velozmente do que for adequado para o terreno à frente, as condições da estrada, o trânsito e o tempo.
- Nunca passar por barrancos, rampas ou ladeiras com velocidade muito alta. Isto poderá ocasionar o levantamento do veículo, de forma que não possa mais ser manobrado e o controle sobre o veículo é perdido.
- Caso o veículo seja erguido, alinhar sempre as rodas dianteiras em linha reta para frente. Se as rodas estiverem esterçadas ao contatar o solo, o veículo poderá capotar.
- Mesmo partes do terreno que parecem inofensivas podem ser perigosas. Buracos, depressões, fossos, abismos, obstáculos, baixios e solos movênicos e pantanosos frequentemente não podem ser identificados como tais e podem estar encobertos parcialmente por neve, água, grama ou galhos no chão. Explorar o terreno a pé, caso necessário.

⚠ ATENÇÃO

Os veículos multiuso esportivos estão sujeitos a um risco de capotamento mais elevado do que veículos de rua convencionais → Página 117.

- Se houver um acidente com capotamento, uma pessoa sem o cinto de segurança colocado pode ser morta mais facilmente do que uma pessoa com cinto de segurança.
- O veículo tem um centro de gravidade mais alto e um risco maior de capotar durante a viagem do que um carro de passeio "normal" que não é adequado para condução off-road.
- Nunca conduzir em velocidade muito alta, principalmente em curvas nem realizar manobras de condução extremas.
- Adequar sempre a velocidade e o estilo de condução ao terreno à frente.
- A carga e outros objetos transportados no teto do veículo também aumentam o centro de gravidade e aumentam o risco de capotamento.

⚠ ATENÇÃO

- Evitar dirigir sempre na diagonal em uma inclinação → Página 123.
- Se o veículo parar com uma inclinação lateral numa ladeira, nunca desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas para a descida da ladeira. O centro de gravidade do veículo combinado com o seu carregamento (ocupantes do veículo e carga) pode se deslocar e ocasionar o tombamento do veículo que pode então rolar ladeira abaixo. Desembarcar do veículo sempre calmamente pelas portas voltadas ladeira acima → Página 123.

⚠ ATENÇÃO

Os sistemas de assistência ao condutor foram desenvolvidos apenas para condução em ruas pavimentadas. Para condução off-road, os sistemas de assistência ao condutor são inadequados e até mesmo perigosos. Se você utilizar os sistemas de assistência ao condutor na condução off-road, pode perder o controle sobre o veículo e ser fortemente ferido.

- Nunca utilizar os sistemas de assistência ao condutor na condução off-road.

⚠ ATENÇÃO

Conduzir off-road com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Antes de conduzir off-road, abasteça com combustível suficiente.

- A direção e todos os sistemas de assistência à frenagem e de frenagem não funcionarão se o motor "engasgar" ou morrer por falta ou abastecimento irregular de combustível.

⚠ NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

- Em conduções off-road, os vidros devem ser mantidos sempre fechados.

Explicação de alguns termos técnicos

▣ Observe **⚠** e **!** na página 116.

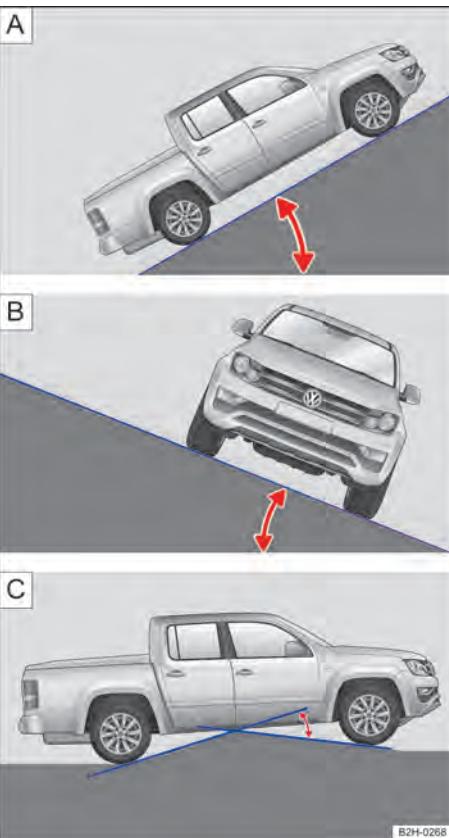


Fig. 102 Esquematização dos ângulos.

Centro de gravidade O centro de gravidade de um veículo influencia o comportamento do capotamento. O veículo tem uma altura livre do solo maior para conduções off-road e, assim, um centro de gravidade mais alto do que veículos de rua "normais". Assim, em razão do centro de gravidade mais alto, existe um risco maior de que o veículo possa capotar durante a condução. Considerar sempre esse fato durante a condução e observar as dicas de segurança e os alertas deste Manual de instruções.

Altura livre do solo Distância entre a rua pavimentada e o ponto mais baixo da parte inferior do veículo.

Rampa máxima A inclinação (rampa) ultrapassada num percurso de 100 m é indicada em porcentagem ou em graus → Fig. 102 [A]. Indicação do ponto, até o qual o veículo pode subir uma inclinação com força própria. Isto depende, entre outras coisas, do pavimento da rodovia e da potência do motor.

Ângulo de inclinação lateral Indicação do ângulo até o qual o veículo pode ser conduzido oblíquamente ou transversalmente à linha de inclinação de uma encosta, sem que o mesmo tombe lateralmente (condicionado pelo centro de gravidade) → Fig. 102 [B].

Ângulo de rampa Indicação do ângulo em que o veículo consegue transportar uma rampa em baixa velocidade sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior → Fig. 102 [C].

Ângulos de ataque e de saída Transição de uma superfície horizontal para uma inclinação ou de uma inclinação para uma superfície plana. Indicação do ângulo com o qual o veículo consegue superar uma encosta sem que o veículo encoste no solo com a parte inferior.

Linha de inclinação A faixa vertical da pista em desacida → Página 123

Torção Capacidade de torção do veículo numa passagem unilateral sobre um obstáculo.

Lista de verificação "Antes da primeira condução off-road"

◻ Observe  e  na página 116.

Lista de controle

Observar os seguintes pontos antes do início da condução em terreno para a própria segurança e a segurança dos passageiros:

- ✓ Informar o suficiente sobre a constituição do terreno existente antes que seja trafegado pelo terreno off-road.
- ✓ Abastecer completamente. Em modo off-road, o consumo de combustível é consideravelmente mais alto do que nas ruas.
- ✓ Verificar se o perfil de todos os pneus e tipo de pneu são suficientes para a condução off-road planejada.
- ✓ Verificar e adequar a pressão de todos os pneus.
- ✓ Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer. O motor será abastecido com óleo do motor também em posições inclinadas somente se o nível de óleo for suficiente.
- ✓ Reabastecer completamente o reservatório de água dos lavadores do para-brisa com água e limpav-vidros.
- ✓ Armazenar a carga o mais fundo e nivelado possível no veículo. Fixar todos os objetos soltos com segurança.

Regras gerais e orientações para condução

◻ Observe  e  na página 116.

- A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda nunca conduzir sozinho em terreno off-road. Pelo menos dois veículos devem ser conduzidos juntos na condução fora da estrada. Situações inesperadas sempre podem ocorrer. Por isso, é especialmente útil um equipamento com o qual possa ser chamada ajuda em caso de emergência.
- Parar antes de passagens críticas e fazer um reconhecimento do trajeto a pé.
- Passar lentamente por elevações para o veículo não perder o contato com o solo, pois isso poderia danificá-lo e possivelmente torná-lo difícil de manobrar.
- Conduzir lentamente nas seções difíceis do percurso. No solo escorregadio, engatar marchas

- mais altas e manter o veículo sempre em movimento.
- Em terrenos existem predominantemente solos macios, nos quais os pneus afundam. Isso diminui a altura livre do solo e a profundidade do vau. Sempre que possível, conduzir em solo plano e firme.
- Mesmo em baixas velocidades, manter sempre uma distância de segurança suficiente em relação a outros veículos. Se o primeiro veículo atolar repentinamente, o veículo seguinte ainda conseguirá parar a tempo, sem que também atole.

NOTA

- Assegurar sempre que a altura livre do solo sob o veículo seja suficiente. Se o veículo encostar no solo, podem resultar danos graves na parte inferior do veículo. O dano pode ocasionar a parada do veículo e impossibilitar que a condução seja prosseguida.
- Não deixar a embreagem arrastar durante a condução off-road ou deixar o pé sobre o pedal da embreagem. Em terrenos ondulados, o acoplamento pode engatar inadvertidamente, podendo causar a perda de controle sobre o veículo. Além disso, é perdida a conexão de força entre o motor e a transmissão. Adicionalmente, a condução com a embreagem patinando produz o desgaste rápido das pastilhas da embreagem.

Transmissão manual

- Em terrenos difíceis **jamais** pisar na embreagem ou trocar a marcha. Devido à maior aderência de todos os pneus, o veículo pode parar, por exemplo, na lama, em areia profunda ou numa subida. A partida saindo do estado parado sob estas condições pode ser difícil ou até impossível.
- Em caso de declive acentuado ou numa subida muito íngreme, engatar a 1^a ou a 2^a marcha e, em veículos com ESC, utilizar o sistema de assistência em subidas ou o sistema de assistência em descidas. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial somente ao arranque e não aplicar o bloqueio do diferencial em trechos de campo aberto.
- No caso de terrenos macios conduzir com velocidade adequada e na marcha mais alta possível, utilizando o sistema de assistência em subidas ou, em veículos com ESC, o sistema de assistência em descidas. Limitar a utilização do bloqueio do diferencial o máximo possível ao arranque e não aplicar o bloqueio do diferencial em trechos de declive.

Transmissão automática

- Utilizar a posição da alavanca seletora D em percursos de terreno normais planos.
- Na lama, areia, água ou terreno montanhoso, dirigir com o Tiptronic → Página 107.
- Em declives acentuados ou em subidas longas, conduzir com o Tiptronic na marcha 1, engatar o bloqueio do diferencial e utilizar o sistema de assistência em subidas.
- Em solos macios e escorregadios, conduzir com a velocidade adequada e na posição de marcha mais alta possível para isso do Tiptronic.

Trocá a marcha corretamente

 Observe  e  na página 116.

A escolha da marcha correta orienta-se pelo terreno.

Antes de conduzir numa parte difícil do trecho, pode ser proveitoso parar e pensar sobre qual marcha deve ser escolhida ou engatada. Após algumas conduções off-road ganha-se experiência sobre qual marcha é mais adequada para determinadas partes do terreno.

Informações básicas

- Se a marcha ou a posição de marcha for corretamente selecionada, normalmente o veículo precisa ser freado menos com o freio em descidas, pois a ação de freio do motor é suficiente na maioria dos casos.
- Acelerar somente na medida do necessário. Uma aceleração muito intensa pode fazer as rodas patinarem, ocasionando, desse modo, a perda do controle do veículo.

Bloqueio do diferencial

Observe  e  na página 116.



Fig. 103 No console central: botão do bloqueio do diferencial.

Os diferenciais compensam as diferenças de rotação entre as rodas. O bloqueio do diferencial inserido melhora a propulsão em terrenos difíceis fora de estrada ou ao iniciar em inclinações, conectando rigidamente as rodas de um eixo e os eixos dianteiro e traseiro, de modo que não haja mais diferenças de rotação.

Em veículos com tração nas quatro rodas selecionável, o bloqueio do diferencial somente pode ser engatado quando estiver acionado o nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW). As luzes de controle  e  se acendem no instrumento combinado. Uma vez que, com o bloqueio do diferencial colocado, todos os sistemas de apoio ao freio são desativados, o bloqueio do diferencial somente pode ser colocado na partida em campo aberto difícil ou em solos que cedam facilmente, como, por exemplo, areia → .

O bloqueio do diferencial pode ser engatado manualmente. Na maioria das situações de condução, entretanto, isso não é necessário, pois o sistema de freio inteligente proporciona automaticamente uma boa tração e consegue manter as funções off-road ativas.

Engatar bloqueio do diferencial manualmente

Pressione o botão com o motor funcionando, a tração nas quatro rodas engatada com a posição de marcha fortemente reduzida (4X4 LOW) e em uma velocidade inferior a 30 km/h (18 mph)  → Fig. 103, → .

Situações nas quais o bloqueio do diferencial não pode estar engatado

- Na condução em ruas pavimentadas → .
- Quando o veículo é rebocado.
- Ao verificar os freios na bancada de teste dinamométrica.
- Na condução em trechos com descidas íngremes.
- Se a roda sobressalente diferir dos pneus → Página 228.

Luz de controle do bloqueio do diferencial

Luz de controle: 

A luz de controle amarela  pisca.

- Aguardar até que a luz de controle se acenda permanentemente ou se apague.
- Se a luz continuar piscando, solicitar auxílio técnico especializado.

OU: a luz de controle amarela  se acende.

- O bloqueio do diferencial está engatado.

ATENÇÃO

Nunca aplicar o bloqueio do diferencial ao conduzir por ruas asfaltadas ou se o veículo for rebocado.

- A manobrabilidade do veículo está muito limitada com o bloqueio do diferencial engatado. Isso pode causar a perda do controle do veículo e ferimentos graves.
- Limitar a operação do bloqueio do diferencial ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, são desligados.

NOTA

Engatar o bloqueio do diferencial durante o reboque pode danificar o conjunto motriz.

 Com o bloqueio do diferencial ativado “esfregar” os pneus no revestimento do assoalho, quando é feita uma curva. Isto também pode ser percebido por ruídos. O “atrito” dos pneus ocasiona um desgaste maior dos pneus, especialmente sobre uma base firme.

Conduzir sobre galhos e pedras

Observe  e  na página 116.

Situações padrão

- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road.

- Conduzir no máximo com velocidade de passo sobre passagens pedregosas.
- Se uma pedra não se deixa contornar, conduzir cuidadosamente com a roda dianteira sobre a pedra e, a seguir, conduzir para além dela lentamente → ①.

Da mesma forma, objetos menores do que a altura livre do solo existente podem entrar em contato com a parte inferior do veículo e ocasionar danos ou falha no veículo. Isso é válido principalmente quando, na frente ou atrás do objeto, houver uma depressão ou um solo movediço. Válido também em casos nos quais conduza-se em velocidade muito alta sobre o objeto e o veículo fica suspenso.

NOTA

Jamais transpassar no centro nem de um só lado objetos muito grandes com o veículo, por exemplo, pedaços de rocha ou tocos de madeira. Objetos mais altos do que a altura livre do solo danificam os componentes do veículo ao transpassar e podem ocasionar a quebra do veículo.

Condução em águas paradas ou correntes

Observe e ① na página 116.

A passagem de partes de terreno inundados ou por águas pode levar a danos no veículo.

Níveis de água até a aresta inferior da carroceria podem ser transpostos com cuidado com o veículo.

- Observar a profundidade máxima de vadeação da água.
- Ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road.
- Somente atravessar águas num ponto com solo firme, que seja continuamente mais plano do que a profundidade máxima de vadeação.
- Observar outras informações para transpor a água em vias públicas → Página 99.

ATENÇÃO

Água corrente pode desenvolver forças enormes e arrastar o veículo consigo. Isso pode ocasionar situações muito perigosas que podem causar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Jamais permanecer parado na água.
- Solo macio, obstáculos dentro de água, baixios ou água no compartimento do motor podem

causar acidentes e uma falha do veículo na água. Isso pode ocasionar situações críticas.

NOTA

Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.

- Nunca passe sobre sal, superfícies salgadas ou por água salgada, pois o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Conduzir na areia e na lama

Observe e ① na página 116.

- Ligar o ASR → Página 136.
- Ligar a posição de marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão Off-road  → Página 112.
- Antes do arranque, colocar o bloqueio do diferencial, em seguida desligar o bloqueio do diferencial.
- Selecionar uma posição de marcha adequada e permanecer nesta posição de marcha até chegar em solo firme → Página 119.
- Conduzir sempre com a mesma velocidade através de areia ou lama, não executar nenhum câmbio de marcha manual e não parar.

Na areia ou lama, os pneus podem perder seu poder de adesão.

- Não modificar a velocidade nem a direção.
- Se o veículo escorregar, conduzir para a direção correspondente para recuperar o controle sobre o veículo.
- Se as rodas não podem mais agarrar, girar o volante rapidamente de um lado para outro. Com isso pode ser atingida rapidamente uma melhor adesão dos pneus das rodas dianteiras para estas condições do solo.

ATENÇÃO

A condução na lama e areia pode ser perigosa. O veículo pode escorregar descontroladamente, aumentando o perigo de ferimentos. Conduzir sempre cuidadosamente se tiver de conduzir na areia, lama e lodo.

- Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. No caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus incorreta pode causar um acidente grave ou fatal.

- Uma pressão dos pneus incorreta ocasiona um desgaste maior dos pneus e piora o comportamento de condução do veículo.
- Uma pressão incorreta dos pneus pode gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.
- Se, entretanto, para a condução através de areia, a pressão dos pneus tiver sido reduzida, a pressão correta dos pneus deve ser sempre restaurada, antes de continuar a conduzir. A condução com pressão reduzida dos pneus pode ocasionar a perda do controle sobre o veículo e aumenta o risco de ferimentos sérios e fatais.

Veículo atolado

Observe ⚠ e ⓘ na página 116.

O veículo está atolado se as rodas ficarem imersas profundamente no solo, de modo que o veículo não possa ir para frente ou para trás com sua própria força.

Para embalar o veículo para fora da areia ou lama, é necessário treinamento e muita habilidade. Se houver falha ao embalar para fora, o veículo pode afundar mais ainda e só será possível sair com ajuda de terceiros.

Nunca deixe as rodas girarem por mais tempo, caso contrário o veículo afundará ainda mais → Página 122.

Preparações

- Desenterrar cuidadosamente todas as rodas e assegurar-se de que nenhuma outra parte do veículo esteja enterrada na areia ou lama.
- Engatar a marcha a ré.
- Acelerar com cautela e retornar sobre a sua própria faixa de rodagem.

Se isso não ajudar, coloque vegetação rasteira, tapetes ou um pano de saco diretamente atrás dos pneus para aderência ao chão e assim conseguir melhorar a tração → Página 122.

Embalar o veículo para fora

- Desligar o controle de tração → Página 136.

- Engatar a posição de marcha 4X4 LOW → Página 113.
- Ativar o bloqueio do diferencial → Página 120.
- Colocar o volante em posição reta.
- Retornar até que os pneus comecem a patinar.
- Engatar imediatamente a primeira marcha e conduzir para frente até que as rodas recomeçem a patinar.
- Repetir este ir e vir até que o impulso seja suficiente para sair do local.
- Após a operação de embalar para liberar, desligar novamente o ASR.

⚠ ATENÇÃO

Ninguém deve permanecer na frente ou atrás do veículo, principalmente durante a tentativa de movimentar novamente um veículo atolado.

- Rodas patinando podem arremessar pequenas pedras, vegetação rasteira, pedaços de madeira ou outros objetos que se encontrarem debaixo das rodas e causar ferimentos fatais.
- Se o veículo atolado se movimentar de repente, pessoas que se encontrarem na frente ou atrás do veículo podem ser atropeladas.

Conduzir em terreno íngreme

Observe ⚠ e ⓘ na página 116.

Conduzir em subidas e declives

Antes de conduzir por uma subida ou um declive, parar, sair do veículo e examinar a situação:

- Caminhar pelo trajeto e verificar o solo quanto à sua consistência firme, obstáculos ou outros perigos ocultos → ⚠.
- Verificar como o trecho continua depois da subida.
- Se a rota for muito íngreme, muito ondulada ou o solo for muito solto, não transitar no trajeto e selecionar uma outra rota.
- Engatar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road ⓘ. Na subida de aclives eventualmente colocar o bloqueio do diferencial. Em seguida, desligar o bloqueio do diferencial novamente.
- Conduzir de modo constante e lentamente em linha reta ao subir ou descer num declive.
- Nunca parar ou virar numa ladeira.
- Acelerar somente o necessário para superar a subida. Muita aceleração para girar as rodas pode ocasionar a perda do controle do veículo. Pouca

- aceleração pode aumentar a probabilidade de afogar o motor.
- Não trocar de marcha ou engatar durante a fase de subida.

Quando não for mais possível prosseguir numa subida

- Jamais fazer um retorno numa subida.
- Se o motor tiver afogado, pisar no freio e dar a partida novamente no motor.
- Engatar a marcha a ré e retornar lentamente em linha reta em marcha a ré.
- Manter a velocidade constante com o freio até que seja atingido um local seguro.

Conduzir ladeira abaixo

Existe um risco maior de capotamento em descidas de ladeiras. Concentrar-se na condução do veículo principalmente ladeira abaixo.

- Conduzir em primeira marcha ao descer uma ladeira íngreme.
- Utilizar o freio cuidadosamente, para não perder o controle.
- Jamais ultrapassar o ângulo de inclinação lateral do veículo!
- Se for possível e não for perigoso, conduzir ao longo da linha de inclinação (declive máximo).
- Renunciar à utilização do bloqueio do diferencial.
- Utilizar o sistema de assistência em descidas em trechos mais íngremes → Página 112.

ATENÇÃO

Jamais tentar transitar uma rampa ou declive quando forem muito acentuados para o veículo. O veículo poderia escorregar, tombar ou capotar.

- A rampa máxima ou ângulo de inclinação não pode ser maior do que o valor permitido para o veículo.
- Percorrer as subidas e os declives sempre somente na linha de inclinação.
- Jamais retornar ou dar a volta numa ladeira ou num declive. O veículo pode tombar ou escorregar.
- Se o motor desligar ou se não continuar, parar e acionar o pedal do freio. Dar a partida novamente no motor. Engatar a marcha a ré, soltar o pedal do freio e aproveitar o efeito do frenagem do motor para retornar cuidadosamente por um percurso reto na linha de inclinação. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.

- Se o motor não der partida, acionar o pedal do freio com pressão constante e deixar o veículo rodar para trás na própria trilha. Simultaneamente manter uma velocidade baixa e constante.
- Nunca deixar o veículo descer a ladeira de ré em ponto morto. Pode-se perder o controle do veículo.

Conduzir em diagonal na ladeira

Observe  e  na página 116.



Fig. 104 Representação esquemática: dirigir na linha de inclinação.

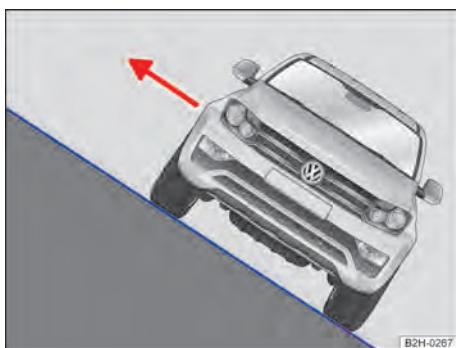


Fig. 105 Representação esquemática: desembarcar do lado do veículo voltado para cima da ladeira.

A condução em diagonal na ladeira é uma das posições mais perigosas na condução off-road → .

Antes da condução verificar sempre se realmente não existe outra rota mais segura.

Se deve ser conduzido em inclinação:

- O centro de gravidade do veículo deve se encontrar no ponto mais baixo possível. As pessoas maiores ou mais pesadas devem sentar no lado do veículo que se encontra mais alto. A bagagem de teto deve ser removida e os objetos pesados presos, pois o veículo poderia tombar devido a um escorregamento repentino dos objetos → 
- O solo deve ser o mais que possível firme. Em solos escorregadios ou movejados, o veículo pode escorregar na lateral e tombar. Assegurar-se sempre de que a inclinação não venha a ser muito grande devido a irregularidades no solo. Sendo o ângulo de inclinação lateral muito grande, o veículo pode tombar e capotar.
- Se o veículo se encontrar numa posição inclinada acentuada, as rodas do lado que se encontram mais baixo jamais devem entrar em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontram mais alto nunca devem passar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Se o veículo ameaçar tombar, manobrar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente → Fig. 104. Se não for possível conduzir na linha de inclinação, conduzir ladeira acima e acelerar levemente.

ATENÇÃO

Nunca tente conduzir de modo oblíquo ao longo de uma encosta quando esta for íngreme demais para o veículo. Um veículo numa posição lateral à ladeira pode escorregar sem controle, tombar e capotar. Para evitar o risco de acidentes e ferimentos graves, observar o seguinte:

- Jamais subestimar as dificuldades e os perigos ao conduzir em diagonal na ladeira. Jamais escolher rotas inseguras ou assumir um risco que pudesse colocar você e os outros passageiros em perigo. No caso de dúvida quanto à segurança da rota, retornar e escolher outro caminho.
- Na condução em diagonal na ladeira, o veículo pode perder o apoio, deslizar lateralmente, tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo.
- Jamais entrar com as rodas do lado do veículo que se encontra mais baixo em concavidades do solo ou em valas. As rodas do lado que se encontra mais alto nunca devem rodar sobre elevações como pedras, troncos de árvores ou outros obstáculos.
- Antes de conduzir em diagonal na ladeira, assegurar que possa ser dirigido na linha de inclinação. Se isso não for possível, escolher um outro percurso. Se o veículo ameaçar tombar, mano-

brar imediatamente na linha de inclinação e acelerar levemente → Fig. 104.

- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral numa ladeira, devem ser evitados movimentos abruptos e incontrolados no veículo. O veículo pode, neste momento, perder o apoio, escorregar lateralmente, capotar e rolar ladeira abaixo.
- Se o veículo parar com uma grande inclinação lateral na ladeira, uma pessoa jamais deve desembarcar do veículo pelas portas que estão voltadas ladeira abaixo. Isso pode ocasionar um deslocamento lateral do centro de gravidade total. O veículo pode tombar ou capotar e rolar ladeira abaixo. Para evitar isso, abandonar o veículo somente pelo lado, cuidadosamente, que indica ladeira acima → Fig. 105.
- Ao descer, assegurar-se de que a porta aberta ladeira acima não feche devido ao próprio peso ou devido a desatenção e possa ocasionar ferimentos.

Atravessar valas

 Observe  e  na página 116.

- Antes da travessia, ligar a marcha 4X4 LOW ou pressionar o botão off-road .
- Verificar se o ângulo de rampa e inclinação é suficientemente pequeno, para atravessar as valas com o veículo. O ângulo de inclinação não deve ser muito grande na travessia → .
- Atravessar a vala em ângulo agudo, se possível → .

ATENÇÃO

Jamais atravessar valas se o ângulo de rampa e de inclinação for muito acentuado para o veículo e as valas forem muito profundas. O veículo poderia tombar, escorregar ou capotar.

NOTA

Se for conduzido na direção da vala em ângulo reto, as rodas dianteiras caem dentro da vala. O veículo pode ficar preso com a parte inferior do chassi, parar e sofrer danos. Assim, sair de uma valeta raramente é possível, mesmo com tração nas quatro rodas e bloqueio do diferencial engatado.

Após uma condução off-road

Observe  e  na página 116.

Lista de controle

- ✓ Limpar o veículo.
- ✓ Veículo: verificar quanto a danos.
- ✓ Verificar os pneus quanto a danos e remover impurezas grossas, pedras e corpos estranhos da banda de rodagem.
- ✓ Verificar o sistema de freio, depois de conduzir na lama e, se for o caso, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen para limpar os tambores de freio traseiros.
- ✓ Examinar a parte inferior do veículo e remover todos os objetos presos no sistema de freio, nas rodas, no chassi, no sistema de escape e no motor, por exemplo, galhos, folhas ou pedaços de madeira → Página 125. Se forem identificados danos ou vazamentos, procurar uma Concessionária Volkswagen, uma empresa especializada ou auxílio técnico especializado.
- ✓ Verificar o comportamento do motor para ver se há sujeiras prejudicando o funcionamento do motor  → Página 197.
- ✓ Desligar a função off-road → Página 111 e ligar novamente o ASR → Página 136.

ATENÇÃO

Objetos presos no assoalho do veículo representam um perigo. Imediatamente após uma condução off-road, verificar se não têm objetos presos na parte inferior do veículo.

- Jamais conduzir se houver objetos presos na parte inferior do veículo, no sistema de freios, nas rodas, no chassi, no sistema de escape ou no motor.
- Materiais inflamáveis, como folhas ou ramos secos podem se inflamar ao entrar em contato com peças aquecidas do veículo. Um incêndio pode causar ferimentos graves.
- Objetos presos podem danificar as mangueiras de combustível, o sistema de freio, vedações e outras peças do chassi. Isso pode ocasionar acidentes e a perda do controle do veículo.



Sistemas de assistência ao condutor

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao assunto

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia o condutor a manter constante uma velocidade salva.

Faixa de velocidade

O GRA está ativo em conduções para frente a partir de 30 km/h (19 mph).

Conduzir com GRA

É possível exceder a velocidade salva a qualquer momento, por exemplo, para ultrapassar. A regulagem é interrompida pelo tempo do processo de aceleração e a seguir continua com a velocidade salva.

Como controlo o GRA?

Dependendo da versão, você pode operar o sistema regulador de velocidade através da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto → Página 126 ou do volante multifunções → Página 127.

Indicador do display

Se o GRA for desligado, o display do instrumento combinado exibirá a velocidade salva e o status do GRA:

 representado grande ou em verde: GRA está regulando.

Se nenhuma velocidade for salva, o display do painel de instrumentos será exibido em vez da velocidade —.

Trocá a marcha

Assim que o pedal da embreagem for pisado, a regulagem será interrompida e, após a troca da marcha, ela é continuada automaticamente.

Conduzir em descidas

Ao conduzir em descidas, a velocidade armazenada pode ser ultrapassada devido ao declive.

Frear o veículo com o freio e se necessário engatar uma marcha menor.

ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, com uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do GRA poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em tráfego intenso, em distâncias muito pequenas em relação a outros veículos, em trechos íngremes cheios de curvas e escorregadios, por exemplo, por neve, gelo, umidade ou cascalho e em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA na condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulagem de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade salva se a velocidade for muito alta para as condições momentâneas da rua, do trânsito ou climáticas.
- Ao conduzir em descidas, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Freie o veículo com o freio.

Operar o GRA através da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

 Observe  no início desse capítulo na página 126.

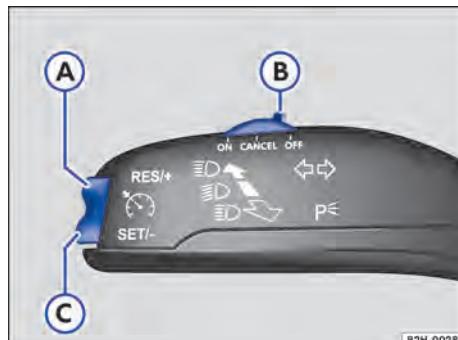


Fig. 106 À esquerda na coluna de direção: botões e interruptor para comandar o GRA na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto (veículos sem volante multifunções).

Ligar

- Empurrar o interruptor (B) para a posição **ON**.

Não há nenhuma velocidade salva nem ocorreu nenhuma regulagem ainda.

Iniciar a regulagem

- Durante a condução, pressionar o botão **SET/-** (C).

O GRA salva e regula a velocidade atual.

Adicionalmente, a luz de controle verde  está acesa.

Ajustar a velocidade

A velocidade salva pode ser ajustada através dos botões enquanto o GRA regula:

- Pressionar o botão **RES/+** (A) brevemente: + 1 km/h (1 mph).
- Pressionar o botão **SET/-** (C) brevemente: + 1 km/h (1 mph).
- Manter o botão **RES/+** ou **SET/-** pressionado, para alterar continuamente a velocidade salva.

O veículo adapta a velocidade atual acelerando ou reduzindo a velocidade. O veículo não freia automaticamente.

Interromper a regulagem e assumir novamente

Interromper:

- Empurrar o interruptor (B) para a posição **CANCEL**.
- OU: pisar no pedal do freio.

A velocidade permanece salva.

Assumir novamente:

- Pressionar o botão **RES/+**.

O GRA assume e regula novamente a velocidade salva.

Desligar

- Empurrar o interruptor (B) para a posição **OFF**.

O GRA é desligado e a velocidade salva é excluída.

Operar o GRA através do volante multifunções

Observe  no início desse capítulo na página 126.



Fig. 107 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar o GRA.

Ligar

- Pressionar o botão .

Não há nenhuma velocidade salva nem ocorreu nenhuma regulagem ainda.

Iniciar a regulagem

- Durante a condução, pressionar o botão **SET**.

O GRA salva e regula a velocidade atual.

Adicionalmente, a luz de controle verde  está acesa.

Ajustar a velocidade

A velocidade salva pode ser ajustada dentro da faixa de velocidade predeterminada através dos botões do volante multifunções, como mostra a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **+**: + 1 km/h (1 mph)
- Pressionar brevemente o botão **+**: + 10 km/h (5 mph)
- Pressionar brevemente o botão **-**: - 1 km/h (1 mph)
- Pressionar brevemente o botão **-**: - 10 km/h (5 mph)

Interromper a regulagem e assumir novamente

Interromper:

- Pressionar brevemente o botão  ou **CNL**. Como alternativa, pisar o pedal do freio.

Assumir novamente:

- Pressionar o botão .

O GRA assume e regula novamente a velocidade salva.

Desligar

- Pressionar o botão .

O GRA é desligado e a velocidade salva é excluída.

Solução de problemas

 Observe  no início desse capítulo na página 126.

 GRA avariado.

- Procurar uma empresa especializada e verificar o sistema.

Estacionar e manobrar

Estacionar

Parar o veículo

Executar as atividades **somente na sequência indicada**.

1. Parar o veículo sobre um piso adequado → .
2. Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
3. Puxar o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento. O descanso-braço central é então levantado de fato.
4. Na transmissão manual, pisar a embreagem *totalmente* ou desembreiar.
5. Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**.
6. Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
7. Se necessário, girar um pouco o volante para encaixar o bloqueio da direção.
8. Com transmissão manual no plano e em subidas, engatar a 1^ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
9. Cuidar para que todos os ocupantes desembrem, principalmente as crianças.
10. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
11. Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e em declive

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em descidas, esterçar as rodas dianteiras de forma que apontem na direção do meio-fio.
- Girar as rodas dianteiras em inclinações para que apontem para o centro da pista.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso, podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, óleo, etc.

⚠ ATENÇÃO

A saída e o estacionamento inadequados do veículo pode ocasionar o movimento das rodas do mesmo. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o freio manual esteja bem puxado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode se travar e pode não ser mais possível conduzir ou controlar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo. Elas podem soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha, colocando o veículo em movimento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao sair do veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Num veículo fechado, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas, por exemplo, dependendo da estação do ano, que podem ocasionar ferimentos e doenças graves, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

⚠ NOTA

- Para impedir movimentos indesejados do veículo ao estacionar o veículo, puxar sempre o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento.
- Objetos sobressaindo do chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Conduzir sempre com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Peças a pouca distância do solo, como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape, podem ser danificadas durante a passagem. Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos.



● Observar as prescrições legais para parar e estacionar um veículo.

Freio de estacionamento

Operar o freio de estacionamento



Fig. 108 Entre os assentos dianteiros: freio de estacionamento.

Puxar o freio de estacionamento

Puxar a alavanca do freio de mão com força suficiente para cima e engatar em função do carregamento do veículo ou da carga do reboque. O máximo efeito do freio é alcançado se a alavanca do freio de estacionamento for puxado o máximo possível para cima. O descanso-braço central é então levantado de fato.

Verificar sempre se o máximo efeito do freio de estacionamento for alcançado.

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Puxar a alavanca do freio de estacionamento firmemente para cima com o botão bloqueador pressionado → **Fig. 108**.
- Tirar o pé lentamente do pedal do freio e se preparar para frear.
- Caso o veículo ainda se movimente, puxar com mais força o freio de estacionamento e repetir o processo.

Com a ignição ligada, a luz de controle **①** se acende em vermelho no instrumento combinado → **⚠**.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador.
- Levar a alavanca do freio de estacionamento, com o botão bloqueador apertado, para baixo.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ao estacionar o veículo, puxar sempre o freio de estacionamento com firmeza! A luz de controle vermelho **①** já acende puxando levemente

o freio de estacionamento e não para o veículo com segurança.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois apenas as rodas traseiras são freadas, sob certas circunstâncias. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com o freio de estacionamento levemente puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa o desgaste precoce das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

ATENÇÃO

Um freio de estacionamento não puxado o suficiente pode ocasionar movimentos indesejados do veículo e causar acidentes e graves ferimentos.

- Puxar sempre o freio de estacionamento ao máximo para cima e depois de controlado, tirar o pé do pedal do freio. Caso o veículo ou seu conjunto de tração ainda tenha um movimento indesejado, puxar o freio de estacionamento com mais força.
- Não deixar apenas sob o efeito do freio de estacionamento. Em veículos com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P**; em veículos com transmissão manual, desligar o motor e engatar a primeira marcha. Isto vale especialmente em subidas ou em declives.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento não estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo poderá mover-se alguns centímetros para frente ou para trás.

 Ao conduzir com o freio de estacionamento puxado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), é emitido um sinal de advertência.

Orientações de segurança para sistemas de estacionamento

Entre outros, os seguintes sistemas são sistemas de estacionamento:

- Auxílio de estacionamento → Página 131.
- Câmera de marcha a ré (Rear View) → Página 132.

Depende da versão, quais sistemas citados estão disponíveis.

Limites dos sistemas de estacionamento

Objetos, por exemplo, hastes finas, cercas, postes, árvores, obstáculos muito baixos ou muito altos e tampas traseiras abertas ou se abrindo podem não ser reconhecidos pelos sensores ou câmeras.

Em alguns casos, sujeira ou gelo sobre os sensores ou câmeras podem ser registrados como obstáculo.

Limites da câmera de marcha à ré

A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.

As linhas de orientação são exibidas pelo sistema para os arredores do veículo independentemente se ocorrer um reconhecimento automático de objetos. O condutor é responsável por avaliar se o veículo cabe na vaga de estacionamento.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. Não se pode permitir nunca que o maior conforto oferecido pelos sistemas de estacionamento incentive a colocar a segurança em risco. Os sistemas de estacionamento não podem substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo.
- Não deixar-se distrair dos acontecimentos do trânsito pelas indicações no display do instrumento combinado e pelas imagens exibidas no sistema Infotainment.
- Observar sempre os arredores do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são

- reconhecidos pelos sistemas de estacionamento em todos os casos.
- As sistemas de estacionamento possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.

- Fontes de som externas e determinadas superfícies de objetos e vestimentas podem influenciar os sinais dos sensores. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos e apenas erroneamente.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- Os sinais e indicações dos sistemas de estacionamento têm tempos de reação que, em caso de uma aproximação rápida, podem não ser suficientes para emitir um alerta.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio dos auxílios de estacionamento num local ou em estacionamento sem trânsito, para familiarizar-se com os sistemas e com as funções.

Controle de distância de estacionamento

Introdução ao assunto

O auxílio de estacionamento ajuda o condutor a estacionar e a manobrar.

Configurações

Por meio de sensores na área traseira e, se for o caso, dianteira do veículo, o auxílio de estacionamento reconhece a distância de um obstáculo. O sistema indica, no sistema Infotainment e por meio de sinais sonoros, quando existe um obstáculo na área de detecção dos sensores.

Ligar e desligar o controle de distância de estacionamento

 Observe  na página 130.



Fig. 109 No console central: botão para ligar ou desligar o auxílio de estacionamento (depende da versão).

Ligar o auxílio de estacionamento

— Pressionar o botão  → Fig. 109.

O auxílio ao estacionamento se liga automaticamente ao engatar a marcha a ré.

Desligar o auxílio de estacionamento

— Pressionar o botão .

O auxílio de estacionamento se desliga automaticamente ao conduzir para a frente com uma velocidade de maior que 15 km/h (9 mph).

OU: a alavanca seletora é colocada na posição P.

Representação no display

 Observe  na página 130.

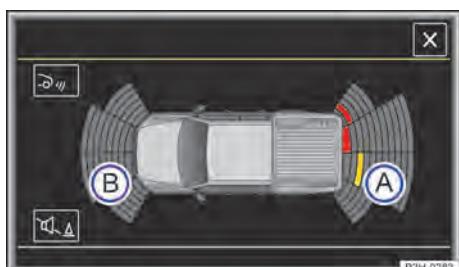


Fig. 110 Indicação no sistema Infotainment: modo de tela cheia no display a cores.

No sistema Infotainment, dependendo da versão, as áreas detectadas atrás e na frente do veículo são representadas em vários segmentos → Fig. 110. Quan-

to mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. Simultaneamente soam sinais sonoros.

-  Área examinada atrás do veículo.
-  Área examinada à frente do veículo.
-  Obstáculo próximo.
-  Obstáculo no percurso do veículo.
-  Trocar para a câmera de marcha a ré (depende da versão).
-  Sinais sonoros silenciam (dependendo da versão).

Sinais sonoros

Quando de distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um alerta intermitente. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo estiver muito próximo, soará um alerta contínuo. **Não prosseguir!**

Solução de problemas

 Observe  na página 130.

O sistema se comporta diferentemente do esperado

Isto pode ocorrer devido a diferentes causas:

- Os sensores estão sujos → Página 246. Além de sujeira e neve, a visualização do sensor também pode ser comprometida devido a resíduos de detergente ou revestimentos.
- Em veículos com um dispositivo de reboque instalado na fábrica e um reboque conectado eletricamente, apenas a área digitalizada frontal é exibida na tela do sistema Infotainment → Página 158.
- O veículo se encontra danificado na região dos sensores, por exemplo, por batidas de estacionamento.
- As áreas de captação dos sensores estão obstruídas por acessórios, por exemplo, sistemas de suporte para bicicletas.
- Foram feitas modificações na pintura na região dos sensores ou modificações construtivas, por exemplo, no chassi.
- Fontes de ruídos, por exemplo, asfalto áspero ou pavimentação com paralelepípedos, interferem no sinal de ultrassom.

Sensor sem visibilidade, aviso de falha, o sistema se desliga

Quando um sensor falha, a área do sensor é desligada permanentemente.

Uma falha de funcionamento do auxílio de estacionamento é sinalizado quando da primeira ligação através de um som contínuo de 3 segundos.

Soluções possíveis

- Desligar o sistema temporariamente.
- Verificar se uma das causas listadas se aplica.
- Limpar os sensores ou remover adesivos ou acessórios dos sensores e das câmeras → Página 246.
- Verificar se danos são detectáveis.
- Após eliminar a fonte de falhas, o sistema pode ser novamente ligado.
- Se o sistema continuar a se comportar de maneira inesperada, mandar verificar o sistema numa Concessionária Volkswagen ou empresa especializada.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao assunto

A câmera de marcha a ré na traseira do veículo facilita a visão traseira do condutor e auxilia ao entrar na vaga de estacionamento.

A câmera de marcha a ré mostra no display do sistema Infotainment a área traseira do veículo. Dependendo do modo, as linhas de orientação auxiliam a vista para trás.

ATENÇÃO

A exibição das câmeras para a avaliação da distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é imprecisa e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As lentes das câmeras ampliam e deformam o campo de visão e fazem com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

 Observe  na página 130 e  no início desse capítulo na página 132.

Ligar a câmera de marcha a ré

- Engatar a marcha a ré.

Desligar a câmera de marcha a ré

- Engatar a marcha à frente.

Representação no display

□ Observe  na página 130 e  no início desse capítulo na página 132.

As funções e representações da imagem da câmera de marcha a ré são dependentes da versão e podem divergir entre si.

Funções e símbolos da câmera de marcha à ré

Com a câmera de marcha a ré ligada, as seguintes configurações podem ser realizadas por meio das superfícies de função. Algumas possibilidades de ajuste dependem da versão.

- Sair da representação atual.
- Regular a exibição: brilho, contraste, cor.
- Mudar para auxílio de estacionamento → Página 131.¹⁾
- Exibir o indicador do auxílio de estacionamento.¹⁾
- Ocultar o indicador do auxílio de estacionamento.¹⁾
- Ligar ou desligar o som do auxílio de estacionamento.¹⁾

Premissas

□ Observe  na página 130 e  no início desse capítulo na página 132.

Para entrar na vaga de estacionamento com o auxílio da câmera de marcha a ré, os seguintes pré-requisitos devem ser atendidos:

- Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente **15 km/h (9 mph)**.

Para a exibição de imagens sem distorção, os seguintes pré-requisitos devem ser atendidos:

- A tampa do compartimento de carga está fechada.
- O ambiente deve corresponder à uma superfície plana.
- O veículo não pode ter carga na traseira.

Estacionar transversal à pista

□ Observe  na página 130 e  no início desse capítulo na página 132.

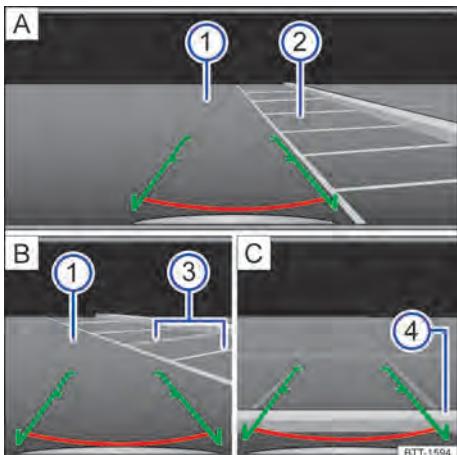


Fig. 111 Exibição do display do sistema Infotainment: estacionar com a câmera de marcha a ré.

Legenda para Fig. 111:

- A** Selecionar a vaga de estacionamento.
- B** Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
- C** Alinhar veículo dentro da vaga de estacionamento.
- 1** Pista.
- 2** Vaga de estacionamento selecionada.
- 3** Limitação lateral da vaga de estacionamento escolhida.
- 4** Limitação traseira da vaga de estacionamento.

Linhas verdes laterais: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a cerca de 2 metros atrás do veículo na pista.

Linha horizontal vermelha: Serve de distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metro atrás do veículo na pista.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

- Posicionar o veículo antes da vaga de estacionamento → Fig. 111 (2).

¹⁾ (dependendo da versão).

- Engatar a marcha a ré.
- Conduzir para trás e virar lentamente de modo que as linhas laterais se direcionem à vaga de estacionamento selecionada ②. As linhas devem concordar assim com as linhas limite laterais ③.
- Quando a linha horizontal alcançar o limite traseiro ④, parar.

Solução de problemas

Observe  na página 130 e  no início desse capítulo na página 132.

O sistema se comporta diferentemente do esperado

Isto pode ocorrer devido a diferentes causas:

- A câmera está suja → Página 246. Além de sujeira e neve, a visualização da câmera também pode ser comprometida devido a resíduos de detergentes ou revestimentos.
- As premissas do sistema devem ser satisfeitas → Página 133.
- O veículo está danificado na área da câmera, por exemplo, devido a pequenas colisões durante estacionamento.
- As áreas de cobertura da câmera estão bloqueadas por peças agregadas, por exemplo, por sistemas de suporte de bicicletas.
- Foram feitas modificações na pintura na região da câmera ou modificações construtivas, por exemplo, no chassi.

Sem visão da câmera, aviso de avaria, o sistema se desliga

- Limpe a câmera ou retire o adesivo ou partes acessórias da câmera → Página 246.
- Verificar se danos são detectáveis.

Soluções possíveis

- Desligar o sistema temporariamente.
- Verificar se uma das causas listadas se aplica.
- Após eliminar a fonte de falhas, o sistema pode ser novamente ligado.
- Se o sistema continuar a se comportar de maneira inesperada, mandar verificar o sistema numa Concessionária Volkswagen ou empresa especializada. ▲

Sistemas de assistência à frenagem

Informações sobre os sistemas de assistência à frenagem

O veículo é equipado com um sistema de assistência à frenagem. Os sistemas podem auxiliar o condutor em situações críticas de condução e frenagem. Os sistemas de assistência à frenagem não podem contrariar as leis da física nem manter o veículo sob controle em todas situações críticas de condução e frenagem. A responsabilidade por uma condução segura é sempre do condutor → .

Conduzir com sistemas de assistência à frenagem

Os sistemas de assistência à frenagem operam com o motor em funcionamento. Não é necessária uma condição especial.

Quando os sistemas de assistência à frenagem regulam, o pedal do freio pode pulsar ou podem ocorrer ruídos. Além disso, frear com a força necessária. Manter a pressão necessária sobre o pedal do freio constantemente. Se necessário, dirigir o veículo com o pedal do freio pressionado.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem em determinadas situações de condução → .

O ESC está sempre ligado.

Adequar o ESC para uso em off-road

Por meio do acionamento do botão off-road  no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), a função ESC será adequada para uso off-road.

- O ESC intervém em velocidades abaixo de 50 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo subesterça.
- O ESC intervém em velocidades abaixo de 70 km/h um pouco mais tarde, quando o veículo sobresterça.

Observar se o ESC é ligado novamente se houver propulsão suficiente.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão em caso de patinagem das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rodagem → Página 136. O ASR facilita a partida, a aceleração e a subida íngreme.

Dependendo da versão, em casos excepcionais o ASR pode ser desligado → Página 136.

Por meio do acionamento do botão off-road  no console central ou engatando a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), a função ASR será adequada para uso off-road. Nesse caso, em velocidades abaixo de 70 km/h, o ASR interfere um pouco mais tarde.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo → Página 136.

Sistema antibloqueio para uso em condições fora de estrada (ABS off-road)

O ABS off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. Com o ABS off-road acionado, a luz de controle se acende no instrumento combinado . O ABS off-road faz parte da função off-road .

Ligar ABS off-road

- Pressionar o botão  no console central.
- **OU:** ligar a tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW).

Desligar manualmente ABS off-road

- Pressionar o botão  no console central.

Desligar automaticamente ABS off-road

- O ABS ou ESC reconhece uma situação crítica de condução.

Assistente de frenagem (BAS)

O BAS pode auxiliar a reduzir o trajeto até a parada. O BAS amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagem de emergência.

Em caso de redução da força sobre o pedal do freio, o BAS desliga o servofreio.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)

O EDS freia uma roda que está patinando automaticamente e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração.

O EDS se desliga automaticamente em caso de um esforço elevado fora do normal para que o freio não superaqueça. O EDS se religa automaticamente, assim que o freio tiver resfriado.

No caso de tração nas quatro rodas com nível de rodagem intensamente reduzido (4X4 LOW), o EDS se rá ajustado para uso off-road.

Sistema de frenagem automática pós-colisão

No caso de uma colisão, o sistema de frenagem automática pós-colisão pode auxiliar o condutor a reduzir o risco de derrapagem e o risco de outras colisões durante o acidente por meio de uma frenagem iniciada automaticamente.

O sistema de frenagem automática pós-colisão funciona apenas em colisões que foram reconhecidas como colisão pela unidade de controle do airbag.

A frenagem do veículo ocorre automaticamente, desde que os sistemas necessários na colisão não sejam danificados e permaneçam funcionais.

As seguintes atividades sobrepõem numa colisão a frenagem automática:

- Se o condutor acionar o pedal do acelerador.
- Se a pressão do freio por meio do pedal do freio acionado for mais forte que a pressão do freio iniciada pelo sistema.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. O aumento da segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem ABS, BAS, EDS, ASR e ESC não deve representar risco à segurança.
- Os sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a "aquaplanagem". Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência de frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.

- Numa pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar com cuidado. Mesmo nos sistemas de assistência à frenagem, as rodas podem girar, o que pode levar à perda do controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isso se refere também a freios, pneus e outros sistemas citados anteriormente, mas não apenas a eles.

- Observar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar a função dos sistemas de assistência à frenagem.
- Modificações na suspensão do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não autorizadas podem influenciar o funcionamento de sistemas de assistência à frenagem e reduzir sua eficiência.
- Pneus adequados suportam a eficácia do ESC.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

Se não for atingida propulsão suficiente, desligar o controle de tração (ASR).

- Ao conduzir em neve profunda ou em solo solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

A seguir ligar novamente o ASR.

Desligar e ligar o ASR

Desligar e ligar o ASR ao pressionar o botão  → Fig. 112.

Quando o ASR é desligado, a luz de controle amarela  no visor do painel de instrumentos se acende.

Assim que o ASR controla, a luz de controle amarela pisca .



Solução de problemas

Nível do fluido do freio muito baixo

Luz de controle se acende em vermelho.

Não prosseguir!

— Obtenha ajuda especializada imediatamente.

ABS falhou ou avariado

A luz de controle se acende em amarelo.

— Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.

Junto com a luz de controle ASR/ESC  com tração nas quatro rodas LOW 4X4 ativada e bloqueio do diferencial ativado: ABS e ASR/ESC desligados.

O ASR controla para evitar o giro das rodas

A luz de controle pisca em amarelo.

Junto com a luz de controle da tração nas quatro rodas : ASR desativado.

Acesa: com transmissão manual junto com a luz de controle de ABS  com tração nas quatro rodas LOW 4X4 ativada e bloqueio do diferencial ativado: ABS e ASR/ESC desligados.

O ESC regula para reduzir o perigo de derrapagem e melhorar a estabilidade da condução

A luz de controle pisca em amarelo.

ASR desligado em função do sistema

A luz de controle se acende em amarelo.

- Desligar e ligar a ignição.

Desligar e ligar o ASR



Fig. 112 No controle central: botão para desligar e ligar o ASR manualmente.

- Se necessário, conduzir a um curto percurso de 15 a 20 km/h (9 a 12 mph).
- Se a luz de controle  continuar acesa, consultar uma empresa especializada.

Os sistemas de assistência à frenagem emitem ruídos

Se os sistemas de assistência à frenagem descritos regulam, podem ser ouvidos ruídos.

Redução inesperada da potência do motor

Se as quatro rodas estão com pneus diferentes, podem ocorrer falhas no ESC e ASR.

Diferentes circunferências de rolamento dos pneus podem levar a uma redução inesperada no desempenho do motor.

ATENÇÃO

- Se a luz de alerta do sistema de freio  acender junto com a luz de controle do ABS , a função de controle do ABS pode ter falhado. Isso permite que as rodas traseiras bloqueiem com relativa rapidez ao frear. Rodas traseiras produzindo travamentos podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até uma Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Quando a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar o mais rápido possível uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao assunto

Os porta-objetos devem ser utilizados apenas para guardar objetos leves ou pequenos.

No porta-objetos no console central, podem se encontrar a **entrada USB** e a **entrada AUX-IN**.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.
- Armazene objetos apenas em porta-objetos abertos, de modo que não se projetem além das arestas da abertura do porta-objetos.
- Mantenha sempre os porta-objetos com a tampa fechada durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais sempre possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar sempre o tapete de modo seguro na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado.
- Certifique-se de que nenhum objeto possa entrar na área para os pés do condutor enquanto estiver dirigindo.
- Remova os objetos existentes da área para os pés quando o veículo estiver estacionado.

ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isso pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, garanta sempre que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.

- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, garanta sempre que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guarde isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

! NOTA

- Não mantenha objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos colocados no veículo feitos de materiais translúcidos, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros das portas podem concentrar a luz do sol e causar danos ao veículo.

Porta-objetos no descansa-braço central

□ Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 137.



Fig. 113 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

O descansa-braço central pode estar equipado com um porta-objetos.

Abrir descansa-braço central

- Levantar o descansa-braço no sentido da seta bem para cima → **Fig. 113**.

Fechar descansa-braço central

- Direccionar o descansa-braço central contra o sentido da seta → **Fig. 113**.

! ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

! ATENÇÃO

O transporte de uma pessoa ou de uma criança no descansa-braço central pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

Porta-objetos no revestimento do teto (porta-óculos)

□ Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 137.

O porta-objetos no revestimento do teto pode ser utilizado para guardar um óculos ou outros objetos.

Abrir porta-óculos

- Pressionar e soltar o botão.

Fechar porta-óculos

- Pressionar a tampa para cima e encaixar.

Para garantir a função do monitoramento do interior do veículo, o porta-objetos deve estar fechado ao travar o veículo.

Porta-objetos na área para os pés

Observe  e  no início desse capítulo na página 137.



Fig. 114 Porta-objetos sob os bancos dianteiros: porta-objetos com tampa.

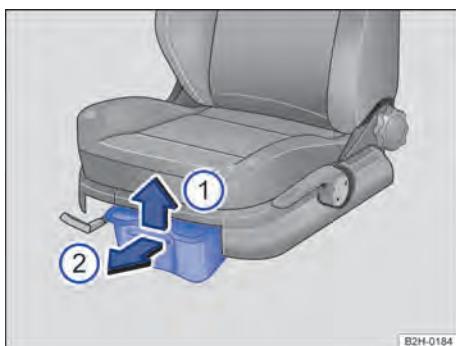


Fig. 115 Porta-objetos sob os bancos dianteiros: porta-objetos com gaveta.

Sob cada banco dianteiro pode haver um porta-objetos. No porta-objetos pode ser acomodado, por exemplo, um kit de primeiros socorros.

Dependendo da versão, o porta-objetos poderá estar equipado com uma tampa ou com uma gaveta.

A disponibilidade dos porta-objetos sob os bancos dianteiros depende do país.

Porta-objetos com tampa

Abrir:

- Bascular a tampa.
- Abrir a tampa para frente → Fig. 114.

Fechar:

- Bascular a tampa.

— Pressionar a tampa no sentido anti-horário da seta para trás → Fig. 114.

Porta-objetos com gaveta

Abrir:

- Levantar a gaveta → Fig. 115 ① e abrir puxando para frente → Fig. 115 ②.

Fechar:

- Empurrar a gaveta no sentido anti-horário até o batente sob o banco dianteiro → Fig. 115 ②.

Extintor de incêndio

Sob o banco do passageiro dianteiro, no lugar de um porta-objetos, pode haver um extintor de incêndio.

ATENÇÃO

Um porta-objetos aberto pode impedir a operação dos pedais. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução. Caso contrário, o porta-objetos e os objetos que caírem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir nos pedais.

NOTA

Os porta-objetos estão previstos para a acomodação de objetos pequenos até um peso de 1,5 kg.

Outros porta-objetos

Observe  e  no início desse capítulo na página 137.

Outros porta-objetos possíveis:

- No centro do painel de instrumentos na parte superior.
- Se for o caso, na parte superior do painel de instrumentos, no lado do passageiro dianteiro.
- No console central dianteiro.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.
- **Gancho para roupas** nas alças de segurança traseiras no teto e, se for o caso, na coluna B.

ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.

- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

Cinzeiro e isqueiro

Introdução ao assunto

ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilize o isqueiro somente de modo correto.
- Nunca deixar crianças sem supervisão no veículo. O acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.
- Nunca colocar papel ou outros objetos que possam provocar incêndio no cinzeiro.

Acendedor de cigarro

Observe  no início desse capítulo na página 140.



Fig. 116 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarro (dependendo da versão).

- Com a ignição ligada, pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro → Fig. 116.
 - Esperar até que o botão salte para fora.
 - Retirar o acendedor de cigarro e utilizá-lo → Página 140.
-  A tomada do acendedor de cigarro também pode ser utilizada como tomada 12 V.

Tomadas

Introdução ao assunto

Acessório elétrico pode ser ligado nas tomadas do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições. Não utilizar aparelhos defeituosos.

ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de acessório elétrico pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomadas e aparelhos conectados a elas podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca forneça corrente a acessórios, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria, para carregar a bateria do veículo na tomada 12 V.
- Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados para evitar danos por variações de corrente. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores elétricos conectados não precisarão ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos a uma tomada 12 V que consumam mais do que a potência indicada. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

 Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarregará.

 Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

Tomadas 12 V

Observe  e  no início desse capítulo na página 140.

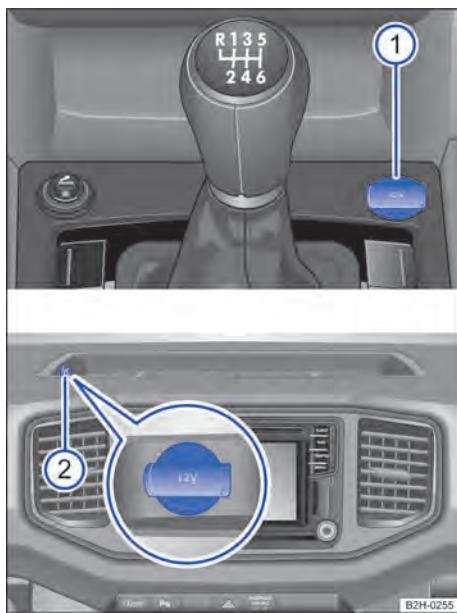


Fig. 117 Tomada 12 V na frente.

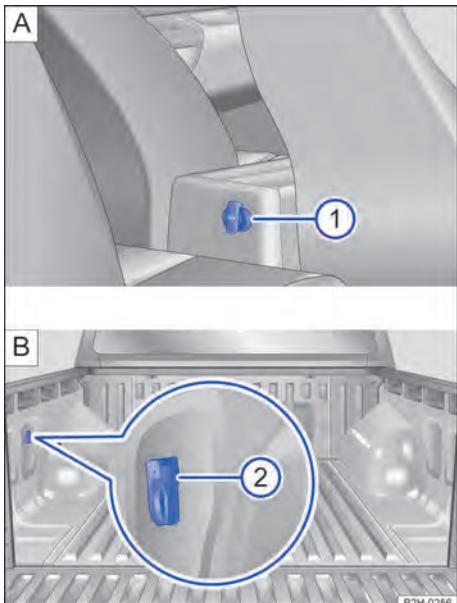


Fig. 118 Tomada 12 V atrás.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → ①.

Tomada 12 V

Nas tomadas 12 V do veículo, podem ser ligados acessórios elétricos.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar um consumidor elétrico na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Dependendo da versão, existem tomadas de 12 V nos seguintes locais do veículo:

Legenda para Fig. 117:

- ① No console central dianteiro.
- ② No porta-objetos no painel de instrumentos.

Legenda para Fig. 118:

- ① No console central traseiro.
- ② Na parede lateral esquerda da área de carga.

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
- Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Nunca aplicar corrente na tomada 12 V.

 Aparelhos não blindados podem causar avarias no sistema Infotainment e nos componentes eletrônicos do veículo.

Amplificador de voz eletrônico

Introdução ao assunto

O amplificador de voz eletrônico possibilita uma boa compreensão por todos os ocupantes do veículo, inclusive durante altas velocidades. Durante a condução, o condutor pode conversar com os ocupantes do habitáculo, sem precisar se virar ou falar alto.

Os sinais de voz gravados pelo condutor por meio de um microfone no revestimento do teto são amplificados, adicionados à reprodução contínua do rádio ou da mídia e emitidos através dos alto-falantes traseiros do sistema Infotainment. Ruídos de condução não são transmitidos.

Operar amplificador de voz eletrônico



Fig. 119 Exibição do display no console central: superfície de função para acessar o amplificador de voz eletrônico.

Ligar e desligar

- Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado → *Sistema Infotainment*.
 - Na parte superior do display, tocar na superfície de função com o símbolo do amplificador de voz eletrônico para acessar o menu *Configuração do som* diretamente → Fig. 119 ①.
 - Para desligar, selecionar o item do menu *Amplificador de voz eletrônico* e empurrar o volume no regulador corredíço bem para a esquerda.
 - Para ligar, regular o regulador corredíço da posição bem à esquerda para a direita, para o volume desejado.
- A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição.

Regular o volume

- Girar o regulador de volume no sistema Infotainment ligado → *Sistema Infotainment*.
- Na parte superior do display, tocar na superfície de função com o símbolo do amplificador de voz eletrônico para acessar o menu *Configuração do som* diretamente → Fig. 119 ①.
- Selecionar o item do menu *Amplificador de voz eletrônico* e regular o volume de voz desejado no regulador corredíço.

A regulagem selecionada fica mantida também depois de desligar e religar a ignição.

Tacógrafo

[Introdução ao assunto

As funções e o funcionamento do tacógrafo instalado em fábrica são descritos em um manual de operação adicional fornecido com o veículo.

Quando o veículo tiver de ser equipado posteriormente com um tacógrafo, este deve corresponder às respectivas prescrições legais válidas.

 Observar as determinações legais sobre tacógrafos válidas nos respectivos países. Informações detalhadas sobre isto podem ser obtidas junto às autoridades locais.

 A manipulação do tacógrafo ou do seu controle de sinais assim como a utilização indevida dos discos de tacógrafo podem ser rastreadas pela polícia.

Orientações sobre o tacógrafo

Local de instalação

O tacógrafo instalado de fábrica se encontra no porta-objetos, no descansa-braço central dianteiro.

Horário

Para o ajuste da hora, observar o manual de instruções adicional do tacógrafo.

Em caso de tacógrafos com entrada para cartões (tacógrafo digital), a hora indicada deve corresponder ao horário do respectivo país. Os horários nos impressos de controle são sempre indicados em horário UTC.

Bateria

O tacógrafo digital tem uma bateria para impedir uma perda de dados. A bateria pode cobrir um período de tempo de aproximadamente um ano sem abastecimento externo de energia. Por exemplo, é o caso em que o tacógrafo digital é removido ou armazenado ou permanece no veículo com uma bateria de 12 V com defeito ou descarregada.

Obrigação de uso

A obrigação de uso é válida basicamente para:

- Veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, excede 3500 kg. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.
- Veículos que, conforme seu tipo de construção e versão, sejam adequados e previstos para

o transporte de mais do que nove pessoas, incluindo o condutor.

Verificação do tacógrafo

O tacógrafo deve ser verificado pelo fabricante do tacógrafo ou por uma empresa especializada autorizada pelo fabricante quando, por exemplo, as seguintes situações surgirem de modo isolado ou em conjunto:

- O tacógrafo tiver sido reparado;
- Erros indicados não podem ser corrigidos por conta própria;
- Após uma troca de pneus;
- No máximo a cada dois anos.

Solução de problemas

Tacógrafo com falha

A luz de controle amarela  se acende.

O tacógrafo instalado de fábrica está com falha.

- Observar o manual de instruções adicional do tacógrafo.
- Dirigir-se imediatamente a uma empresa especializada.

Serviços on-line móveis

Segurança cibernética

Unidades de controle com interfaces, conexões de mídia e diagnóstico são componentes de conectividade, através dos quais informações e dados entre o veículo e dispositivos externos ou da internet podem ser intercambiados → . Os componentes de conectividade incluem especialmente:

- Tomada de conexão para o diagnóstico.
- Unidade de controle Volkswagen Car-Net.
- Interface de telefone.
- Media-Control.
- App-Connect.
- Hotspot WLAN.
- Conexão Bluetooth.
- Entrada USB.
- Entrada de cartão SD.
- Entrada para cartão SIM.

Os componentes de conectividade são a chave para a segurança cibernética. Junto de outras unidades de controle, os componentes de conectividade são equipados com mecanismos de segurança, que minimizam o risco de um acesso não autorizado aos sistemas do veículo.

Software e mecanismos existentes no veículo são aperfeiçoados constantemente. Como ocorre em computadores ou sistemas operacionais de aparelhos de comunicação móvel, também podem ser atualizados em intervalos irregulares o software contido no veículo e os mecanismos de segurança.

Atualizações de software melhoram fundamentalmente a segurança, estabilidade e velocidades de execução dos sistemas de veículos que já foram produzidos.

É possível contribuir ativamente para isto ao reduzir o risco de um acesso ilegal às funções e aos sistemas do veículo.

- Utilizar no veículo apenas unidades de armazenamento de dados, dispositivos Bluetooth e dispositivos móveis que não contenham dados manipulados ou malware.
- Fazer a manutenção, reparo e conserto do veículo apenas numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Computadores, unidades de armazenamento de dados e aparelhos de comunicação móvel, que são conectados com a internet ou utilizados em redes públicas ou privadas, podem ser infectados por dados manipulados ou ocupados com malware.

- Além das precauções conhecidas em geral no uso da internet, computadores, unidades de armazenamento de dados e aparelhos de comunicação móvel devem ser protegidos com um programa apropriado de proteção contra vírus e atualizados regularmente com assinaturas respectivas.

ATENÇÃO

Apesar disso, o risco de um acesso ilegal por malware ou um ataque na internet nas funções do veículo e unidades de controle não pode ser excluído nos mecanismos de segurança instalados no veículo. O vírus infiltrado no veículo pode influenciar a unidade de controle e as funções do veículo, desativar ou assumir o controle e causar graves acidentes e ferimentos fatais.

- O malware também pode acessar dados e informações, que são armazenados em unidades de controle, no sistema Infotainment, nas unidades de armazenamento de dados conectadas e nos aparelhos de comunicação móvel acoplados.
- Se o veículo funcionar de modo diferente do habitual, reagir ou se comportar de modo incomum, reduzir e controlar imediatamente a velocidade (se possível), bem como procurar logo a empresa especializada mais próxima ou solicitar auxílio técnico.

Volkswagen Car-Net

Introdução ao assunto

Sob o Volkswagen Car-Net, encontram-se reunidos vários serviços on-line móveis que lhe oferecem funções adicionais para o seu veículo. O Volkswagen Car-Net faz a conexão com seu veículo pelo telefone móvel ou seu computador via internet.

Observe as instruções de segurança para transmissão de dados no veículo → Página 144, → .

Serviços do Volkswagen Car-Net:

- Guide & Inform: os serviços lhe oferecem, durante a viagem informações abrangentes sobre os percursos, estacionamentos, postos de abastecimento e meteorologia. Verificar em casa a pressão dos

pneus, os níveis dos líquidos, o grau de desgaste dos freios e os intervalos de serviço.

- App-Connect: com esta função, é possível comandar os apps selecionados do seu telefone móvel durante a condução.
- Volkswagen Car-Net (app): o app faz a conexão do seu veículo com seu telefone móvel ou Smart-watch. É possível acessar os serviços do Car-Net e as configurações do veículo.

Informações detalhadas e descrições de serviço para as funções do Volkswagen Car-Net também estão disponíveis na Internet e após a criação de uma conta de usuário no portal Volkswagen Car-Net:

- www.volkswagen-car-net.com

⚠ ATENÇÃO

Em regiões com recepção de telefone móvel e GPS insatisfatória, não podem ser realizadas chamadas telefônicas, nem transmitidos dados.

- Se possível, procurar outra localidade.

⚠ ATENÇÃO

Computadores, unidades de armazenamento de dados e aparelhos de comunicação móvel, que são conectados com a internet ou utilizados em redes públicas ou privadas, podem ser infectados por dados manipulados ou ocupados com malware.

- Além das precauções conhecidas em geral no uso da internet, computadores, unidades de armazenamento de dados e aparelhos de comunicação móvel devem ser protegidos com um programa apropriado de proteção contra vírus e atualizados regularmente com assinaturas respectivas.

💡 NOTA

Danos ao veículo podem ocorrer por fatores fora do controle da Volkswagen AG. Esses incluem, em particular:

- Intensidade de rede insuficiente.
- Abuso de terminais móveis.
- Perda de dados durante a transmissão.
- Aplicativos de terceiros inadequados e prejudiciais.
- Vírus em unidades de armazenamento de dados, computadores, tablets e telefones móveis.

Premissas

▣ Observe **⚠** e **💡** no início desse capítulo na página 144.

Qual sistema Infotainment é compatível com o Volkswagen Car-Net?

O veículo deve ter sido pedido com o Volkswagen Car-Net e estar equipado de fábrica com um sistema Infotainment.

Volkswagen Car-Net	Sistema Infotainment
	Composition Media
App-Connect	✓
Guide & Inform	✗

O Volkswagen Car-Net não está disponível em todos os países, estando sujeito a uma limitação de tempo de uso específica do país.

Conexão de internet

Para executar os serviços online, o sistema Infotainment deve estar conectado com o hotspot do telefone móvel ou por meio de um CarStick Volkswagen. É necessário um cartão SIM com opção de dados.

Volkswagen Car-Net no sistema Infotainment

▣ Observe **⚠** e **💡** no início desse capítulo na página 144.



Fig. 120 Na linha de status superior no sistema Infotainment: símbolos do Volkswagen Car-Net.

Na barra de status, na área superior da tela, são exibidos os seguintes símbolos conforme a função ativa → Fig. 120:

Símbolo	Função Volkswagen Car-Net
WLAN	A conexão à Internet está ativa.
WLAN e 	A conexão à Internet está ativa. O Volkswagen Car-Net está ativo e disponível.
	Modo privado: o Volkswagen Car-Net foi desativado.
LTE e 	Modo privado pessoal: o pacote de serviços do Volkswagen Car-Net foi desativado.

O menu com os Serviços Volkswagen Car-Net pode ser aberto ao tocar na superfície de função  no menu principal do sistema Infotainment.

telecomunicações, por exemplo, de UMTS para EDGE ou GPRS.

— Desligamento de um padrão de telefonia móvel existente por parte dos provedores de telecomunicações.

— Avaria, disfunção ou interrupção da recepção da rede móvel ou do GPS devido a altas velocidades, tempestades solares, condições climáticas, características geográficas, dispositivos de interferência e utilização intensiva da rede móvel nas cidades em questão.

— Disponibilidade limitada, estado incompleto ou imprecisão de informações de terceiros, por exemplo, representações em mapa.

— Em países nos quais o Volkswagen Car-Net não é oferecido.

Orientações legais

 Observe  e  no início desse capítulo na página 144.

Com a fechamento de um contrato da Volkswagen Car-Net para o seu veículo, você, como contratado, é obrigado sob as leis de proteção de dados a repassar a cada condutor que o veículo pode transmitir ou receber dados online. Isto também se aplica se você vender ou emprestar seu veículo.

A inobservância da obrigação de prestar informações pode lesar determinados direitos dos ocupantes do veículo.

Dados pessoais

A Volkswagen recolhe, processa e usa os dados pessoais do usuário no âmbito da prescrição legal. A política de privacidade atual pode ser acessada na homepage da Volkswagen.

Ativar Volkswagen Car-Net no veículo

Primeiro passo: cadastrar



Fig. 121 Cadastrar no Volkswagen Car-Net com o sistema Infotainment e o telefone móvel.

Para poder utilizar as funções do Volkswagen Car-Net, primeiramente é necessário criar uma conta de usuário e cadastrar o veículo. Os serviços do Volkswagen Car-Net são ativados e gerenciados por meio dessa conta de usuário.

Premissas

- ✓ A ignição está ligada.
- ✓ O sistema Infotainment está ligado.
- ✓ Conexão ativa à internet do sistema Infotainment através do ponto de acesso do celular ou do CarStick → Página 147, → Página 147.

Disfunções

 Observe  e  no início desse capítulo na página 144.

Mesmo que as premissas para o uso dos serviços sejam atendidos, a execução dos serviços Car-Net pode de ser prejudicada ou interrompida por fatores que fogem ao controle da Volkswagen AG. Esses incluem, em particular:

- Manutenções, reparos, atualizações do software e ampliações técnicas nas redes de telecomunicação, satélites, servidores e bancos de dados.
- Mudança de padrões de telefonia móvel para a transmissão de dados móveis por provedores de

- ✓ Conectar o telefone móvel à internet para confirmar o cadastramento por e-mail.
- ✓ Endereço de e-mail válido para a criação de uma conta de usuário do Volkswagen Car-Net.

Cadastrar

- Tocar na superfície de função  no menu principal do sistema Infotainment → Fig. 121.
 - Iniciar os assistentes de configuração → Página 146.
 - Se não houver conexão à internet: tocar na superfície de função WLAN ou CarStick para estabelecer uma conexão à internet → Página 147, → Página 147.
 - Tocar na superfície de função Cadastrar e seguir as instruções para criar uma conta de usuário.
 - **OU:** se já tiver uma conta de usuário e um código de cadastramento, tocar na superfície de função Ativar.
- Após o cadastramento bem-sucedido, receberá um e-mail com um link de ativação.
- Abrir o link de ativação no e-mail.
 - Tocar a superfície de função Encerrar, para encerrar o contrato da Volkswagen Car-Net.
- O cadastramento está encerrado.

Terceiro passo: gerenciar Serviços Volkswagen Car-Net



Fig. 122 Menu nos serviços do Volkswagen Car-Net.

Após o cadastramento bem-sucedido, é possível ativar e desativar serviços individuais do Volkswagen Car-Net.

- No menu principal, tocar na superfície de função  → Fig. 121.
- Tocar na superfície de função Gerenciamento de serviços.
- Selecionar Serviços Volkswagen Car-Net → Fig. 122.

Segundo passo: ativar

Ativar

- Fazer login com os dados de usuário (endereço de e-mail e senha).
- Ler e confirmar as condições do contrato.

A conta do usuário é ativada e os Serviços Volkswagen Car-Net estão disponíveis no veículo.

Conexão à Internet no veículo

Variante 1: instalar hot spot WLAN

A conexão à internet para os serviços Guide & Inform do Volkswagen Car-Net com o sistema Infotainment pode ser estabelecida por meio de um hot spot WLAN de um dispositivo externo, por exemplo, do telefone móvel.

Premissa

- ✓ Telefone móvel com conexão à internet e cartão SIM com volume de dados.

Ativação do hot spot móvel do dispositivo externo

- Ativar o hot spot nas configurações do telefone móvel. Observar o Manual de instruções do fabricante!
- Anotar o código de rede para a inserção no sistema Infotainment.

Ativação da WLAN do sistema Infotainment

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão do Infotainment **[MENU]**.
- Tocar na superfície de função **Setup** .
- Tocar na superfície de função **WLAN** para acessar o menu **Configuração**.
- Colocar marcações de verificação na caixa de verificação **WLAN**.
- Selecionar o dispositivo externo e inserir o código de rede.

 O melhor momento para ativar o hot spot do telefone móvel é quando se está dentro do veículo. Se não houver nenhum dispositivo conectado, o hot spot é desativado depois de algum tempo. 

Variante 2: utilizar Volkswagen CarStick

A conexão à internet para os serviços Guide & Inform do Volkswagen Car-Net pode ser estabelecida alternativamente por meio de um Volkswagen CarStick.

O CarStick conecta o sistema Infotainment à internet. É necessário um cartão SIM separado com volume de dados.

Quando o CarStick está conectado via USB, este é detectado automaticamente pelo sistema Infotainment. Se for o caso, será necessário inserir um código PIN do cartão SIM.

O CarStick Volkswagen adequado pode ser obtido nas Concessionárias Volkswagen.

 Ler e atentar para o Manual de instruções separado do CarStick Volkswagen. 

Hot spot móvel do sistema Infotainment

Se o sistema Infotainment puder acessar um cartão SIM com volume de dados, por exemplo, um cartão SIM embutido ou com um Volkswagen CarStick, um hot spot móvel para dispositivos externos pode ser fornecido.

Configuração do hot spot móvel do sistema Infotainment

- Tocar na superfície de função **Setup**  no menu principal do sistema Infotainment.

— Tocar na superfície de função **WLAN**.

- No menu **Configurações WLAN**, tocar na superfície de função **Hot spot móvel**.
- Colocar marcações de verificação na caixa de verificação **Hot spot móvel**.
- No submenu **Configurações Hot spot (WLAN)** encontra-se o nome do hot spot e o código de rede que deve ser inserido no telefone móvel.
- Abrir as configurações de WLAN do telefone móvel e selecionar o hot spot. A seguir, inserir a senha.

Se for o caso, são necessárias mais inserções no telefone móvel. É possível conectar até oito dispositivos WLAN. 

App-Connect

Pelo App-Connect é possível apresentar e comandar funções e conteúdos específicos do telefone móvel no display do sistema Infotainment.

Para outras informações, consulte: → *Infotainment, transmissão de dados*.

Premissas

- ✓ O telefone celular suporta as tecnologias Apple CarPlayTM¹⁾, Android AutoTM ou MirrorLink[®]. Somente são compatíveis certos apps selecionados. Para mais informações, visite os sites da operadora.
- ✓ O cabo original do fabricante é utilizado.
- ✓ O telefone móvel precisa estar conectado com o sistema Infotainment pela entrada USB.
- ✓ Válido apenas para Android AutoTM e MirrorLink[®]: é necessário que um app apropriado esteja instalado no telefone móvel.
- ✓ Antes de utilizar o Apple CarPlayTM pela primeira vez, a detecção de voz no telefone móvel foi ativada.

Permissão de transmissão de dados para apps

Ao utilizar apps pelo MirrorLink[®], primeiramente é necessário permitir a transmissão de dados no sistema Infotainment.

- No menu principal do sistema Infotainment, tocar na superfície de função **App-Connect**.
- Tocar na superfície de função **Setup**  para abrir as configurações.

¹⁾ Se for o caso, também é possível o uso do wireless Apple CarPlayTM.

- Colocar marcas de verificação na caixa de seleção **Ativar transmissão de dados para VW-Apps.**

Estabelecer conexão

Quando um telefone móvel é conectado pela primeira vez, seguir as instruções do display do sistema Infotainment e no display do telefone móvel.

- No menu principal do sistema Infotainment, tocar na superfície de função **App-Connect**.
- **OU:** pressionar botão de Infotainment **[APP]**.

Transportar

Guardar carga

Conforme a versão, a carga pode ser transportada no compartimento de bagagem ou no compartimento de carga → Página 155, em um reboque → Página 158 e em um sistema de transporte de carga para o compartimento de carga → Página 154. Para tanto, observar as determinações legais.

Guardar a carga de modo seguro

- Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
- Carga e objetos pesados devem ser guardados no compartimento de bagagem ou no compartimento de carga e colocado na parte mais dianteira possível → .
- Observar a carga admissível sobre o eixo e o peso bruto admissível do veículo → Página 261.
- Fixar objetos aos olhais de amarração no compartimento de bagagem e no compartimento de carga, com cordas de amarração, cintas de fixação e cintas tensoras adequadas → Página 155.
- Também guardar pequenos objetos de maneira segura.
- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar a pressão dos pneus correspondendo à carga. Observar a etiqueta da pressão dos pneus → Página 215.
- Se necessário, programar o sistema de controle dos pneus quanto às novas condições de carga → Página 214.

Manuseio de fitas de amarração e cintas tensoras

- Atentar para o manual de instruções das fitas de amarração e cintas tensoras utilizadas.
- Observar as informações sobre as resistências máximas.
- O comprimento das fitas de amarração e cintas tensoras deve ser adequado para o uso.

Fitas de amarração e cintas tensoras danificadas

Nunca utilizar fitas de amarração e cintas tensoras com:

- Fios rompidos e cortados no sentido vertical ou longitudinal do tecido, que comprometam mais de 10% do tecido
- Costuras danificadas.
- Deformações ocasionadas pelo calor decorrente da fricção ou da radiação solar.

- Fissuras, especialmente fissuras transversais ou fendas.
- Quebras ou sinais com suspeita de corrosão.
- Danos nos elementos de fixação e junção.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos por um airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura.
- Guardar os objetos no interior do veículo de maneira que eles não possam se deslocar até a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.
- Não guardar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro ou no painel de instrumentos sem que estes estejam corretamente fixados.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras tensionadas de forma incorreta podem se soltar numa manobra de frenagem ou num acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre os olhais de amarração da parede lateral e os olhais de amarração do assoalho do veículo.
- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre as paredes laterais opostas.
- Atentar para a etiqueta indicativa nos revestimentos laterais.
- Nunca utilizar fitas elásticas ou redes.

- Verificar se a carga segura mantém sua forma e posição. Utilizar embalagens estáveis e base antiderrapante.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são modificadas pelo deslocamento do centro de gravidade e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não guardadas e não fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem.
- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo.
- Guardar os objetos pesados no compartimento de carga ou de bagagem de modo seguro sempre o máximo possível na frente do eixo traseiro.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com muito cuidado e cautela.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

ATENÇÃO

Se o veículo não estiver sendo usado ou se estiver desassistido, travar sempre as portas para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa do compartimento de carga aberta. Crianças poderiam entrar no compartimento de carga e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de carga sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem dentro do veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

O Styling Bar e o Sports Bar não são adequados para proteger ou fixar cargas. A carga transportada pode ser lançada e causar acidentes, bem como lesões graves.

- Nunca fixe os objetos na Styling Bar ou na Sports Bar.

⚠ ATENÇÃO

Fitas de amarração e cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper numa manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre os olhais de amarração da parede lateral e os olhais de amarração do assoalho do veículo.
- Nunca tensionar fitas de amarração ou cintas tensoras entre as paredes laterais opostas.
- Nunca sobrecarregar fitas de amarração e cintas tensoras além da resistência máxima.
- Atentar para a etiqueta indicativa nos revestimentos laterais.
- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Distribuir a tensão nos olhais de amarração de forma uniforme.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Verificar se a carga segura mantém sua forma e posição. Utilizar embalagens estáveis e base antiderrapante.

! NOTA

Objetos de atrito nos vidros traseiros pode danificar ou destruir os fios de aquecimento.

! NOTA

Em veículos com Styling Bar ou Sports Bar, a fixação de carga Styling Bar ou na Sports Bar, por exemplo, com cintas de fixação, pode danificar a Styling Bar ou a Sports Bar. Fixar a carga exclusivamente nos olhais de amarração.

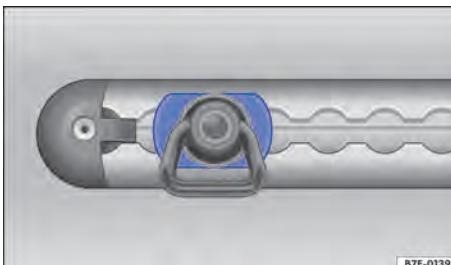
! Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.



As uniões redutoras da capota rígida do compartimento de carga devem ser verificadas periodicamente por uma empresa especializada; se necessário, solicitar que sejam reapertadas com o torque prescrito.

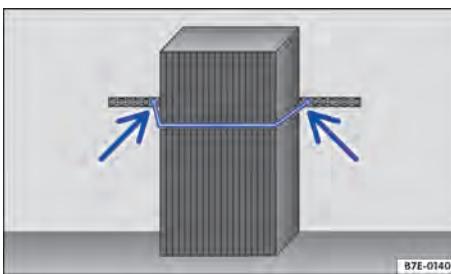
Equipamento do compartimento de carga

Trilhos para amarração com olhais de amarração



B7E-0139

Fig. 123 Representação esquemática: trilho para amarração com olhais de amarração.



B7E-0140

Fig. 124 Representação esquemática: fixar carga.

Dependendo da versão, pode haver trilhos para amarração nas paredes laterais e no piso do compartimento de carga.

Na abrangência de fornecimento estão contidos olhais de amarração (Fittings) para cintos de retenção.

Instalar olhal de amarração no trilho para amarração

- Segurar o olhal de amarração lateralmente.
- Introduzir o olhal de amarração num dos entalhes redondos do trilho para amarração e elevar levemente as laterais do olhal de amarração.

- Deslizar o olhal de amarração com uma leve pressão para dentro do trilho para amarração.
- Atentar para que o olhal de amarração esteja travado com segurança. Os lados dos olhais de amarração devem se encontrar na posição horizontal → [Fig. 123](#).

Remover o olhal de amarração do trilho para amarração

- Segurar o olhal de amarração lateralmente e elevar levemente as laterais.
- Deslizar o olhal de amarração até um dos entalhes redondos do trilho para amarração, para que ele possa ser removido.

Fixar a carga nos trilhos para amarração

- Passar o cinto de retenção ao redor carga → [Fig. 124](#) e fixar nos olhais de amarração (setas).

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto dos trilhos para amarração nas paredes laterais pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

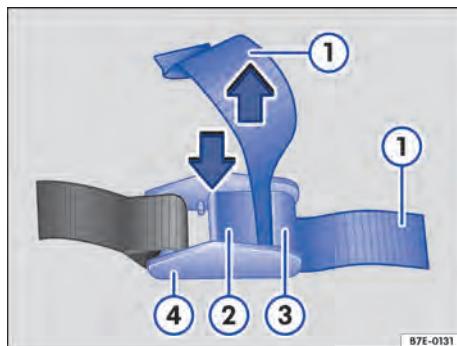
- O peso da carga fixado na parede lateral não pode ultrapassar 150 kg.
- Utilizar somente cintos de retenção com uma resistência máxima de 150 daN¹⁾ (150 kg).
- Nunca utilizar cintos com catraca para fixar a carga de bagagem nas paredes laterais.
- Fixar a carga nos trilhos para amarração somente com os olhais de amarração correspondentes. Somente estes olhais de amarração podem ser fixados com segurança aos trilhos para amarração.
- Fixar os olhais de amarração nos trilhos para amarração o mais próximo possível da carga.
- Nunca fixar cintos de retenção entre as paredes laterais. Entre os trilhos para amarração da direita e da esquerda podem ser fixadas somente barras trava carga. Atentar para o manual de instruções do fabricante das barras trava carga.
- Nunca utilizar trilhos para amarração com olhais de amarração para a amarração transversal da carga. Atentar para a etiqueta indicativa nas paredes laterais.
- Nunca utilizar cintos com catraca para fixar a carga nas paredes laterais.

⚠ NOTA

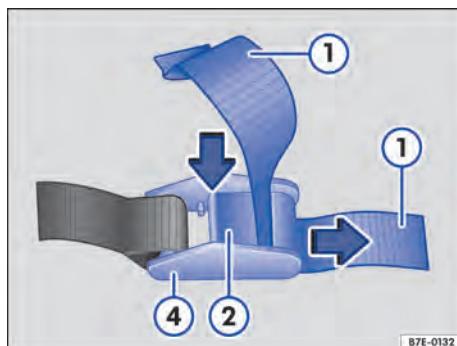
Antes de mover os olhais de amarração, remover as cintas tensoras dos olhais de amarração. Do contrário, os olhais de amarração podem ser danificados.

💡 Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Cinto de retenção



[Fig. 125](#) Apertar o cinto de retenção.



[Fig. 126](#) Soltar o cinto de retenção.

Apertar o cinto de retenção

- Verificar antes de apertar: a alavanca → [Fig. 125](#) ② não pode ficar posicionada por cima da carga, de outras bordas ou objetos salientes.

¹⁾ 1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton.

- Pressionar e manter pressionada a alavanca → Fig. 125 ② da peça de retenção ④.
- Passar o cinto de retenção → Fig. 125 ① de trás para a frente entre a alavanca ② e a saliência ③.
- Apertar o cinto de retenção → Fig. 125 ① e soltar a alavanca ②.

Soltar o cinto de retenção

- Antes de soltar o cinto de retenção, proteger a carga contra queda.

- Pressionar a alavanca → Fig. 126 ② e puxar o cinto de retenção ① para fora da peça de retenção ④.
- Passar o cinto de retenção → Fig. 125 ① de trás para a frente entre a alavanca ② e a saliência ③.
- Apertar o cinto de retenção → Fig. 125 ① e soltar a alavanca ②.



Cinto com catraca

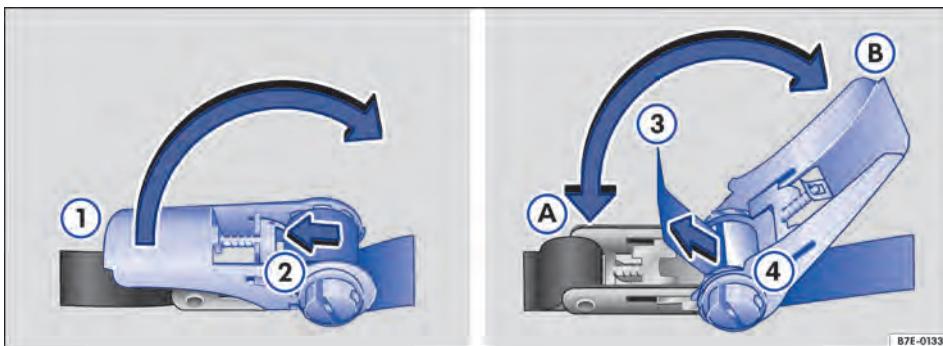


Fig. 127 Soltar e apertar a alavanca no cinto com catraca.

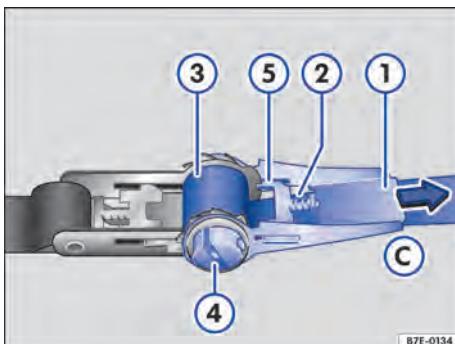


Fig. 128 Apertar o cinto com catraca.

Apertar o cinto com catraca

- Pressionar o cursor → Fig. 127 ② no sentido da seta para fora.
- Mover a alavanca → Fig. 125 ① na posição ③.

- Puxar o cadarço do cinto de segurança → Fig. 125 ③ por trás pelo eixo com fenda ④ e apertar o cinto.
- Mover a alavanca → Fig. 125 ① entre as posições A ⑤ e B ⑥ para trás e para frente até que o cadarço do cinto tenha se enrolado duas a três vezes ao redor do eixo com fenda → ▲.
- Pressionar o cursor → Fig. 125 ② para fora e mover a alavanca ① in Position A ⑤ para a posição A. A catraca está fechada e travada.

Soltar o cinto de catraca

- Antes de soltar o cinto de catraca, proteger a carga contra queda.
- Pressionar o cursor → Fig. 128 ② para fora.
- Mover a alavanca → Fig. 125 ① para posição C ③ até que o cursor ② encaixe na ranhura final ⑤. O eixo com fenda ④ está no modo de movimento livre.

- Retirar o cinto com catraca → Fig. 125 ③ da catraca.

⚠ ATENÇÃO

Cintos com catraca tensionados de forma incorreta podem se soltar numa manobra de frenagem ou num acidente. Se isso acontecer, os objetos po-

dem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- “Enrolar” o cinto de catraca duas a três vezes ao redor do eixo com fenda
- Nunca utilizar cintos com catraca para fixar a carga de bagagem nas paredes laterais.

Divisor do compartimento de carga

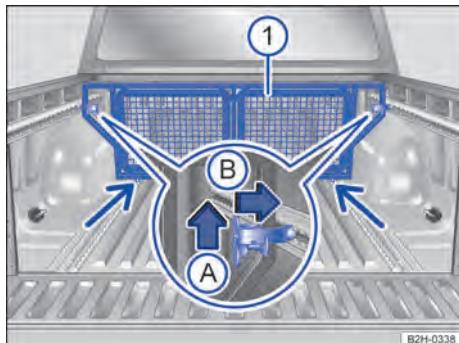


Fig. 129 No compartimento de carga: instalar o divisor do compartimento de carga.

O divisor do compartimento de carga pode ajudar a evitar que a carga escorregue. É fixado na lateral e nos trilhos de amarração inferiores → Página 151, →

Instalar divisor do compartimento de carga

- Levar cuidadosamente o divisor do compartimento de carga → Fig. 129 ① até a posição de instalação desejada → ①.
- Alinhar na vertical e em ângulo reto em relação ao eixo longitudinal do veículo.
- Inserir o divisor do compartimento de carga nos trilhos de amarração inferiores → Fig. 129 (setas finas).
- Posicionar os parafusos de retenção superiores sobre a respectiva abertura no trilho de amarração lateral.
- Puxar a alavanca de travamento para cima → Fig. 129 (seta A) e pressionar até o batente para fora (seta B).

- Verificar se o divisor do compartimento de carga está fixado corretamente.

A carga máxima do divisor do compartimento de carga é de 350 daN¹⁾ e proteger cargas úteis de até 500 kg contra deslizamentos.

Remover divisor do compartimento de carga

- Destrar os parafusos de retenção laterais e remover com cuidado o divisor do compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do divisor do compartimento de carga pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

- O divisor do compartimento de carga deve ser montado o mais perto da carga possível.

! NOTA

Para evitar danos no veículo, a Volkswagen Veículos Comerciais recomenda instalar e remover o divisor de compartimento de carga sempre com uma segunda pessoa.

Sistema de suporte de carga para compartimento de carga

A carga apenas poderá ser fixado com segurança se o sistema de suporte de carga estiver montado de modo correto →

Fixar a carga no sistema de suporte de carga sempre com segurança. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem →

¹⁾ 1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton.

Fixar sistema de suporte de carga

Instalar o sistema de suporte de carga de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

Máxima carga de suporte admissível

A carga máxima admissível do suporte é de **100 kg**.

Informar-se sempre sobre a carga a ser transportada e, se necessário, pesá-la. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o suporte.

Dividir a carga

Distribuir a carga de modo uniforme e proteger corretamente → .

Controlar as fixações

Depois que a carga tiver sido fixada, os pontos apafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a máxima carga do suporte admissível for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga do suporte indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do sistema de suporte de carga, mesmo se a carga sobre o teto não tiver sido aproveitada.
- Fixar os objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga de modo uniforme.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de suporte de carga, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

NOTA

- Desmontar o sistema de suporte de carga antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação de um sistema de suporte de carga e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um sistema de suporte de carga montado devido ao aumento da resistência do ar. 

Equipamento do compartimento de carga

Olhais de amarração

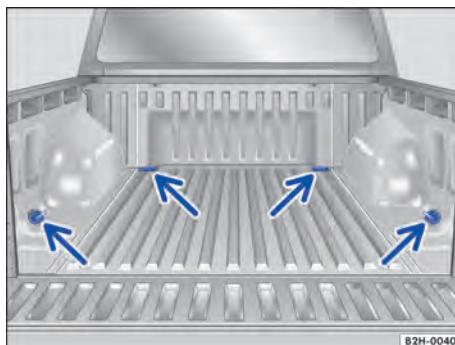


Fig. 130 No compartimento de carga: olhais de amarração.

No compartimento de carga se encontram vários olhais de amarração para fixação de objetos → Fig. 130 (setas).

A força máxima de tração dos olhais de amarração é de 400 daN¹⁾.

Dependendo da versão, podem haver olhais de amarração rebatíveis.

ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras ou de fixação inadequadas ou danificadas podem se romper numa manobra de frenagem ou em caso de acidente. Se isso acontecer, os objetos podem ser

¹⁾ 1 daN (decanewton) corresponde a 10 Newton.

- lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.
- Utilizar sempre cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.
 - Apertar em cruz as cordas de amarração, cintas de fixação ou cintas tensoras sobre a carga deitada sobre a superfície do compartimento de bagagem de modo a ficarem firmes, e fixá-las com segurança nos olhais de amarração.
 - Dependendo da versão, observar a etiqueta indicativa com instruções sobre o acondicionamento de cargas instalada no compartimento de bagagem ou no compartimento de carga.
 - Nunca exceder a força máxima de tração dos olhais de amarração ao fixar objetos.

 Cintas de fixação ou cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.



Suporte de carga no teto

Introdução ao assunto

Dependendo do modelo, o veículo pode ser projetado para montar um bagageiro de teto.

Usando o bagageiro de teto, objetos volumosos podem ser transportados no teto do veículo.

Se você não tiver certeza se o veículo foi projetado para montar um bagageiro de teto, entre em contato com uma concessionária especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Somente o bagageiro de teto aprovado pela Concessionária Volkswagen para o veículo pode ser utilizado.

Se o veículo *não* for aprovado para operação de um bagageiro de teto, *nenhum* bagageiro de teto pode ser utilizado ou adaptado.

Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo, *nenhum* bagageiro de teto pode ser montado.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro de teto, as características de direção do veículo mudam devido ao deslocamento do centro de gravidade e ao aumento da área de ação do vento.

- Fixar a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

ATENÇÃO

Se um bagageiro de teto *não* aprovado para o veículo estiver montado em um veículo *não* aprovado para operação de um bagageiro de teto, isto poderá causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar apenas bagageiros de teto aprovados pela Concessionária Volkswagen para o veículo.
- Nunca montar um bagageiro de teto em um veículo *não* aprovado para a operação de um bagageiro de teto.
- No entanto, um bagageiro de teto pode ser solto durante a condução e cair do teto do veículo.

NOTA

A fixação de bagageiros de teto de qualquer tipo em um veículo *não* aprovado para a operação de um suporte de carga de teto, pode resultar em danos significativos ao veículo.

Fixar bagageiro de teto

 Observe  e  no início desse capítulo na página 156.

Por motivos de segurança, para o transporte de carga, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários sistemas de suporte de carga especiais. Acessórios adequados podem ser obtidos numa Concessionária Volkswagen.

Fixar o suporte de base e a estrutura do bagageiro

Instalar o suporte de base de acordo com as instruções de instalação fornecidas.

O veículo possui pontos de parafusamento no lado direito e esquerdo do teto nos quais são montados os suportes de base. De acordo com a versão, os pontos de parafusamento são visíveis ou então ocultos por uma cobertura do canal do teto.

Girar o travamento da cobertura do canal do teto com a chave do veículo 90° no sentido anti-horário. A seguir, retirar cuidadosamente a cobertura do canal do teto.

Após realizada a montagem dos suportes de base, o respectiva bagageiro de teto pode ser fixado sobre os suportes de base.

ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base e do bagageiro de teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que o bagageiro de teto se solte do teto do veículo, causando acidentes e ferimentos.

- Utilizar os suportes de base e o bagageiro de teto apenas quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Instalar os suportes de base e o bagageiro de teto sempre de modo adequado. Observar impreterivelmente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.
- Fixar os suportes de base somente nos pontos previstos para a montagem.
- Montar sempre de modo adequado bagageiros de teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc. Observar impreterivelmente as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.
- Verificar as fixações do bagageiro de teto antes do início da condução e, se necessário, reaper-tá-las após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar os pontos apa-rafusados e as fixações a cada pausa.
- Não reparar nem modificar os suportes de base ou o bagageiro de teto.

Carregar bagageiro de teto

 Observe  e  no início desse capítulo na página 156.

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **100 kg**.

A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro de teto e da carga fixada sobre o teto → .

É necessário sempre se informar sobre o peso do bagageiro de teto e da carga a ser transportada. Se for o caso, pese a carga.

Em caso de utilização de bagageiros de teto com menor capacidade de carga, não é possível aproveitar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser car-

regado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação do fabricante.

Dividir a carga

Distribuir a carga de modo uniforme e proteger corretamente → .

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga sobre o teto indicada, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso bruto admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro de teto, mesmo se a carga sobre o teto não tiver sido aproveitada.

ATENÇÃO

Cargas soltas e fixadas incorretamente podem cair do bagageiro de teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.

NOTA

Atentar para que a tampa traseira, ao ser aberta, não colida com a bagagem do teto.

Orientações de uso

 Observe  e  no início desse capítulo na página 156.

Desmontar o bagageiro de teto nas seguintes situações

- O bagageiro de teto não é mais necessário.
- Antes de passar por um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo excede a altura necessária para passagem, por exemplo, numa garagem.

NOTA

- Desmontar o bagageiro de teto antes de submeter o veículo a um sistema de lavagem.
- A altura do veículo se altera pela instalação do bagageiro de teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.

- A antena do teto e a tampa do compartimento de bagagem não podem ser comprometidas pelo bagageiro de teto e pela carga fixada nele.

 O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com um bagageiro de teto montado, devido ao aumento da resistência do ar.



Condução com reboque

Introdução ao assunto

Com os devidos equipamentos técnicos, o veículo poderá ser utilizado para puxar um reboque.

A carga de reboque adicional exerce influência sobre o desgaste, o consumo de combustível e a performance do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de serviço.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma maior concentração do condutor.

Veículos com sistema Start-Stop

Em dispositivos de reboque não instalados pela Volkswagen, antes da condução com reboque, o sistema Start-Stop deve ser desativado manualmente por meio do botão  no console central e permanecer desativado durante toda a condução com reboque → .

Tacógrafo

Em veículos utilizados para o transporte comercial de bens, cujo peso bruto admissível, incluindo o reboque, ultrapasse 3.500 kg, o uso de um tacógrafo pode ser prescrito por lei. Nesse caso é irrelevante se é utilizado o veículo de tração ou o reboque ou ambos para o transporte comercial de bens.

PERIGO

O transporte de passageiros num reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o dispositivo de reboque apenas se ele estiver fixado de maneira correta e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.
- Para reduzir o risco de ferimentos em colisões traseiras e para pedestres e ciclistas quando

o veículo estiver estacionado, remova o gargalo da cabeça esférica (→ Página 160), se nenhum reboque for utilizado.

- Nunca montar um dispositivo de reboque "com distribuição de peso" ou com "compensação de carga". O veículo não foi projetado para estes tipos de dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque pode falhar e o reboque pode se soltar do veículo.

ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes podem alterar as características de condução, aumentar a distância de frenagem e causar acidentes.

- Fixar a carga sempre de maneira correta com cordas de amarração, cintas tensoras ou de fixação adequadas e em boas condições de uso.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Reboques com um centro de gravidade alto têm maior probabilidade de tombar do que reboques com centro baixo.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Com um reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph) - em casos excepcionais também 100 km/h (60 mph). Em carga de reboque acima de 3300 kg, nunca conduzir com velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Isso também é válido para países em que a velocidade máxima permitida seja mais elevada. Observar as velocidades máximas específicas de cada país; em alguns casos, para veículos com reboque, as velocidades podem estar abaixo de velocidades para veículos sem reboque.

- Observar as prescrições específicas do país para a condução com reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.
- Nunca tentar "estabilizar" por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Nunca monte um "distribuidor de peso" ou "distribuidor de carga" com o dispositivo de engate.

ATENÇÃO

Com dispositivo de reboque não instalado posteriormente pela Volkswagen, o sistema Start-Stop

sempre deve ser desativado manualmente na operação de reboque. Caso contrário, pode haver uma avaria do sistema de freio, podendo causar acidentes e ferimentos graves.

i Desligar sempre o sistema de alarme antifurto antes que um reboque seja acoplado ou desacoplado → Página 60. Caso contrário, o sensor de inclinação pode disparar o alarme involuntariamente.

i Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque.

i Em algumas versões do modelo, o dispositivo de reboque é necessário para rebocar veículos. Por esta razão, a rótula de engate retirada do dispositivo de reboque deve ser sempre levada no veículo. ▲

Premissas técnicas

Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possuir um sistema de freio próprio, as determinações legais devem ser observadas.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar um campo de visão traseiro satisfatório.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado pela Volkswagen para o veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente a fixação do dispositivo de reboque.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem funcionar corretamente e corresponder às prescrições legais. Atentar para que a potência máxima das lanternas traseiras do reboque não seja excedida.

ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque incorretamente instalado ou inadequado pode ocasionar a soltura do reboque do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Não realizar nenhuma alteração no sistema de escape e no sistema de freio.

NOTA

- Se o consumo de energia do reboque for inadmissivelmente alto, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou outras fontes de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente do reboque.

Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

Montar a rótula de engate removível

Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

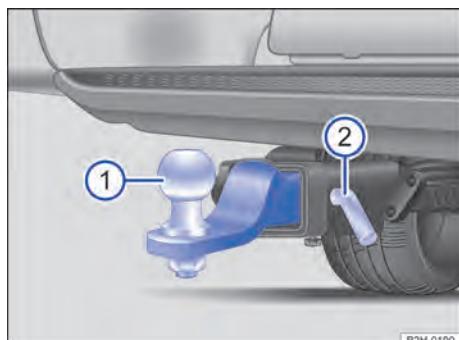


Fig. 131 Sob o para-choque traseiro: montar a rótula de engate.

A rótula de engate removível, o pino de travamento e o pino de bloqueio se encontram atrás do encosto do banco traseiro.

- Se for o caso, retirar a capa de proteção do alojamento.
- Verificar se o alojamento da rótula de engate está limpo e sem danos → . Se necessário, limpar.
- Empurrar a rótula de engate → [Fig. 131 ①](#) até o batente no alojamento.
- Empurrar o pino de travamento → [Fig. 131 ②](#) no alojamento e travar com o pino de bloqueio → .

ATENÇÃO

A montagem inadequada da rótula de engate pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar a rótula de engate apenas quando estiver corretamente colocada.
- Se o menor diâmetro da esfera for menor do que 49 mm, nunca utilizar o dispositivo de reboque.
- Se a rótula de engate não puder ser colocada com segurança, mandar verificar o dispositivo de reboque numa empresa especializada ou numa Concessionária Volkswagen.

NOTA

- O alojamento deve estar limpo e sem danos no veículo. Caso contrário, a rótula de engate possivelmente poderia não ser fixada com segurança.
- Não direcionar o lavador de alta pressão ou o jato de vapor diretamente sobre a admissão da rótula de engate. Como consequência, a graxa necessária para a lubrificação poderia ser removida da admissão.

Remover a rótula de engate

 Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

- Desacoplar o reboque.
- Extrair o pino de bloqueio do pino de travamento.
- Puxar o pino de travamento → [Fig. 131 ②](#) do alojamento → .
- Puxar a rótula → [Fig. 131 ①](#) de engate do alojamento.
- Se necessário, colocar a capa de proteção no alojamento.

- Guardar com segurança a rótula de engate, os pinos de bloqueio e o clipe de fixação atrás do encosto do banco traseiro → .

ATENÇÃO

A rótula de engate removível é pesada. Ao retirar, a rótula de engate pode cair e ocasionar contusões.

- Destrar a rótula de engate apenas com o reboque desacoplado.

ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada numa manobra repentina de direção ou frenagem, bem como num acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro numa posição vertical durante o percurso.

Orientações sobre a condução com reboque

 Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

Tomada do reboque

A conexão elétrica entre o veículo de tração e o reboque ocorre por meio de uma tomada 7 pinos do reboque.

Cabo de ruptura

Fixar o cabo de ruptura do reboque sempre de modo correto no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. Entretanto, durante a condução o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo.

Integração ao sistema de alarme antifurto

O reboque é integrado ao sistema de alarme antifurto de acordo com as seguintes premissas:

- Se o veículo estiver equipado de fábrica com um sistema de alarme antifurto e com um dispositivo de reboque.
- Se o reboque estiver conectado eletricamente ao veículo de tração por meio da tomada do reboque.
- Se o sistema elétrico do veículo e do reboque estiver funcionando perfeitamente sem avarias e sem danos.

— Se o veículo estiver travado com a chave do veículo e o sistema de alarme antifurto estiver ativo.

Com o veículo travado, o alarme dispara assim que a conexão elétrica com o reboque é interrompida.

Integração ao sistema de alarme antifurto (reboque com lanternas traseiras de LED)

Reboques com lanternas traseiras de LED não podem ser ligados ao sistema de alarme antifurto por razões técnicas.

Com o veículo travado, o alarme não dispara assim que a conexão elétrica com o reboque com lanternas traseiras de LED for interrompida.

ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Quaisquer trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras do veículo de tração ou com outra fonte de corrente.

ATENÇÃO

O contato entre os pinos da tomada do reboque pode ocasionar curtos-circuitos, sobrecarga dos sistemas elétricos ou falha do sistema de iluminação e, com isso, provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar entre si os pinos da tomada do reboque.
- Reparar os pinos dobrados numa empresa especializada.

NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e abaixa por alterações da carga ou uma avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque, podendo ocasionar danos ao veículo e ao reboque.

 Em caso de avarias do sistema elétrico do veículo ou do reboque, bem como avarias com o sistema de alarme antifurto, o veículo deve ser verificado por uma empresa especializada.

 Se houver uma conexão elétrica através da tomada do reboque com o motor desligado

e acessório ligado no reboque, a bateria do veículo de 12 V irá se descarregar.

 Se a carga da bateria do veículo de 12 V estiver muito baixa, a conexão elétrica com o reboque é automaticamente interrompida.

Carregar o reboque

 Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo pode puxar → .

A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula do dispositivo de engate.

As indicações de carga de reboque e carga de apoio na placa de identificação do dispositivo de engate são meros valores de teste para o dispositivo de engate em si. Os valores referentes ao veículo geralmente são mais baixos.

- A máxima carga de apoio admissível não pode ser excedida e conforme a versão do veículo é de **120 – 140 kg**.
- As máximas cargas possíveis do reboque são citadas no capítulo "Dados técnicos" → Página 261.

Os valores exatos de seu veículo podem ser encontrados nos documentos oficiais do veículo. As indicações nos documentos oficiais do veículo sempre têm precedência sobre as indicações neste manual de instruções.

Para garantir a segurança de condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a carga de apoio máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso no eixo traseiro e reduz a carga útil possível do veículo.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é constituída pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado → Página 261.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para fazer isto, aproveite a máxima carga vertical admissível e não carregue o reboque na parte traseira ou na frente.

- Distribuir o carregamento no reboque de modo que objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou acima dele.
- Fixar a carga de maneira correta no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque deve orientar-se pela recomendação do fabricante do reboque.

Na condução com reboque, encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus
→ Página 218.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível por eixo e a carga vertical, bem como o peso total admissível ou total do reboque e do veículo forem excedidos, isso poderá resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível por eixo com o peso atual nos eixos dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ATENÇÃO

Uma carga de derrapagem pode afetar significativamente a estabilidade de condução e a segurança de condução da parte rebocada, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar o reboque sempre de maneira correta.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

 Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar os demais usuários da via. Abaixar o cone de luz com o farol nivelando adequadamente. Se não estiver disponível uma regulagem de alcance do farol, o farol deve ser regulado por uma empresa especializada.

Particularidades na condução com um reboque

- Num reboque com **freio inercial**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Portanto, os impactos dos freios são evitados ao bloquear as rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.

— Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha menor ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.

- O centro de gravidade do veículo e, consequentemente, as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração vazio e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Conduzir com um reboque em subidas

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás ao ser dado o arranque.

Em subidas, se tiver um reboque engatado, arrancar da seguinte forma:

- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Puxar o freio de estacionamento.
- Com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar 1^ª marcha ou posição da marcha D.
- Destravar o freio de estacionamento e soltar cuidadosamente o botão bloqueador que está pressionado, ao mesmo tempo, acelerar com calma e, em caso de transmissão manual, soltar o pedal da embreagem até perceber que o veículo está se movendo para frente. Se for o caso, observar as orientações do sistema de assistência em subidas → Página 111.
- Soltar a alavanca do freio de estacionamento sómente quando o motor tiver força de propulsão suficiente para o arranque.
- Arrancar lentamente.

ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Conduzir com um reboque e transportar objetos pesados ou grandes pode alterar as características de direção e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.

- Acelerar com muito cuidado e cautela. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar "estabilizar" por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

! NOTA

Se o carregamento ou a largura máxima indicados na instrução de montagem do fabricante forem excedidas, podem ocorrer danos consideráveis ao veículo.

- Nunca ultrapassar os valores indicados na instrução de montagem.

 A Volkswagen recomenda remover todos os acessórios possíveis das bicicletas antes de conduzir. Estes incluem, por ex. cestos e bolsas de bicicleta, cadeiras de criança ou baterias. Isso permite melhorar a aerodinâmica e o centro de gravidade do sistema de carga.

Montagem de um suporte de bicicletas no gargalo da cabeça esférica do dispositivo de reboque

 Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

Somente suporte de bicicletas aprovados pela Volkswagen para o veículo podem ser utilizados.

Montar o suporte de bicicletas segundo as instruções de instalação do fabricante.

No suporte de bicicletas podem ser montadas no máximo três bicicletas → ①. Colocar as bicicletas pesadas o mais próximo possível do veículo (gargalo da cabeça esférica).

Carga máxima

A carga máxima (sistema de suporte, incluindo carga) do suporte de bicicletas montado no gargalo da cabeça esférica é **75 kg**. Porém, a carga de apoio máxima admissível do dispositivo de reboque → Página 161 não deve ser ultrapassada.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado de um suporte de bicicletas montado no gargalo da cabeça esférica do dispositivo de reboque pode causar acidentes e ferimentos.

- Ler e observar sempre as instruções de montagem do fabricante do suporte de bicicletas.
- Nunca exceder a carga e a largura indicadas.
- Nunca fixar um suporte de bicicletas no gargalo esférico sob a esfera de engate. O suporte de bicicletas pode deslizar devido ao formato do gargalo da esfera.

Controle de estabilidade do conjunto

 Observe  e  no início desse capítulo na página 158.

Se um reboque conectado começar a balançar, o controle de estabilidade do conjunto poderá reconhecer isso e direcioná-lo.

O controle de estabilidade do conjunto é uma extensão do programa eletrônico de estabilidade (ESC).

Se for identificado um jogo no movimento do reboque, o controle de estabilidade do conjunto auxilia automaticamente com a servoassistência da direção para reduzir o "balanço" do reboque. Dependendo do país, o controle de estabilidade do conjunto pode ser desativado.

Premissas para o controle de estabilidade do conjunto

- O dispositivo de reboque foi instalado de fábrica ou um dispositivo de reboque compatível foi instalado posteriormente.
- O programa eletrônico de estabilidade (ESC) e o controle de tração (ASR) estão ativos. A luz de controle  ou  não está acesa no instrumento combinado.
- A velocidade é mais rápida que aproximadamente 60 km/h (37 mph).
- Os reboques freados devem apresentar um dispositivo de junção mecânico.

⚠ ATENÇÃO

A segurança aumentada oferecida pelo controle de estabilidade do conjunto não deve induzir o condutor a colocar a segurança em risco.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar com cuidado em pista escorregadia.
- Quando um sistema estiver em funcionamento, tirar o pé do pedal do acelerador.

⚠ ATENÇÃO

É possível que o controle de estabilidade do conjunto não reconheça todas as situações de condução.

- Reboques leves em movimento pendular não são detectados em todos os casos pelo controle de estabilidade do conjunto e por isso não são estabilizados correspondentemente.
- Em pistas escorregadias e com baixa aderência, um reboque pode *cambalear* apesar do controle de estabilidade do conjunto.
- Reboques com o centro de gravidade alto podem tomar antes que ocorra o movimento pendular.
- Quando não houver um reboque acoplado e, ao mesmo tempo, houver um conector na tomada do reboque, por exemplo, de um suporte de bicicletas com iluminação, poderão ocorrer procedimentos súbitos automáticos de frenagem em situações extremas de condução.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

▣ Observe **⚠** e **⚠** no início desse capítulo na página 158.

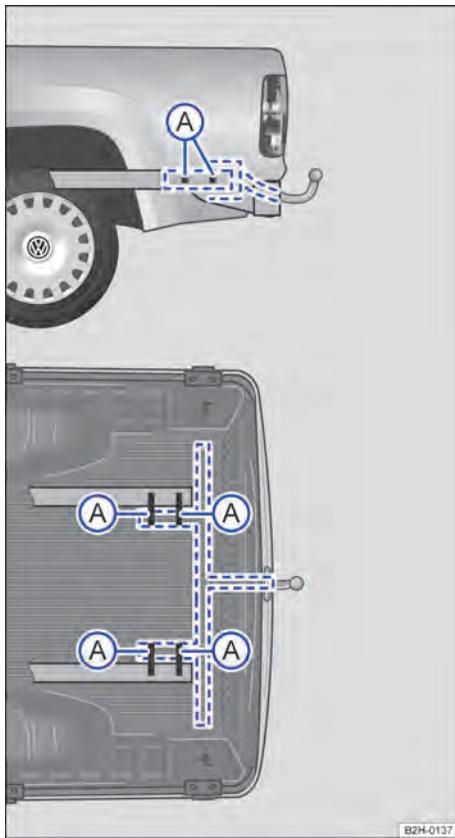


Fig. 132 Veículos sem para-choque: pontos de fixação para instalação posterior de um dispositivo de reboque.

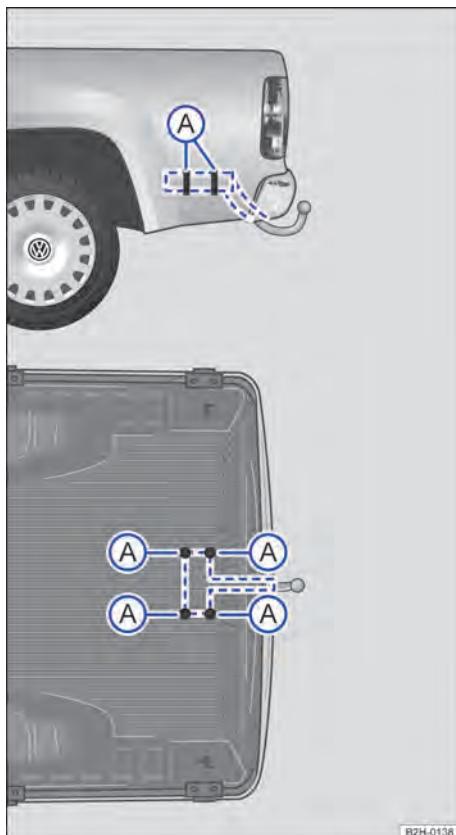


Fig. 133 Veículos com para-choque: pontos de fixação para a instalação posterior de um dispositivo de reboque.

A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser feita conforme as indicações do fabricante do dispositivo de reboque. O dispositivo de reboque deve ser fixado nos pontos indicados em

- Fig. 132 A (veículos sem para-choque) ou
- Fig. 133 A (veículos com para-choque).

A Volkswagen recomenda que a instalação posterior de um dispositivo de reboque seja realizado por uma empresa especializada. Por exemplo, podem ser necessárias medidas de conversão no sistema de arrefecimento ou a montagem de chapas de blindagem térmica. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funciona-

mento de todos os componentes eletrônicos do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de engate no veículo deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Um engate incorretamente conectado ou inadequado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.



Utilizar somente dispositivos de reboque liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

Combustível e purificação do gás de escape

Orientações de segurança para o manuseio de combustível

ATENÇÃO

O manuseio inadequado de combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Antes de abastecer, desligar o motor, a ignição e o telefone móvel, bem como outros equipamentos de rádio.
- Não entrar no veículo durante o abastecimento, para evitar descargas eletroestáticas.
- Assegurar que a tampa do tanque de combustível está bem fechado e o combustível não está vazando.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustível.

ATENÇÃO

O abastecimento incorreto pode provocar incêndio, ferimentos graves e danos ao veículo.

- Abastecer somente combustíveis autorizados para o veículo.
- Não abastecer com combustíveis contendo metal e utilizar apenas aditivos autorizados pela Volkswagen na dosagem respectivamente liberada.
- Remover imediatamente qualquer combustível derramado de todas as partes do veículo.

CUIDADO

O combustível pode derramar do recipiente de reserva. Isto pode causar incêndios e ferimentos.

- Nunca transportar um recipiente de reserva no veículo.

 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Recolher os fluidos que vazarem e descartar estes de modo profissional.

Tipos de combustível e abastecimento

Introdução ao assunto

A portinhola do tanque se encontra no lado esquerdo do veículo. 

Identificação de combustíveis e normas de combustíveis

Etiqueta de referência de combustíveis

O tipo de combustível a ser abastecido depende da motorização do veículo. Na portinhola do tanque se encontra a etiqueta de informações de combustível da fábrica com o tipo de combustível necessário para o veículo. O veículo não deve ser abastecido com outros combustíveis → ①.

Normas de combustível

O combustível a ser abastecido deve corresponder a uma das seguintes normas. Se não houver combustível das normas citadas, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas sobre quais combustíveis são adequados para o veículo.

Óleo diesel

O óleo diesel deve corresponder à resolução 69218, determinações para controle da poluição do ar, da ANP, a fim de contribuir para melhoria da qualidade do meio ambiente do bem-estar da população.

A Volkswagen recomenda o abastecimento com diesel S10 com teor de enxofre de 10 mg/kg, no máximo. Uma lista dos postos de combustível que oferecem óleo diesel S10 com uma baixa emissão de poluentes poderá ser encontrada na internet na página da web da ANP (www.anp.gov.br).

Norma de combustível

— ANPº 69 /2014 diesel A S10 ou B S10¹⁾.

NOTA

△ O abastecimento de combustível não compatível com a norma e não liberado pode causar redução do desempenho e danos significativos ao motor e ao sistema de combustível.

- Antes de abastecer, verifique se a identificação dos combustíveis na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.

¹⁾ ANP = Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

- Abastecer somente combustíveis da norma e identificação mencionadas para evitar danos no sistema de combustível e falha do motor.

Óleo diesel

Abastecer sempre com óleo diesel com um baixo teor de enxofre ou diesel sem enxofre, a fim de evitar danos ao motor e ao filtro de partículas.

Abastecer veículos com motor a diesel apenas com diesel ou diesel com uma porcentagem máxima de biodiesel de 7 % → .

Para óleo diesel com maior teor de enxofre, aplicar-se intervalos menores de manutenção. Consultar uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para obter informações sobre países onde um alto teor de enxofre é contido no óleo diesel.

A qualidade do combustível influencia o comportamento de rodagem, a performance e a vida útil do motor. Abasteça com combustível que já contenha aditivos apropriados → .

Óleo diesel de inverno e função de pré-aquecimento do filtro

Durante as estações frias, o óleo diesel deve ser utilizado com a melhoria do processo de fluidez a frio (diesel de inverno). Ao abastecer com diesel de inverno, poderão ser evitadas interrupções de funcionamento. O diesel de inverno é oferecido durante as estações frias nos postos de combustível.

Nas normas de combustível específica ao país, poderão estar definidas diversas classes de temperatura baixa em função do clima e do tempo.

Os veículos a diesel estão equipados com uma função de pré-aquecimento do filtro. A função de pré-aquecimento do filtro garante o comportamento do fluxo frio do óleo diesel durante a condução. Informações sobre as propriedades a frio do óleo diesel são dadas pelos postos de combustível do respectivo país, Concessionárias Volkswagen e empresas especializadas.

Para poder dar partida no veículo mesmo em baixas temperaturas externas, a Volkswagen Veículos Comerciais recomenda estacionar o veículo em um local protegido contra intempéries, por exemplo, em uma garagem.

Proteção contra abastecimento incorreto

O bocal de abastecimento do reservatório de veículos a diesel pode ser equipado com uma proteção contra abastecimento incorreto, que assim deve dar suporte para que o veículo apenas seja abastecido com bicos de bomba de diesel.

Se o bico de pistola não puder ser inserido no bocal de abastecimento do reservatório, verificar primeiro se foi utilizado um bico de bomba de diesel. Tendo averiguado que foi utilizado o bico de bomba correto, girar um pouco o bico de bomba de diesel com leve pressão para lá e para cá. Com isso pode ser aberta a proteção contra abastecimento errôneo, e o abastecimento é possível. Se a proteção contra abastecimento errôneo permanecer fechada, procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

Se o veículo tiver que ser abastecido com um galão-reserva em caso de emergência, a proteção contra abastecimento incorreto poderá não abrir.

Porém, para ainda assim poder abastecer o combustível, reabastecer com óleo diesel em quantidades muito pequenas e bem devagar. Utilize um adaptador adequado para o reservatório portátil para facilitar o reabastecimento. Adaptadores adequados podem ser adquiridos de uma Concessionária Volkswagen ou de uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O abastecimento incorreto pode provocar incêndio, ferimentos graves e danos ao veículo.

- Antes de reabastecer, verifique se a especificação do padrão de combustível na bomba de combustível atende aos requisitos do veículo.
- Não abastecer com biodiesel limpo, gasolina, óleo combustível ou outro combustível inadequado.
- Utilize somente aditivos autorizados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

 Em temperaturas de inverno, ruídos altos podem ser emitidos pelo motor a diesel e os gases de escape pode ter aparência azulada.

Abastecer com combustível



Fig. 134 No lado esquerdo do veículo: portinhola do tanque com tampa do tanque aberta.

Procedimento de abastecimento

Apenas os tipos de combustível indicados na etiqueta de combustível na portinhola do tanque podem ser abastecidos → Página 166.

- *Veículos com travamento central:* destrave as portas.
- Abrir a portinhola do reservatório de combustível.
- *Veículos sem travamento central:* segurar a tampa do tanque com firmeza e destravar a tampa do tanque com a chave do veículo.
- Retire a tampa do tanque ao girar e a insira na portinhola do tanque → **Fig. 134**.
- O tanque de combustível está cheio quando a coluna de abastecimento automática desliga pela primeira vez, como especificado → **▲**.
- Enrosque a tampa do tanque no bocal de abastecimento do reservatório até que ela encaixe.
- *Veículos sem travamento central:* segurar a tampa do tanque com firmeza e travar a tampa do tanque com a chave do veículo.
- Fechar a tampa do tanque.

ATENÇÃO

Ao encher demais o tanque, o combustível pode jorrar para fora e derramar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

- Não continuar o reabastecimento quando o bico da bomba desligar pela primeira vez.

Envelhecimento do óleo diesel

Em comparação com outros tipos de combustível, os combustíveis com alta proporção de combustível RME (> 7 vol.%) podem apresentar uma capacidade maior de absorção de água e a tendência de envelhecimento (decomposição) do combustível devido à resistência mais baixa à oxidação. A água e a sujeira favorecem a atividade microbiana e aceleram o envelhecimento do combustível, o que pode levar a danos no sistema de combustível do veículo.

Execute as seguintes medidas para evitar danos ao sistema de combustível do veículo.

Na parada do veículo a partir de duas semanas:

- Encher o tanque de combustível até o máximo nível.
- Ligue o veículo pelo menos uma vez por semana por cerca de cinco minutos.

Em caso de parada do veículo, a partir de 45 dias:

- O óleo diesel no tanque de combustível pode estar envelhecido → **①**.
- O óleo diesel no tanque de combustível e no filtro de combustível deve ser substituído antes que o motor entre em funcionamento novamente. A Volkswagen recomenda que a substituição do óleo diesel e do filtro de combustível sejam executados por uma empresa especializada.

NOTA

Se o óleo diesel contiver água ou estiver deteriorado e for dada partida no motor, podem ocorrer danos graves no sistema de combustível

- Se houver deposição de água no filtro de combustível, este sempre deverá ser secado.
- Abastecer sempre com óleo diesel S10 de alta qualidade que atenda às especificações definidas pela ANP¹⁾.

 A água e o óleo diesel nunca podem ser descartados em jardins, matas, no sistema de esgoto, nas ruas ou estradas e em rios ou água corrente. Para evitar a poluição do meio ambiente, o descarte deve ser feito por uma empresa especializada.

 Uma lista de postos de abastecimento que oferecem óleo diesel S10 com menor emissão de poluentes pode ser encontrada na Internet no site da ANP¹⁾ (www.anp.gov.br).

¹⁾ ANP = Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Drenar o filtro de óleo diesel



Fig. 135 Na parte inferior do veículo na longarina: bujão de drenagem do filtro de óleo diesel (dependendo da versão).

Água no óleo diesel

Se for abastecido com óleo diesel de qualidade insuficiente, a água poderá entrar no sistema de combustível e se depositar no filtro de combustível. Água em excesso leva ao mau funcionamento do motor.

Observe a luz de controle amarela no display do instrumento combinado → Página 170.

Drenar o filtro de combustível

Dependendo da versão, você mesmo pode realizar a drenagem do filtro de óleo diesel. Para isso, um bujão de drenagem no filtro de combustível deve ser instalado no veículo → **Fig. 135**.

O bujão de drenagem do filtro de combustível encontra-se na parte inferior do veículo → .

- Desligar o veículo numa superfície plana.
- Puxar o freio de estacionamento e proteger o veículo contra deslocamento.
- Desligar a ignição.
- Utilizar um recipiente firme e com tampa, com um diâmetro de, no mínimo, 8 cm e capacidade mínima de 500 ml.
- Coloque o recipiente no centro sob bujão de drenagem → **Fig. 135**.
- Se necessário, remover a capa de proteção do bujão de drenagem.
- Utilizar a chave de caixa no cabo da chave de fenda da ferramenta de bordo.
- Soltar o bujão de drenagem aproximadamente 1,5 volta.
- Arrancar o motor e deixar funcionar aproximadamente dez segundos.

A água no filtro de combustível sai automaticamente por causa da pressão do sistema.

- Desligar o motor e apertar o bujão de drenagem com a chave de caixa com aperto com a mão.
- Arrancar o motor e verificar estanqueidade do sistema (controle visual).

A partida do motor pode atrasar em alguns segundos uma vez, por causa da ventilação automática do sistema.

- Colocar a tampa de proteção no bujão de drenagem novamente.

Se a luz de controle amarela continuar acesa, mande verificar o sistema numa Concessionária Volkswagen ou empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Um manuseio inadequado do óleo diesel pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Drenar o filtro de combustível num local que não tenha materiais inflamáveis.
- A alta pressão da mistura diesel e água pode causar lesões no procedimento de drenagem. Nunca deixar a mão ou outras partes no corpo no jato de drenagem.
- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio da mistura diesel e água.
- Em caso de contato dos olhos com a mistura diesel e água, lavar imediatamente com água. Se necessário, solicitar ajuda médica.
- O óleo diesel é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido drenado, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir a mistura diesel e água armazenada.
- O contato frequente com o óleo diesel pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo diesel, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.

NOTA

Atentar se o óleo diesel não entrou em contato com outros componentes ou com o meio ambiente. Se for o caso, limpar imediatamente.

Observar as prescrições de descarte de acordo com as normas válidas! Se for o caso, descartar a mistura de combustível e água no próximo posto de combustível ou numa empresa especializada.



A Volkswagen recomenda atentar para a qualidade suficiente do combustível ao abastecer.



- ✓ Não empurrar o veículo, mas sim utilizar auxílio de partida → Página 190.

Solução de problemas

Funcionamento do motor não adequado e falhas

Um funcionamento do motor não adequado ou falhas durante a condução podem indicar uma qualidade ruim do combustível:

- Reduzir imediatamente a velocidade.
- Conduzir com rotações médias e baixa demanda do motor até a empresa especializada mais próxima.
- Se os sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, desligar imediatamente o motor para evitar danos subsequentes.
- Procurar auxílio técnico especializado.

⚠ Água no óleo diesel

A luz de controle se acende em amarelo.

- *Veículos com bujão de drenagem:* drene o filtro de óleo diesel através do bujão de drenagem → Página 169.
- *Veículos sem bujão de drenagem:* dirigir-se a uma empresa especializada e solicitar auxílio técnico.

Se a luz de controle se acender, deve ser esperado um funcionamento com falhas e um aumento do consumo de combustível do motor.

Se ocorrer falha na ignição, perda de desempenho ou funcionamento irregular do motor durante a condução, reduza a velocidade imediatamente e mande verificar o veículo em uma empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, os componentes relevantes ao gás de escape também podem ser danificados por superaquecimento.

⚠ ATENÇÃO

Os gases do escapamento do motor contêm monóxido de carbono, que pode ocasionar desmaios e morte.

- Não deixar o motor funcionando em ambientes fechados.
- Nunca dar a partida no motor em ambientes fechados.
- Não deixar o veículo sem supervisão com o motor funcionando.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Estacione o veículo de modo que nenhuma parte do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis sob o veículo, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores, filtro de partículas ou placas de blindagem térmica.

Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape.

AdBlue®

Observe no início desse capítulo na página 170.

Com o auxílio da solução de ureia AdBlue®, o catalisador SCR converte o óxido nítrico em nitrogênio e água. AdBlue® é uma marca registrada, sendo também conhecido por AUS32 ou DEF (Diesel Exhaust Fluid).

Orientações legais

Nenhuma alteração técnica pode ser realizada no sistema de purificação do gás de escape, que tenha influência na purificação do gás de escape pelo AdBlue®.

Se não for utilizado ou reabastecido exclusivamente o AdBlue® liberado pela Volkswagen conforme a ISO-22241-1, o veículo não corresponderá à Declaração de conformidade emitida para este tipo de veículo.

Pode ser penalizável operar o veículo sem o AdBlue® prescrito pela Volkswagen.

Se o sistema de redução dos gases de escapamento não for operado como previsto, as emissões de gás de escapamento podem piorar.

Informações sobre o AdBlue®

O consumo de AdBlue® depende da forma de condução, da temperatura de serviço e da temperatura ambiente.

A autonomia residual e a quantidade de reabastecimento podem ser verificadas no display do instrumento combinado.

O AdBlue® a partir de -11 °C (+13 °F) congelando, poderá haver restrições no reabastecimento em temperaturas muito baixas.

- Parar o veículo num lugar mais quente.
- Aguardar até que o AdBlue® esteja novamente líquido.
- Mandar realizar o abastecimento numa empresa especializada.

Durante a condução, o sistema é aquecido a fim de assegurar a redução dos gases de escapamento também em temperaturas muito baixas.

O abastecimento de AdBlue® deve ser realizado independentemente dos eventos de serviço. Isso pode ser necessário com mais frequência entre os intervalos de serviço.

O reservatório de AdBlue® não deve estar vazio → ①.

Sistema de advertência e solicitação com o nível muito baixo

Reabasteça sempre com AdBlue®, quando uma solicitação para reabastecer aparecer no display do instrumento combinado.

 AdBlue® na faixa operacional normal. Autonomia restante acima de 2000 km ou acima de 2400 km (dependendo da versão). Reabaste-

cer com AdBlue® é possível, mas não necessário.

A partir de uma **autonomia restante de 2000 km ou 2400 km** (dependendo da versão), no display do instrumento combinado aparece uma solicitação para reabastecimento de AdBlue®. Com essa solicitação, é exibida autonomia restante atual respectiva.

Se esta solicitação for ignorada, acenderá a partir de uma **autonomia residual de 1000 km** a luz de controle amarela . No display do instrumento combinado, aparece a indicação de que não será mais possível dar uma nova partida no motor em XXX km.

Se esta solicitação continuar a ser ignorada e se a **autonomia restante for de 0 km**, não será mais possível dar uma nova partida no motor. A luz de advertência vermelha  se acende.

Sistema de alerta e solicitação em caso de avaria

Se o sistema de purificação do gás de escape estiver avariado ou abastecido com AdBlue® não segundo a norma ISO-22241-1, as luzes de controle brancas ou amarelas se acendem . A partir do acendimento das luzes de controle brancas ou amarelas, há uma **autonomia residual de 1000 km** → Página 174.

Se as luzes de controle amarelas forem ignoradas, as luzes de advertência vermelha se acendem . Há uma **autonomia residual de 0 km** e não é mais possível uma nova partida do motor → Página 174.

CUIDADO

O AdBlue® é um líquido corrosivo que causa irritações e que, em contato com a pele, com os olhos e com os órgãos respiratórios pode causar lesões.

- Ao utilizar AdBlue®, observar as instruções de uso. Se utilizado segundo as instruções, não é de se esperar que um usuário entre em contato com o AdBlue®.
- Conservar o AdBlue® somente em recipientes originais fechados. Nunca utilizar latas de alimentos vazias, garrafas ou outros recipientes.
- Mantenha sempre o AdBlue® em um local seguro, fora do alcance das crianças.
- Caso o AdBlue® entre em contato com os olhos, enxaguar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico.
- Caso o AdBlue® entre em contato com a pele, enxaguar imediatamente com água em abundância por 15 minutos e procurar um médico havendo irritações da pele.

¹⁾ Representação colorida somente no instrumento combinado com display colorido.

- Em caso de ingestão do AdBlue®, enxaguar a boca imediatamente com bastante água por 15 minutos. Não induzir o vômito caso isto não tenha sido prescrito por um médico. Procurar imediatamente auxílio médico.

! NOTA

Se o nível de enchimento de AdBlue® estiver muito baixo, o veículo não pode ser ligado após se desligar a ignição. Também não é possível dar partida com o auxílio à partida!

- Reabastecer com AdBlue® em quantidade suficiente o mais tardar com uma autonomia restante de cerca de 1.000 km.
- Nunca conduza com o reservatório de AdBlue® vazio.
- Observar a autonomia restante exibida no display do instrumento combinado.

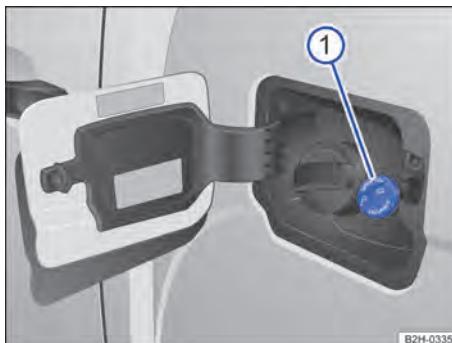
! NOTA

O manuseio inadequado de AdBlue® podem causar danos ao veículo, que estão excluídos da cobertura em garantia.

- Utilize e reabasteça apenas com AdBlue®, que corresponda à norma ISO-22241-1.
- Nunca misturar o AdBlue® com água, combustível ou aditivos.
- Nunca adicionar AdBlue® no tanque de óleo diesel.
- Não levar o frasco de reabastecimento permanentemente no veículo. Com oscilações de temperatura ou danos, o AdBlue® pode vaziar do frasco e danificar o interior do veículo.

Abastecer AdBlue®

▣ Observe no início desse capítulo na página 170.



B2H-0335

Fig. 136 Atrás da portinhola do tanque: tampa do tanque para AdBlue.

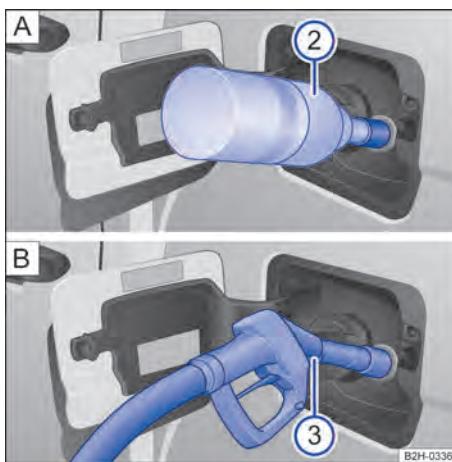


Fig. 137 Atrás da portinhola do tanque: abastecer com AdBlue com a **A** frasco de reabastecimento ou **B** pistola da bomba de combustível.

Legenda para Fig. 136 e Fig. 137:

- ① Tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®.
- ② Frasco de reabastecimento.
- ③ Bomba de AdBlue®.

Preparar para abastecer

O bocal de abastecimento de AdBlue® se encontra atrás da portinhola do tanque, ao lado do bocal de abastecimento de combustível → Fig. 136.

- Colocar o veículo numa superfície plana e desligar a ignição.
- Abrir a portinhola do reservatório de combustível.
- Girar para fora a tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®.
- Introduzir a tampa do tanque na abertura prevista na portinhola do tanque.
- Quando for exibida uma mensagem do nível do AdBlue® no display do instrumento combinado, reabastecer pelo menos a quantidade mínima de reabastecimento. Um reabastecimento em menor quantidade não é suficiente.
- Utilize **apenas** AdBlue® que corresponda à norma ISO-22241-1.

Abastecer com o frasco de abastecimento

Observar as indicações de validade, orientações e informações do fabricante no frasco de reabastecimento.

- Girar para fora a tampa do frasco de reabastecimento.
- Colocar o frasco de reabastecimento no bocal de enchimento de AdBlue® e girar firmemente com a mão o bocal de enchimento → Fig. 137 A.
- Não espremer o frasco de reabastecimento para não danificá-lo.
- Pressionar o frasco de reabastecimento na direção do bocal de abastecimento de combustível e manter o frasco de reabastecimento nesta posição.
- Observe o volume de reabastecimento mínimo exibido no display do instrumento combinado.
- O reservatório de AdBlue® está cheio quando não fluir mais AdBlue® do frasco de reabastecimento → ①.
- Não espremer o frasco de reabastecimento para não inundar o tanque de combustível.
- Desenroscar o frasco de reabastecimento.

Abastecer com a pistola da bomba de combustível

O reservatório de AdBlue® pode ser abastecido em todas as bombas de combustível de AdBlue®.

Não abastecer o veículo ao mesmo tempo com combustível e AdBlue®.

- O bico da bomba de AdBlue® funciona como um bico de bomba para combustível.

– Mantenha o cabo da pistola da bomba de AdBlue® para baixo a fim de garantir um abastecimento ideal → Fig. 137 B.

- Observe o volume de reabastecimento mínimo exibido no display do instrumento combinado.
- O reservatório de AdBlue® está cheio assim que a bomba de combustível se desliga pela primeira vez → ①.
- Não abasteça mais, para que o tanque de AdBlue® não transborde.

Abastecer com o reservatório portátil

- Remover a tampa do reservatório portátil.
- Utilize o bico de abastecimento integrado para abastecer o reservatório de AdBlue®.
- Observe o volume de reabastecimento mínimo exibido no display do instrumento combinado.
- O reservatório de AdBlue® está cheio quando tiver sido abastecido AdBlue® até a altura do bocal de abastecimento do AdBlue®. Não encher excessivamente o reservatório de AdBlue® → ①.

Preparar para continuar

- Girar para dentro a tampa do bocal de abastecimento de AdBlue®, até ela estar travada.
- Fechar a tampa do tanque.
- Ligar **apenas** a ignição por pelo menos 30 segundos, para que o reabastecimento possa ser detectado pelo sistema.
- Só depois, dar a partida no motor.

! NOTA

O excesso de abastecimento de AdBlue® pode ocasionar danos no sistema do tanque e ao veículo.

- Não reabastecer mais do que a quantidade máxima de reabastecimento indicada no display do painel de instrumentos.
- Remover o AdBlue® derramado com um pano úmido e água abundante o mais rápido possível.
- Remover o AdBlue® cristalizado com água e uma esponja.



Descartar o frasco de reabastecimento de modo ambientalmente correto.



No abastecimento com uma bomba de AdBlue®, pode ocorrer a formação de odores.



Frascos de reabastecimento de AdBlue® adequados podem ser adquiridos numa Concessionária Volkswagen.

Filtro de partículas

 Observe  no início desse capítulo na página 170.

O filtro de partículas filtra a fuligem do gás de escape.

Regeneração automática

A fuligem no filtro de partículas é periodicamente queimada sob altas temperaturas.

Para auxiliar a regeneração do filtro de partículas, a Volkswagen recomenda evitar conduções de curta distância constantes.

Durante a condução e depois de desligado o motor, é possível que ocorra um acionamento por inércia do ventilador do radiador.

Quando o veículo é conduzido na faixa de reserva e a luz indicadora amarela se acende , a regeneração é automaticamente interrompida.

 Durante a regeneração, podem ocorrer ruídos, formações de odores e rotações mais altas.

Solução de problemas

 Observe  no início desse capítulo na página 170.

1) Sistema SCR avariado

As luzes de advertência vermelhas  se acendem.

No display do instrumento combinado, aparece a mensagem de texto Falta de AdBlue! Não é possível dar uma nova partida!

O sistema SCR está avariado ou foi abastecido com AdBlue® inadequado. Por isto, não é mais possível uma nova partida do motor.

- Procurar imediatamente uma empresa especializada sem desligar o motor.
- Mandar verificar o sistema.

1) Nível de AdBlue® muito baixo

A luz de advertência vermelha  se acende.

No display do instrumento combinado, aparece a mensagem de texto Reabastecer com AdBlue! Não é possível dar uma nova partida!

A partida do motor não é possível porque o nível de AdBlue® está muito baixo.

- Desligar o veículo.
- Reabastecer com a quantidade mínima de enchi-mento de AdBlue® → Página 172.

1) ou Sistema SCR avariado

As luzes de controle amarelas ou brancas  se acendem.

No display do instrumento combinado aparece a mensagem de texto Falta de AdBlue! Sem partida do motor em XXX km.

O sistema SCR está avariado ou foi abastecido com AdBlue® inadequado.

- Ir imediatamente a uma empresa especializada.
- Mandar verificar o sistema.

1) ou Nível de AdBlue® muito baixo

A luz de controle amarela ou branca  se acende.

No display do instrumento combinado aparece a mensagem de texto Reabastecer com AdBlue! Sem partida do motor em XXX km.

- Reabastecer o AdBlue® dentro da quilometragem indicada → Página 172.

Filtro de partículas coberto por fuligem

A luz de controle amarela  se acende.

O filtro de partículas está obstruído com fuligem e deve ser regenerado.

- Conduções com velocidades entre 50 - 120 km/h (31 - 75 mph) auxiliam na regeneração.
- Observe os limitadores de velocidade aplicáveis e as recomendações de marcha do veículo.

A luz de controle apaga-se automaticamente quando o filtro de partículas tiver se regenerado.

- Se a luz de controle continuar acesa após mais de 30 minutos, procurar imediatamente uma empresa especializada.

Se a luz de controle  for ignorada, pode ocasionar a ocupação completa do filtro de partículas. Se o filtro de partículas estiver coberto, uma empresa especializada deve realizar uma regeneração de manu-tenção.

¹⁾ Representação colorida somente no instrumento combinado com display colorido.



Filtro de partículas obstruído

As luzes de controle amarelas acendem juntas.

Não é mais possível realizar a regeneração autônoma do filtro de partículas.

- Procurar imediatamente uma empresa especializada para realizar uma regeneração de manutenção.

Se as luzes de controle forem ignoradas, o filtro de partículas é danificado e deve ser trocado por uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada.

Avaria relevante ao gás de escape

A luz de controle amarela acende.

Avaria num componente relevante ao gás de escape, que pode danificar o veículo.

- Conduza até a próxima empresa especializada.
- Mandar verificar o motor e o sistema de gás de escape.

Falhas de combustão

A luz de controle amarela pisca.

Falhas de combustão que podem danificar o veículo.

- Conduza até a próxima empresa especializada.
- Mandar verificar o motor e o sistema de gás de escape.

Se as luzes de controle estiverem acesas ou piscando, deve se contar com avarias e com um aumento de consumo de combustível do motor.

Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao assunto

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas ou num acidente e causar ferimentos graves.

- Guardar as ferramentas de bordo de modo seguro atrás do encosto do banco traseiro. Fixar a roda sobressalente firmemente sob o veículo.

ATENÇÃO

Ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas podem ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas.

Acomodação

Observe no início desse capítulo na página 175.

Acomodação da caixa de ferramentas, macaco e cabeça esférica removível do dispositivo de reboque

Ferramentas de bordo

A caixa de ferramentas se encontra em uma bolsa atrás do encosto do banco traseiro.

- Empurrar o banco para frente até o batente.
- Soltar os fechos de velcro e retirar a bolsa.

Macaco (em veículos com roda sobressalente)

O macaco se encontra em um encaixe atrás do encosto do banco traseiro.

- Rebater o encosto do banco traseiro.
- Soltar totalmente o parafuso de fixação ou os fechos de velcro e retirar o macaco do suporte.

Cabeça esférica removível do dispositivo de reboque

O cabeça esférica removível se encontra em um encaixe atrás do encosto do banco traseiro.

- Rebater o encosto do banco traseiro.

- Retirar a fixação de espuma do suporte e soltar a cinta tensora. Extrair a rótula de engate da fixação de espuma.

⚠ ATENÇÃO

Uma rótula de engate não fixada pode ser lançada numa manobra repentina de direção ou frenagem, bem como num acidente no interior do veículo e causar lesões.

- Sempre guardar a rótula de engate em lugar seguro atrás do encosto do banco traseiro e engatar com segurança o encosto do banco traseiro numa posição vertical durante o percurso.

- 💡 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes das ferramentas de bordo

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 175.

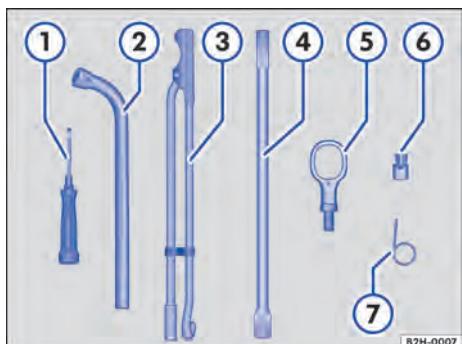


Fig. 138 Componentes das ferramentas de bordo.

O escopo das ferramentas de bordo depende da versão do veículo. A seguir, está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo → Fig. 138:

- ① Chave de fenda. A lâmina da chave de fenda é reversível.
- ② Chave de roda para desaparafusar e aparafusar os parafusos soltos das rodas.
- ③ Alavanca de extensão para alavancar o macaco para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).

④ Chave de caixa para girar a roda sobressalente para cima e para baixo (em veículos com roda sobressalente).

⑤ Argola de reboque rosqueável.

⑥ Adaptador para parafuso de roda antirroubo (para veículos com roda sobressalente). A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador para os parafusos das rodas no veículo junto com as ferramentas de bordo. Na parte frontal do adaptador, está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos da roda. Com base nesse número, é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.

⑦ Gancho extrator para remover as calotas centrais ou as proteções dos parafusos das rodas.

Macaco - manutenção

O macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.

💡 Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica no teto do veículo, pode haver uma chave como componente das ferramentas de bordo.

Palhetas dos limpadores dos vidros

Posição de serviço

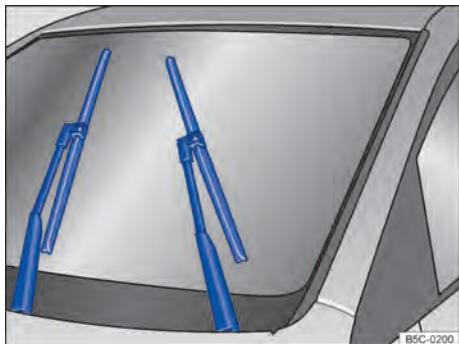


Fig. 139 No para-brisa: limpadores do para-brisa na posição de serviço.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores dos vidros podem ser levantados do para-brisa → Fig. 139. Para colocar os limpadores do para-brisa na posição de serviço, proceder conforme segue:

- Estacionar o veículo.
- A tampa dianteira deve estar fechada → Página 198.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo dentro de dez segundos após desligar a ignição.
- Os limpadores do para-brisa se movimentam para a posição de serviço.

Suspender as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → ①.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

! NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores dos vidros dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, posicionar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

da de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores do para-brisa deslizem suavemente sobre o para-brisa. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do para-brisa.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores do para-brisa. Trocar as **palhetas dos limpadores do para-brisa com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas → ①.

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores do para-brisa podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores do para-brisa

Antes de erguer os braços dos limpadores dos vidros, colocá-los na posição de serviço → Página 176.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → ①.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores dos vidros, colocá-los na posição de serviço → Página 176.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores dos vidros para fora, no sentido da seta → Fig. 140 ①.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa de **mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa até encaixar.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

! ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma satisfatória.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

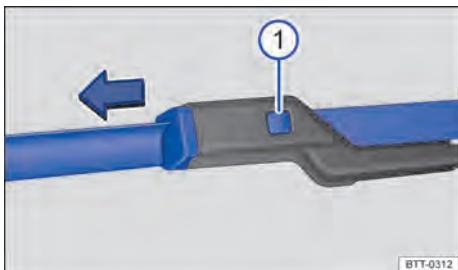


Fig. 140 No para-brisa: substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma cama-

! NOTA

Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas ou sujas podem riscar o vidro.

- Não utilizar nenhum produto de limpeza contendo solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos, porque o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores do para-brisa pode ser danificado durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

mente com dificuldade ou não for visto pelos de-mais usuários da via.

! ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 196. O compartimento do motor de cada veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- As lâmpadas halógenas e as lâmpadas de des-carga de gás estão sob pressão e podem explo-dir ao trocar a lâmpada.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente quando ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser rea-lizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incan-descente com os dedos descobertos. Impres-sões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteja as mãos ao trocar as lâmpadas incandescentes.

! NOTA

Se, após uma troca de lâmpada incandescente, as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – prin-cipalmente pela penetração de água.

Trocar lâmpadas incandescentes

! Introdução ao assunto

Antes de trocar a lâmpada, verifique se uma lâmpada ou lanterna de LED falhou. Normalmente, as lâmpada incandescente podem ser trocadas por você mesmo. Quando a iluminação externa, conforme versão e modelo, for de tecnologia LED, a troca das lanternas de LED ou dos LEDs individuais por você mesmo não é possível. A queima de LEDs individuais pode ser uma indicação para a possível ocorrência de queima de outros LEDs. Neste caso, as lanternas devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma empresa especializada. Obtenha ajuda especia-lizada ao trocar as lâmpadas de descarga de gás.

É recomendável levar sempre a bordo do veículo uma caixinha com as lâmpadas de reposição nec-es-sárias para a segurança no trânsito. Lâmpadas incan-descentes de reposição podem ser obtidas nas Con-cessionárias Volkswagen. Em alguns países, o trans-porte dessas lâmpadas de reposição no veículo está prescrito por lei.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpa-das incandescentes convencionais. A designação correspontente está na base da lâmpada ou no bul-bo de vidro.

! ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver su-ficientemente iluminada e o veículo for visto so-

Informações sobre troca de lâmpadas incandescentes

Observe  e  no início desse capítulo na página 178.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → :

1. Estacionar com segurança o veículo a uma distância segura do trânsito que circula em terreno plano e firme.
2. Ativar o freio de estacionamento → Página 129.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 75.
4. Posicionar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 74.
5. Transmissão automática: levar a alavanca seletora para a posição **P** → Página 106.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 102.
7. Transmissão manual: engatar marcha → Página 105.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 78.
9. Deixe as lâmpadas incandescentes afetadas esfriarem.
10. Verificar se há algum fusível visivelmente queimado → Página 188.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → . Uma lâmpada incandes-

cente apenas pode ser substituída por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo. A designação correspondente está na base da lâmpada ou no bulbo de vidro.

12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente em princípio com os dedos descoberdos. A impressão digital remanescente evapora com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como a tomada de ligação pode não estar corretamente encaixada.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol halógeno

Observe  e  no início desse capítulo na página 178.

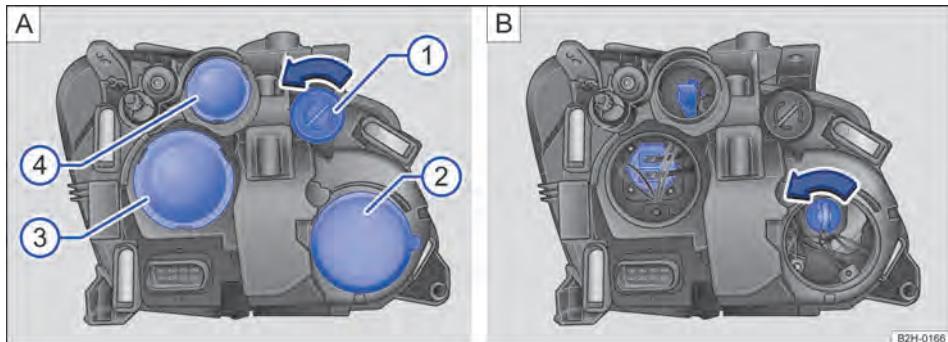


Fig. 141 No compartimento do motor: coberturas no farol esquerdo frontal. ① indicadores de direção, ② farol alto e farol de rodagem diurna, ③ farol baixo, ④ luz de posição.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ **Fig. 141**

- ① Observar a lista de controle e executar as ações
→ Página 179.
- ② Abrir a tampa do compartimento do motor 
→ Página 198.
- ③ **Farol alto e de rodagem diurna, farol baixo, luz de posição** Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.
- ④ **Indicadores de direção, farol alto e de rodagem diurna** Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.
- ⑤ **Farol baixo, luz de posição** Puxar para trás o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente.
- ⑥ Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.
- ⑦ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.

⑦ **Indicadores de direção, farol alto e de rodagem diurna** Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.

Farol baixo, luz de posição encaixar o suporte da lâmpada no farol.

⑧ **Farol alto e de rodagem diurna, farol baixo, luz de posição** Colocar a cobertura de borracha da parte traseira do farol.

 As figuras mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

 Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

 Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol de xenônio

Observe  e  no início desse capítulo na página 178.

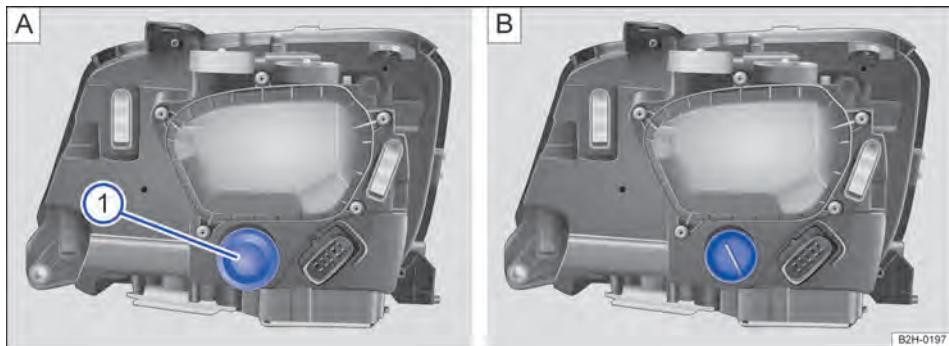


Fig. 142 No compartimento do motor: cobertura no farol de xenônio dianteiro direito: ① indicador de direção.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para substituir a lâmpada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 142

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 179.
- ② Abrir a tampa do compartimento do motor .
- ③ Remover a cobertura de borracha da parte traseira do farol.
- ④ Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirá-lo com a lâmpada incandescente, puxando para trás.
- ⑤ Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada. Se necessário, pressionar o travamento no suporte da lâmpada.

⑥ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.

⑦ Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.

⑧ Colocar a cobertura de borracha da parte traseira do farol.

 As figuras mostram o farol direito por trás. O farol esquerdo é montado em posição invertida.

 Em veículos com iluminação adicional montada de fábrica, as lâmpadas incandescentes do farol alto encontram-se nas lanternas adicionais no teto do veículo.

Substituir lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

Observe  e  no início desse capítulo na página 178.

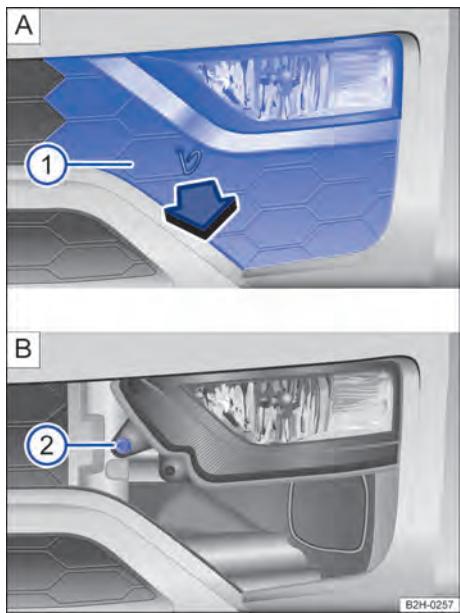


Fig. 143 No para-choque dianteiro à direita: des instalar o farol.

- ② Retirar o gancho extrator da caixa de ferramentas e prender na abertura da cobertura → Fig. 143 A. Remover a cobertura ① A para frente no sentido da seta e, se for o caso, deixá-la suspensa cuidadosamente no cabo do sensor do auxílio de estacionamento.
- ③ Retirar o parafuso de fixação → Fig. 143 ② B com a chave de fenda da caixa de ferramentas → Página 175.
- ④ Rebater o farol um pouco para frente e retirá-lo dos apoios laterais.
- ⑤ Destrarvar e retirar o conector → Fig. 144 ①.
- ⑥ Girar o suporte de lâmpadas na direção da seta até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente → Fig. 144 ②.
- ⑦ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑧ Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
- ⑨ Conectar o conector → Fig. 144 ① ao suporte da lâmpada ②. O conector deve encaixar auditivamente.
- ⑩ Encaixar o farol nos alojamentos e rebater para trás.
- ⑪ Apertar o parafuso de fixação → Fig. 143 ② B com a chave de fenda.
- ⑫ Encaixar a cobertura no para-choque → Fig. 143 ① A.

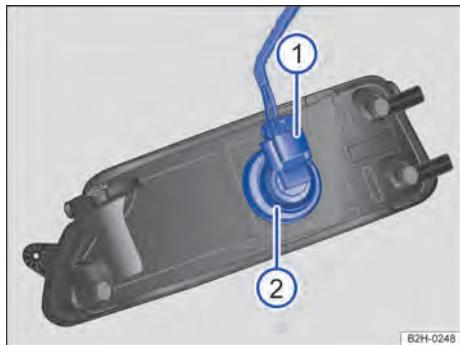


Fig. 144 Substituir a lâmpada incandescente do farol.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 143 e → Fig. 144

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 179.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira

Observe  e  no início desse capítulo na página 178.

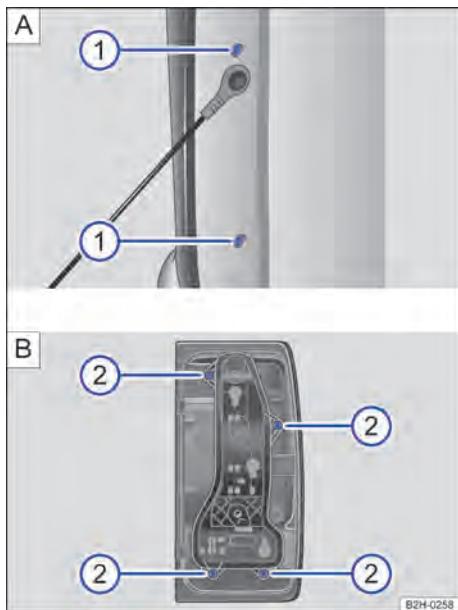


Fig. 145 **A:** lateralmente no compartimento de carga: remover a lanterna traseira. **B:** soltar o suporte da lâmpada.

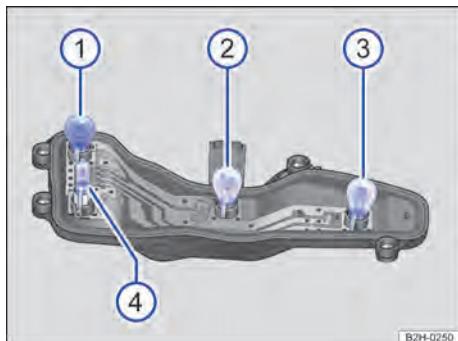


Fig. 146 Suporte da lâmpada: ① indicadores de direção ②, lanterna traseira, ③ luz de freio, ④ Dependendo da versão, lanterna de marcha a ré ou suporte da lâmpada à direita lanterna de marcha a ré e suporte da lâmpada à esquerda lanterna de neblina.

Executar as ações somente na sequência indicada.

→ Fig. 145 e → Fig. 146

- 1 Observar a lista de controle e executar as ações → Página 179.
- 2 Abrir a tampa do compartimento de carga.
- 3 Remover dois parafusos de cabeça Philips/Torx com a chave de fenda da ferramenta de bordo → Fig. 145 ① **A**.
- 4 Pressionar a lanterna traseira para fora e retirá-la cuidadosamente da carroceria puxando-a para trás.
- 5 Desbloquear o conector, puxá-lo para fora e colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.
- 6 Desrosquear quatro parafusos de cabeça philips com a chave de fenda da ferramenta de bordo → Fig. 145 ② **B**.
- 7 Retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
- 8 Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- 9 Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna traseira e rosquear firmemente.
- 10 Com uma mão, segurar a lanterna traseira na posição de instalação e com a outra apertar os parafusos de fixação → Fig. 145 ② **B**.
- 11 Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar cuidadosamente a lanterna traseira na carroceria.
- 12 Controlar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
- 13 Apertar dois parafusos de cabeça Philips/Torx com a chave de fenda da ferramenta de bordo → Fig. 145 ① **A**.

 Em razão das diversas versões de lanterna traseira, a posição das lâmpadas incandescentes pode ser diferente da representação nas ilustrações. 

Trocar lâmpada incandescente para lanterna lateral dos indicadores de direção

Observe  e  no início desse capítulo na página 178.

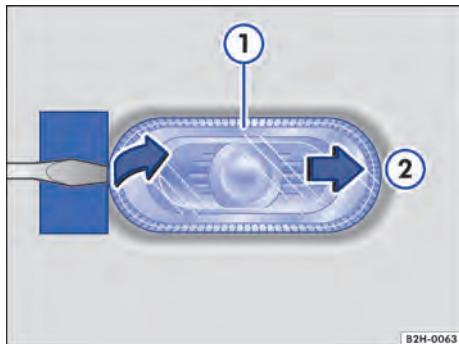


Fig. 147 Lado esquerdo do veículo: remover a lanterna lateral dos indicadores de direção

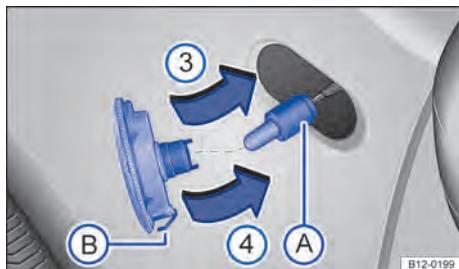


Fig. 148 Lanterna lateral dos indicadores de direção: substituir a lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 147 e → Fig. 148

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 179.
- ② Posicionar a chave de fenda das ferramentas de bordo com a lâmina plana no lado da lanterna lateral do indicador de direção que aponta para a traseira do veículo → ①. Deslocar a lanterna lateral dos indicadores de direção para trás, em sentido oposto ao da força de mola → Fig. 147 ②.
- ③ Remover a lanterna lateral dos indicadores de direção manualmente da carroceria.
- ④ Puxar o suporte da lâmpada com a lâmpada para fora em linha reta → Fig. 148 ④.

- ⑤ Retirar a lâmpada incandescente em linha reta para fora do suporte da lâmpada.
- ⑥ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑦ Recolocar o suporte da lâmpada.
- ⑧ Encaixar a lanterna lateral dos indicadores de direção com o lado que fica para a frente do veículo na carroceria ③ e pressionar para dentro da carroceria ④, até que a mola ④ trave de modo audível.

NOTA

Antes de posicionar a chave de fenda, colocar um pedaço de papelão entre a chave de fenda e a carroceria para evitar danos à pintura.

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

Observe  e  no início desse capítulo na página 178.



Fig. 149 Na chapa terminal traseira embaixo da tampa do compartimento de carga: lanternas da placa de licença.

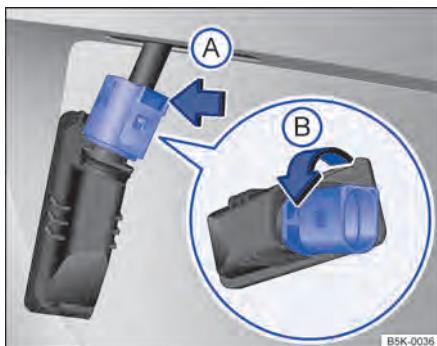


Fig. 150 Lanterna da placa de licença: desinstalar o suporte da lâmpada.

- 1 Observar a lista de controle e executar as ações → Página 179.
- 2 Com uma chave de fenda, pressionar o entalhe da lanterna da placa de licença no sentido da seta → Fig. 149 (seta).
- 3 Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.
- 4 Pressionar no travamento do conector no sentido indicado pela seta → Fig. 150 A e desconectar o conector.
- 5 Girar o suporte da lâmpada no sentido indicado pela seta → Fig. 150 B e retirar com a lâmpada incandescente.
- 6 Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- 7 Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna da placa de licença e girar no sentido oposto ao da seta → Fig. 150 B até o batente.
- 8 Encaixar o conector no suporte da lâmpada.
- 9 Introduzir a lanterna da placa de licença cuidadosamente na abertura do para-choque. Atentar para a correta direção de instalação da lanterna da placa de licença.
- 10 Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.

Informação: Utilizar sempre uma lâmpada incandescente da versão C5W / 10 W.

Informação: Nas lanternas da placa de licença com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma Concessão

sionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Trocar lâmpada incandescente para iluminação adicional no teto do veículo

Observe e no início desse capítulo na página 178.

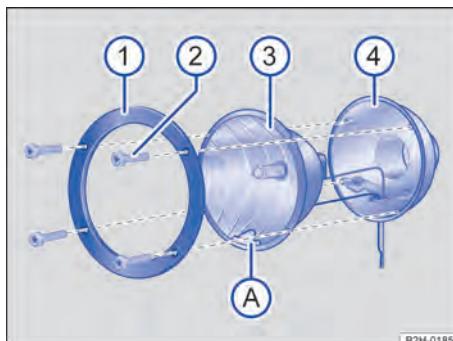


Fig. 151 Iluminação adicional no teto do veículo: desinstalar o vidro da lâmpada.

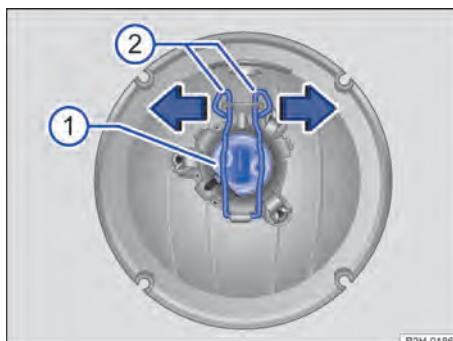


Fig. 152 Iluminação adicional no teto do veículo: trocar a lâmpada incandescente.

No teto do veículo pode haver uma iluminação adicional montada de fábrica. A iluminação adicional é composta de quatro faróis adicionais (farol alto). Para trocar uma lâmpada adicional poderá ser necessário, devido à altura do veículo, abrir a respectiva porta traseira do veículo para chegar até a lâmpada adicional. Atentar para estar sempre em posição segura.

Executar as ações somente na sequência indicada:

→ Fig. 151 e → Fig. 152

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 179.
- ② Soltar os parafusos com a chave das ferramentas de bordo → Fig. 151 ②.
- ③ Retirar o anel de suporte → Fig. 151 ① da carcaça do refletor ③.
- ④ Retirar a carcaça do refletor → Fig. 151 ③ com cuidado da carcaça do farol ④.
- ⑤ Tirar o cabo do suporte da lâmpada.
- ⑥ Pressionar as travas para baixo e desprender no sentido da seta → Fig. 152 ②.
- ⑦ Retirar o suporte da lâmpada da carcaça do refletor → Fig. 152 ①.
- ⑧ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑨ Recolocar o suporte da lâmpada.
- ⑩ Pressionar as travas para baixo e prender no sentido contrário da seta → Fig. 152 ②.
- ⑪ Encaixar o cabo no suporte das lâmpadas.
- ⑫ Colocar a carcaça do refletor → Fig. 151 ③ na carcaça do farol ④. A marca A deve apontar para baixo A → ①.
- ⑬ Colocar o anel de suporte na carcaça do refletor → Fig. 151 ①.
- ⑭ Apertar os parafusos com a chave → Fig. 151 ②.

! NOTA

Instalar a carcaça do refletor sempre com a marca → Fig. 151 ① A para baixo. Caso contrário, a umidade não pode sair da carcaça do refletor e o farol pode ser danificado.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível recém-inserido queimar novamente após um curto período de tempo, o sistema elétrico deve ser verificado por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A alta tensão no sistema elétrico pode causar choque elétrico, queimaduras graves e morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

⚠ ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substitua apenas os fusíveis por fusíveis da mesma espessura (mesma cor e mesma impressão) e do mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

! NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, sempre desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos e remover a chave do veículo do cilindro da ignição antes de trocar o fusível.
- Se um fusível for substituído por outro fusível de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- As caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a entrada de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Trocar os fusíveis

📘 Introdução ao assunto

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis de acordo com os equipamentos instalados e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, não é possível fornecer uma vista geral atualizada da localização de fusíveis de um consumidor elétrico na data da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen.

Fusíveis no veículo

Observe  e  no início desse capítulo na página 186.

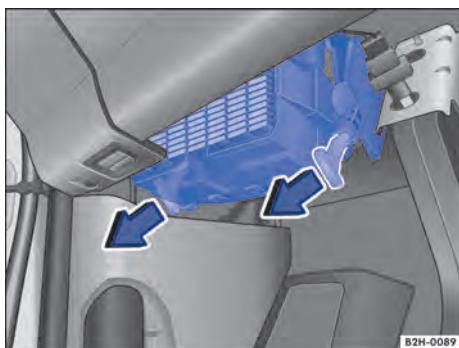


Fig. 153 No lado do condutor (veículos com direção à direita) ou no lado do passageiro dianteiro (veículos com direção à direita): caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos.



Fig. 154 No lado do condutor (veículos com direção à esquerda): caixa de fusíveis atrás do revestimento do painel de instrumentos ①.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Rebater para baixo a caixa de fusíveis abaixo do painel de instrumentos

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra abaixo do painel de instrumentos no lado direito do veículo.

- Puxar a alavanca de travamento para baixo no sentido da seta para destravar a caixa de fusíveis → [Fig. 153](#).
- Puxar a caixa de fusíveis para baixo.

- Para **travar**, rebater a caixa de fusíveis para cima e pressionar a alavanca de travamento na direção contrária à seta.

Abrir a caixa de fusíveis atrás do revestimento do painel de instrumentos

Em veículos com direção à direita, a caixa de fusíveis se encontra atrás do revestimento do painel de instrumentos, no lado direito do veículo.

- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Virar a alavanca para baixo para ajustar o volante → [Fig. 154](#) ②.
- Puxar o revestimento do painel de instrumentos, à esquerda e à direita, ao lado do revestimento da coluna de direção, para frente, no sentido da seta.
- Para **instalação**: pressionar o porta-objetos de volta no alojamento do painel de instrumentos, até que trave de forma audível nos dois lados.
- Pressionar a alavanca para regular o volante firmemente para cima, até ele ficar nivelado com a coluna de direção → [Página 66](#).

NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e remontar corretamente para evitar danos ao veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

-  No veículo ainda há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Substituir os fusíveis queimados

Observe  e  no início desse capítulo na página 186.

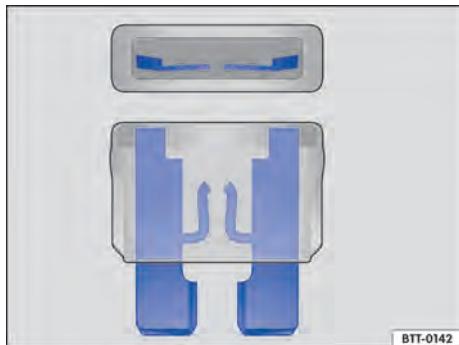


Fig. 155 Representação de um fusível queimado.

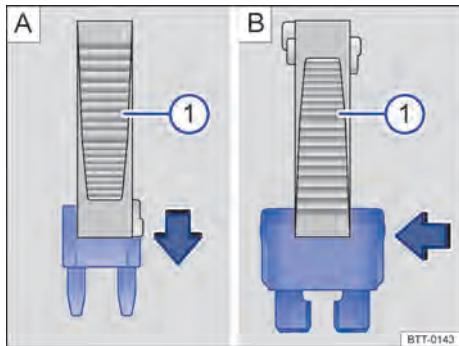


Fig. 156 Remover ou instalar um fusível usando a garra da pinça de plástico ①.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO[®]).
- Fusível plano pequeno (MINI[®]).
- Fusíveis plano grande (MAXI[®]).

Identificação da cor dos fusíveis

Fusíveis (ATO / MINI / MAXI)

Cor Amperagem

Preto 1 A

Lilás 3 A

Laranja 5 A

Marrom 7,5 A

Vermelho 10 A

Azul 15 A

Amarelo 20 A

Branco ou claro 25 A

Verde 30 A

verde claro 40 A

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis → Página 187.

Reconhecer fusível queimado

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica fundida → Fig. 155.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico da cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 156 ①.
- Em caso de fusíveis pequenos, encaixar a garra ① por cima → Fig. 156 A.
- Em caso de fusíveis maiores, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível → Fig. 156 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e do mesmo tamanho → ①.
- Recolocar a cobertura.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Auxílio à partida

Introdução ao assunto

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Para auxílio à partida, é necessário um cabo auxiliar de partida.

As duas baterias do veículo 12 V devem ter tensão nominal de 12 V. A capacidade (Ah) da bateria de veículo de 12 V não pode ser significativamente menor do que a capacidade da bateria de veículo 12 V descarregada.

Executar as ações somente na sequência indicada.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Leia e observe sempre os avisos e precauções de segurança antes de todos os trabalhos na bateria do veículo → Página 210.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar já em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida estão sendo conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois, no auxílio à partida, é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

Ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento)

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 188.

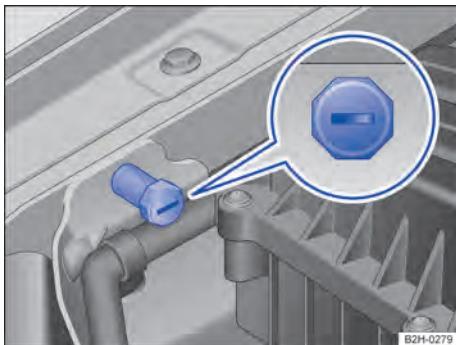


Fig. 157 No compartimento do motor à direita: ponto negativo do ponto de auxílio à partida.

Dependendo da versão, um polo negativo do ponto de auxílio à partida está localizado no compartimento do motor (– → Fig. 157). Se houver um polo negativo (–) do ponto de auxílio à partida no veículo, o auxílio à partida somente pode ser transmitido e recebido por meio deste ponto de auxílio à partida. ▲

Ponto de auxílio à partida (polo positivo)

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 188.



Fig. 158 No compartimento do motor, à esquerda: polo positivo do ponto de auxílio à partida.

O polo positivo + do ponto de auxílio à partida encontra-se no compartimento do motor sobre a bateria de veículo de 12 V + → Fig. 158. O ponto de auxílio à partida somente pode ser dado ou recebido por intermédio deste polo positivo + do ponto de auxílio à partida.

Executar o auxílio à partida

Observe  no início desse capítulo na página 188.

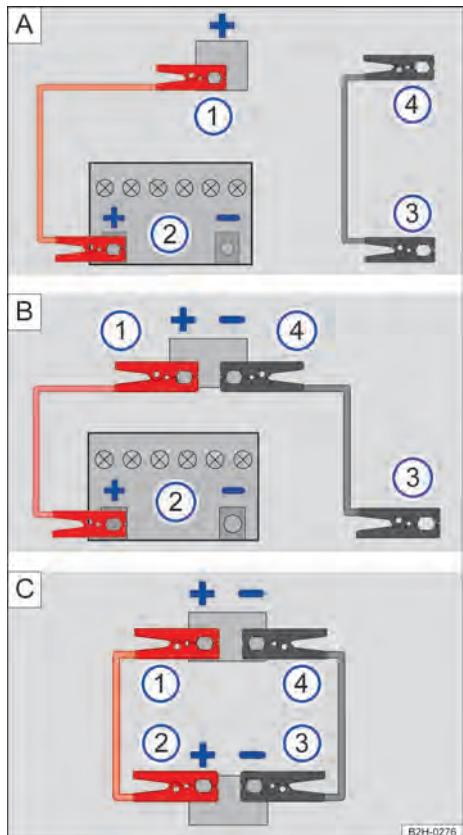


Fig. 159 No compartimento do motor: conexões para o cabo auxiliar de partida (representação esquemática).

Legenda para Fig. 159:

- ① Veículo com bateria descarregada.
- ② Veículo com bateria fornecendo energia.

- ③ Ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) do veículo com bateria fornecendo energia.
- ④ Ponto de aterramento do veículo com bateria descarregada.

Dependendo da versão do veículo, podem estar disponíveis diferentes variantes de conexões de auxiliares de partida **A**, **B** ou **C**.

- Fig. 159 **A**: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia ② e ③ e o ponto de auxílio à partida do veículo com bateria descarregada ① e ④.
- Fig. 159 **B**: Conexão entre a bateria do veículo fornecedor de energia ② e ③ e os 2 pontos de auxílio à partida do veículo com bateria descarregada ① e ④.
- Fig. 159 **C**: Conexão entre os pontos de auxílio à partida do veículo fornecendo energia ② e ③ e os 2 pontos de auxílio à partida do veículo com bateria descarregada ① e ④.

Preparação

- Abrir as tampas do compartimento do motor de ambos os veículos → ①.
- Se for o caso, remover a cobertura do compartimento do motor para cima.
- Antes do auxílio à partida, se necessário, verificar o visor de inspeção da bateria do veículo → Página 211.
- Verificar se a bateria do veículo descarregada está conectada corretamente com a rede elétrica do veículo.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria e reabrir para fora a cobertura do ponto de auxílio à partida → Página 189.

Cabo auxiliar de partida

Utilizar somente cabos auxiliares de partida de seção transversal suficientemente grande e alicates terminais isolados, por exemplo, conforme DIN 72553 (ver dados do fabricante do cabo). A seção transversal do cabo deve ser no mínimo 25 mm^2 ($0,038 \text{ polegada}^2$) em veículos com motor a gasolina e no mínimo 35 mm^2 ($0,054 \text{ polegada}^2$) em veículos com motor a diesel.

- Cabo positivo – identificação da cor, na maioria dos casos **vermelho**.
- Cabo negativo – identificação da cor, na maioria dos casos **preto**.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo  do veículo com a bateria descarregada → **Fig. 159 ①**.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo  do veículo com a bateria fornecendo energia → **Fig. 159 ②**.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida **preto** → **Fig. 159 ③**, de preferência, num ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) , ou então, na argola de reboque dianteira rosca, conectar uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida **preto** → **Fig. 159 ④** no veículo com a bateria do veículo descarregada, de preferência, a um ponto de ponto de aterramento (ponto de auxílio à partida) , uma peça metálica firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor → .

Dispõe os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Dar partida no motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione de maneira regular”.

Caso o motor não funcionar, interromper o procedimento de partida após 10 segundos e repetir após aproximadamente um minuto.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- No veículo com a bateria do veículo descarregada, ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Em motores funcionando, desconectar o cabo auxiliar de partida apenas na sequência → **Fig. 159 ④ ③ ② ①**.
- Se necessário, fechar a cobertura da bateria e rebater de volta a cobertura do ponto de auxílio à partida  → **Página 189**.

ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar a explosão da bateria do veículo

e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Quaisquer trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Sempre leia e observe os avisos e precauções de segurança antes de todos os trabalhos na bateria do veículo → **Página 210**.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre as baterias do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo conectado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou tenha sido descongelada.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-círcuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente já no momento de conectar os polos positivos.

Rebocar ou puxar

Introdução ao assunto

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Condutores sem prática não devem rebocar.

Atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas causadas por solavancos. Fora de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Puxar

Puxar é como se denomina o arranque de um veículo, colocando-o em movimento com ajuda de um veículo atrelado à frente.

O veículo pode ser puxado com uma barra de reboque ou um cabo de reboque.

Rebocar

Rebocar é como se denomina o puxamento de um veículo que não está em condições de ser conduzido, necessitando da ajuda de outro veículo.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque ou um cabo de reboque. Com o motor parado, a transmissão não é lubrificada o suficiente em velocidades mais altas e maiores distâncias:

- A máxima velocidade de reboque admissível é de 50 km/h (30 mph).
- A distância de reboque máxima admissível é de 50 km.

Cabo de reboque, barra de reboque

A maneira mais suave e segura é rebocar com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, pode ser utilizado um cabo de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupadados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Rebocar com um veículo de reboque

Se o veículo tiver que ser levantado num eixo para a rebocagem, isto deverá ocorrer, dependendo da combinação transmissão/acionamento, somente nos seguintes eixos:

Tração dianteira

Transmissão manual Eixo dianteiro ou traseiro

Transmissão automática Eixo dianteiro

Tração nas quatro rodas (4Motion)

Transmissão manual Eixo dianteiro

Transmissão automática Eixo dianteiro

ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo desenergizado.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida durante a rebocagem. O travamento mecânico da coluna de direção (bloqueio da direção) ou o travamento eletrônico da coluna de direção podem ser acionados subitamente. Nesse caso, não seria mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Se o veículo ficar desenergizado durante o reboque, pare imediatamente o reboque e procure assistência especializada.

NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, nos spoilers laterais no vidro traseiro, no spoiler traseiro ou em grandes superfícies de chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o aerofólio traseiro pode se soltar.

NOTA

Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.

Orientações sobre puxar e rebocar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 191.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção estão sendo utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Quando o próprio veículo não pode ser puxado ou rebocado?

Nas seguintes situações, o veículo não deve ser rebocado:

- A transmissão do veículo está avariada ou não contém nenhum lubrificante.
- O percurso de reboque é mais longo que 50 km.
- A livre movimentação das rodas ou o funcionamento da direção não podem mais ser assegurados depois de um acidente.

ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante.

Se o veículo não puder ser rebocado sobre as próprias rodas devido às condições mencionadas acima, procurar auxílio técnico especializado e, se for necessário, chamar um guincho para transportar o veículo.

Puxar

Observe  e  no início desse capítulo na página 191.

Preparações para puxar

Veículos com transmissão automática:

O veículo não deve ser puxado por razões técnicas. Tente dar partida no motor com o auxílio à partida → Página 188.

Veículos com transmissão manual:

O puxamento não é recomendado em geral. Se o motor não ligar, tente primeiramente dar partida no motor com o auxílio à partida → Página 188. Observar que em motores a gasolina, o trajeto para puxar pode ser no máximo de 50 m.

- Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque apenas nas argolas de reboque previstas para isso ou no dispositivo de reboque → Página 194, → Página 194, → Página 195.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Com o veículo parado, engatar a segunda ou a terceira marcha.
- Pisar e segurar o pedal da embreagem.
- Se ambos os veículos estiverem em movimento, soltar o pedal da embreagem.
- Assim que o motor arranque, pisar no pedal da embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

- Atentar para que o cabo de reboque não esteja torcido. Do contrário, uma argola de reboque pode girar para fora ao rebocar.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência em ambos os veículos. No entanto e se for o caso, observar as diferentes prescrições denominadas.
- Observar as orientações para rebocar na literatura de bordo do veículo distanciado.

Veículo de tração (dianteiro)

- Só dar a partida corretamente, se o cabo de reboque estiver rígida.
 - Especialmente, acelerar com cuidado.
 - Evitar manobras repentinas de frenagem e condução.
- Veículos com transmissão manual:*
- Especialmente engatar ao dar a partida.

Veículo puxado (atrás)

- Assegurar que a ignição esteja ligada para que o volante não seja bloqueado e havendo necessidade, é possível piscar, buzinar e ligar os limpadores do para-brisa.
- A servofreio funciona apenas com o motor em funcionamento. A servoassistência de direção apenas funciona com a ignição ligada e o veículo rodando. Do contrário, deve se pisado o pedal do freio de modo essencialmente mais forte e empregar mais força para dirigir.
- Solte o freio de estacionamento.
- Atentar para que o cabo de reboque esteja sempre rígido.
- Desengatar a marcha, ou escolher a posição de transmissão N.

NOTA

Somente é possível rebocar o veículo quando a carga da bateria do veículo 12 V é suficiente.

Rebocar

Observe  e  no início desse capítulo na página 191.

Preparações

- Fixe o cabo de reboque ou a barra de reboque apenas nas argolas de reboque previstas para isso ou no dispositivo de reboque → Página 194, → Página 194, → Página 195.

Argola de reboque traseira

Observe  e  no início desse capítulo na página 191.



Fig. 160 Abaixo do para-choque: argola de reboque em veículos sem dispositivo de reboque de fábrica.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 192.

Veículos sem dispositivo de reboque de fábrica

Veículos com para-choque traseiro: a argola de reboque se encontra atrás no meio entre o para-choque → Fig. 160.

Veículos sem para-choque traseiro: a argola de reboque está instalada firmemente no quadro-guia, atrás, à direita.

Veículos com dispositivo de reboque de fábrica

Se o veículo estiver equipado com um dispositivo de reboque, este é utilizado para rebocar veículos → Página 158, → ①.

NOTA

- A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.
- Veículos com dispositivo de reboque instalado de fábrica devem ser rebocados **somente** com uma barra de reboque especialmente apropriada para a instalação numa rótula de engate. Com a utilização de uma barra de reboque inadequada, a rótula de engate e o veículo podem ser danificados. Em vez disso, utilizar um cabo de reboque.

Montar a argola de reboque dianteira com proteção inferior

Observe  e  no início desse capítulo na página 191.



Fig. 161 No para-choque dianteiro: cobertura da argola de reboque.

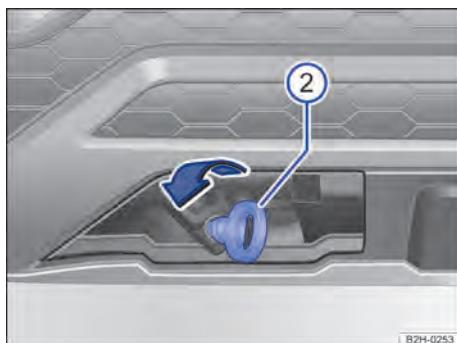


Fig. 162 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque aparafusada está localizado na frente à direita no para-choque, sob uma cobertura → Fig. 161 ①.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 192.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar a argola de reboque da caixa de ferramentas → Página 175.
- Girar os parafusos de travamento cerca de 90° no sentido da seta → Fig. 161.

- Virar a tampa levemente para baixo e retirar uma lingueta de travamento do para-choque no lado direito do veículo.
- No lado esquerdo do veículo: retirar uma lingueta de travamento do para-choque.
- Extrair as cintas de fixação restantes do para-choque e colocar a cobertura com segurança no veículo → Fig. 161 ①.
- Girar a argola de reboque firmemente no **sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 162 ②.
- Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento → ①.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente na sequência inversa.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

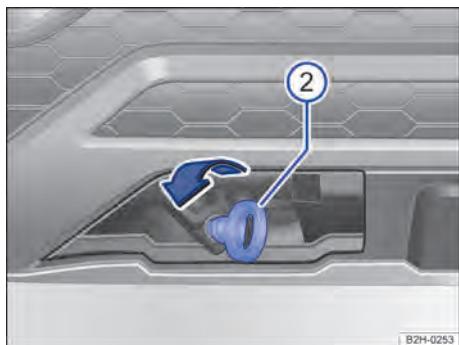


Fig. 164 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

O alojamento para a argola de reboque aparafusada está localizado na frente à direita no para-choque, sob uma cobertura → Fig. 163 ①.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 192.

- Retirar a argola de reboque da caixa de ferramentas → Página 175.
- Pegar o entalhe da cobertura e remover a cobertura no sentido da seta → Fig. 163.
- Girar a argola de reboque firmemente no **sentido anti-horário** no alojamento → Fig. 164 ②.
- Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada com firmeza no alojamento → ①.
- Após o processo de rebocagem, remover a argola de reboque girando **no sentido horário** e instalar a cobertura novamente.

! NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem. A argola de reboque não foi projetada para rebocar veículos atolados.

Montar a argola de reboque dianteira

Observe e no início desse capítulo na página 191.

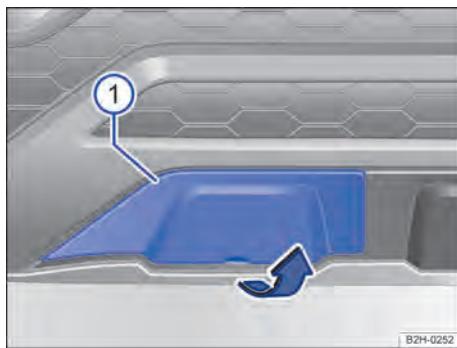


Fig. 163 No para-choque dianteiro à direita: cobertura.

Verificar e reabastecer

No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Por esse motivo, trabalhos no motor e no compartimento do motor somente devem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança válidas e os consumíveis e fluidos de serviço corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição! Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente.

ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado numa superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a ignição deve estar desligada.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar e a consequência podem ser ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado manualmente.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança de validade geral. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver inseguran-

ça sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados de modo incorreto.

- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto estiver saindo vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até não ouvir nem ver mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriando, antes que a tampa do compartimento do motor seja aberta.
- O contato com peças quentes do motor ou do sistema de escape pode causar queimaduras na pele.
- Se o motor esfriar, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar o freio de estacionamento e levar a alavanca seletora para a posição P ou a alavanca de troca de marcha para a posição neutra.
 - Desligar a ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento do motor pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor lentamente e com muito cuidado, no sentido anti-horário e, ao mesmo tempo, pressionar a cobertura levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-círculo. A bateria do veículo 12 V poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida, nunca tocar nos cabos elétricos do sistema de ignição.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar no ventilador do radiador ou na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. O ventilador é controlado por temperatura e pode se ligar sozinho – mesmo com a ignição desligada.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia poly-V, gerador e ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Cuidar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam chegar às peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.
 - Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas, no compartimento do motor. Objetos esquecidos podem causar falhas de funcionamento, danos ao motor e incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faísca.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar no contato com as peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo 12 V. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo 12 V for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de água ou outras chamas expostas.
 - Ter sempre à mão um extintor de incêndio inspeccionado e pronto para funcionamento.

NOTA

Ao reabastecer ou trocar os fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

 Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, verificar o piso sob o veículo regularmente. Se houver manchas de fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Descartar corretamente os fluidos derramados.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

- ✓ Parar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter a pressão até que a ignição seja desligada.
- ✓ Transmissão automática: trazer a alavanca seletora para posição P → Página 106.
- ✓ Transmissão manual: trazer a alavanca de troca de marchas para a posição neutra → Página 105.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 129.

- ✓ Desligar a ignição e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 100.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

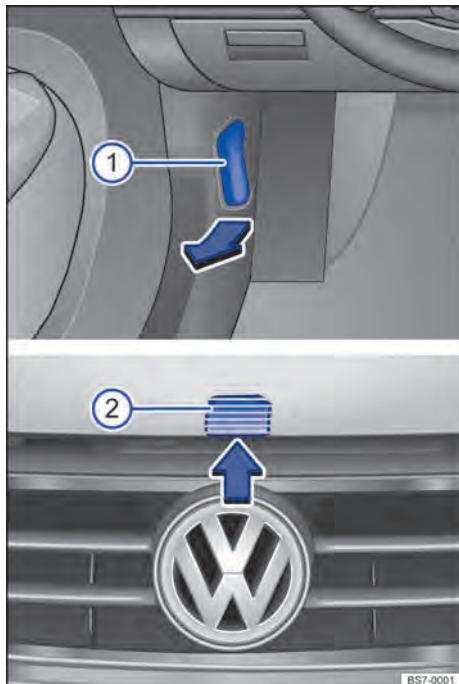


Fig. 165 (1) Na área para os pés: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor (representação esquemática). (2) Alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor na grade do radiador.

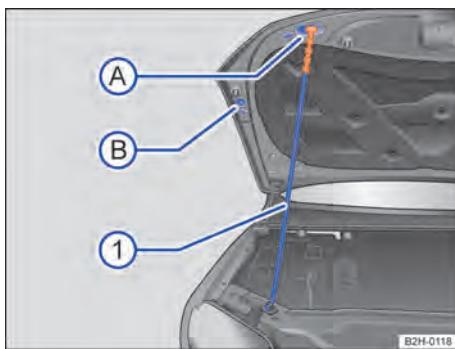


Fig. 166 Fixar a tampa do compartimento do motor com a haste de sustentação.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores dos vidros encostem no para-brisa → ①.
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 165 ①. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do suporte do fecho devido à força da mola → ▲.
- Levantar a tampa do compartimento do motor na alavanca de destravamento (seta) e abrir totalmente → Fig. 165 ②.
- Manter aberta a tampa do compartimento do motor.
- Desencaixar a haste de sustentação colorida no punho, no lado direito do painel dianteiro → Fig. 166 ① → ▲.
- Introduzir a haste de sustentação colorida no punho, no suporte → Fig. 166 ① ou ②.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar a tampa do compartimento do motor levemente até que a haste de sustentação no punho possa ser removida do suporte da tampa do compartimento do motor → ▲.
- Manter aberto a tampa do compartimento do motor e rebater a haste de sustentação de volta na fixação do suporte do fecho.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair na trava do suporte do fecho a uma distância de cerca de 30 cm – *não* pressionar para baixo!

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica rente às peças adjacentes da carroceria.

Se a tampa do compartimento do motor não estiver fechada corretamente, abrir novamente e fechar corretamente.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e obstruir a visibilidade dianteira. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no suporte do fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar nivelada com as partes da carroceria circundantes.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.
- A haste de sustentação pode estar quente se for acionada logo ao final da condução. Segurar a haste de sustentação sempre pelo punho.

NOTA

- Para evitar danos na tampa do compartimento do motor e nos braços dos limpadores dos vidros, abra a tampa do compartimento do motor apenas quando a operação dos limpador estiver desligada e os limpadores dos vidros estiverem rebatidos.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Indicador do display

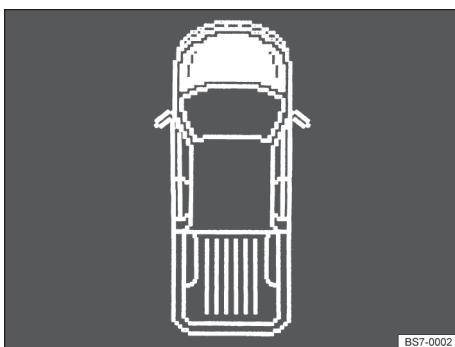


Fig. 167 No display do instrumento combinado: tampa do compartimento do motor aberta ou não fechada corretamente.

Uma representação simbólica no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento do motor está aberta ou não fechada corretamente → **Fig. 167**.

 **Não prosseguir!** Se necessário, levantar mais uma vez a tampa do compartimento do motor e fechar novamente.

A representação também é visível com a ignição desligada e se apaga alguns minutos depois que o veículo for trancado com as portas fechadas.

ATENÇÃO

A inobservância das indicações de advertência pode ocasionar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ignorar as indicações de advertência.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

 De acordo com o modelo do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são constantemente aperfeiçoados como, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interna, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Portanto, mandar trocar os fluidos e equipamentos operacionais por uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias

Volkswagen são mantidas sempre atualizadas sobre quaisquer modificações.

⚠ ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

⚠ NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Não trocar os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!
- Acessórios e outros componentes na frente da entrada de ar de refrigeração pioram o efeito de refrigeração do líquido de arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Água da lavagem dos vidros



Fig. 168 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores do para-brisa encontra-se uma peneira. A peneira retém as partículas de sujeira maiores ao abastecer, de modo que estas não cheguem aos bicos do jato. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não tiver uma peneira instalada, tais partículas de sujeira podem entrar no sistema ao reabastecer e ocasionar o entupimento dos bicos do jato.

- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 198.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 168.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destinada) com um produto de limpeza de vidro recomendado adequado → ①. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não se congele → .
- Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 198.

Informações sobre capacidade do reservatório de água dos lavadores dos vidros:

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso poderá produzir a formação de uma pe-

lícula oleosa sobre o vidro que restringirá consideravelmente a visibilidade.

- Utilizar água limpa e limpida (não utilizar água destilada) com um limpá-vidros adequado.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

NOTA

- Nunca misturar produtos de limpeza com outros produtos de limpeza. Isso poderá ocasionar uma floculação dos componentes e, consequentemente, um entupimento dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou um dano do motor!

Óleo do motor

Introdução ao assunto

Os óleos do motor são adequados aos requisitos dos motores e sistemas de redução de gases de escapamento, bem como à qualidade do combustível. No caso de todos os motores a combustão, o óleo do motor entra em contato, por condições de funcionamento, com resíduos de combustão e combustível, o que possui efeitos correspondentes sobre o envelhecimento do óleo do motor. O óleo do motor correto é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de baixa fricção que, geralmente, pode ser utilizado ao longo de todo o ano.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen são mantidas sempre atualizadas sobre quaisquer modificações. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas por uma Concessionária Volkswagen.

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que acendem se encontram em Solução de problemas no fim do capítulo → Página 204.

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

● Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isso também se aplica ao óleo usado até o descarte.

● Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.

● O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Lavar sempre a pele umeada com óleo do motor cuidadosamente com água e sabão.

● Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Normas do óleo do motor

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 201.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen → . Para manter o serviço de troca de óleo flexível, reabastecer somente com óleo do motor liberado para manutenção flexível de acordo com a norma VW correspondente.

Como as qualidades de combustíveis diferenciam-se nos mercados individuais algumas vezes muito intensamente, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo de motor correto.

O uso de óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 pressupõe qualidades de combustível conforme a EN 228 (gasolina) e EN 590 (diesel) ou qualidades similares. **Por isso, os óleos de motor conforme a VW 504 00 e VW 507 00 não são adequados para muitos mercados.**

Identificação do serviço

Se seu veículo for equipado com serviço flexível **Q16 e Q18 (Longlife)** ou com serviço fixo **Q11, Q12, Q13, Q14 e Q15** (dependendo do tempo e da quilometragem), você pode verificar nos dados característicos do veículo → Página 261 ou na capa deste manual de instruções.

Normas do óleo do motor permitidas

Se o motor tiver sido abastecido com o óleo de motor conforme as normas VW 502 00, VW 504 00, VW

505 01 ou VW 507 00, uma etiqueta adesiva com uma orientação correspondente se encontra na fechadura no compartimento do motor. Atentar para a orientação!

Motores a diesel com filtro de partículas.¹⁾

Serviço flexível VW 507 00

Serviço fixo VW 507 00

Motores a diesel sem filtro de partículas

Serviço fixo VW 505 01

NOTA

- Não misturar nenhum lubrificante adicional ao óleo do motor. Danos causados por esses produtos adicionais estão excluídos da garantia.
- A Volkswagen recomenda a utilização de óleos do motor homologados de acordo com a norma VW correspondente. A utilização de óleos do motor que não correspondam a essas exigências de qualidade podem causar dano no motor.
- Se os óleos do motor apresentados não estiverem disponíveis, pode ser abastecido, em caso de emergência, um outro óleo do motor. Para não danificar o motor, pode ser reabastecido até a próxima troca de óleo somente **uma vez** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).
 - Motores a diesel: norma ACEA C3 ou API CJ-4.

Troca do óleo do motor

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 201.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Aditivos no óleo do motor produzem um escurecimento do novo óleo do motor após um curto período de funcionamento do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo que sai possa escurrer pelo braço.
- Para coletar o óleo usado, utilizar um recipiente adequado com capacidade mínima para coletar a capacidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de trocar o óleo do motor, descobrir primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ambientalmente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.

Consumo de óleo do motor

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 201.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de solicitação especial do motor, o nível do óleo do motor deve estar na faixa superior permitida → [Fig. 169 \(B\)](#), por exemplo, em longas rodovias no

¹⁾ Se você não souber se o veículo está equipado com um filtro de partículas, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

verão, em condução com reboque → Página 158 ou em viagens por altas montanhas.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 201.

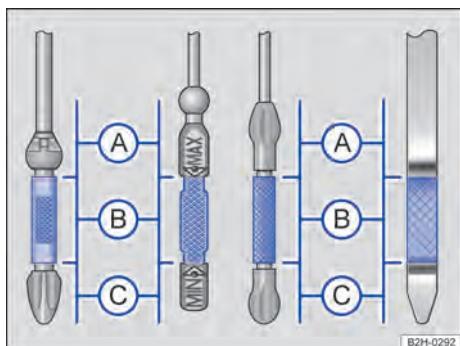


Fig. 169 Vareta de medição do óleo do motor com marcas de nível de óleo do motor.



Fig. 170 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor (representação esquemática).

-  Nível de óleo muito alto – se for o caso, observar os avisos no display do instrumento combinado ou avisar empresa especializada.
-  Nível do óleo do motor em ordem.
-  Nível do óleo do motor muito baixo – reabastecer o óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → 

1. Estacionar o veículo com o motor **operacionalmente quente** numa superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor → 
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 198.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento de óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa e pela vareta de medição do óleo do motor com a alça colorida → Fig. 170. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia quando a vareta é introduzida.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo conforme segue → Fig. 169:
 -  Nível do óleo do motor muito alto. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado e **avisar a empresa especializada**.
 -  Nível do óleo do motor em ordem. O óleo do motor pode ser reabastecido, por exemplo, em alta solicitação do motor, até o **limite superior desta faixa**. Continuar com a etapa 8 ou 15.
 -  Nível do óleo do motor muito baixo. **Reabastecer com óleo do motor sem falta**. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
9. Desparafusar a tampa do bocal de abastecimento de óleo → Fig. 170.
10. Reabastecer o óleo do motor em pequenas quantidades (não mais de 0,5 l). A Volkswagen recomenda a utilização de óleos do motor homologados de acordo com a norma VW correspondente.

11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer com mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → .
13. No final do processo de reabastecimento, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da faixa → [Fig. 169 \(B\)](#), mas nunca acima disso → .
14. Se tiver sido reabastecido acidentalmente com muito óleo do motor e depois o nível de óleo do motor estiver na faixa → [Fig. 169 \(A\)](#), **Não dar partida no motor**, avisar uma empresa especializada.
15. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.
16. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
17. Fechar a tampa do compartimento do motor corretamente  → [Página 198](#).

ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se for derramando o óleo do motor sobre as peças frias do motor, o óleo poderá se aquecer com o motor em funcionamento e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja recolocada de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes com o motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver na faixa → [Fig. 169 \(A\)](#), avisar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Flui-

dos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

NOTA

Acoplamentos adicionais no veículo com peso elevado podem influenciar na inclinação do veículo. A indicação do nível de óleo na vareta de medição do óleo pode divergir do nível de óleo real.

 O nível do óleo do motor não deve estar acima da faixa → [Fig. 169 \(B\)](#). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pelo dispositivo de ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape. 

Solução de problemas

 Observe  e  na [página 196](#) e  no [início desse capítulo](#) na [página 201](#).

Pressão do óleo do motor muito baixa

A luz de controle pisca em vermelho.

Não prossiga!

Desligue o motor e verifique o nível do óleo do motor → [Página 203](#). Se a luz de advertência estiver piscando, embora o nível do óleo esteja em ordem, *não* prosseguir nem deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.

Nível do óleo do motor baixo

A luz de controle se acende em amarelo.

Verificar o nível do óleo do motor → [Página 203](#).

Se a luz de controle acender-se, o óleo do motor deve ser reabastecido até o **limite superior da faixa** → [Fig. 169 \(B\)](#).

Caso seja reabastecido apenas pouco óleo do motor (**não** até o limite superior da faixa → [Fig. 169 \(B\)](#)), a luz de controle pode apagar-se primeiramente e, apos cerca de 100 km, acender novamente. Neste caso, o óleo do motor deve ser completado até o limite superior da faixa → [Fig. 169 \(B\)](#).

Sistema do óleo do motor avariado

A luz de controle pisca em amarelo.

Sistema de óleo do motor avariado. Procurar uma empresa especializada e mandar verificar o sistema do óleo do motor. 

Líquido de arrefecimento

Icone de livro aberto: Introdução ao assunto

Executar trabalhos no **sistema de arrefecimento** apenas por si mesmo, se estiver familiarizado com as ações necessárias e as precauções de segurança geralmente aplicáveis e se os recursos e os fluidos corretos, bem como as ferramentas adequadas, estiverem disponíveis. Os trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de comida, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, pois as pessoas podem beber o líquido de arrefecimento contido no motor.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

Líquidos de arrefecimento e aditivos podem poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

e pelo menos 40% do aditivo do líquido de arrefecimento G 12evo (TL-VW 774 L).

A porcentagem de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve ser *sempre* no mínimo 40 % para a proteção do sistema de arrefecimento do motor. Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não poderá ultrapassar 55 %, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e o efeito arrefecedor piora.

O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento oferece uma proteção anticongelante até -25°C (-13°F), protege as partes de liga leve no sistema de arrefecimento contra corrosão, impede o depósito de cálcio e aumenta o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento nitidamente.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento, uma mistura de **água destilada** e pelo menos 40 % do aditivo do líquido de arrefecimento G 12evo (TL 774 L) deve ser utilizada para obter a proteção ideal contra corrosão. Também podem ser utilizados aditivos do líquido de arrefecimento G 13 (TL 774 J), G 12 plus (TL 774 G) ou G 12 plus (TL 774 F) para reabastecimento.

Observar: uma mistura de G 12evo com os líquidos de arrefecimento G 13, G 12 plus-plus, G 12 plus de deteriora significativamente a proteção anticorrosiva e, portanto, deve ser evitada →

ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

NOTA

Never mix additives of the engine cooling liquid with original motor coolants or other engine cooling liquids not released by Volkswagen.

Icone de documento: Especificação do líquido de arrefecimento do motor

Observe e na página 196 e no início desse capítulo na página 205.

O sistema de arrefecimento é preenchido na fábrica com uma mistura de água especialmente tratada

- Se o líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), e sim, por exemplo, marrom, o G 12evo foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor não indicado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Do contrário, podem ter como consequência graves deficiências de funcionamento ou um dano no motor e no sistema de arrefecimento!

 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

 Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 205.



Fig. 171 No compartimento do motor: marcações no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento (representação esquemática).



Fig. 172 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor irá se acender.

Preparações

- Estacionar o veículo numa superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 198.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → [Fig. 172](#).

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Quando o motor estiver frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento nas marcações laterais do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento → [Fig. 171](#). O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório do líquido de arrefecimento do motor estiver abaixo da marcação mínima ("mín"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada ("máx").

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa .

- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen → Página 205, → ①.
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório, do contrário pode ocorrer um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no reservatório, **não prosseguir**, buscar ajuda especializada.
- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor, reabastecer o líquido de arrefecimento até que o nível do líquido permaneça estável.
- O nível do líquido de arrefecimento deve estar dentro das marcações no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento → **Fig. 171**. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → ①.

— Rosquear bem a tampa.

- Se um líquido de arrefecimento segundo a especificação necessária não estiver disponível em caso de emergência → Página 205, não utilizar nenhum outro aditivo de líquido de arrefecimento! Em vez disso, completar a seguir somente com **água destilada** → ①. Depois disso, a relação de mistura correta de aditivo de líquido de arrefecimento do motor deve ser restabelecida o mais rápido possível → Página 205.

ATENÇÃO

Vapor quente e líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor se vapor ou líquido de arrefecimento escaparem ou estiverem visíveis no compartimento do motor. Aguardar sempre até que não se veja ou ouça mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Sempre deixar o motor esfriar totalmente antes de abrir com cuidado a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Se o motor esfriar, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar o freio de estacionamento e levar a alavanca de troca de marcha para a posição neutra ou a alavanca seletora para a posição P.
 - Desligar a ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.

- O sistema de arrefecimento do motor está sob pressão com o motor quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
- Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.
- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Se for reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até a borda superior da faixa marcada → **Fig. 171**. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido de arrefecimento excedente será jogado para fora do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor **totalmente frio**. Perdas maiores de líquido de arrefecimento indicam possíveis vazamentos no sistema de arrefecimento do motor. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma empresa especializada ou auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Ao reabastecer com fluidos, atentar para que os fluidos corretos sejam abastecidos nas aberturas

de enchimento corretas. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em deficiências de funcionamento graves e danos no motor.

Enchimento de emergência, sistema de arrefecimento, Amarok motor TDI V6

Observe  e  na página 196 e  no início desse capítulo na página 205.

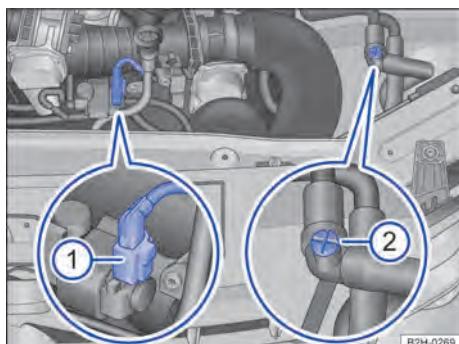


Fig. 173 No compartimento do motor: conector  e válvula de ventilação manual .

Caso tiverem saído grandes volumes de líquido de arrefecimento do motor, o veículo não pode mais ser movimentado. Caso contrário, podem ocorrer mais danos ao motor.

Os trabalhos no sistema de arrefecimento **sempre** devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Se não for possível procurar uma empresa especializada, o sistema de arrefecimento do motor pode ser abastecido **como emergência**.

Premissas para enchimento do sistema de arrefecimento

- ✓ O veículo está estacionado numa superfície plana e firme.
- ✓ O motor esfriou → Página 206.
- ✓ O sistema de arrefecimento do motor não está avariado (perda de água).
- ✓ Uma quantidade suficiente de líquido de arrefecimento está disponível → Página 205; em caso

de emergência, encontra-se disponível água filtrada através de um pano limpo.

Verificar a lista e executar as ações somente na sequência indicada:

- 1 Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 198.
- 2 Remover a cobertura do motor para cima e guardar de modo seguro.
- 3 Abrir o reservatório do líquido de arrefecimento → Página 206.
- 4 Abrir a válvula de ventilação manual → Fig. 173  em cerca de 3 voltas em sentido anti-horário.
- 5 Durante o abastecimento do sistema de arrefecimento do motor, observar a válvula de ventilação manual e fechá-la se sair líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual.
- 6 Remover o conector ao lado da vareta de medição do óleo → Fig. 173  e fixar. Não conectar o conector novamente até a visita à oficina.
- 7 Abastecer o sistema de arrefecimento do motor até a borda superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor com líquido de arrefecimento do motor até que o nível de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
- 8 Aguardar durante cerca de 5 minutos.
- 9 Dar partida ao motor e, dependendo da versão, regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura máxima.
- 10 Aumentar a rotação do motor parado em 2.500 rpm e manter a rotação do motor durante cerca de 2 minutos.
- 11 Desligar o motor.
- 12 Aguardar cerca de 2 minutos e então abastecer o sistema de arrefecimento do motor mais uma vez até o canto superior do reservatório de líquido de arrefecimento do motor.
- 13 Repetir as etapas de trabalho 10 a 12 até que o nível de líquido de arrefecimento do motor no reservatório de líquido de arrefecimento do motor não baixe mais.
- 14 Se até agora ainda não tiver saído nenhum líquido de arrefecimento do motor da válvula de ventilação manual, fechar a válvula de ventilação manual, girando-a em sentido horário.
- 15 Conduzir o veículo por aproximadamente 5 minutos com uma rotação do motor acima de 3500 rpm. Depois, conduzir o veículo por aproximadamente 30 minutos com uma rotação do motor acima de 2000 rpm. Nesse caso, a velocí-

dade máxima de 100 Km/h não deve ser ultrapassada.

- 16) Estacionar o veículo, deixar esfriar e ajustar o nível do líquido de arrefecimento após esfriar em cerca de 3 cm acima da marcação "máx" → Página 206. Regular o regulador do aquecimento ou do ar-condicionado para a temperatura desejada.

Mande verificar e reparar imediatamente o sistema de arrefecimento em uma empresa especializada e substituir a água enchida através do líquido de arrefecimento com a especificação correta → Página 205. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento somente em seu recipiente original, fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento fora do alcance de crianças.
- Garantir que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

Fluido de freio



Fig. 174 No compartimento do motor: tampa do reservatório do fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulação do fluido de freio. Se o teor de água for muito alto, a frenagem pesada e a frenagem total podem causar formação de vapor no sistema de freio. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → .

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen Veículos Comerciais desenvolveu um fluido de freio especial que é otimizado para o sistema de freio do veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio conforme a norma VW 501 14.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma VW 501 14 pode ser obtido numa Concessionária Volkswagen.

Se tal fluido de freio não estiver disponível e por essa razão tiver que utilizar um outro fluido de freio de alta qualidade, então poderá ser utilizado um fluido de freio que corresponda aos requisitos segundo a norma DIN ISO 4925 CLASS 6 ou à norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 6 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma compo-

sição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para um funcionamento duradouro e correto do sistema de freio, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que corresponda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASSE 6 ou da norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX ou acima da marca MÍN do reservatório do fluido de freio → **Fig. 174**.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão, pois uma tampa impede a visão do nível do fluido no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freios cai levemente durante a condução, pois as pastilhas de freio se desgastam e o freio se ajusta automaticamente.

(!) Nível do fluido de freio

A luz de controle se acende em vermelho

Nível do fluido de freio muito baixo.

 **Não prosseguir!** Verificar o nível do fluido de freio.

Se o nível do fluido de freio estiver baixo demais, a empresa especializada deve ser informada. O sistema de freio deve ser verificado.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Trocar o fluido de freio regularmente.
- Um freio submetido a altos esforços devido a um fluido de freio velho pode causar a formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor re-

duzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.

- Verificar se o fluido de freio correto está sendo utilizado. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 não estiver disponível, apenas em casos excepcionais, utilizar um fluido de freio de alta qualidade segundo a DIN ISO 4925 CLASSE 6 ou a norma dos EUA FMVSS 116 DOT 4.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

⚠ ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo se o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

! NOTA

O fluido de freio derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças plásticas e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.

 O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

Bateria do veículo 12 V

📘 Introdução ao assunto

A bateria do veículo 12 V é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança de validade geral e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → **⚠**! Se for o caso, todos os trabalhos devem ser realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Informações referentes às luzes de advertência e de controle que acendem se encontram em Solução de problemas no fim do capítulo → Página 214.

Local de instalação da bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V se encontra no compartimento do motor.

Explicação dos símbolos na bateria do veículo 12 V

 Usar sempre óculos de proteção!

 O ácido da bateria é fortemente corrosivo.
Usar sempre luvas e óculos de proteção!

 Proibido fogo, faíscas, luz aberta e fumo!

 Ao carregar a bateria do veículo, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!

 Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

 Observar sempre o manual de instruções!

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo 12 V.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evite faíscas ao manusear cabos e equipamentos elétricos, bem como descargas eletrostáticas.
- Nunca deixar os polos da bateria em curto-círcito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada ou congelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

NOTA

- Nunca desconecte ou conecte as baterias do veículo 12 V com a ignição ligada ou com o motor ligado, caso contrário, o sistema elétrico ou os componentes eletrônicos serão danificados.
- Não expor a bateria do veículo 12 V por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Se o veículo permanecer parado por um longo período, proteger a bateria do veículo 12 V contra o frio, de modo que a bateria do veículo 12 V não "congele", pois ela poderá ser danificada com o frio.
- Veículos com sistema Start-Stop estão equipados com uma bateria do veículo 12 V especial. A instalação de outra bateria do veículo 12 V pode provocar problemas com os componentes eletrônicos do veículo. Quando da troca da bateria do veículo 12 V, instalar apenas uma bateria cujas especificações correspondam exatamente às da bateria original.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou substituída, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo (12V)

 Observe  e  na página 196 e  e  no início desse capítulo na página 210.

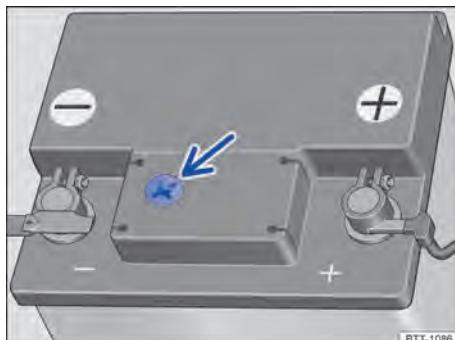


Fig. 175 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo.

A bateria do veículo 12 V não requer manutenção. Se houver um visor de inspeção da bateria na parte superior da bateria → [Fig. 175](#), o nível de ácido da bateria pode ser verificado.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V quando forem percorridas altas quilometragens, em países de clima quente e numa bateria do veículo 12 V velha. No restante, a bateria do veículo 12 V não requer manutenção.

Os veículos com aquecimento estacionário estão equipados com baterias especiais 12 V. No caso dessas baterias do veículo 12 V, não é possível controlar o nível de eletrólito por questões técnicas.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → [Página 197](#).
- Abrir o capô  → [Página 198](#).

Verificar o nível de eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente, para poder reconhecer nitidamente o indicador de cores no visor circular na parte de cima da bateria do veículo 12 V → [Fig. 175](#) (seta). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- A indicação de cor no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo.

Amarelo claro ou incolor Nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V muito baixo. A bateria do veículo 12 V deve ser verificada por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.

Preto O nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V está em ordem.

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca inclinar a bateria do veículo 12 V. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Nunca abrir uma bateria do veículo 12 V.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada

com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.

- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar e conectar a bateria do veículo (12 V)

 Observe  e  na [página 196](#) e  e  no [início desse capítulo na página 210](#).

Carregar a bateria do veículo 12 V

O carregamento da bateria do veículo 12 V deve ser realizado especificamente por uma empresa especializada, porque a tecnologia da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica exige um carregamento com tensão limitada → . Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Se não for possível carregar a bateria em uma empresa especializada, o cabo de carregamento de um carregador de bateria adequado para veículos com sistema Start-Stop deve ser conectado conforme descrito em → [Página 188](#).

Substituir a bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Quando for necessário substituir uma bateria do veículo 12 V, antes de adquirir uma nova, informar-se numa Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, tamanho e as exigências de manutenção, potência e segurança da nova bateria do veículo 12 V. A abertura de respiro da bateria do veículo 12 V deve se encontrar sempre no lado do polo negativo, a abertura de respiro deve ser fechada sempre no lado do polo positivo.

Utilizar somente uma bateria do veículo 12 V que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas [TL 825 06](#) e [VW 7 50 73](#). Essas normas devem ser de outubro de 2014 ou mais recentes.

A bateria do veículo 12 V deve sempre ser substituída por uma empresa especializada qualificada porque é preciso realizar uma adaptação dos componentes eletrônicos do veículo na substituição. Somente uma empresa especializada qualificada possui a tecnologia correspondente para poder realizar uma adaptação corretamente. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo 12 V seja substituída numa Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo 12 V

Caso a bateria do veículo 12 V precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destrar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário, o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Conectar a bateria do veículo 12 V

- Antes da reconectar a bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → .

Depois de conectar uma bateria do veículo 12 V e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam ao conduzir um trajeto curto a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se as luzes de controle continuarem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo 12 V tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 15. Observar os intervalos máximos de manutenção permitidos → Página 241.

Desconexão automática dos consumidores

Através do gerenciamento inteligente da rede de bordo, em caso de forte sobrecarga da bateria do veículo 12 V, são tomadas várias medidas para evitar que a bateria do veículo 12 V seja descarregada:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, a capacidade dos maiores consumidores de energia é reduzida, ou, em caso de emergência, eles são totalmente desligados.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que a gestão da rede elétrica do veículo pode evitar que a bateria do veículo 12 V seja descarregada. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando a ignição permanece ligada por um período mais longo com o motor desligado ou quando a luz de posição ou de estacionamento fica acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

O que faz com que a bateria do veículo de 12 V descarregue?

- Longos tempos de parada sem deixar o motor funcionar, principalmente se a ignição estiver ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.
- Com o aquecimento estacionário ligado.

ATENÇÃO

O uso de baterias 12 V do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias 12 V do veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em ambientes bem ventilados.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo 12 V quando a bateria do veículo 12 V já tiver congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias 12 V do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.
- Nunca conectar acessórios que emitam corrente, como, por exemplo, painel solar ou carregador de bateria, nas tomadas 12 V ou no acendedor de cigarros, para carregar a bateria do veículo 12 V. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo 12 V de acordo com as prescrições. Baterias 12 V de veículos podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.

Solução de problemas

 Observe  e  na página 196 e  e  no início desse capítulo na página 210.

Alternador

A luz de controle acende em vermelho.

Alternador avariado. A bateria do veículo 12 V não é carregada pelo alternador durante a condução.

Desligar os consumidores elétricos desnecessários. Informar a Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico.

O sistema Start-Stop não consegue dar partida no motor → Página 103.

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao assunto

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

Os seguintes sistemas de controle dos pneus estão disponíveis para este veículo:

Sistema de controle da pressão dos pneus

— Monitoramento da pressão dos pneus por meio dos sensores de pressão na válvula dos pneus (medição direta). Válvulas do pneu de metal.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, a soltura da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estourem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e observar sempre o valor especificado da pressão dos pneus → Página 221. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 221.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, ajustar a pressão com os pneus frios montados no veículo.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

NOTA

A falta de tampas das válvulas pode ocasionar danos à válvula. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica. Não utilizar tampas de válvula metálicas.



Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

! Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.

! Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.



Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.



Sistema de controle da pressão dos pneus

Observe **!** e **!** no início desse capítulo na página 214.

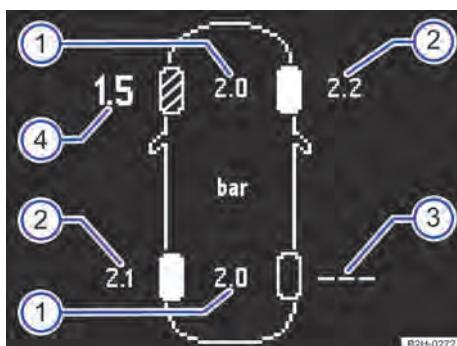


Fig. 176 Representação esquemática do indicador do display do instrumento combinado: pressões dos pneus atuais.

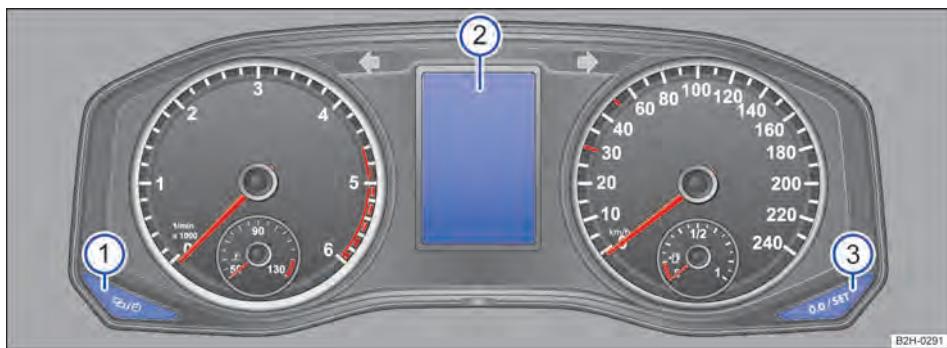


Fig. 177 Botões no instrumento combinado no painel de instrumentos.

Legenda para **Fig. 176**:

- ①** Pressão especificada em bar.
- ②** Pressão real em bar.

③ Avaria do sistema da roda traseira direita.

④ Perda de pressão dianteira esquerda.

O sistema de controle da pressão dos pneus (RDK) monitora a pressão dos pneus das quatro rodas durante a condução com a ajuda dos sensores de pressão dos pneus nas rodas. Se houver uma perda de pressão, o sistema avverte o condutor.

Exibição da pressão dos pneus do display no instrumento combinado

— Acessar o menu **Status do veículo** no display do instrumento combinado.

O veículo é representado com pressões de enchimento reais e nominais de todas as rodas → **Fig. 176**. A esquematização gráfica pode ser diferente, dependendo da versão.

Após ligar a ignição, os últimos valores recebidos da pressão dos pneus são exibidos. No início da condução, esta exibição é atualizada para os valores atuais da pressão do ar. Com a pressão dos pneus baixa demais, o valor da respectiva pressão real é representado marcado → **Fig. 176**.

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Isso poupa as baterias dos sensores.

Se não forem enviadas as pressões dos pneus, a última pressão recebida é representada em cinza.

Ligar ou desligar o sistema de controle da pressão dos pneus

O sistema não pode ser desligado manualmente. Observar as determinações legais específicas de cada país do sistema de controle da pressão dos pneus.

Para países que aplicam o regulamento ECE: se um conjunto de pneus estiver montado no veículo, por exemplo, pneus de inverno que não contêm sensores de roda ou sensores de roda que não correspondam ao sistema de controle de pressão dos pneus, a luz de controle amarela pisca (W) por cerca de um minuto e acende continuamente. Além disso, pode soar um sinal sonoro. A pressão dos pneus não será monitorada.

Para países que não aplicam o regulamento ECE: se estiver montado um conjunto de pneus no veículo que não possui ou possui sensores de roda inadequados do sistema de controle da pressão dos pneus, por exemplo, pneus de inverno, ocorre um desligamento automático do sistema alguns minutos após o início da condução. A pressão dos pneus não será monitorada. Assim que o sistema de controle da pressão dos pneus voltar a receber sinais de sensor adequados durante a condução, o sistema de religa automaticamente.

Calibrar sistema de controle da pressão dos pneus em veículos sem indicador do display no instrumento combinado

Em veículos sem indicador de display no instrumento combinado → **Fig. 176**, o sistema de controle da pressão dos pneus deve ser calibrado se forem feitas alterações nos pneus, por exemplo, substituição dos sensores de pressão dos pneus ou troca de conjuntos de pneus.

— Pressionar o botão  → **Fig. 177 ①** com frequência no instrumento combinado, até que a indicação **Calibração da pressão dos pneus RDK** seja exibida no display → **Fig. 177 ②**.

— Pressionar o botão  → **Fig. 177 ③** mais de três segundos até que soe um som de sinal.

Adequar a pressão dos pneus

Após cada alteração relevante da carga, a pressão dos pneus **precisa** ser verificada e adequada. A pressão do pneu recomendada para o veículo se encontra numa etiqueta adesiva na parte interna da porta do condutor.

Se a pressão dos pneus precisar ser adequada num pneu quente, calibrar o pneu com 0,2 – 0,3 bar (2,9 – 4,4 psi / 20 – 30 kPa) além do valor indicado na etiqueta adesiva para a pressão dos pneus.

Podem ocorrer variações entre os valores de pressão medidos pelo manômetro no momento da calibragem e os valores de pressão dos pneus indicados pelos sensores de pressão dos pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus eletrônico é mais exato!

Selecionar a pressão especificada as condições de carga parcial ou total

Dependendo das condições de carga do veículo, o condutor deve selecionar a pressão nominal correspondente.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado:

- Acessar o menu principal.
- Acessar **Configurações**.
- Acessar **Pressão dos pneus**.

Após selecionar o item de menu **Pressão dos pneus**, é possível escolher entre os estados de carga **Padrão** ou **Carga total**.

Selecionar tipos de pneus

Na troca para outra dimensão dos pneus, é preciso selecionar o tipo de pneu adequado nas configurações do veículo e do sistema.

O comando é realizado exclusivamente pelo menu no instrumento combinado:

- Acessar o menu principal.
- Acessar **Configurações**.
- Acessar **Tipo de pneu**.

Depois de selecionar o item de menu **Tipo de pneu**, é possível selecionar a dimensão de pneus adequada.

Na instalação de pneus com novas dimensões não previstas de fábrica, a pressão especificada correspondente pode ser informada posteriormente pela Concessionária Volkswagen.

Programação de sensores de pressão de pneu

Não é necessária uma reprogramação manual depois da substituição dos sensores de pressão dos pneus ou da troca dos conjuntos de pneus. O sistema de controle da pressão dos pneus reconhece os novos sensores de pressão dos pneus automaticamente e os programa imediatamente dentro de alguns minutos após o início da condução.

Roda sobressalente ou roda de emergência

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência **não** é monitorada.

Armazenar o pneu

Se os pneus estiverem parados, os sensores não enviam a pressão dos pneus. Isso poupa as baterias dos sensores.

NOTA

- Os sensores de pressão são fixados em válvulas de alumínio especiais, parafusadas rigidamente. Ao encher e verificar a pressão dos pneus, não dobrar as válvulas tentando colocá-las "na posição".
- Tampas das válvulas em falta podem causar danos à válvula e aos sensores. Por isso, sempre conduzir com as tampas das válvulas completamente rosqueadas. Não utilizar tampas de válvula metálicas.
- Não utilizar "tampas de válvula de conforto", pois elas não têm poder de vedação e, assim, podem ocorrer danos aos sensores.

Solução de problemas

 Observe  e  no início desse capítulo na página 214.

Pressão dos pneus baixa

A luz de controle se acende em amarelo.

Mensagem de texto: Pneu furado! A pressão de um ou mais pneus é inferior a 1,4 bar (20 psi / 140 kPa) ou há uma perda crítica de pressão dos pneus → .

-  **Não prosseguir!**
- Verificar todas as rodas quanto a danos externos e possíveis corpos estranhos.
- Verificar a pressão de todos os pneus → Página 221.
- Trocar a roda ou conduzir em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima.

Mensagem de texto: Pressão dos pneus muito baixa! O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão crítica → .

- Verificar e adequar a pressão de todos os pneus → Página 221.

— Trocar a roda ou conduzir em baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima.

Mensagem de texto Verificar as pressões dos pneus. O alerta indica que pelo menos um pneu está com uma pressão reduzida → .

- Evitar trechos longos e altas velocidades enquanto o alerta for exibido.
- Verificar e adequar a pressão de todos os pneus → Página 221.

Avaria do sistema de pressão dos pneus

A luz de controle pisca cerca de um minuto e se ilumina a seguir permanentemente.

Uma ou mais rodas com sensor de pressão dos pneus foram montadas, mas ainda não reconhecidas.

- Conduzir alguns minutos até a luz de controle se apagar.

Uma ou mais rodas sem sensor de pressão dos pneus foram montadas ou um sensor de pressão dos pneus está com defeito.

- Montar rodas com sensores de pressão dos pneus funcionando.

O sistema está avariado.

- Desligar e ligar a ignição novamente. Se a avaria persistir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Há uma interferência de rádio entre um sensor e o sistema. O funcionamento do sistema pode ser temporariamente limitado por sobreposições de transmissores na mesma faixa de frequência.

- Desligar ou evitar as fontes de perturbação, por exemplo, equipamentos de rádio, controles remotos ou brinquedos.

ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar danos nos pneus, colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (W) acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível numa etiqueta adesiva → Página 221.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga → Página 221.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 221.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem se solte, os pneus estourem e seja perdido o controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver "furado" e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em

baixa velocidade até a empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 221.



Conhecimentos importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao assunto

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nos pneus ou rodas sejam realizados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Verificar a pressão dos pneus sempre com os pneus "frios". Os pneus estão "frios" se o veículo for conduzido a baixa velocidade somente por poucos quilômetros (milhas) nas três horas que antecedem a verificação da pressão dos pneus.

ATENÇÃO

Pressões diferentes nos pneus ou pressão muito baixa do pneu, especialmente se associado a altas velocidades ou sobrecarga, podem ocasionar um forte aquecimento dos pneus e a banda de rodagem dos pneus pode se soltar e causar um repentino mal funcionamento dos pneus, o estouro dos pneus, prejuízo à estabilidade de condução, prolongamento da distância de frenagem e perda do controle do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais. Rodas novas ou rodas velhas que estiverem gastas ou danificadas não permitem o controle total do veículo e o efeito de frenagem.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanhos (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as quatro rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios, no mínimo, uma vez ao mês e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível numa etiqueta adesiva. Manter sem-

pre o valor indicado da pressão dos pneus. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.

- Verificar sempre a pressão dos pneus em todos os quatro pneus quando eles estiverem frios. Nunca reduzir a pressão em pneus quentes para alcançar o valor da pressão dos pneus recomendado para os pneus frios.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga. Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.
- Nunca conduzir com pneus danificados (furos, cortes, rachaduras e bolhas) e/ou pneus gastos. A condução com esses pneus pode causar o estouro de pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se forem constatadas vibrações estranhas durante a condução ou se o veículo puxar por um dos lados, parar imediatamente e verificar se as rodas e os pneus não estão danificados.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

! NOTA

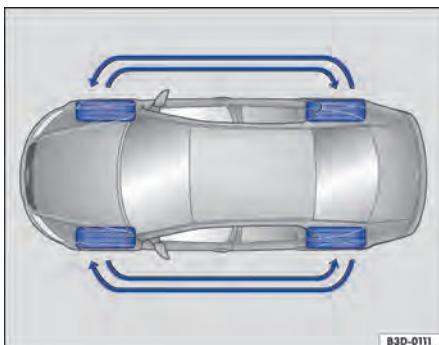
Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa, bem como pressões diferentes nos pneus, encurtam a vida útil dos pneus e pioram o comportamento de direção do veículo.

i Por razões técnicas, normalmente não podem ser utilizados os aros de outros veículos. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os docu-

mentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

□ Observe **!** e **!** no início desse capítulo na página 218.



B3D-0111

Fig. 178 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são desconsideradas. Os pneus são muito importantes, uma vez que as estreitas áreas de apoio dos pneus são o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo modelo de veículo e, assim, contribuem de forma significativa para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Evitar danos nos pneus

- Passar sobre meios-fios e similares somente de modo lento e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente aros e pneus quanto a danos visíveis e ocultos, como, por exemplo, trincas e deformações → Página 223.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu**.
- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se necessário, observar mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 217.

- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a carga e a velocidade máxima dos pneus montados → Página 225.
- Proteger os pneus, inclusive a roda sobressalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → 
- Repor as capas de proteção das válvulas contra poeira imediatamente em caso de perda.

Trocá rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável um rodízio regular das rodas conforme o esquema → **Fig. 178**. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem por meio de processos físicos e químicos que podem prejudicar sua função. Pneus armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfarelam mais rápido do que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen Utilitários recomenda que pneus com seis anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isso também se aplica a pneus, incluindo rodas sobressalentes que ainda parecem utilizáveis no exterior e cuja profundidade do perfil ainda não alcançou o valor mínimo prescrito por lei → 

A idade de cada pneu pode ser determinada a partir da data de fabricação, que faz parte do número de identificação do pneu (**TIN**) → Página 225.

Armazenar o pneu

Marcar as rodas antes de serem desinstaladas para que possa ser mantida a mesma direção de rodagem ao serem instaladas novamente (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa.

NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneus, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as prescrições.



Aros e parafusos de roda

 Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

Aros e parafusos de roda são projetados de modo a combinarem entre si. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. O assentamento firme das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 231.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e aros liberados pela Volkswagen são projetados exatamente para o respectivo modelo de veículo e contribuem significativamente para um bom posicionamento na pista e para propriedades de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda sempre devem ser apertados com o torque de aperto correto → Página 231.

Aros com anéis do aro apafusados

Aros com anel do aro apafusado são compostos por várias peças. Esses componentes são parafusados entre si com parafusos especiais e em um processo especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Os

aros danificados devem ser substituídos e por este motivo só podem ser reparados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar providos de elementos decorativos substituíveis, montados no aro com parafusos autotratantes. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → .

Identificação dos aros

Devido a determinações legais em alguns países, os aros novos devem possuir dados sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade.
- Tamanho do aro.
- Nome do fabricante ou da marca.
- Data de fabricação (mês/ano).
- País de origem.
- Número de fabricação.
- Número do lote de matéria-prima.
- Código da mercadoria.

ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

ATENÇÃO

O afrouxamento e o aperto incorretos dos parafusos nos aros com anéis de aro aparafusados podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis do aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Pressão dos pneus

 Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

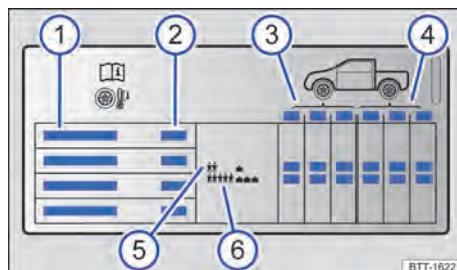


Fig. 179 Indicações na etiqueta de pressão dos pneus.



Fig. 180 Na porta do condutor: etiqueta de pressão dos pneus.

Legenda para Fig. 179:

- ① Tamanho do pneu.
- ② Tamanho do aro.
- ③ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- ④ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ⑤ Pressão do pneu no carregamento parcial.
- ⑥ Pressão dos pneus no carregamento total.

A etiqueta de pressão dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta de pressão dos pneus se encontra no lado interno da porta do condutor → Fig. 180 ①.

Dependendo do veículo, a aparência da etiqueta de pressão dos pneus pode ser diferente. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus → Página 225.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo → . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **altas velocidades**.

Pressão de conforto dos pneus

Dependendo do veículo, a etiqueta de pressão dos pneus pode conter uma pressão conforto dos pneus → [Fig. 179 ③](#). A pressão de conforto dos pneus possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão de conforto dos pneus, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão do pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Verifique a pressão dos pneus apenas se os pneus não rodarem por mais alguns quilômetros em baixa velocidade nas últimas três horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente → [Fig. 179 ④](#).

- Após ajustar a pressão dos pneus, sempre apafusar as tampas das válvulas nas válvulas e, se necessário, observar as informações e instruções sobre o ajuste do sistema de controle dos pneus → [Página 214](#).
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou **roda de emergência** deve ser calibrada com a pressão mais alta → [Fig. 179 ⑤](#) prevista para o veículo.

ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isso pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- A velocidade excessiva e a sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, porém, uma vez por mês e adicionalmente antes de cada condução longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada para a carga.
- Jamais reduzir a pressão aumentada de pneus quentes.

NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula ausentes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

 Se o sistema de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.

 Ao verificar a pressão dos pneus, observe as particularidades do sistema de controle dos pneus → [Página 214](#).

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível.

Profundidade do perfil e indicador de desgaste

Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

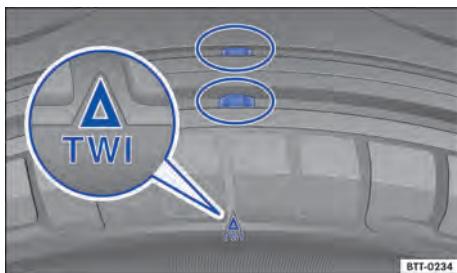


Fig. 181 Perfil do pneu: indicador de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem a maior profundidade do perfil possível e a aproximadamente a mesma profundidade do perfil nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → .

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Os pneus de inverno e pneus para todas as estações perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo do perfil dos pneus originais, encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura → Fig. 181. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais sobre a banda de rodagem. Marcas nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar) mais cedo.
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, bem como aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas e **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → .

- Se houver suspeita de que uma roda possa estar danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que estiverem presos entre os perfis do pneu podem ser removidos.
- Em veículos com roda sobressalente ou de emergência:* se necessário, trocar a roda danificada → Página 231. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.
- Em veículos com pneus de mobilidade:* deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma empresa especializada. Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.

- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Desbalanceamento das rodas.
- Regulagens do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, mandar verificar a regulagem do chassi numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

Desbalanceamento das rodas – As rodas de um novo veículo são balanceadas. Entretanto, durante a condução e motivado por diversas influências, pode ocorrer um desbalanceamento que se torna perceptível por uma trepidação da direção. O desbalanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagem do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança de condução e causa alto desgaste do pneu. Em caso de alto desgaste do pneu, mandar verificar a regulagem do chassi numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou o puxamento por um dos lados durante a condução podem indicar danos nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente, atendendo as regras de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
- Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. No lugar disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Pneus novos e troca de pneus

 Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

Pneus novos

- Conduzir de forma especialmente cautelosa durante os primeiros 600 km (370 milhas) com pneus novos, pois é necessário primeiramente amaciá-los. Pneus não amaciados têm aderência \rightarrow  e efeito de frenagem \rightarrow  reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanhos (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as quatro rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade do perfil de pneus novos pode ser variada devido a características de projeto e à conformação do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) \rightarrow .
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Nunca utilizar pneus cujo tamanho efetivo excede as dimensões das versões de pneus liberados pela Volkswagen. Pneus maiores podem patinar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.
- Se o veículo estiver equipado de fábrica com pneus de mobilidade (inclusive pneus de inverno e pneus para o ano inteiro), observar o seguinte: na substituição dos pneus, cuidar para que os novos pneus estejam equipados com um sistema de condução de emergência. Caso contrário, é recomendado que um kit de reparo dos pneus seja levado no veículo.

ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km (370 milhas).

ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga construtiva necessária para seu funcionamento. Se não houver folga suficiente, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio,

pode ocorrer uma falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, por decorrência, o estouro do pneu.

- As dimensões reais dos pneus não devem ser maiores do que as dimensões das versões de pneus liberadas pela Volkswagen nem devem entrar em atrito com peças do veículo.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu

podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen, é garantido que suas medidas reais são adequadas para o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante, certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

 Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

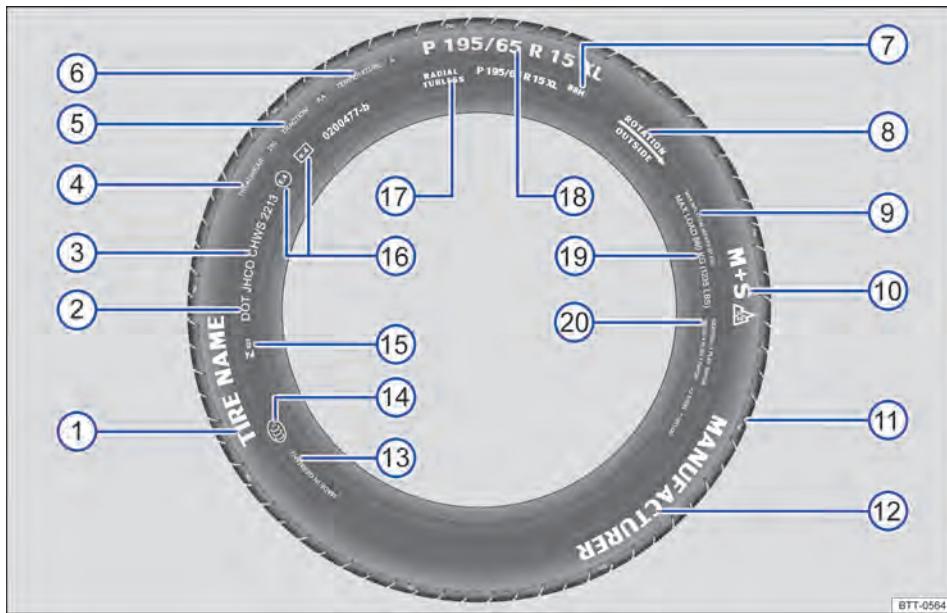


Fig. 182 Inscrição internacional dos pneus.

→ Fig. 182	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	Nome do produto	Designação individual dos pneus do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, sómente na parte interna da roda) e data de fabricação:
	JHCO CHWS	Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
	2213	Data de fabricação: 22 ^a semana do ano de 2013.

→ Fig. 182	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 253:		
④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base num teste padrão específico para os EUA. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido ao comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). A capacidade de frenagem em pista molhada é medida sob condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURE A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam as exigências legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidades excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar, de modo isolado ou em conjunto, um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 227 e código de velocidade → Página 227.
⑧	Rotation e seta OU: Outside	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 227.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos EUA.
⑩	M+S ou M/S ou 	Identificação de pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 228. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 223.
⑫	Nome da marca, Logo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Identificação específica para o Brasil.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com o número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento CE, com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
⑱	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado, em mm.
		65 Proporção altura e largura em %.
		R Código do tipo de construção para radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
		XL Pneu de modelo mais robusto ("Reinforced").

→ Fig. 182	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
19	MAX LOAD 615 KG (1235 LBS)	Especificação do carregamento máximo por roda nos E.U.A.
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: uma camada de Rayon (seda artificial).
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem quatro camadas sob a banda de rodagem: uma camada de Rayon (seda sintética), duas camadas de cinta de aço e uma camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

A inscrição do pneus também se encontra na parte interna. Se for o caso, determinadas marcações se encontram somente num lado do pneu, por exemplo, o número de identificação do pneu e a data de fabricação.

Quaisquer outros números presentes se referem a identificações internas do fabricante de pneus ou identificações específicas do país.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste podem ser asseguradas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Pneus assimétricos consideram o comportamento da parte interna e externa do perfil padrão. Nos pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus para mobilidade

Para ver se o veículo está equipado com pneus de mobilidade, observar a inscrição "Seal" no lado de fora do pneu.

Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve um corpo estranho que penetrou e vedou o pneu temporariamente.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg
101	825 kg
102	850 kg
103	875 kg
104	900 kg
110	1060 kg
112	1120 kg
114	1180 kg
116	1250 kg
118	1320 kg
120	1400 kg

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	no máx. 150 km/h (93 mph)
Q	no máx. 160 km/h (99 mph)
R	no máx. 170 km/h (106 mph)
S	no máx. 180 km/h (112 mph)
T	no máx. 190 km/h (118 mph)
U	no máx. 200 km/h (125 mph)
H	no máx. 210 km/h (130 mph)
V	no máx. 240 km/h (149 mph)

Z mais de 240 km/h (149 mph)

W no máx. 270 km/h (168 mph)

Y no máx. 300 km/h (186 mph)

Para pneus com velocidade máxima admissível acima de 240 km/h (149 mph), alguns fabricantes de pneus usam a combinação de letras "ZR".

Indicações específicas do veículo, carga e faixa de velocidades dos pneus

Os veículos da UE e os chamados países usuários da UE recebem um certificado CE de conformidade (documento COC). O certificado de conformidade CE contém indicações sobre tamanho e diâmetro, carga e faixa de velocidade dos pneus aprovados pela

Volkswagen Veículos Comerciais para o tipo de veículo pertinente.

É possível determinar com a placa de identificação se há um certificado de conformidade CE para o veículo. A placa de identificação deve ser vista após abrir a porta do condutor na parte inferior da coluna da porta → Página 261.

- Se a placa de identificação for identificada com a linha "permissão", há um certificado de conformidade CE para o veículo.
- Se na placa de identificação não houver a linha "permissão", não há um certificado de conformidade CE para o veículo.



Roda sobressalente (pneu sobre-salente)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

O seu veículo é vendido no Brasil com uma roda sobressalente (pneus reservas), de acordo com a liberação. Por este motivo, não é necessário o fornecimento de um **kit de reparo dos pneus** para o veículo. 

Pneus de inverno

 Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

Para as condições das ruas durante o inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Os pneus de verão, devido suas características construtivas (largura, composição da borracha, modelagem do perfil), são menos resistentes a derrapagens sobre o gelo e a neve. A Volkswagen recomenda diretamente utilizar pneus de inverno ou pneus para o ano todo nas quatro rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas pistas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda equipar o veículo com pneus de inverno.

Os pneus de inverno e para o ano inteiro perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e para o ano

inteiro perdem muito de suas características devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as determinações legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas quatro rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno admitidos para o veículo.
- Utilizar juntos pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolagem) e com o mesmo perfil.
- Observar o limitador de velocidade segundo o código de velocidade → .

Limite de velocidade

Os pneus de inverno têm um limitador de velocidade, conforme o código de velocidade → Página 225.

Em algumas versões do veículo, um alerta de velocidade pode ser configurado no menu MFA (Ind. Multifunc.) do instrumento combinado → Página 18.

Em caso de **pneus de inverno V**, o limite de velocidade e a pressão necessária dos pneus dependem da motorização. Consultar sem falta a Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

Tração nas quatro rodas

Com tração nas quatro rodas e equipado com pneus de série, o veículo tem boa propulsão em condições de inverno nas ruas. Mesmo assim, a Volkswagen re-

comenda utilizar sempre pneus para inverno ou pneus para todas as estações em *todas* as quatro rodas, pois com isto principalmente o *efeito de frenagem* é melhorado.

No uso de **correntes para neve**, observar as informações e instruções correspondentes → Página 229.

ATENÇÃO

As propriedades de condução melhoradas por pneus de inverno em condições de inverno nas ruas não devem induzir a incorrer um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus de inverno montados.

 Após o inverno, montar novamente pneus de verão em tempo hábil. Em temperaturas acima de $+7^{\circ}\text{C}$ ($+45^{\circ}\text{F}$), as características de condução de pneus de verão são melhores. Os ruídos de roda-gem são mais baixos, bem como o desgaste do pneu e o consumo de combustível.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os tamanhos de pneus de inverno aprovados.

Correntes para neve

 Observe  e  no início desse capítulo na página 218.

Observar as determinações legais e locais bem como a velocidade máxima permitida ao conduzir com correntes para neve.

Se as ruas apresentarem condições de inverno, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve podem ser instaladas **somente nas rodas traseiras** e também em **veículos com tração nas quatro rodas** – e apenas nas seguintes combinações de aro e pneu:

Tamanho do pneu	Aro
205 R16 C 110/108 T	6 1/2 J x 16 ET 52
245/70 R16 111 T	6 1/2 J x 16 ET 62
245/65 R17 111 T	8 J x 17 ET 49

A Volkswagen recomenda consultar uma Concessionária Volkswagen sobre os respectivos tamanhos de rodas, de pneus e de correntes para neve.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm, incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar as calotas centrais e anéis de aros decorativos antes da montagem das correntes → . Entretanto, nesse caso, por motivos de segurança, os parafusos das rodas devem ser providos de capas de cobertura. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve em velocidade superior ao permitido.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve irão limitar as características de condução, danificar os pneus e danificar-se rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve revestidas.

 Correntes para neve podem ser adquiridas em diversos tamanhos para um modelo de veículo.

Calotas

Calota central



Fig. 183 Retirar a calota central.

- *Para remover*, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e prendê-lo no canto da calota → Fig. 183.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- *Para colocar*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente. A calota central serve para proteger os parafusos das rodas.

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isso também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar numa distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar de modo correto para evitar danos ao veículo.

- É recomendado dirigir utilitários Volkswagen apenas com a capa de cobertura montada. Se as capas de cobertura não forem montadas por muito tempo, os cubos das rodas ou rolamentos podem ser danificados.

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 184 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

- Retirar o gancho extrator da caixa de ferramentas → Página 175.
- Inserir o gancho extrator através da abertura na capa de cobertura → Fig. 184 e retirar no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

ATENÇÃO

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isso também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar numa distância de frenagem consideravelmente maior.

NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar de modo correto para evitar danos ao veículo.

- É recomendado dirigir utilitários Volkswagen apenas com a capa de cobertura montada. Se as ca-

pas de cobertura não forem montadas por muito tempo, os cubos das rodas ou rolamentos podem ser danificados.

Troca de roda

📘 Introdução ao assunto

Algumas versões de veículo ou modelos de veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de rodas. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é dimensionado sómente para a troca de uma roda, na qual um pneu do veículo está danificado, devendo ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar imediatamente auxílio técnico especializado.

Executar a troca da roda por si mesmo se o veículo estiver estacionado com segurança; as atividades e precauções de segurança necessárias são familiares e ferramentas adequadas estão disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria sómente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.

- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento ao máximo para cima e verificar o efeito do freio de estacionamento.
- Colocar a alavanca seletora na posição **P** ou engatar uma marcha na transmissão manual, a fim de reduzir o risco de um movimento involuntário do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

⚠ ATENÇÃO

Limitar a operação do bloqueio do diferencial ao arranque, pois todos os sistemas de assistência à frenagem, inclusive as funções off-road, são desligados.

Preparações para a troca de roda

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 231.

A roda sobressalente ou de emergência está presa com uma corda sob o veículo e deve ser dobrada para baixo para que possa ser removida → Página 233, → Página 235, → Página 235.

A roda sobressalente ou de emergência apenas pode ser removida se o veículo estiver estacionado com segurança e as atividades necessárias forem confiáveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Lista de controle

Sempre executar as seguintes atividades na ordem indicada, como preparação para trocar a roda e remover a roda sobressalente ou de emergência → ⚠:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, num piso plano e firme.
2. Aplicar o freio de estacionamento firmemente e verificar o efeito do freio de mão.
3. Transmissão automática: trazer a alavanca seletora para posição **P**.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo da chave de ignição.
5. Transmissão manual: engatar a marcha.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembocar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda diagonalmente oposta com uma pedra ou outro objeto adequado.

8. Na condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de carga carregado: retirar a carga.
10. Retirar a caixa de ferramentas do veículo → Página 175.
11. Tirar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
12. Remover as coberturas das caixas de roda → Página 230.
13. Afrouxar os parafusos da roda a ser trocada → Página 232.
14. Preparar o macaco para levantar o veículo → Página 237.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

⚠ ATENÇÃO

A retirada da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ser perigosa, especialmente quando for efetuada na margem da rua.

- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito e sobre uma base firme e plana.



Fig. 186 Troca de roda: parafusos de roda antifurto e adaptador.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Empurrar a chave de roda até o batente no parafuso de roda → **Fig. 185**.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → **⚠**.

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso da roda antifurto da caixa de ferramentas → Página 175.
- Empurrar o adaptador até o batente no parafuso de roda antifurto → **Fig. 186**.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → **⚠**.

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos de roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Parafusos de roda

▣ Observe **⚠** no início desse capítulo na página 231.



Fig. 185 Troca de roda: afrouxar os parafusos de roda.

Em certas circunstâncias, não podem ser utilizados parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto especificado dos parafusos de roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **180 Nm**. Após a troca de uma roda, mandar verificar imediatamente o torque de aperto com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos **antes da verificação** do torque de aperto e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertencem ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, sem óleo e graxa e ser de fácil manuseio.
- Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica junto com o veículo.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos de roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda e à rosca.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

 Observe  no início desse capítulo na página 231.

Retirar a capa de cobertura do guincho

Conforme a versão do modelo, o parafuso para girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência se encontra sob uma capa de cobertura → [Fig. 187](#) no para-choque ou à direita ao lado do suporte da placa de licença.



[Fig. 187 Capa de cobertura no para-choque.](#)

- Alavancar a capa de cobertura com o lado chato da chave de fenda da caixa de ferramentas no sentido da seta → [Fig. 187](#).

Controlar a corda de elevação



[Fig. 188 Controlar a corda de elevação com o guincho.](#)

- Empurrar o soquete da caixa de ferramentas no parafuso com cabeça quadrada → [Fig. 188 ①](#) → [①](#).
- Inserir a chave de roda da caixa de ferramentas no soquete.

- Girar a chave de roda contra o sentido da seta → [Fig. 188](#) até uma resistência. Se não ocorrer resistência, a corda de elevação pode se romper → .
- Retirar o soquete do parafuso com cabeça quadrada.

ATENÇÃO

Se não ocorrer resistência ao girar a chave de roda, a corda de elevação pode se romper. No caso de um corda de elevação rompida, a roda sobressalente ou de emergência é mantida apenas na posição pelo dispositivo antifurto. Se o dispositivo antifurto for removido, a roda sobressalente ou de emergência cai e pode causar ferimentos graves.

- Não remova o dispositivo antifurto, mas entre em contato ou procure uma empresa especializada. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda uma Concessionária Volkswagen.
- Mandar reparar a corda de elevação apenas em uma empresa especializada. A Volkswagen Veículos Comerciais recomenda uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

A tampa traseira não pode ser aberto enquanto o soquete estiver no parafuso com cabeça quadrada, caso contrário, a tampa traseira.

Remover o dispositivo antifurto



Fig. 189 Remover o dispositivo antifurto.

O dispositivo antifurto deve ser removido antes que a roda sobressalente ou de emergência possa ser abaixada. Antes de remover o dispositivo antifurto, verificar se a corda de elevação não está rompida → [Fig. 188](#).

ATENÇÃO

A roda sobressalente ou de emergência pode cair quando o dispositivo antifurto é removido e causar ferimentos graves.

- Antes de remover o dispositivo antifurto, verificar se a corda de elevação não está rompida → [Página 233](#).
- Verificar sempre se o guincho da roda sobressalente ou de emergência está firmemente apertado.
- Retirar o adaptador do dispositivo antifurto → [Fig. 189](#) ② e a chave de roda → [Fig. 189](#) ③ da caixa de ferramentas.
- Retirar a capa de cobertura do porca de segurança → [Fig. 189](#) ①.
- Inserir o adaptador do dispositivo antifurto ② e a chave de roda ③ na porta de segurança ①.
- Girar a porca de segurança ① com a chave de roda ③ totalmente no sentido anti-horário.

Girar para baixo a roda sobressalente ou a roda de emergência

- Empurrar o soquete da caixa de ferramentas no parafuso com cabeça quadrada → [Fig. 188](#) ① → ③.
- Inserir a chave de roda da caixa de ferramentas no soquete.
- Girar a chave de roda no sentido da seta → [Fig. 188](#) até o batente para mover a roda sobressalente ou de emergência totalmente para baixo.
- Retirar o soquete do parafuso com cabeça quadrada.

NOTA

A tampa traseira não pode ser aberto enquanto o soquete estiver no parafuso com cabeça quadrada, caso contrário, a tampa traseira.

Remover roda sobressalente ou roda de emergência

Observe  no início desse capítulo na página 231.

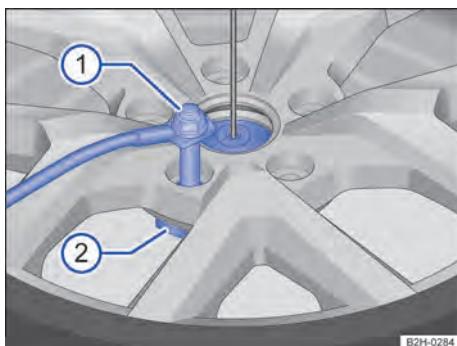


Fig. 190 Roda sobressalente ou roda de emergência: soltar o parafuso de segurança.

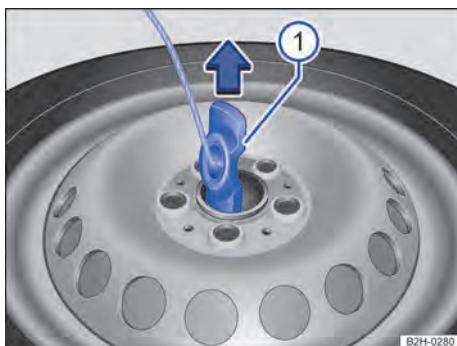


Fig. 191 Roda sobressalente ou roda de emergência: soltar o suporte dos aros.

Legenda para Fig. 190:

- (1) Parafuso de segurança.
- (2) Suporte do aro.

Legenda para Fig. 191:

- (1) Suporte do aro.

A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar presa no chassi do veículo por um limitador.

Soltar o parafuso de segurança

- Puxar para frente a roda sobressalente ou a roda de emergência que se encontra sob o veículo.

- Retirar a chave de roda da caixa de ferramentas → Página 175.
- Desparafusar o parafuso de segurança com a chave de roda no sentido anti-horário do suporte do aro → Fig. 190 (1).

A roda sobressalente ou a roda de emergência está ligada adicionalmente com o cabo por meio de um suporte do aro.

Soltar o suporte do aro

- Desenroscar o parafuso de segurança do suporte do aro → Fig. 190 (1).
- Colocar em posição vertical o suporte do aro → Fig. 191 (1).
- Puxar o suporte do aro no sentido da seta do orifício do aro.



Guardar roda sobressalente ou roda de emergência

Observe  no início desse capítulo na página 231.

Fixar o suporte do aro



Fig. 192 Roda sobressalente ou de emergência: colocação correta do suporte do aro no orifício do aro.

- Colocar em posição vertical o suporte do aro.
- Empurrar o suporte do aro no furo do aro.
- Atentar para que o suporte do aro esteja centralizado no orifício do aro e que não esteja emperrado → .

Colocar o parafuso de segurança

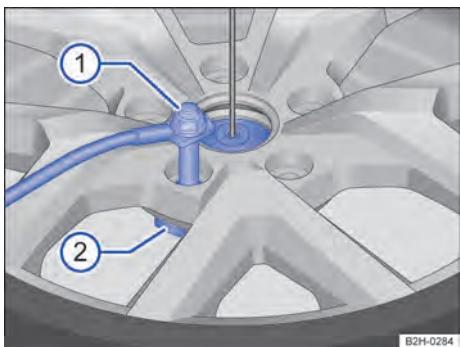


Fig. 193 Roda sobressalente ou de emergência: colocar o parafuso de segurança.

- Girar o parafuso de segurança → Fig. 193 ① no sentido horário no suporte do aro.
 - Apertar o parafuso de segurança com a chave de roda.
- O torque de aperto prescrito do parafuso de segurança é de **55 Nm**.
- Verificar imediatamente o torque de aperto do parafuso de segurança com um torquímetro que funcione corretamente.

Girar para cima a roda sobressalente ou a roda de emergência



Fig. 194 Colocar a roda sobressalente sobre o guincho.

- Remover a porca de segurança da proteção antifurto.
- Empurrar a chave de caixa sobre o parafuso de cabeça quadrada → Fig. 194 ①.
- Colocar a chave de roda sobre a chave de caixa.
- Girar a chave de roda levemente no sentido contrário à seta → Fig. 194.

- Continuar girando a chave de roda contra o sentido da seta → Fig. 194 até que a roda sobressalente se encontre bem na frente do pino roscado do dispositivo antifurto.
- Verificar se o pino roscado → Fig. 195 ① é inserido por um furo para os parafusos de roda.
- Girar a chave de roda até o batente. Nesse caso, é preciso vencer uma resistência. A resistência é superada quando um ruído de estalo é ouvido.
- Puxar o soquete do parafuso com cabeça quadrada.
- Pressionar a capa de cobertura no guincho (dependendo da versão).

NOTA

A tampa traseira não pode ser aberto enquanto o soquete estiver no parafuso com cabeça quadrada, caso contrário, a tampa traseira.

Colocar o dispositivo antifurto

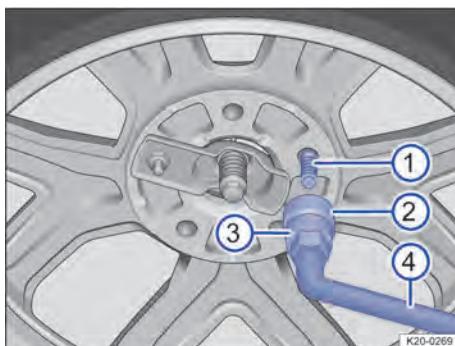


Fig. 195 Colocar o dispositivo antifurto

- Girar manualmente no sentido horário a porca de segurança → Fig. 195 ② com o adaptador do dispositivo antifurto → Fig. 195 ③ da caixa de ferramentas no pino roscado → Fig. 195 ①.
 - Inserir o adaptador do dispositivo antifurto ③ e a chave de roda ④ na porca de segurança.
 - Apertar a porca de segurança com a chave de roda ④.
- O torque de aperto prescrito da porca de segurança é **55 Nm**.
- Inserir a capa de cobertura na porca de segurança.
 - Verificar imediatamente o torque de aperto da porca de segurança com um torquímetro que funcione corretamente.

⚠ ATENÇÃO

A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar firmemente guardada no suporte da roda sobressalente para impedir que roda sobressalente ou a roda de emergência caia para fora durante a condução.

- O suporte do aro deve estar centralizado no orifício do aro e não deve estar empenado.
- O dispositivo antifurto deve ser colocado antes de viajar.
- O torque de aperto do parafuso de segurança e da porca de segurança da proteção antifurto deve ser verificado imediatamente com um torqueímetro que funcione corretamente.
- A roda sobressalente ou a roda de emergência deve estar girada para cima no suporte da roda sobressalente até encostar no batente.

⚠ ATENÇÃO

A roda sobressalente ou de emergência pode cair durante a colocação do dispositivo antifurto e causar ferimentos graves.

- Verificar sempre se o guincho da roda sobressalente ou de emergência está firmemente apertado.



Se for necessário guardar uma roda sobressalente ou de emergência que divirja do tamanho da roda sobressalente ou de emergência instalada na fábrica, o suporte do aro e a roda sobressalente ou de emergência podem não coincidir.

Preparar o macaco

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 231.

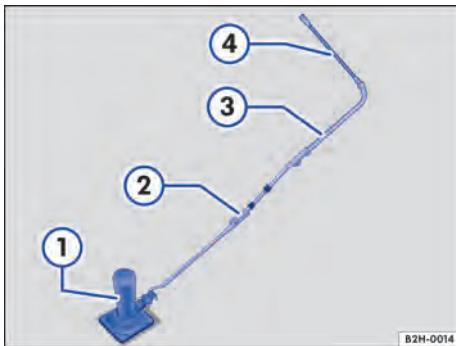


Fig. 196 Macaco com extensor.

Legenda para Fig. 196:

- 1 Macaco.
- 2 Alavanca de extensão.
- 3 Chave de caixa.
- 4 Chave de roda.

O macaco deve ser unido com peças das ferramentas de bordo para que possa ser girado para cima e para baixo embaixo do veículo.

- Rebater a alavanca de extensão → Fig. 196 ② das ferramentas de bordo, desdobrando-a.
- Enganchar a alavanca de extensão no macaco → Fig. 196 ①.
- Colocar a chave de caixa → Fig. 196 ③ sobre a alavanca de extensão.
- Colocar a chave de roda → Fig. 196 ④ sobre a chave de caixa.
- Empurrar o macaco para debaixo do respectivo ponto de apoio.

⚠ CUIDADO

O prolongamento incorreto do macaco pode causar ferimentos.

Pontos de apoio dianteiros do macaco

▣ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 231.



Fig. 197 Pelo lado: ponto de apoio dianteiro do macaco.

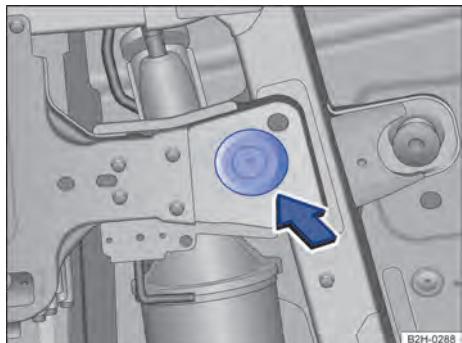


Fig. 198 Por baixo: ponto de apoio dianteiro do macaco.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → Fig. 197 (visto pela lateral) ou → Fig. 198 (visto por baixo).

⚠ ATENÇÃO

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.



Pontos de apoio traseiros do macaco

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 231.

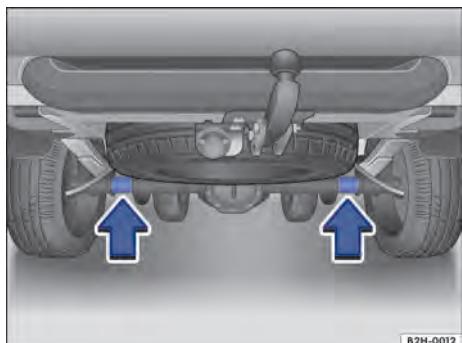


Fig. 199 Pontos de apoio traseiros do macaco.

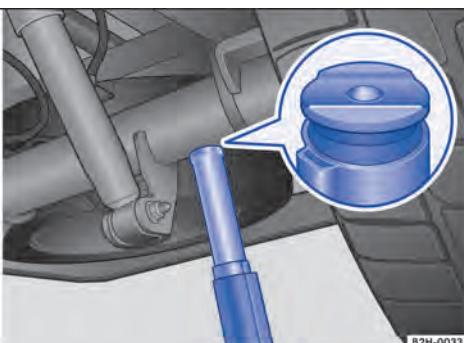
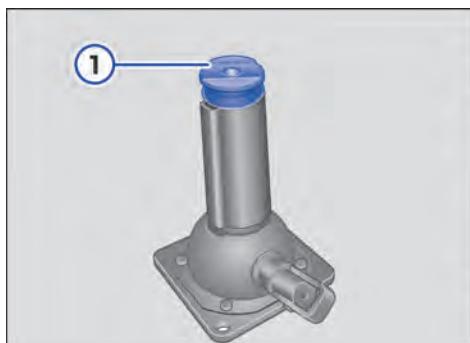


Fig. 200 Posicionar o macaco sob o eixo traseiro.

O macaco deve ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados → [Fig. 199](#) (setas).

O macaco deve ser posicionado sob o ponto de apoio de maneira que uma das depressões

→ [Fig. 200](#) ① esteja exatamente no centro sob a linha longitudinal do eixo traseiro para impedir que o veículo deslize enquanto estiver sendo suspenso.

ATENÇÃO

O ponto de apoio do macaco deve estar centralizado sob o ponto de apoio para impedir um deslizamento do veículo.

Suspender o veículo com o macaco

 Observe  no início desse capítulo na página [231](#).

O macaco pode ser colocado somente nos pontos de apoio mostrados. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → .

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Para sua própria segurança e a segurança dos passageiros, observar as seguintes atividades na sequência indicada → .

1. Observar a lista de controle → Página 231.
2. Afrouxar os parafusos de roda a ser trocada com uma volta → Página 232.
3. Procurar o ponto do alojamento do macaco na frente → [Fig. 197](#) ou atrás → [Fig. 198](#), que se situe o mais próximo da roda a ser trocada.
4. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.
5. Verificar se a base do macaco está apoiada no solo de modo seguro em toda a sua superfície.
6. Verificar se o macaco está sob as superfícies marcadas dianteira → [Fig. 197](#) ou traseira → [Fig. 199](#).
7. Alinhar o macaco e, ao mesmo tempo, continuar em girando para cima até que a superfície de contato do macaco toque no ponto de fixação → [Fig. 198](#) ou uma das cavidades → [Fig. 200](#).
8. Continuar girando o macaco, até que a roda se levante do chão.

● Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Outros macacos poderiam deslizar, mesmo os destinados para outros modelos Volkswagen.

● O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.

● Em caso de um piso escorregadio, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.

● Colocar o macaco apenas nas posições descritas → [Fig. 197](#) e → [Fig. 198](#).

● Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.

● Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.

● Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.

● Nunca dar partida no motor enquanto o veículo estiver levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A inobservância da lista de controle, importante para a própria segurança, pode causar acidentes e ferimentos graves.

● Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

Trocar a roda

Observe  no início desse capítulo na página 231.



Fig. 201 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 231.
- Soltar os parafusos de roda → Página 232.
- Erguer o veículo → Página 239.
- Desaparafusar totalmente os parafusos das rodas soltas com o sextavado interno no cabo da chave de fenda → Fig. 201 e colocar os mesmos em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda

Se necessário, atentar ao sentido de rotação do pneu → Página 225.

- Colocar a roda.
- Parafusar o parafuso da roda antifurto e apertar levemente.
- Rosquear todos os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente*.
- No caso do parafuso de roda antifurto usar o adaptador.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → . Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se necessário, montar a capa de cobertura ou a calota central → Página 230.

ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda manuseados de maneira inadequada podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos de roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda

Observe  no início desse capítulo na página 231.

- Limpar a roda trocada e guardar com segurança no suporte da roda sobressalente → Página 233, → Página 235, → Página 235.
- Se necessário, limpar e guardar as ferramentas de bordo → Página 175.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos das rodas imediatamente com um torquímetro → Página 232.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

Conduzir com a roda sobressalente

Se a roda sobressalente diferir dos pneus, a tração nas quatro rodas comutável → Página 113 e o bloqueio do diferencial → Página 120 não podem ser ligados.

Manutenção

Serviço

Serviços de manutenção e manutenção e garantia digital

Por meio das **etiquetas de dados do veículo** colados no envelope do Manual de instruções, fica garantido que somente as peças originais Volkswagen® corretas serão instaladas em seu veículo. Além disso, por meio deles, define-se qual tipo de serviço é adequado ao seu veículo.

Na etiqueta de dados do veículo, são confirmadas a **primeira homologação ou a data da entrega, a inspeção de entrega** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo.

Em alguns mercados, o Manutenção e garantia digital não está disponível. Sua Concessionária Volkswagen poderá informá-lo neste caso sobre os serviços de manutenção e sua documentação.

Salvamento dos trabalhos de manutenção executados ("Manutenção e garantia digital")

Os comprovantes de serviço serão armazenados na memória do sistema central pela Volkswagen ou empresa especializada. Por meio desta documentação transparente do histórico de serviço, os trabalhos de manutenção realizados no veículo podem ser acessados a qualquer momento. A Volkswagen recomenda que, depois de cada serviço realizado, seja pedido um comprovante de serviço impresso contendo os dados sobre os trabalhos de manutenção salvos no sistema.

A cada novo serviço, a empresa de serviços deverá substituir o comprovante de serviço anterior por uma impressão atualizada.

Serviço

Na Manutenção e garantia digital, estão documentadas as seguintes informações de sua Concessionária Volkswagen ou empresa especializada:

- Quando determinado serviço foi realizado.
- Se foi sida dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.
- Em caso de desejos especiais para ou durante a manutenção. O consultor técnico anotará na ordem de serviço.
- Quais componentes e fluidos foram trocados.
- Quando é seu próximo prazo de serviço.

A garantia de mobilidade LongLife é válida até o próximo serviço. A documentação é realizada em cada inspeção vencida.

A natureza e o escopo do trabalho de manutenção pode variar de veículo para veículo. As atividades individuais do veículo podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção numa Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os trabalhos de manutenção devem ser realizados conforme as diretrizes da Volkswagen.

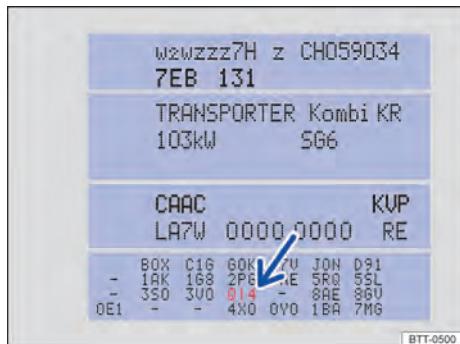


Fig. 202 Etiqueta de dados do veículo com número PR do respectivo serviço (Representação esquemática).

Os eventos de serviço se diferenciam entre **Serviço de troca de óleo** ou **Inspeção**. O indicador do inter-

valo de serviço no display do instrumento combinado serve como lembrete da data de vencimento do próximo evento de serviço.

Dependendo do equipamento do veículo, da motorização e das condições de uso, pode ser aplicado ao serviço de troca de óleo o **serviço fixo** ou o **serviço flexível**.

De que forma posso reconhecer que tipo de serviço meu veículo necessita?

- No número PR da etiqueta de dados do veículo → Fig. 202 (seta), no lado interno da capa do manual de instruções e na área do compartimento de bagagem.
- Nas seguintes tabelas.

Os dados da tabela a seguir se referem a condições operacionais normais.

Evento de serviço	Número PR	Tipo de manutenção	Serviço fixo
Serviço de troca de óleo ^{a)}	QI1	Fixo	A cada 5.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI2		A cada 7.500 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI3		A cada 10.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI4		A cada 15.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI5		A cada 20.000 km ou 1 ano ^{b)} .
	QI7		A cada 10.000 milhas ou 1 ano ^{b)} .
	QI6, QI8		Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .
Inspeção	VI4	Flexível	Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .
	VI1, VI2 ^{c)}		Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .
			Conforme o indicador do intervalo de serviço ^{a)} .

Inspeção

^{a)} Em alguns mercados, os eventos de serviço são executados diferentemente dos intervalos de serviço indicados. Para mais informações, consultar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

^{b)} O que ocorrer primeiro.

^{c)} Vale somente para veículos dos Correios.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW → Página 201, → Página 202.

Particularidade do serviço flexível

No **Serviço flexível**, o serviço de troca de óleo só será necessário quando o seu veículo precisar desta troca. Para determinar a data, são consideradas as condições de funcionamento individuais e o seu estilo de condução pessoal. Um elemento fixo deste ser-

viço flexível é o uso de óleo do motor LongLife em vez de óleo do motor convencional.

Observar as informações sobre a especificação do motor, de acordo com a norma VW → Página 201, → Página 202.

Se você não deseja um serviço flexível, também pode optar pelo serviço fixo. Entretanto, um serviço fixo pode ter influência nos custos de serviço. Seu consultor de manutenção terá prazer em aconselhá-lo.

Indicador do intervalo de serviço

Prazos de serviço na Volkswagen Veículos Comerciais são exibidos através do indicador do intervalo de serviço no instrumento combinado → Página 21. O indicador do intervalo de serviço informa somente

sobre os prazos de serviço com troca do óleo do motor ou uma inspeção. No vencimento do respectivo serviço, também podem ser realizados os trabalhos adicionais que vão vencer, por exemplo, troca do fluido de freio e das velas de ignição.

Informações sobre as condições de uso

O escopo e os intervalos de serviço prescritos estão definidos basicamente para as **condições de uso normais**.

No caso de **condições de severidade**, é necessário realizar algumas tarefas já antes do vencimento do próximo serviço ou entre os intervalos de serviço indicados.

Condições operacionais difíceis:

- Combustível com enxofre
- Tráfego frequente em trajetos curtos.
- Marcha lenta mais longa do motor.
- Operação em terrenos intransitáveis.
- Funcionamento em áreas com alta incidência de poeira.
- Condução com reboque frequente (dependendo da versão).
- Operação 'stop-and-go' predominante, por exemplo, na cidade.
- Condução predominante no inverno.

Isto aplica-se especialmente para os seguintes componentes (dependendo da versão):

- Filtro combinado ativado.
- Filtro combinado ativado Air Care.
- Filtro de ar.
- Correia dentada.
- Filtro de partículas.
- Óleo do motor.
- Equipamentos adicionais.

O consultor técnico de sua Concessionária Volkswagen ou empresa especializada terá prazer em aconselhá-lo, se nas condições de funcionamento de seu veículo, poderão ser necessários serviços entre os intervalos de manutenção normais.

ATENÇÃO

Serviço insuficiente ou não realizado e a inobservância dos intervalos de serviço podem ocasionar

paradas do veículo no trânsito urbano, acidentes e ferimentos graves.

- Mandar executar os trabalhos de manutenção numa Concessionária Volkswagen autorizada ou empresa especializada.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão a serviços insuficientes ou à falta de peças.

Escopo do serviço

Os escopos de serviço incluem todos os **trabalhos de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (**dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo**, por exemplo, motor, transmissão ou consumíveis). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *trabalhos de inspeção* e *trabalhos de conservação*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias para seu veículo:

- Na sua Concessionária Volkswagen.
- Numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.
- No sistema eletrônico de informações de oficina e reparo erWin → Página 250.

Trabalhos de inspeção

Sistema elétrico

- Bateria do veículo 12 V: verificar e, se necessário, substituir.

- Iluminação: verificar.

- Buzina: verificar.

- Regulagem do farol: verificar

- Indicador do intervalo de serviço: reinicializar

Motor e transmissão

- Sistema de escape: verificar

- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar

- Correia poly-V: verificar

- Sistema de arrefecimento: verificar.
- Motor e componentes do compartimento do motor: verificar
- Nível do óleo do motor: verificar

Chassi

- Guias de articulação e barras de direção: verificar
- Pneus: verificar
- Sistema de freio: verificar
- Pastilhas e discos de freio: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar
- Rolamentos da barra de acoplamento e da barra estabilizadora: verificar
- Kit de reparo dos pneus: verificar
- Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
- Direção assistida: verificar
- Amortecedores e molas helicoidais: verificar

Carroceria

- Sistemas de teto: verificar
- Para-brisa: verificar
- Carroceria: verificar quanto a corrosão
- Palheta dos limpadores do para-brisa: verificar
- Lavadores dos vidros: verificar.
- Dispositivo de retenção da porta: lubrificar
- Parte inferior do veículo: verificar
- Drenos de água: verificar
- Teste de rodagem: realizar

Trabalhos de manutenção

Complementarmente aos trabalhos de inspeção, **dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo**, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos, devem ser executados outros trabalhos de manutenção em seu veículo. Estes *dependem do tempo e da quilometragem ou apenas dependem do tempo ou da quilometragem*.

- Aditivos: substituir ou complementar.
- Fluido de freio: trocar
- Filtro de partículas: verificar.
- Transmissão: trocar o óleo e, se necessário, o filtro.
- Suporte da transmissão: trocar.
- Sistema de acionamento do eixo e diferencial: trocar óleo.
- Filtro do óleo diesel: trocar ou drenar.
- Filtro de ar: trocar.

- Motor: trocar o óleo e, se necessário, o filtro.
- Filtro de poeira e pólen: trocar.
- Filtro anti-alérgico Air Care: trocar.
- Velas de ignição: trocar.
- Correia dentada e tensionador: verificar ou trocar.

Também é possível realizar trabalhos de manutenção fora dos eventos de serviço.

Por razões técnicas, por exemplo, aperfeiçoamento de componentes, pode haver alterações nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen ou as empresas especializadas estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.



Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a conservação do seu veículo.

Quanto mais tempo a sujeira permanecer nas superfícies das peças do veículo e estofamentos, mais difícil pode ser a limpeza e a conservação. O efeito a longo prazo pode ser a impossibilidade de remoção da sujeira.

A Volkswagen recomenda o uso de produtos de limpeza originais, adaptados ao seu veículo. Em caso de dúvidas específicas ou peças do veículo não relacionadas, consultar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Acessório adequado pode de ser obtido numa Concessionária Volkswagen. Observar as indicações de uso na embalagem.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, consequentemente, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar sempre os agentes de conservação autorizados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de conservação contendo solventes. Solventes podem danificar de modo irreparável os módulos do airbag.
- Proteja as mãos e os braços de peças pontiagudas, por ex. ao limpar o interior das caixas de roda.

ATENÇÃO

Vidros sujos, embaçados ou congelados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves. Os equipamentos de segurança do veículo podem ser afetados.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Não limpe o para-brisa com produtos repelentes de água. Em caso de más condições de visibilidade, pode ocorrer forte ofuscamento.

ATENÇÃO

Os produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados de conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Manter os produtos de conservação longe dos alcance de crianças.
- Utilizar os produtos de conservação somente ao ar livre ou em locais bem ventilados para não respirar vapores tóxicos.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para a conservação do veículo. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

NOTA

A sujeira com componentes agressivos e contendo solvente podem danificar irreparavelmente o equipamento do veículo, mesmo após uma curta exposição, por exemplo, em estofamentos do banco ou peças decorativas.

- Não deixe a sujeira secar.
- Mandar uma empresa especializada efetuar a remoção de manchas persistentes.

Lavar o veículo

Lavar também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente, para remover resíduos.

Sistemas de lavagem automáticos

Observar sempre todas as prescrições do operador do sistema de lavagem, especialmente se houver peças agregadas em seu veículo → ①.

- Preferir sistemas de lavagem sem escovas.
- Limpar previamente o veículo com água.

- A coluna de direção não deve estar travada em lava-rápidos → Página 114.
- Desligar os limpadores dos vidros → Página 82 e o sensor de chuva e de luz antes de lavar o veículo.
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Para carros com películas decorativas e protetoras, não selecione um programa de lavagem com cera quente.

Lavador de alta pressão

Observar as indicações do fabricante do lavador de alta pressão. Em nenhum caso, utilize bicos rotativos → ①.

- Utilizar apenas água até no máximo +60 °C (+140 °F).
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.
- Mover o jato de água uniformemente com o bico de injeção a pelo menos 50 cm de distância dos vidros laterais e de outras partes do veículo.
- Não direcionar o jato de água por um tempo muito longo no mesmo lugar. Em invés disso, deixar a sujeira persistente amolecer.
- O quanto possível, não direcionar o jato de água sobre vedações de borracha, por exemplo, vidros laterais, frisos brilhantes, pneus, mangueiras, materiais de amortecimento e outras peças sensíveis do veículo, por exemplo, fechaduras da porta.
- Vaporizar diretamente sensores, lentes de câmera, películas decorativas e protetoras apenas brevemente por um curto período.

Lavagem manual

Uma lavagem manual é basicamente um modo suave de limpar seu veículo. Mas aqui também há alguns fatos a serem observados → ①.

- Umedecer a sujeira com água em abundância antes de lavar o veículo e enxaguar bem.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou com uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo.
- Lavar com cuidado a esponja, a luva de lavagem e a escova com frequência, em intervalos curtos.
- Limpar rodas, soleiras e similares por último e com uma segunda esponja.

Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. O mais tardar quando com a pintura *limpa* a água

não for mais perceptível, o veículo deverá ser protegido novamente com um bom conservante de cera.

Mesmo quando no sistema de lavagem automático for utilizada regularmente uma cera conservante, a Volkswagen recomenda proteger a pintura do veículo com cera conservante original da Volkswagen duas vezes por ano (000 096 317).

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Superfícies com pintura fosca não devem ser polidas! A superfície é danificada irreparavelmente pelo brilho da pintura.

Lavar veículos com pintura fosca

Limpar manualmente veículos com superfícies com pintura fosca ou num sistema de lavagem com rolos têxteis **sem** aplicação de cera. Ao lavar à mão, remover primeiro a sujeira grossa com água suficiente.

A seguir, misturar uma solução de sabão neutro de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água e lave a superfície com a mesma → ①.

Leves impurezas como manchas de graxa ou resíduos de insetos são eliminados com um agente de limpeza especial para tinta fosca.

⚠ ATENÇÃO

Após uma lavagem, o efeito de frenagem pode iniciar com atraso em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- Travar os freios com manobras cuidadosas de frenagem "a seco e sem gelo". Proceder sem colocar os demais usuários da via em risco!

⚠ NOTA

Uma lavagem inadequada do veículo pode ocasionar graves danos no veículo!

- Ater-se sempre às instruções do fabricante.
- Não lavar o veículo sob a luz solar direta.
- Em clima frio, nunca direcionar um jato de água diretamente sobre fechaduras, portas ou a tampa do compartimento de bagagem. As fechaduras e as vedações podem congelar!

⚠ NOTA

Peças e superfícies com pintura fosca, peças plásticas sem pintura, vidros dos faróis e lanternas traseiras podem ser danificadas por uma lavagem incorreta do veículo.

- Não utilize escovas duras ou que arranhem.



Lavar o veículo somente em locais de lavagem especialmente previstos para esse fim. Nesses lugares, é impedido que a água suja eventualmente contaminada com óleo chegue à água residual.



Conservar e limpar o veículo exteriormente

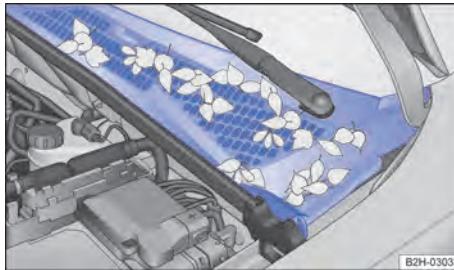


Fig. 203 Entre o compartimento do motor e o para-brisa: caixa de água (representação esquemática).

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo → ①.

Vidros, superfícies de vidro:

Remover resíduos de cera, por ex. por produtos de limpeza, com o pano de limpeza original da Volkswagen (000 096 166 A) ou um limpador de vidros adequado.

Para neve e gelo, utilizar uma escova de mão. Empurrar um esfregão de plástico somente numa direção. Se houver formação de gelo, utilizar o descongelante original da Volkswagen (000 096 322).

Palhetas dos limpadores do para-brisa: → Página 176.

Pintura:

Tratar sempre as superfícies com cuidado para não remover a camada de pintura. Remover imediatamente impurezas leves, por exemplo, depósitos, resíduos de insetos, cosméticos, com um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro por litro de água ou com argila de limpeza.

Corrigir pequenos danos na pintura com caneta tira-riscos. Consultar o número da cor na etiqueta de dados do veículo → Página 261. Em caso de danos nas superfícies foscas pintadas, entre em contato com uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen.

Outras orientações:

- Combustível ou material operacional derramado: remover imediatamente.
- Depósito de ferrugem instantâneo: umedecer os depósitos com solução de sabão. Em seguida, remover com massa de limpeza.
- Corrosão: mandar remover numa empresa especializada ou numa Concessionária Volkswagen.

Caixa coletora de água, compartimento do motor:

Remover folhas secas e outros objetos com um aspirador de pó ou com a mão → **Fig. 203**, → **①**. A limpeza do compartimento do motor deve ser sempre realizada por uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen → **⚠**.

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água, por exemplo, ao usar um lavador de alta pressão, pode causar danos graves ao veículo.

Sensores, lentes das câmeras:

Limpar a área na frente dos sensores ou da câmera com um pano macio e detergente livre de solvente. Observar os locais de montagem → Página 6.

Limpar as áreas sensíveis do sensor de chuva e de luz e o visor da câmera no para-brisa, como **vidros da porta, superfícies de vidro** (dependendo da versão).

Remover a neve com uma vassourinha. Não utilizar água morna ou quente. Se houver formação de gelo, utilizar o descongelante original da Volkswagen (000 096 322).

Películas decorativas, películas de proteção:

Remover a sujeira como na **Pintura**. Para superfícies decorativas foscas, utilizar o produto de limpeza para plásticos original Volkswagen (000 096 314).

A cada três meses, tratar o veículo limpo e sem poeira com cera conservante líquida. Para aplicar, utilizar apenas panos de microfibra limpos e macios. **Não utilizar cera quente**, também não em sistemas de lavagem automáticos!

Outras orientações:

- Impureza persistente: remover cuidadosamente com álcool e, na sequência, enxaguar com água morna.

Partes decorativas, frisos, ponteiras de escapamento de cromo, alumínio e aço inoxidável:

A seguir, limpar com um pano limpo, macio e uma solução de sabão neutro em ambiente sem poeira.

Peças cromadas podem ser conservadas com cera original da Volkswagen (000 096 317).

Tratar as superfícies anodizadas com produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Faróis, lanternas traseiras:

Utilizar uma esponja macia e úmida com uma solução de sabão neutro. Não utilizar produtos de limpeza com álcool e à base de solvente.

Outras orientações:

- Sujeiras persistentes: remover com o produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Rodas:

Remover as impurezas e o sal da estrada com água em abundância.

Para rodas de liga leve: limpar as rodas de alumínio sujas com o limpador de rodas original da Volkswagen (000 096 304). A Volkswagen recomenda aplicar nos aros a cada três meses a cera original da Volkswagen (000 096 317).

Outras orientações:

- Camada de proteção da pintura danificada: corrigir imediatamente com caneta tira-riscos. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- Poeira do freio: utilizar o limpador de aro original da Volkswagen (000 096 304).

Cilindro da fechadura da porta:

A Volkswagen recomenda utilizar descongelante original Volkswagen (000 096 322) para descongelar.

Não utilizar produto para descongelamento do cilindro da fechadura da porta que contenha substâncias desengordurantes.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor pode resultar em ferimentos, queimaduras, acidentes e riscos de incêndio!

- Antes de cada trabalho no compartimento do motor, executar sem falta as ações necessárias e as precauções de segurança → Página 196.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

! NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Ater-se sempre às instruções do fabricante.
- Não utilizar objetos para limpeza muito duros que causam arranhões.

! NOTA

Os drenos do tanque de água pode ficar entupido devido a folhas e sujeira. Água corrente não pode atingir o interior.

- Mande limpar a área sob a cobertura perfurada por uma empresa especializada ou uma Concessionária Volkswagen.

 Para as películas de decoração e proteção, a durabilidade e a cor são influenciadas por fatores ambientais, como radiação solar, umidade, poluição do ar, batidas de pedras etc. Películas decorativas podem apresentar traços de uso e de envelhecimento após aproximadamente uma a três anos, e as películas de proteção, após aproximadamente dois a três anos. Em zonas climáticas muito quentes, os filmes decorativos podem descolorir um pouco dentro de um ano, e películas de proteção, no segundo ano.

Conservar e limpar o interior do veículo

A vista geral a seguir oferece recomendações sobre limpeza e conservação de peças individuais do veículo → .

Vidros:

limpar com limpavidros, em seguida secar com um couro para limpeza de vidros limpo ou com um pano que não solta fiapos.

Têxteis, microfibras, couro sintético:

Remover a sujeira com agentes para limpeza interna originais da Volkswagen (000 096 301). Nunca tratar os materiais com produtos para conservação de couro, produtos com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Outras orientações:

- Partículas de sujeira grudadas na superfície: remover regularmente com um aspirador de pó, para que o material não seja danificado de modo permanente pelo desgaste por atrito.
- Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo: utilizar um produto para limpeza de superfícies internas original da Volkswagen (000 096 301). Secar as partes de graxa e corantes dissolvidas com um pano absorvente; se necessário, ainda tratar posteriormente com água.
- Impurezas especiais, por exemplo, tinta de caneta, esmalte de unha: utilizar produtos de limpeza originais da Volkswagen Original (000 096 301), se necessário, tratar posteriormente com uma solu-

ção de sabão neutro de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Couro natural:

Remova as impurezas frescas com um pano de algodão e uma solução de sabão neutro de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água. Não permitir a penetração de líquidos nas costuras.

Limpar as manchas secas com o limpador de couro original da Volkswagen (000 096 323).

Frequentemente e após cada limpeza, aplicar um creme de conservação com fotoproteção e efeito impermeabilizante. Se for o caso, utilizar um creme para tratamento de couro de cor específica. Em tempos de parada mais longos ao ar livre, o couro deve ser coberto para proteção contra a ação da luz solar direta.



Nunca tratar o couro com solventes, ceras de polimentos, graxa de sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Outras orientações:

- Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo: remover as manchas recentes com um pano absorvente.
- Sujeiras específicas, por exemplo, de caneta de tinta, esmalte para unhas e manchas ressecadas: tratar com produto para limpeza de couro original Volkswagen (000 096 323).

Peças de plástico:

Utilizar pano macio e úmido.

Se as impurezas persistentes não puderem ser removidas com no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro com um pouco de solução de sabão neutro em um litro de água, utilizar, se necessário, um agente de limpeza de plástico sem solvente, por exemplo, agente de limpeza de plástico original Volkswagen (000 096 314).

Peças decorativas, frisos decorativos de cromo, alumínio ou aço oxidável:

Limpar com um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro, de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água em um ambiente sem poeira.

Tratar as superfícies anodizadas com produto original Volkswagen para alumínio e cromo (000 096 319 D).

Elementos de comando:

Remover a sujeira mais grossa e de difícil acesso com uma escova macia. A seguir, utilizar um pano limpo e macio e uma solução de sabão neutro, de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro em

um litro de água. Líquidos não devem penetrar nos comandos.

Displays e telas:

Pano de limpeza original da Volkswagen (000 096 166 A) utilizar com um pouco de água, um limpador de vidro adequado ou um limpador de LCD. Não limpar o display do instrumento combinado ou o display do sistema Infotainment em estado seco. Desligar o sistema Infotainment para limpar temporariamente.

Vedações de borracha:

Limpar com um pano macio e sem fiapos e água em abundância. Limpar regularmente com limpador de borracha original da Volkswagen (000 096 310).

Cintos de segurança:

puixar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado → . Remover a sujeira grossa com uma escova macia. Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *neutro*. Deixar o tecido do cinto seco completamente, depois enrolar.

Elementos decorativos de madeira:

Limpar com um pano limpo e uma solução de sabão neutro, de no máximo duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpeza de estofamentos

Quando roupas com estabilidade da cor insuficiente, por exemplo, tecido jeans, se descoloram sobre o estofamento do banco, não se trata de uma falha do estofado. Nos estofamentos do banco podem estar instaladas peças do sistema de airbag e conexões do conector elétrico. Deterioração, limpeza e tratamento inadequados ou encharcamento podem causar danos ao sistema elétrico do veículo, além de mau funcionamento do sistema de airbag → Página 244.

Dependendo da versão, em bancos equipados com aquecimento dos bancos, estão instalados componentes elétricos e conexões de conectores elétricos que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado → . Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo.

- Não utilizar lavador de alta pressão, jato de vapor ou spray frio.
- Não ligar o aquecimento dos bancos para secar os bancos.
- Não utilizar sabão em pasta ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.

– Em caso de dúvidas, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

A limpeza inadequada pode danificar o cinto de segurança, das ancoragens e dos retratores automáticos.

- Nunca tentar modificar ou remover os cintos de segurança para a limpeza.
- Nunca limpar os cintos de segurança e seus componentes com produtos químicos.
- Nunca utilizar líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes.
- Proteger os fechos dos cintos de segurança contra a penetração de líquidos e corpos estranhos.
- Deixar o cinto de segurança limpo seco completamente antes de enrolar.

ATENÇÃO

A limpeza e o tratamento incorretos ou a infiltração de água no assoalho do interior do veículo, além de danos no sistema elétrico do veículo, pode ocasionar também uma avaria do sistema de airbag e, no caso de um acidente, ferimentos graves ou fatais.

- Evitar o uso excessivo de água, por exemplo, com mangueira de água, lavador de alta pressão e jato de vapor.
- Remover sujeiras pesadas ou numa grande área com lavagem manual.

NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem ocasionar danos no veículo.

- Em hipótese alguma utilizar higienizadores a vapor, escovas, esponjas duras, etc.
- Mandar remover manchas persistentes por uma empresa especialista.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Acessório e peças de reposição

A Volkswagen recomenda procurar aconselhamento numa Concessionária Volkswagen antes de comprar qualquer acessório, peça de reposição ou equipamento, por exemplo, se o veículo tiver que ser equipado posteriormente com acessórios ou quando pe-

ças tiverem que ser substituídas. A Concessionária Volkswagen dará informações sobre determinações legais e recomendações da fábrica sobre acessório, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda utilizar somente **acessórios Volkswagen** liberados e **peças originais Volkswagen**[®]. Para isso, a Volkswagen estabeleceu a confiabilidade, a segurança e a adequação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Produtos que não estão liberados pela Volkswagen não podem ser avaliados pela Volkswagen no que se refere à confiabilidade, segurança e adequação para o veículo, apesar da contínua análise de mercado. Por esse motivo, a Volkswagen também não pode se responsabilizar, mesmo se, em caso isolado, existir uma aprovação emitida por uma associação de testes e inspeção oficialmente reconhecida ou uma autorização emitida por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente, que influenciam diretamente o controle do veículo, devem portar o símbolo e (símbolo de autorização da União Europeia) e estar liberados pela Volkswagen para o respectivo veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulagem eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não servem para o controle direto do veículo devem portar o símbolo CE (Declaração de conformidade do fabricante na União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags acionados, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Nunca fixar ou posicionar objetos, por exemplo, suportes de telefone, na área de expansão dos airbags. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais no acionamento dos airbags.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen → 

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, essas falhas podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode expirar.

A Concessionária Volkswagen não pode assumir nenhuma garantia por danos decorrentes de reparos e modificações técnicas realizados de maneira inapropriada.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todos os reparos e modificações técnicas sejam realizados por Concessionárias Volkswagen autorizadas e com **Acessórios Originais Volkswagen**[®].

Informações sobre reparo Volkswagen

Para manutenção ou reparo necessário no veículo, consulte uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Recomendamos que os reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de anexos e acoplamentos asseguram que, no que diz respeito a anexos e acoplamentos (conversões), a legislação e as prescrições de proteção ao ambiente são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de montagem das modificações de conversão devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de sucateamento do veículo, devem ser entregues à empresa responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, é assegurado o aproveitamento ambientalmente correto também em caso de veículos modificados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem um sistema elétrico ou eletrônico que, por exemplo, está afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. O reparo de áreas danificadas pelo impacto de pedras pode resultar em falhas de funcionamento dos equipamentos.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Disfunção ou danos em sensores e câmeras

Reparos inadequados, modificações estruturais no veículo, por exemplo, "rebaixado", peças agregadas instaladas posteriormente ou modificações no revestimento podem causar desajustes ou danos aos sensores ou câmeras. Isto pode ser causado por impactos, por exemplo, ao entrar numa vaga de estacionamento, e por pequenos danos, por exemplo, impactos de pedras no para-brisa.

A inobservância pode limitar funções importantes (sistemas de assistência ao condutor) e, eventualmente, danificar o veículo.

A área em frente aos sensores e câmeras não pode estar obstruído por adesivos, faróis adicionais, molduras decorativas para a placa de licença, ou algo semelhante.

Realizar todas os reparos ou modificações estruturais uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Outras orientações:

- Uma nova pintura na área dos sensores pode afetar a função do respectivo sistema.
- Em algumas versões de veículo, o logo Volkswagen pode interferir na visibilidade do sensor de radar na área frontal. Portanto, operar o veículo somente com o logo Volkswagen original ou um logo aprovado pela Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Isto pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda enfaticamente utilizar somente acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen®. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.

● Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.

● Montar no veículo somente peças cuja versão e características correspondam às peças originais montadas de fábrica.

● Nunca fixar ou posicionar objetos, por exemplo, suportes de telefone, na área de expansão dos airbags. Isso pode causar ferimentos graves ou fatais no acionamento dos airbags.

● Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, devem ser cumpridas as diretrizes da Volkswagen → 

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes de sistemas e com sensores do sistema de airbag.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente se houver um acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode limitar o funcionamento do sistema de airbag se houver um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações na suspensão podem aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários

de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações, por sua vez, podem reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não devem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

possibilidade de deslocamento nos porta-objetos existentes, por exemplo, no console central.

Transmissões

Para a operação de aparelhos de transmissão, observar as prescrições e o manual de instruções do fabricante. A instalação posterior de aparelhos de transmissão está sujeita a autorização. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Consultar outras informações sobre a instalação de aparelhos de transmissão numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

ATENÇÃO

Telefones celulares soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados pelo interior do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou frenagem, assim como num acidente, e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar o telefone móvel e os acessórios de modo seguro fora das áreas de expansão dos airbags.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel ou aparelho de rádio sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Entre a antena do aparelho e um implante médico ativo, por exemplo, um marcapasso, deve ser mantida uma distância mínima de 20 cm.
- Não levar um aparelho pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do aparelho num implante médico ativo ou em outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Comunicação móvel no veículo

Radiação eletromagnética

Ao operar um telefone celular ou aparelho de rádio sem conexão com a antena externa, a radiação eletromagnética não é idealmente derivada para fora. Uma radiação aumentada no habitáculo pode ocorrer principalmente em recepção de má qualidade, por exemplo, em regiões do interior. Pode haver um risco para a saúde → .

Telefonar

Em muitos países, telefonar no veículo é permitido somente através de um sistema de viva voz, por exemplo, através de uma conexão Bluetooth® → Sistema Infotainment. Antes de utilizar, fixar o telefone móvel num suporte adequado →  ou guardar sem

Informações do cliente

Cobertura em garantia e garantia

Cobertura em garantia da Concessionária Volkswagen

A Volkswagen Veículos Comerciais garante que os veículos vendidos estão livres de defeitos e atendem aos direitos de garantia.

Para obter detalhes sobre a garantia e a cobertura em garantia, consulte seu contrato de compra ou entre em contato com a Volkswagen Veículos Comerciais.

Cobertura em garantia para pintura e carroceria

As Concessionárias Volkswagen dão garantia de pintura e carroceria dos veículos vendidos por elas.

Além das condições de garantia para novos veículos da Volkswagen Veículos Comerciais - segundo o contrato de compra, a Volkswagen Veículos Comerciais garante ao veículo vendido por ela que não haverá defeitos de pintura e ferrugem na carroceria por um determinado período:

- uma garantia de três anos contra defeitos de pintura, assim como
- uma garantia de seis anos contra ferrugem. Uma oxidação passante nesse sentido é a perfuração da chapa na carroceria, que progrediu da parte interna (espaço oco) para a parte externa.

Contudo, caso ocorram esses tipos de danos, eles serão eliminados pela manutenção sem faturamento dos custos de mão-de-obra e material por qualquer Concessionária Volkswagen.

Nos seguintes casos, não há direitos de garantia:

- Danos que foram causados por ação externa ou conservação insuficiente.
- Defeitos na carroceria ou na pintura que não foram eliminados em tempo hábil conforme instrução do fabricante.
- Perfurações por corrosão que estão relacionadas com causas decorrentes de reparos na carroceria não realizados em conformidade com a especificação do fabricante.

Após o reparo realizado na carroceria ou pintura, a Concessionária Volkswagen confirma a garantia contra perfurações por corrosão na área reparada.

Garantia de mobilidade LongLife (Volkswagen Veículos Comerciais)

Em muitos mercados europeus, a Volkswagen Veículos Comerciais oferece uma ampla garantia de mobilidade LongLife para veículos novos. Isto se aplica desde a entrega até a primeira inspeção devida.

Se você adquirir seu novo veículo diretamente da Volkswagen AG, a Volkswagen AG irá oferecer a garantia de mobilidade LongLife desde a entrega até a primeira inspeção devida.

Sua Concessionária Volkswagen renova sempre a garantia de mobilidade LongLife até a próxima inspeção, se a inspeção vencida for realizada na concessionária. Com os custos de manutenção, os custos do pacote total de serviços são amortizados.

Para obter detalhes sobre o escopo de serviços, condições e prazos da garantia de mobilidade LongLife, entre em contato com a Volkswagen Veículos Comerciais.

Memória e serviços de dados

É aplicada nos países da UE onde o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da União Europeia é válido.

Processamento de dados no veículo

Seu veículo possui unidades de controle eletrônico instaladas. Unidades de controle processam dados, que recebem, geram por si só ou trocam entre si, por exemplo, de sensores do veículo. Algumas unidades de controle são necessárias para o funcionamento seguro de seu veículo, outras dão suporte a você na condução (sistemas de assistência ao condutor), outras permitem as funções de conforto ou Infotainment.

Referência pessoal

Cada veículo é identificado com um número de chassi bem nítido. Este número de identificação do veículo é rastreável, por exemplo, na Alemanha mediante uma informação no departamento federal de veículos motorizados quanto ao proprietário atual e anterior do veículo. Também há outras possibilidades de atribuição dos dados levantados do veículo

ao proprietário ou ao condutor, por exemplo, através da identificação.

Os dados gerados ou processados pelas unidades de controle podem assim ser pessoais ou se tornar pessoais sob determinadas premissas. Dependendo dos dados do veículo disponíveis, podem ser possíveis conclusões, por exemplo, sobre seu comportamento de direção, sua localização ou sua rota ou sobre seu comportamento de utilização.

Seus direitos em relação à proteção de dados

Segundo a lei de proteção de dados aplicável, você tem certos direitos para com os veículos comerciais da Volkswagen ao processar seus dados pessoais.

Posteriormente, você terá uma reivindicação de informações gratuita e abrangente para com os veículos comerciais da Volkswagen e terceiros, por ex. serviços de avarias solicitados ou oficinas de assistência em estrada, provedores de serviços online no veículo, se tiverem armazenado suas informações pessoais. Ao fazer isto, você pode solicitar informações sobre quais dados pessoais são armazenados, para qual finalidade e de onde vieram os dados. O seu direito a informações também abrange a transmissão dos dados a outros órgãos.

Mais informações sobre seus direitos legais, por ex. seu direito de excluir ou corrigir dados, consulte o aviso de proteção de dados relevante no site da Volkswagen, incluindo os detalhes de contato e uma referência ao responsável pela proteção de dados.

Dados, que apenas são salvos localmente no veículo, podem ser lidos com o suporte técnico, por exemplo, numa oficina, se for o caso, mediante uma tarifa.

Exigências legais para a divulgação de dados

Na medida em que existem regulamentos legais, a Volkswagen é obrigada, em princípio, a emitir dados armazenados na Volkswagen no caso individual, na medida exigida pelas autoridades públicas, por ex. na investigação de um crime.

As autoridades públicas também estão autorizadas a ler dados de veículos em casos individuais, dentro do escopo da lei aplicável. Por exemplo, a partir da unidade de controle do airbag, podem ser lidas informações no caso de um acidente que podem ajudar a esclarecer o mesmo.

Dados de fábrica no veículo

As unidades de controle processam dados para o funcionamento do veículo.

Por exemplo, fazem parte:

— Informações sobre o status do veículo, por exemplo, velocidade, retardamento do movimento, aceleração transversal, rotação das rodas, indicador de cintos de segurança colocados.

— Condições climáticas, por exemplo, temperatura, sensor de chuva e de luz, sensores para regulação de distância.

Em regra, estes dados são superficiais e não são salvos ao longo do tempo de operação, sendo apenas processados no próprio veículo. As unidades de controle mantêm com frequência a memória de dados, entre outros, para a personalização de regulagens através da chave do veículo. Estas são empregadas para poder documentar informações sobre o estado do veículo, desgaste de componentes, requisitos de manutenção, bem como eventos técnicos e defeitos, de modo temporário ou permanente.

São salvos conforme o equipamento técnico:

- Estados operacionais dos componentes do sistema, por ex. níveis, pressão dos pneus, status da bateria do veículo 12 V.
- Falhas e defeitos em componentes importantes do sistema, por exemplo, luzes, freios.
- Reações dos sistemas em situações de condução específicas, por exemplo, a acionamento de um airbag, aplicação de sistemas de controle de estabilidade.
- Informações sobre incidentes que danificam veículos.

Em casos especiais, por exemplo, se o veículo tiver reconhecido uma falha de função, pode ser necessário salvar os dados que seriam apenas superficiais de fato.

Se for solicitada assistência técnica, por exemplo, serviços de reparo ou trabalhos de manutenção, se for necessário, podem ser lidos e utilizados os dados de fábrica salvos junto com o número de identificação do veículo. A leitura pode ocorrer no veículo através de funcionários da rede de serviços, por exemplo, oficinas ou terceiros, por exemplo serviços para avarias. O mesmo vale para casos de garantia e medidas de garantia de qualidade.

A leitura ocorre através da conexão OBD prescrita legalmente ("On-Board-Diagnose") no veículo → . Os dados de fábrica salvos documentam as condições técnicas do veículo ou de componentes avulsos, ajudam no diagnóstico de falhas, na observância de obrigações de garantia e na melhoria da qualidade. Estes dados, em particular informações sobre tensão dos componentes, eventos técnicos, erros operacionais e outros erros, são transmitidos à Volkswagen, se aplicável, junto com o número de identificação do veículo. Além disso, o fabricante é responsável pelo produto. Para este fim, a Volkswagen também usa dados operacionais de veículos, por ex. para campanhas de recall. Estas informações também podem ser utilizadas para verificar a garantia do cliente.

As memórias de falhas no veículo podem ser restauradas durante trabalhos de reparo ou serviços ou, a seu pedido, por uma prestadora de serviços.

O registro de eventos deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Se as funções de conforto forem reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes deste manual de instruções não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja registrada no plano de serviço digital por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

A Concessionária Volkswagen possui informações sobre uma possível reprogramação.

Funções de conforto e funções do Infotainment

Você pode salvar as configurações de conforto (personalização) no veículo e alterá-las ou redefiní-las a qualquer momento.

Estas incluem, dependendo do equipamento, por exemplo:

- ajustes das posições dos bancos ou do volante,
- ajustes do chassi e do ar-condicionado,
- Personalizações, como ajuste de espelho e iluminação ambiente.

Você pode inserir os dados do equipamento selecionado nas funções Infotainment do veículo.

Estas incluem, dependendo do equipamento, por exemplo:

- Dados de mídia para reprodução de música, filmes ou fotos num sistema de Infotainment.
- Dados de agenda de endereços para uso em conexão com um sistema de viva voz ou um sistema de navegação.
- Inserção de destinos de navegação.
- Dados sobre a utilização de serviços online.

Estes dados podem ser armazenados localmente no veículo ou encontrar-se num dispositivo externo que possa ser conectado ao veículo, por exemplo, telefo-

nes celulares, pen-drives USB ou leitores de MP3. Se esses dados estiverem armazenados no veículo, é possível excluí-los a qualquer momento.

Uma transmissão destes dados a terceiros ocorre exclusivamente com sua autorização, em particular através do uso de serviços on-line, de acordo com as configurações escolhidas.

Integração de telefones móveis

Se o seu veículo estiver correspontemente equipado, é possível conectar seu telefone celular ou outro dispositivo móvel com o veículo, de modo que você pode controlar seu telefone por meio do equipamento para esta finalidade, integrado nos comandos do veículo. Com isso, imagens e sons do telefone móvel podem ser reproduzidos no sistema Infotainment. Ao mesmo tempo, certas informações são transmitidas para o seu dispositivo móvel. Estes incluem – dependendo do tipo particular de integração – os dados de posição e outras informações gerais do veículo. Aconselhamos buscar Informações sobre a exibição de aplicativos no sistema Infotainment.

Isso permite o uso de aplicativos selecionados do telefone celular, por exemplo, de navegação ou de reprodução de música. Outras interações entre o telefone celular e o veículo, em particular um acesso ativo dos dados do veículo, não ocorrem. O tipo de processamento adicional de dados é determinada pelo provedor do aplicativo utilizado. Se e quais configurações você pode efetuar, depende do aplicativo e do sistema operacional do seu dispositivo móvel.

Serviços online

Se seu veículo possuir uma conexão de rede sem fio, ele permitirá a troca de dados entre o seu veículo e outros sistemas. A conexão de rede sem fio é possibilidada através de uma unidade emissora e receptora de bordo ou através de um dispositivo móvel, por exemplo, seu telefone celular. Através dessa conexão sem fio é possível utilizar funções on-line. Isto inclui serviços online e aplicativos (apps) que são fornecidos pela Volkswagen ou outros provedores.

Serviços próprios do fabricante

Com os serviços online da Volkswagen, as respectivas funções são descritas pela Volkswagen num local apropriado, por exemplo, numa descrição de serviço própria ou num site da internet e fornecidas as informações de proteção de dados a isso ligadas. A prestação de serviços online, podem ser utilizados dados pessoais. A troca de dados ocorre por meio de uma conexão segura, por exemplo, com os sistemas de TI designados do fabricante. Uma coleta, processamento e utilização de dados pessoais para a prestação de serviços é feita exclusivamente com base nu-

ma permissão legal, um acordo contratual ou por força de um consentimento.

Os serviços e funções, parcialmente pagos, e em alguns casos também a completa conexão de dados do veículo, podem ser ativados ou desativados. Isso exclui determinadas funções e serviços legais, tais como sistemas de chamada de emergência.

Serviços de terceiros

Se for possível usar serviços online de outros provedores além do fabricante, estes serviços são de responsabilidade exclusiva e a privacidade e os termos de uso do respectivo provedor. A Volkswagen não tem qualquer influência sobre os conteúdos aqui trocados.

Recomendamos se informar com o respectivo provedor dos serviços sobre a natureza, o alcance e a finalidade da recolha e utilização de dados pessoais no contexto dos serviços de terceiros.

⚠ ATENÇÃO

Um uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, como consequência, também acidentes e ferimentos sérios.

- Jamais ler o registro de eventos por conta própria através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente uma empresa especializada deve ler o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** é equipado com um gravador de dados de acidente.

Etiquetas adesivas e plaquetas

Adesivos e plaquetas de fábrica se encontram no compartimento do motor e em algumas partes do veículo com informações importantes para a condução do veículo.

- Nunca remover as etiquetas adesivas e plaquetas, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Ao substituir as peças do veículo com adesivos e plaquetas, etiquetas e plaquetas devem ser devidamente afixados nas novas peças do veículo pela empresa especializada no mesmo local.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi. Observar as indicações do manual de instruções.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o manual de instruções.

⚠ NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos ao veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar serviços de manutenção segundo as prescrições.

Fluidos no ar-condicionado

Líquido de arrefecimento no sistema de ar-condicionado

A etiqueta adesiva no compartimento do motor fornece informações sobre o tipo e a quantidade do líquido de arrefecimento utilizado no sistema de ar-condicionado do veículo. A etiqueta adesiva se encontra na parte dianteira do compartimento do motor, nas proximidades dos bicos de enchimento de líquido de arrefecimento.

Símbolo e descrição:

Advertência: a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.

Tipo de líquido de arrefecimento.

Tipo de lubrificante.

Ver informações da oficina (disponível somente para Concessionárias Volkswagen).

A manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal especializado.

Líquido de arrefecimento inflamável.

Observar o descarte correto de todos os componentes e nunca instalar no veículo compo-

nentes removidos de veículos usados ou provenientes da reciclagem.

Óleo lubrificante no sistema de ar-condicionado

A quantidade de óleo lubrificante depende do modelo do veículo e do ar-condicionado instalado.

Mais informações podem ser obtidas com a Volkswagen Veículos Comerciais ou com o sistema eletrônico de informações sobre reparos e oficinas **erWin**
→ Página 250.

ATENÇÃO

Para garantir um funcionamento seguro e sem perigo, a manutenção do sistema de ar-condicionado só pode ser executada por pessoal técnico qualificado.

NOTA

- Nunca reparar o evaporador do sistema de ar-condicionado com componentes de veículos usados ou provenientes de reciclagem.
- Nunca substituir o evaporador do sistema de ar-condicionado por um evaporador proveniente de veículos usados ou de reciclagem.

Sistema Infotainment e antenas

As antenas do veículo encontram-se nos espelhos retrovisores externos. Em caso de cromação metálica posterior dos espelhos retrovisores externos, por exemplo, por meio de capas decorativas cromadas, existe a probabilidade de fortes interferências ou perda das características de recepção e transmissão dos serviços de rádio, telefone móvel e de navegação.

NOTA

Um sistema Infotainment instalado posteriormente deve ser compatível com o amplificador de antena instalado em série do veículo. Do contrário, o intensificador de antena pode ser danificado.

Proteção de componentes

Alguns componentes eletrônicos e unidades de controle são equipados de fábrica com uma proteção do componente, por exemplo, o sistema Infotainment.

A proteção de componentes permite a instalação legítima ou a substituição de componentes e unidades de controle por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Nas seguintes situações, a proteção de componentes evita que peças instaladas de fábrica possam ser operadas de maneira ilimitada fora do veículo:

- Instalação em outros veículos, por exemplo, após um furto.
- Operação de componentes fora do veículo.

Se uma mensagem de texto, por exemplo, **SAFE CP** (Proteção de componentes ativa) aparecer no display do instrumento combinado, procurar uma empresa especializada.

Informações de acordo com o regulamento europeu relativo às substâncias químicas REACH

Devido o regulamento europeu relativo às substâncias químicas REACH a Volkswagen deseja informar sobre as substâncias que podem estar incluídas em seu veículo.

Com ajuda do número de identificação de seu veículo → Página 261, esta informação poderá ser acessada na internet:

<https://reachinfo.volkswagen.com>

Descarte de baterias antigas e aparelhos eletrônicos

Chaves do veículo, controles remotos e baterias usadas contidas neles não podem ser descartados no lixo comum. O símbolo  indica.

- Entregar dispositivos eletrônicos e baterias em um ponto de coleta segundo os regulamentos locais.
- Consultar uma Concessionária Volkswagen para obter mais informações.

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de

fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos baseados em radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário.

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.

Informação sobre direitos autorais de terceiros

<http://www.volkswagen.com/softwareinfo>

Alguns dos produtos instalados nos veículos contêm componentes de software que se encontram sob licenças Open Source.

Encontra-se à disposição na página supra citada da internet uma listagem dos componentes de software Open Source utilizados, inclusive orientações sobre direitos autorais das incidentes condições de licença Open Source, bem como os textos das respectivas licenças. O código-fonte de determinados componentes de software Open Source pode ser solicitado junto ao fabricante do veículo. O fabricante disponibilizará o código-fonte conforme as respectivas condições de licença, sendo cobrados apenas os custos de disponibilização, como, por exemplo, os

custos das unidades de armazenamento de dados e os custos de remessa. As informações necessárias se encontram na página da internet acima citada. 

Recolhimento de veículos em fim de vida e sucateamento

Recolhimento de veículos em fim de vida

A Volkswagen já tomou medidas para o momento em que o veículo será encaminhado para uma reciclagem ambientalmente correta. Estão à disposição, em várias cidades europeias, sistemas de recolhimento para receber o veículo em fim de vida. Após o devido recolhimento, é fornecido um atestado de reciclagem que documenta a reciclagem ambientalmente correta.

O recolhimento de um veículo em fim de vida é, em princípio, gratuito, desde que cumpridas as determinações nacionais legais.

Informações adicionais sobre o recolhimento e reciclagem de veículos em fim de vida podem ser obtidas junto a uma Concessionária Volkswagen.

Sucateamento

No sucateamento do veículo ou de peças avulsas, por exemplo, do sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança, as prescrições de segurança aplicáveis devem ser obrigatoriamente observadas. As Concessionárias Volkswagen ou empresas especializadas conhecem essas prescrições. 

Declarações de conformidade para sistemas de radiotransmissão em países fora da Europa

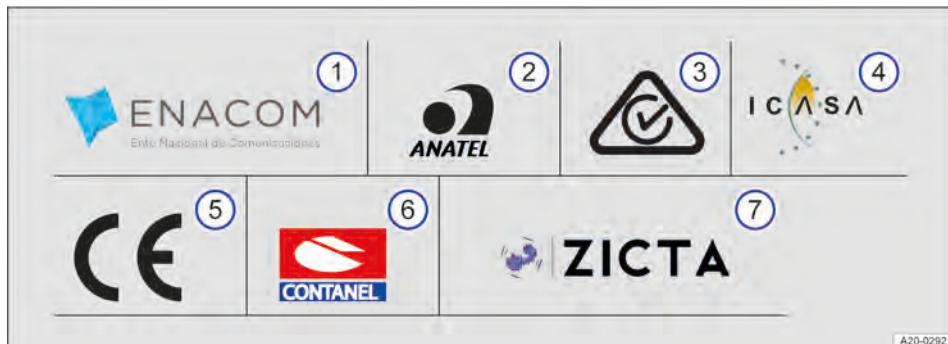


Fig. 204 Vista geral de algumas identificações de homologação.

Identificações de homologação → [Fig. 204](#):

- ① Argentina.
- ② Brasil.
- ③ Austrália, Nova Zelândia.
- ④ África do Sul.
- ⑤ Europa e países que aprovam e permitem equipamentos de rádio segundo as diretrizes europeias.
- ⑥ Paraguai.
- ⑦ Zâmbia.

O respectivo fabricante declara que os equipamentos de rádio relacionados abaixo estão em conformidade com os requisitos básicos e outras prescrições e leis pertinentes no momento da produção do veículo:

Os equipamentos de rádio relacionados abaixo não estão disponíveis em todos os mercados nem em todos os veículos.

- Conexão à antena externa.
- Antena.
- Amplificador de antena.
- Bluetooth.
- Controle remoto (aquecimento estacionário).
- Chave com controle remoto (veículo).
- Acionador para abertura de garagem.
- Sistema Infotainment.
- Keyless-Access.
- Instrumento combinado, imobilizador eletrônico.
- Sensores de radar para os sistemas de assistência.
- Sensores da pressão dos pneus.
- Aquecimento estacionário (unidade de emissão/recepção).
- Unidades de controle com cartão eSIM instalado.
- Interface de telefone.
- Unidade de controle Volkswagen Car-Net.
- Ponto de acesso Wi-Fi.
- Unidade de controle central.

H-21901, H-21902, H-21961, H-21962, H-22190, H-22191, H-22192, H-22240, H-22362, H-22363, H-22364, H-22377, H-22378, H-22379, H-22380, H-22381, H-22382, H-22383, H-22524, H-22793, H-22794, H-22855, H-22856, H-22961, H-23480, H-23481, H-24442, H-24559, H-24598

Austrália

ACN/ARBN 004 528 778 / 58004528778, ABN 81 145 810 206, N11042, 2150-01, 2152-01

Botswana

BOCRA/TA/REGISTERED No:

2018/2026, 2018/3012, 2018/3991, 2018/3992, 2018/4129, 2018/4130, 2018/4131, 2018/4132, 2018/4133, 2018/4134, 2018/4135, 2018/4136, 2018/4193, 2018/4194, 2018/4195, 2018/4196, 2019/4311, 2019/4997, 2019/4998, 2019/5045, 2019/5046, 2020/5158, 2020/5159, 2020/5191, 3372

Brasil

05674-15-06830, 05674-16-06830, 07084-18-03745

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito à proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

00148-15-07978, 02115-15-06815, 02294-15-03616, 04708-15-05364, 02450-17-02010, 02452-17-02010, 02992-14-06673, 03563-17-05364, 03764-17-05386, 03833-18-06353, 03834-18-06353, 04282-19-01925, 04383-18-06673, 04998-19-02405, 04999-19-02405, 05273-18-02496, 05292-18-06353, 05293-18-06353, 05296-18-06353, 05297-18-06353, 05505-18-06353, 05506-18-06353, 05507-18-06353, 05508-18-06353, 05509-18-06353, 05511-18-06353, 05512-18-06353, 06215-16-03430, 06763-18-06353, 06962-18-06353, 07183-18-06353, 07184-18-06353, 07185-18-06353, 07186-18-06353, 07187-18-06353, 07188-18-06353, 07189-18-06353, 07191-18-06353, 00939-19-06673, 01812-19-05364, 01814-19-05364, 09275-19-06353.

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados. Este produto está homologado pela ANATEL, de acordo com os procedimentos regulamentados pela resolução nº. 242/2000 e atende aos requisitos técnicos e aplicados. Para maiores informações, consulte o site da ANATEL - www.anatel.gov.br.

Chile

3458/DO N°45141/f26, 12190/DO N° 48994/F26
58798, 58799

República Dominicana

DE-0000320-Cc-17445, DE-0001203-19, DE-0001204-19, 183507

Números de autorização

Argélia

31.AF/528/DT/DG/ARPT/18

Argentina

C-14520, C-14733, C-17908, C-18053, C-21797, C-22394, H-15700, H-12804, H-20369, H-20370, H-20731, H-20732, H-20733,

Europa e países, que permitem sistemas de radio-transmissão segundo as diretrizes europeias:

Ver declarações de conformidade da UE em www.volkswagen.com/generalinfo.

Gana

1R3-1M-7E1-160, 1R3-1M-7E1-0B7, 6X6-4H-7EO-OF3
BR3-1M-GE2-087, BR3-1M-GE2-088, BR3-1M-GE2-089, BR3-1M-GE2-0AF, BR3-1M-GE2-0BA, BR3-1M-GE2-0BB, BR3-1M-GE2-0BC, BR3-1M-GE2-0B3, BR3-1M-GE2-0B4, BR3-1M-GE2-0B7, BR3-1M-GE2-0D2, BR3-1M-GE2-0BA, BR3-1M-GE2-0BC, BR3-1M-GE2-0EC, BR3-1M-GE2-0ED, BR3-1M-GE2-0EE, BR3-1M-GE2-10A, BR3-1M-GE2-10B, BR3-1M-GE2-130, EX6-6M-GE2-17B, ZRO-M8-7E3-X90, ZRO-M8-7E3-X92, ZRO-1H-7E3-14E, ZRO-M8-7E3-20B, ZRO-M8-7E3-27B.

Jamaica

FCC ID: 2AA98A, Kombiinstrument-1, -2, -3

TRC No.:

T/4/11/11/9851

Colômbia

2018300044, 2019802791, 2019802792

Marrocos

AGREE PAR L'ANRT MAROC : Numéro d'agrément, Date d'agrément

MR 9778 ANRT 2014, 11/11/2014

MR 12623 ANRT 2016, 11/10/2016

MR 13255 ANRT 2017, 09/02/2017

MR 13900 ANRT 2017, 04/05/2017

MR 15669 ANRT 2018, 31/01/2018,

MR 15674 ANRT 2018, 31/01/2018,

MR 15675 ANRT 2018, 31/01/2018,

MR 17528 ANRT 2018, 19/09/2018

MR 17576 ANRT 2018, 26/09/2018

MR 19106 ANRT 2019, 2019/03/04

MR 19108 ANRT 2019, 2019_03_14

MR 19768 ANRT 2019, 2019_05_15

MR 19769 ANRT 2019, 2019_05_15.

Ilhas Maurício

TA/2018/0084, TA/2019/0509, TA/2019/0510

México

IFT/223/UCS/DG-AUSE/0311/2018

RCPAPR318-2005, RCPBOFR18-1885, RTIVWC019-1185,

RLVCO1820-0821, RLVCOAR15-0008, RLVHE0119-0720,

RLVDER316-1666, RLVDER316-2005, RLVHEFS19-1298,

RLVHERS17-0286, RLVMBN18-1512, RLVMBN18-1512-A1, RLVVI-

KO18-0155, RLVVIME19-1022, RLVVIME19-1023, RLVVVW1718-1092,

RLVWW1718-1169, RLVWW1718-1170, RLVWW1718-1314,

RLVWW1718-1315, RLVWW1718-1316, RLVWW1718-1317,

RLVWW1718-1507, RLVWW1718-1508, RLVWW1718-1509,

RLVWW1718-1517, RLVWW1718-1519, RLVWW1718-1567,

RLVWW1718-1568, RLVWW1718-1790, RLVWW1718-1928,

RLVWW1718-1929, RLVWW1719-1795, RLVWW1818-1249,

RLVWW1818-1258, RLVWW1819-0009, RLVWW1819-0023.

La operación de este equipo está sujeta a las siguientes dos condiciones:

- (1) es posible que este equipo o dispositivo no cause interferencia perjudicial y
- (2) este equipo o dispositivo debe aceptar cualquier interferencia, incluyendo la que pueda causar su operación no deseada.

Nova Zelândia

ABN 81 145 810 206, 2151-01, 2153-01

Paquistão

Approved by PTA.

Paraguai

2018-10-I-000480, 2018-10-I-000481, 2018-11-I-000612, 2019-05-I-000243

1297/2019, 1298/2019.

Este vehículo posee el siguiente componente de radiofrecuencias, homologado por la CONATEL – Paraguay.

Zâmbia

ZMB/ZICTA/TA/:

2018/8/38, 2018/8/39, 2018/8/40, 2018/8/41, 2018/10/10,

2018/10/15, 2018/10/17, 2018/10/18, 2018/10/19, 2018/10/20,

2018/10/21, 2018/10/24, 2018/10/25, 2018/10/26, 2018/10/27,

2018/12/16, 2019/7/7

África do Sul

TA-2013/2465, TA-2014/1783, TA-2016/501, TA-2016/820,

TA-2016/2759, TA-2016-3407, TA-2016/3539, TA-2017/2824,

TA-2018/5159, TA-2018/2868, TA-2019/115, TA-2019/582,

TA-2019/583, TA-2019/5101, TA-2019/5116, TA-2019/5167.

Tunísia

AHO-0177-18, AHO-0991-19



Dados técnicos

Orientações sobre os dados técnicos

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar em valores diferentes. Prevalecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor

Na etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo, pode-se verificar com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar **sem** o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90 % de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → . Com equipamentos opcionais ou pela instalação posterior de acessório, o peso em ordem de marcha indicado aumenta, ao passo que o carregamento permitido se reduz na mesma proporção.

O carregamento é composto pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
 - Total de bagagem.
 - Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.
 - Carga de apoio do reboque na condução com reboque.

Performances

As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, suporte de carga ou para-barro.

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. A cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Esclarecimento sobre as tabelas

Abreviaturas da transmissão: SG = transmissão manual, AG = transmissão automática. SG6 significa: transmissão manual de 6 marchas.

ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Não ultrapassar os pesos, cargas, dimensões e velocidades máximas admissíveis.
 - As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
 - O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme a necessidade.

ATENÇÃO

Se a capacidade máxima de tração indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder a capacidade máxima de tração.

! NOTA

Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.



Fig. 205 No para-brisa: número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo (número do chassi) pode ser lido por fora por meio de um visor

no para-brisa. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa.

Em alguns modelos, dependendo do sistema Infotainment, o número de identificação do veículo pode ser exibido no menu Serviço ou nas configurações do veículo.

Plaleta de identificação



Fig. 206 Na porta dianteira esquerda na coluna B: plaleta de identificação.

A plaleta de identificação contém os seguintes dados:

- ① Peso bruto admissível.
- ② Capacidade de tração admissível (veículo de tração e reboque).
- ③ Carga admissível sobre o eixo dianteiro.
- ④ Carga admissível sobre o eixo traseiro.

Plaleta de identificação

A plaleta de identificação deve ser vista após abrir a porta do condutor na coluna B. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaleta de identificação.

Certificado de segurança

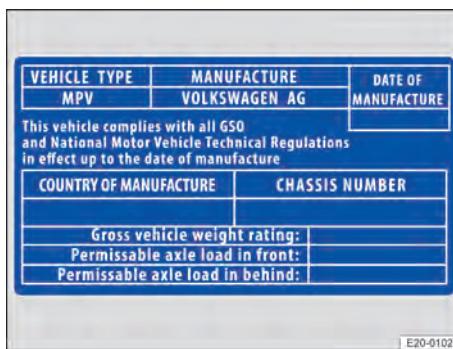


Fig. 207 Representação esquemática: certificado de segurança.

Dependendo do país, um certificado de segurança pode ser colocado na maçaneta da porta do condutor.

O certificado de segurança contém as seguintes informações:

- Modelo de veículo.
- Fabricante.
- Data de fabricação.
- País de fabricação.
- Número de identificação do veículo.

Dados de identificação do veículo

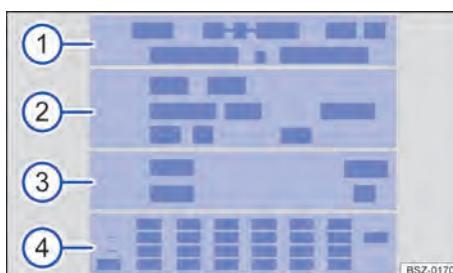


Fig. 208 Representação esquemática: etiqueta de dados do veículo.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo se encontra no lado direito do porta-luvas aberto e na capa interna do

manual de instruções → **Fig. 208**. Ela contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi).
- ② Modelo do veículo, potência do motor, transmissão.

③ Códigos de motor e de transmissão, código de pintura, acabamento interno.

④ Equipamentos opcionais, números PR.

 Dependendo da versão, o código do motor do veículo pode ser exibido no display do instrumento combinado.



Dimensões

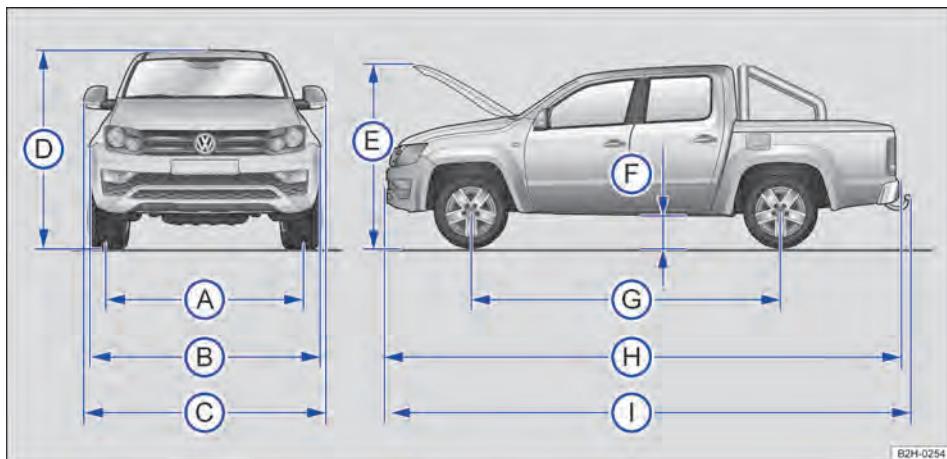


Fig. 209 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico alemão na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a

construção posterior de acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 209 :		Dimensões
(A)	Bitola dianteira ^{a)}	1628 – 1666 mm
(B)	Bitola traseira ^{a)}	1624 – 1662 mm
(C)	Largura	1954 mm
(D)	Largura (com espelhos retrovisores externos rebatidos para dentro)	2034 mm
(E)	Largura (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo)	cerca de 2228 mm
(F)	Altura com peso em ordem de marcha ^{b)} (sem acessórios montados de fábrica)	1834 mm
(G)	Altura com peso em ordem de marcha ^{b)} (com acessórios montados de fábrica)	1834 – 2093 mm
(H)	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha	1875 mm
(I)	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos	226 mm
	Distância entre eixos	3090 mm

Legenda para Fig. 209:		Dimensões
(H)	Comprimento (de para-choque a para-choque)	5191 – 5264 mm
(I)	Comprimento com dispositivo de reboque instalado (quando fornecido de fábrica)	5321 mm
	Diâmetro mínimo do círculo de inversão	12,95 m

a) Dependendo do tamanho dos aros de roda e dos pneus, são possíveis divergências em relação às indicações.

b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

! NOTA

Objetos projetados do chão podem danificar os componentes abaixo do veículo ao passar acima deles, por exemplo, para-choques e partes do chassi, motor ou sistema de escape.

- Dirija com cuidado em estacionamentos com bordas de meios-fios elevadas ou limitações fixas.

- Dirija com cuidado em depressões e entradas de propriedades, rampas, meios-fios e outros objetos.

Dados do chassi

Termo	Dados técnicos
Altura livre do solo	180 mm.
Rampa máxima	Máximo permitido 45 graus (correspondem a 100%).
Ângulo de rampa	No máximo 23 graus.
Ângulo de ataque e de saída	No máximo 23 graus.
Profundidade do vau em águas paradas	No máximo 500 mm.

Capacidades

Tanque de combustível

— cerca de 80 l, dos quais cerca de 10 l de reserva.

Tanque AdBlue®

— cerca de 13 l.

Reservatório de água dos lavadores dos vidros

— cerca de 3,8 l.

Motores a diesel

2.0 l, 4 cilindros TDI®, 132 kW

Potência	132 kW a 4000/min		
Código do motor (CDM)	CNEA		
Cilindrada	1968 ccm		
Tecnologia de injeção	TDI®		
Torque máximo	400 Nm a 1500 – 2000/min		
Transmissão	SG6 / tração traseira		SG6 / tração nas quatro rodas
Velocidade máxima	km/h	184 a) 179 a) b) c) 175 a) b) d)	183 a) 178 a) b) c) 174 a) b) d)
Peso em ordem de marcha e)	kg	1904 – 2275 1921 – 2367 f)	1982 – 2275 1999 – 2445 f)
Peso bruto admissível	kg	2820 3040 f)	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1335	1385 1410 b) f)

Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1620 1860
Carga de reboque com freio, subidas até 12%	kg	2800 3000
Carga de reboque sem freio	kg	750
Capacidade máxima de tração admissível	kg	5550

- a) A velocidade máxima é atingida na 5^a marcha.
- b) Com acessório montado de fábrica.
- c) Sem cobertura do compartimento de bagagem.
- d) Com iluminação adicional no teto do veículo.
- e) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- f) No aumento da carga útil.



2.0 l, 4 cilindros TDI[®], 132 kW

Potência	132 kW a 4000/min		
Código do motor (CDM)	CSHA		
Cilindrada	1968 ccm		
Tecnologia de injeção	TDI [®]		
Torque máximo	420 Nm a 1500 – 2000/min		
Transmissão	AG8 / tração traseira		AG8 / tração nas quatro rodas
Velocidade máxima	km/h	180 a) 175 a) b) c) 171 a) b) d)	179 a) 174 a) b) d) 170 a) b) d)
Peso em ordem de marcha e)	kg	1908 – 2275 1925 – 2371 f)	1982 – 2275 1999 – 2445 f)
Peso bruto admissível	kg	2820 3040 f)	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1365 1385 b) f)	1415
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1620 1860 f)	
Carga de reboque com freio, subidas até 12%	kg	2800 3000 f)	3200 g)
Carga de reboque sem freio	kg	750	
Capacidade máxima de tração admissível	kg	5550	5950 h)

- a) A velocidade máxima é atingida na 7^a marcha.
- b) Com acessório montado de fábrica.
- c) Sem cobertura do compartimento de bagagem.
- d) Com iluminação adicional no teto do veículo.
- e) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.
- f) No aumento da carga útil.
- g) 3000 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.
- h) 5550 kg em países quentes ou muito quentes. Mais informações podem ser obtidas na Concessionária Volkswagen.



3.0 l, 6 cilindros TDI[®], 190 kW

Potência	165 kW a 3000 – 4500 rpm	
Código do motor (CDM)	DDXC	
Cilindrada	2967 ccm	
Tecnologia de injeção	TDI [®]	
Torque máximo	550 Nm a 1400 – 2750/min	
Transmissão	AG8 / tração traseira	
Velocidade máxima	km/h	190 – 195 ^{a)} 190 – 197 ^{a) b) c) d)} 189 ^{a) b) e)}
Peso em ordem de marcha ^{f)}	kg	1922 – 2531 2145 – 2529 ^{g)}
Peso bruto admissível	kg	2920 – 3080 3290 ^{h)}
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1445
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1630 – 1860 1930 ^{h)}
Carga de reboque com freio, subidas até 12%	kg	3500 ^{i) j)} 3100 ^{h)}
Carga de reboque sem freio	kg	750
Capacidade máxima de tração admissível	kg	6000 ^{k)}

a) A velocidade máxima é atingida na 8^a marcha.

b) Com acessório montado de fábrica.

c) Com cobertura do compartimento de bagagem.

d) Dependendo da combinação de rodas e pneus.

e) Com iluminação adicional no teto do veículo.

f) O peso em ordem de marcha depende da aprovação do veículo.

g) No aumento da carga útil.

h) Válido somente para veículos liberados na Grã-Bretanha.

i) Se for o caso, a carga de reboque real é menor que o indicado. Os valores definitivos devem ser obtidos na documentação do veículo.

j) 3000 kg em países quentes ou muito quentes. Outras informações junto à Volkswagen Veículos Comerciais.

k) 5550 kg em países quentes ou muito quentes. Outras informações junto à Volkswagen Veículos Comerciais.



Informações sobre o fabricante de carrocerias

 **Fabricante de carrocerias**

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Superestruturas e modificações realizadas:

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		Carimbo do fabricante de carrocerias
<input type="checkbox"/>		



Fabricante de carrocerías

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		Carimbo do fabricante de carrocerias
<input type="checkbox"/>		Data:



Fabricante de carrocerias

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		Carimbo do fabricante de carrocerias
<input type="checkbox"/>		Data:



Fabricante de carrocerías

Dados de contato:	
Empresa:	Telefone:
Endereço:	E-mail:
Local:	Site:
País:	

Documentações disponíveis para modificação:	Locais de armazenamento das documentações:	
<input type="checkbox"/> Manual de instruções		
<input type="checkbox"/> Informações de manutenção		
<input type="checkbox"/> Vista geral de peças de reposição		
<input type="checkbox"/> Manual de reparo		
<input type="checkbox"/> Esquemas elétricos		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		
<input type="checkbox"/>		Carimbo do fabricante de carrocerias
<input type="checkbox"/>		Data:

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1 rpm	Rotações por minuto do motor (rotação).
4MOTION	Tração nas quatro rodas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AdBlue®	Solução de ureia em veículos a diesel com catalisadores SCR.
AG8	Transmissão automática de oito marchas.
ASR	Controle de tração.
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetro cúbico. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO ₂	Dióxido de carbono.
dB (A)	Decibel, unidade de medida do ruído.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
ECE	Economic Commission for Europe.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização Europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
g/km	Quantidade de dióxido de carbono gerada em gramas por quilômetro rodado.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kPa	Quilopascal. indicação da pressão dos pneus.
kW	Quilowatt, indicação de potência do motor.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Newton, força de tração.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
OBD	Registro de eventos (sistema de diagnóstico de bordo).
psi	Libras por polegada quadrada (Pound-force per Square Inch), unidade de medida anglo-saxônica para pressão.
rpm	Rotações por minuto do motor (rotação).
SCR	Catalisadores SCR (SCR = redução catalítica seletiva).
SG6	Transmissão manual com seis marchas.
TDI®	Motores a diesel com turbocompressão e injeção direta (Turbocharged Direct or Diesel Injection).
TIN	Número de série do pneu.
trip	Hodômetro parcial.
UTC	Horário mundial coordenado (Universal Time Coordinated).



Índice remissivo

A

Abastecer		
indicador do nível de combustível	16	
Abastecimento	166	
Abertura de conforto		
vidros	64	
ABS		
ver Sistemas de assistência à frenagem	135	
ABS off-road	135	
Acendedor de cigarro	140	
Acessório	249	
Ações de preparação		
bateria do veículo (12 V)	211	
reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	206	
reabastecer o óleo do motor	203	
trabalhar no compartimento do motor	197	
troca de roda	231	
verificar o nível de óleo do motor	203	
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	206	
Ações preparatórias		
antes de cada condução	25	
troca de lâmpada	179	
Acoplamento do reboque		
ver Reboque	158	
AdBlue		
abastecer	172	
Aditivo anticongelante	205	
Água da lavagem dos vidros		
completar	200	
verificar	200	
Airbag frontal do passageiro dianteiro		
desativar com interruptor acionado pela chave	41	
ver Sistema de airbag	37	
Airbags dianteiros		
ver Sistema de airbag	40	
Airbags laterais		
ver Sistema de airbag	42	
Airbags para cabeça		
ver Sistema de airbag	42	
Airbags para cabeça e laterais combinados		
ver Sistema de airbag	42	
AirCare-Climatronic	94	
Ajustar		
ajuste elétrico do apoio lombar	68	
alcance do farol	78	
banco dianteiro eletricamente ajustável	68	
banco dianteiro mecânico	68	
banco traseiro	70	
encosto do banco traseiro	70	
horário	19	
postura correta nos bancos	27	
volante	66	
Ajustar o horário		19
Ajuste eletrônico do apoio lombar		68
Alertas sonoros		
cinto não colocado	29	
luzes de advertência e de controle	14	
Alterações		250
Alternar de marcha		
recomendação de marcha	95	
Amaciamento das pastilhas de freio		
ver Freio	97	
Amaciar		
motor	99	
os primeiros quilômetros	99	
pastilhas de freio	97	
pneus	224	
Amplificador de voz eletrônico		
ligar e desligar	142	
regular volume	142	
Anexos e acoplamentos		250
Antena		257
Antes da condução off-road		
lista de controle	118	
Apoio de cabeça dianteiro		
ajustar	72	
Apoio para cabeça dianteiro		
remover e instalar	73	
Apoio para cabeça traseiro		
ajustar	72	
remover e instalar	73	
Apoios para cabeça		71
Após uma condução off-road		
lista de controle	125	
ver Situações de condução off-road	125	
Aquecimento do banco		92
Aquecimento dos bancos		92
Ar condicionado		
água sob o veículo	94	
AUTO (modo automático)	90	
Climatic	89	
Climatronic	89	
controles	89	
dicas	93	
difusores de ar	92	
falha de funcionamento	93	
modo de recirculação de ar	91	
modo de refrigeração	90	
orientações de funcionamento	93	
regulagens de temperatura	91	
ventilação indireta	92	
Ar condicionado manual		
ver Climatic	89	
Ar-condicionado		
calor residual	91	
desembaçador dos vidros	90	
desligar	90	

distribuição de ar	90	verificar o nível de eletrólito	211
potência de refrigeração máxima	90	Bateria do veículo (12 V)	
regular a temperatura	90	ponto de aterramento para auxílio à parti-	
ventilador	90	da	189
Aros	220	Bateria do veículo (12V)	
anéis do aro aparafusados	220	substituir	212
elementos decorativos aparafusados	221	Bateria do veículo 12 V	
identificação	221	carregar	212
ASR	136	Bloqueio da alavanca seletora	107
ligar e desligar	136	Bloqueio do diferencial	120
ver Sistemas de assistência à frena-	134, 136	ver Bloqueio eletrônico do diferencial	
gem	134, 136	(EDS)	135
Assentos	26	Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	135
Assistente de frenagem (BAS)	135		
Autoajuda	175		
Auxílio à partida	188		
cabo auxiliar de partida	190	C	
executar	190	Cabo de ruptura	160
polo positivo	189	Cadeira de criança	43
ponto de aterramento	189	categorias de aprovação	45
ponto de auxílio à partida (polo positivo)	189	classes de peso	44
ponto de auxílio à partida (ponto de aterramen-	189	etiqueta adesiva do airbag	46
to)	189	fixar com cinto de fixação Top Tether	51
Auxílio de estacionamento	131	fixar com cinto de segurança	51
exibição na tela	131	fixar com cinto de segurança travável	51
		fixar com ISOFIX	49
		fixar com LATCH	49
		ISOFIX cadeira de criança no banco trasei-	
B		ro	47, 50
Bagageiro de teto		no banco traseiro	47, 50
carregar	157	norma	44
fixar	156	sistemas de fixação	47
orientações de uso	157	Caixa de primeiros socorros	
Banco	70	ver Kit de primeiros socorros	53
Banco dianteiro	68	Calota da roda	
ajustar mecanicamente	68	calota central	230
Banco traseiro	70	capa de cobertura dos parafusos de ro-	
Bancos	66	da	230
ajustar a posição do volante	66	Câmera de marcha a ré	
número de assentos	26	configurações	134
posição do banco	26	entrar na vaga de estacionamento	133
postura correta nos bancos	27	lista de controle	133
superfície do banco traseiro	70	orientações de funcionamento	134
Bancos com componentes de airbag	248	premissas	134
conservar e limpar	248	Câmeras	
Bancos dianteiros	67	acessórios	251
Bancos traseiros	69	danos	251
BAS	70	reparos	251
ver Sistemas de assistência à frenagem	135	Capacidade de carga dos pneus	227
Bateria do veículo		Capacidades	
desconexão automática dos consumido-	213	reservatório de água dos lavadores dos ví-	
res	213	etros	264
explicação dos símbolos	211	reservatório do AdBlue	264
se descarrega	213	tanque de combustível	264
Bateria do veículo (12 V)		Capota marítima do compartimento de carga	63
ações de preparação	211	Carga de apoio	
auxílio à partida	190	carregar o reboque	161
conectar	212	Carga de reboque	
desconectar	212	carregar o reboque	161
ponto de auxílio à partida (polo positivo)	189	Carga sobre o teto	157

dados técnicos	157	Combustível	166
Cargas sobre os eixos	261	abastecer	168
Carregar		drenar o filtro de óleo diesel	169
compartimento de bagagem	149	envelhecimento do óleo diesel	168
compartimento de carga	149	identificação	166
conduzir com a tampa do compartimento de		indicador do nível de combustível	16
carga aberta	99	normas de combustível	166
olhais de amarração	155	óleo diesel	167
orientações gerais	149	Compartimento do motor	196
reboque	161	ações de preparação	197
trilhos para amarração	151	caixa coletora de água	246
Caso de emergência	52	conservar e limpar	246
Caso de pane		óleo do motor	201
proteger o veículo	52	orientações de segurança	196
Certificado de segurança	262	Componentes de conectividade	144
Chave do veículo	55	Condução	
funções	55	travessia de trechos alagados	99
sincronizar	56	Condução com reboque	158
substituir a pilha-botão	55	premissas técnicas	159
Cilindro da ignição	100	Condução no inverno	
chave do veículo não autorizada	100	correntes para neve	229
Cintas tensoras		pneus de inverno	228
cinto com catraca	153	Conduzir	
cinto de retenção	152	arrancar em ladeiras	108
Cinto com catraca	153	com consciência ecológica	96
Cinto de retenção	152	com transmissão automática	108
Cinto de segurança subabdominal	34	com um reboque	162
colocar ou retirar	34	economicamente	96
Cintos de segurança	28	estacionar em declive	128
cinto de segurança subabdominal	34	estacionar em subidas	128
cinto torcido	32	parar em ladeiras	108
colocar	32	preparações para condução	25
conservar e limpar	248	Conduzir com consciência ecológica	96
enrolador automático do cinto de seguran-		Conduzir economicamente	96
ça	36	Conduzir ladeira abaixo	
indicador de status do cinto de seguran-		ver Situações de condução off-road	123
ça	29	Conduzir ladeira acima	
lista de controle	32	ver Situações de condução off-road	122
luz de advertência	29	Conexão para diagnóstico	254
manuseio	32	Conservação do veículo	244
não colocado	30	antena	257
posição do cadarço do cinto de seguran-		bancos com componentes de airbag	248
ça	35	bancos de regulagem elétrica	248
pré-tensionador do cinto de segurança	36	cintos de segurança	248
regulagem de altura do cinto de seguran-		comandos	248
ça	36	compartimento do motor	246
tirar	32	conservar (pintura do veículo)	245
Cobertura do compartimento de bagagem	63	couro natural	248
Cobertura em garantia		couro sintético	248
geral	253	decoração de madeira	248
pintura e carroceria	253	externa	244, 246
Cobertura em garantia e garantia	253	farol	246
Código de velocidade	227	filmes de proteção	246
Código do motor		filmes decorativos	246
determinar	262	frisos decorativos	246, 248
Colete de segurança	53	interna	244, 248
conservar e limpar	248	lanternas traseiras	246
		lavadora de alta pressão	245

lavagem do veículo	244	certificado de segurança	262
lavagem manual	245	cilindradas	261
lentas da câmera	246	dados do motor	261
microfibra	248	dimensões	263
operação no inverno	245	etiqueta de dados do veículo	262
palhetas dos limpadores dos vidros	177, 246	identificação do veículo	261
peças de plástico	248	normas do óleo do motor	201
peças decorativas	246, 248	número do chassis	261
pintura do veículo	246	performances	261
polir (pintura do veículo)	245	peso em ordem de marcha	261
posição de serviço dos limpadores do para-brisa	176	peso total	261
revestimentos dos bancos	248	pesos	261
rodas	246	placa de identificação	262
sensores	246	potência	261
sistemas de lavagem automáticos	245	pressão dos pneus	221
superfícies dos bancos com aquecimento dos bancos	248	velocidade máxima	261
superfícies dos vidros	246	Danos nos pneus	223
têxteis	248	Data Link Connector (DLC)	254
vedações de borracha	248	Declaração de conformidade	257
vidros	248	sistemas de radiotransmissão	258
visores	248	Descarte	
Conservar		baterias antigas e aparelhos eletrônicos	257
ver Conservação do veículo	244	pré-tensionador do cinto de segurança	37
Consultar a mensagem de serviço	21	sistema de airbag	258
Consumidor elétrico	141	veículo em fim de vida	258
Consumo de combustível		Desconexão automática dos consumidores	213
conduzir economicamente	96	Desconexão dos consumidores	213
Controle automático das luzes	76	Descongelar	
Controle de distância de estacionamento		Climatic	91
falha de funcionamento	131	sistema de ventilação e aquecimento	89
menu	131	Descongelar o cilindro da fechadura da porta	246
operar	131	Desembacador do vidro traseiro	89, 91
solução de problemas	132	Desgaste do pneu	224
Controle de distância de estacionamento (PDC)		Difusores de ar	92
ver Auxílio de estacionamento	131	Dimensões	263
Controle de estabilidade do conjunto	163	Direção	
Controle de tração (ASR)	134, 136	direção assistida	114
Controles ao abastecer		eletromecânica	114
lista de controle	26	luz de advertência	114
Conversões	250, 256	luz de controle	114
Correntes para neve	229	seletor basculante (Tiptronic)	107
Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	250	travamento da coluna de direção mecânica	114
Couro natural		Direção eletromecânica	114
conservar e limpar	248	Display	15, 17
Couro sintético		instrumento combinado	17
conservar e limpar	248	Displays	
Cronômetro	15	conservar e limpar	248
D		Dispositivo de reboque	
Dados de identificação do veículo	262	instalar posteriormente	164
Dados do motor	261	montar	159
Dados técnicos		montar suporte de bicicletas	163
carga de suporte	155	remover	160
carga sobre o teto	157	Divisor do compartimento de carga	154
cargas sobre os eixos	261		
E			
EDS		ver Sistemas de assistência à frenagem	135

Em caso de emergência		ver Trocar lâmpadas incandescentes	178
caixa de primeiros socorros	53	Farol	
caso de pane	52	conservar e limpar	246
extintor de incêndio	53	viagens internacionais	79
lista de controle	52	Farol de conversão	76
luzes de advertência	52	com marcha a ré engatada	76
pacote de primeiros socorros	53	Farol de rodagem diurna	75
proteger o veículo e a si mesmo	52	Farol direcional estático	
triângulo de segurança	53	ver Farol de conversão	76
Enchimento de emergência		Fechamento de conforto	
premissas	208	vidros	64
sistema de arrefecimento do motor	208	Ferramenta	
Encosto do banco traseiro		ver Ferramentas de bordo	175
rebater para frente	70	Ferramentas de bordo	175
rebater para trás	70	acomodação	175
Engatar marcha	106	componentes	176
Engate de reboque		Filmes de proteção	
ver Acoplamento de reboque	159	conservar e limpar	246
Enrolador automático do cinto de segurança	36	Filmes decorativos	
Entrar na vaga de estacionamento		conservar e limpar	246
com a câmera de marcha a ré	133	Filtro anti-alérgico	94
Equipamento de rádio	252	Filtro de partículas	174
Equipamento do compartimento de carga	151, 155	recomendação de marcha	95
Equipamentos de segurança	39, 40	regeneração	174
ESC		Filtro de poeira	94
Off-road	134	Filtro de poeira e pólen	94
ver Sistemas de assistência à frenagem	136	Filtro de pólen	94
Espelho de cortesia	87	Fluido de freio	209
Espelho retrovisor interno	85	especificação	209
Espelhos		Fluidos	199
espelhos retrovisores externos	86	Freio	134
Espelhos retrovisores	85	amaciando pastilhas de freio	97
espelho retrovisor interno	85	fluído de freio	209
Espelhos retrovisores externos	86	freio de estacionamento	129
antiofuscamento automático	86	nível do fluido de freio	210
conduzir com um reboque	159	pastilhas de freio	97
rebater	86	servofreio	97
Estacionar	128	sistemas de assistência à frenagem	134
Etiqueta de dados do veículo	262	troca do fluido de freio	210
Etiquetas adesivas	256	Freio de estacionamento	129
Exibição na tela		ver Freio de estacionamento	129
auxílio de estacionamento	131	Frisos decorativos	
Exterior		conservar e limpar	246, 248
permanência mais prolongada com o veículo		Função Coming Home	78
lo	100	Função kick-down	108
venda do veículo	100	Função Leaving Home	78
Extintor de incêndio	53, 139	Funções de conforto	
		reprogramar	255
F		Fusíveis	186
Falha de funcionamento		identificação da cor	188
ar condicionado	93	no veículo	187
controle de distância de estacionamento		preparações para a substituição	188
proteção de componentes	131	reconhecer fusível queimado	188
sensor de chuva e de luz	257	substituir	188
sistema de controle dos pneus	83	versões	188
transmissão automática	217		
	110		
Falha de uma lâmpada incandescente		G	
		Gancho para vestuário	139

Garantia	253	Instrumento combinado	
Garantia de mobilidade LongLife	253	display	15, 17
Gargalo da cabeça esférica		estrutura do menu	22
montar suporte de bicicletas	163	indicador do intervalo de serviço	21
Gravador de dados de acidente	256	indicadores	22
Guardar a carga		instrumentos	15
Sports Bar	149	luz de controle	14
Styling Bar	149	luzes de advertência	14
Guardar carga	149	operar menus	23
		símbolos	14
H		Instrumentos	15
Habitáculo	10	Instrumentos adicionais	
Hodômetro	15	indicação off-road	115
Hodômetro parcial	15	Interruptor acionado pela chave	
Hodômetro total	15	desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro	41
I		ISOFIX	49
Ignição		ver Cadeira de criança	43
ver Motor e ignição	100	K	
Iluminação adicional		Kit de primeiros socorros	53
luz	77	alojamento	53
troca de lâmpada incandescente	185	L	
Iluminação do compartimento de carga	80	Lanternas traseiras	
Iluminação Hardtop	80	conservar e limpar	246
Imobilizador	102	LATCH	49
Imobilizador eletrônico	102	Lavagem do veículo	
Indicação da marcha		conservação do veículo	244
ver Recomendação de marcha	95	Lavar o veículo	
Indicação de temperatura		sensores	131
indicação off-road	115	Lentes da câmera	
Indicação off-road		conservar e limpar	246
bússola	115	Ligar e desligar a lanterna dos indicadores de direção	
indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor	115	74	
indicação da temperatura do óleo	115	Ligar e desligar a luz de estacionamento	77
indicação do ângulo de direção	115	Ligar e desligar o farol alto	77
medidor de altura	115	Limitador de força	
selecionar instrumentos	17	vidros elétricos	65
Indicador da temperatura externa		Limpadores dos vidros	
Indicador de status do cinto de segurança		alavanca dos limpadores dos vidros	82
ver Cinto de segurança	29	bicos dos lavadores do para-brisa aquecíveis	83
Indicador de temperatura		função	83
líquido de arrefecimento do motor	17	levantar o braço dos limpadores	176
Indicador do intervalo de serviço		posição de serviço	176
inspeção	243	posição dos limpadores dos vidros elevada	
serviço de troca de óleo	21	83	
Indicador do nível de combustível		rebater para fora o braço dos limpadores	
Indicadores de desgaste		176	
Indicadores do display		sensor de chuva e de luz	83
horário	19	Limpar	
sistema regulador de velocidade (GRA)	126	ver Conservação do veículo	244
tampa do compartimento do motor	199	Líquido de arrefecimento do motor	
textos de advertência e de informação	19	abertura para abastecimento	206
Informações do cliente	253	especificação	205
Inspeção		indicador de temperatura	17
ver Indicador do intervalo de serviço	242	luz de advertência	17
Instalar o dispositivo de reboque posteriormente	21		
	159		

luz de controle	17	vista geral	14
reabastecer	206	Luz de controle	
verificar o nível do líquido de arrefecimento	206	ABS	136
Lista de controle		cinto de segurança	29
antes da condução off-road	118	ESC	136
antes de trabalhos no compartimento do motor	197	líquido de arrefecimento do motor	17
após uma condução off-road	125	sistema de airbag	39
câmera de marcha a ré	133	sistema de controle dos pneus	217
caso de pane	52	sistema Start-Stop	103
cintos de segurança	32	sistemas de assistência à frenagem	136
controles ao abastecer	26	travamento da coluna da direção	114
em caso de emergência	52	trocar a marcha	109
manuseio dos cintos de segurança	32	vista geral	14
preparações para a troca de roda	231	Luz de estacionamento	77
preparações para condução	25	Luz de estacionamento permanente	77
reabastecer com óleo do motor	203	Luz de posição	76
segurança de condução	25	Luzes de advertência	52
suspender o veículo com o macaco	239	Luzes de advertência e de controle	
troca de lâmpada incandescente	179	freio	100
verificar o nível do óleo do motor	203		
viagens para o exterior	25		
Lista de verificação			
antes da primeira condução off-road	116	M	
Luz			
AUTO	76	Manobrar	128
Coming Home	78	Manutenção	241
farol	78	Memória de dados	
farol de conversão	76	dados de fábrica no veículo	254
farol de neblina	76	direitos	254
farol de rodagem diurna	75	divulgação de dados	254
funções	76	funções de conforto e funções do Infotainment	
iluminação adicional	77	255	
iluminação de condução	75	gravador de dados de acidente	256
iluminação do compartimento de carga	80	integração de telefones celulares	255
iluminação dos instrumentos e dos interruptores	79	On-Board-Diagnostic System (OBD)	254
iluminação Hardtop	80	referência pessoal	253
iluminação interna	79	registro de eventos	254
lanterna de neblina	76	serviços de dados	253
lanterna dos indicadores de direção	74	serviços online	255
Leaving Home	78	unidades de controle	253
ligar e desligar	75	Memória de falhas	
luz de estacionamento em um lado	77	ler	254
luz de estacionamento permanente em ambos os lados	77	ver Registro de eventos	254
luz de posição	76	Microfibra	
luzes internas	80	conservar e limpar	248
luzes internas e de leitura	80	Modificações no veículo	249
regulagem de alcance do farol	78	etiquetas adesivas	256
Luz de advertência		plaqueetas	256
cinto de segurança	29	Modificações técnicas	250
líquido de arrefecimento do motor	17	etiquetas adesivas	256
sistema de freio	136	plaquetas	256
sistemas de assistência à frenagem	136	Modo de recirculação de ar	91
travamento da coluna da direção	114	ar condicionado	91
trocar a marcha	109	desligar	91
		desligar temporariamente	91
		funcionamento	91
		sistema de ventilação e aquecimento	89
		Motor	
		amaciitar	99
		Motor e ignição	100, 102
		alerta de ignição ligada	101

chave do veículo não autorizada	102	Para-brisa	corrigir danos causados por impacto de pedras
cilindro da ignição	100	(orientação)	250
dar partida no motor	101	reparar (orientação)	250
imobilizador	102	substituir (orientação)	250
pré-incandescer	101	ver Para-brisa	250
Motor novo	99		
Motores a diesel		Para-sol	87
dados técnicos	264	Parada do veículo	
Multi Collision Brake		proteger o veículo	52
ver Sistema de frenagem automática pós-colisão	135		
N		Parafuso de bloqueio das rodas	
Número de assentos	26	ver Parafusos de roda antifurto	232
Número de identificação do veículo	261	Parafusos de roda	232
Número do chassi	261	capa de cobertura	230
O		torque de aperto	233
Off-road-ABS		Parafusos de roda antifurto	232
ver sistemas de assistência à frenagem	135		
Óleo		Park Pilot	
ver Óleo do motor	201	ver Auxílio de estacionamento	131
Óleo diesel	167	Particularidades	
drenar o filtro de óleo diesel	169	conduzir com um reboque	162
envelhecimento	168	lavadora de alta pressão	245
Óleo do motor	201	lavagem manual	245
abertura para abastecimento	203	proteção de componentes	257
completar	203	puxar	192
consumo	202	rebocar	192
normas	201	sistema de lavagem	245
troca	202	sistema Infotainment	257
vareta de medição	203	Peças de plástico	
verificar o nível do óleo do motor	203	conservar e limpar	248
Olhais de amarração	155	Peças de reposição	249
On-Board-Diagnostic System (OBD)	254	Peças decorativas	
Operação		conservar e limpar	246, 248
controle de distância de estacionamento	131	Pedais	28, 95
Operação no inverno		Performances	261
conservação do veículo	245	Peso em ordem de marcha	261
Operar menus		Peso total	261
alavanca do limpador de para-brisa	23	Pilha-botão	
volante multifunções	23	na chave do veículo	55
Orientações de segurança		Pintura do veículo	
situações de condução off-road	116	conservar e limpar	246
Orientações gerais	25	Plaqueta de identificação	262
Orientações para condução	95	Plaquetas	256
Os cintos de segurança protegem	31	Pneus assimétricos	227
P		Pneus de inverno	228
Pacote de primeiros socorros		limite de velocidade	228
ver Kit de primeiros socorros	53	tração nas quatro rodas	228
Painel de instrumentos	10	Pneus novos	224
sistema de airbag	37	Pneus para o ano inteiro	228
Palhetas dos limpadores dos vidros	176	Pneus unidirecionais	227
substituir	177	Pneus velhos	220
Palhetas dos limpadores os vidros		Ponto de aterramento	189
conservar e limpar	177, 246	Porta-objetos	
		área para os pés	139
		descansa-braco	138
		outros porta-objetos	139
		porta-óculos	138
		revestimento do teto	138
		Porta-óculos	138
		Portas	56

trava de segurança para crianças	58	espelhos retrovisores externos	159
travar e destravar manualmente	59	instalar o dispositivo de reboque posteriormente	164
Posição de serviço		lanternas traseiras	159
limpadores do para-brisa	176	lanternas traseiras com LED	159
Posição do cadarço do cinto de segurança	35	montar a rótula de engate	159
Posição no banco		regulagem do farol	162
postura incorreta	27	remover a rótula de engate	160
Pré-incandescer	101	sistema de alarme antifurto	160, 161
Pré-tensionador do cinto de segurança	36	tomada do reboque	160
descarte	37	Recepção do rádio	
serviço e descarte	37	antena	257
Premissas		Recolhimento de veículos em fim de vida	258
câmera de marcha a ré	133	Recomendação de marcha	95
Preparações para condução	25	Recursos	199
Pressão de conforto dos pneus	222	Redução da capacidade do motor	
Pressão do ar		sistemas de assistência à frenagem	137
ver Pressão dos pneus	221	Registro de eventos	
Pressão dos pneus	221	conector	254
pressão de conforto dos pneus	222	Regras de conduta no off-road	118
verificar	222	Regras gerais e orientações para condução	
Princípio físico de uma colisão frontal	30	ver Situações de condução off-road	118
Profundidade do perfil	223	Regulagem de alcance do farol	78
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	134, 136	Regulagem de altura do cinto de segurança	36
Proteção de componentes	257	Regulamento europeu relativo às substâncias químicas	257
Purificação de gás de escape		Relógio	15
filtro de partículas	174	Relógio digital	15
Purificação do gás de escape	170	Remover gelo	246
AdBlue	170	cilindro da fechadura da porta	246
Puxar	191, 192	Remover neve	246
o próprio veículo	192	Remover resíduos de cera	246
particularidades	191	Reparos	249, 250
transmissão automatizada	192	etiquetas adesivas	256
transmissão manual	192	para-brisa	250
		plaquetas	256
		sistema de airbag	251
R		Revestimentos dos bancos	
Reabastecer		conservar e limpar	248
orientações de segurança	196	Roda de emergência	
Rebocar	191	girar para baixo	233
argola de reboque dianteira	194, 195	guardar	235
argola de reboque traseira	194	remover	235
barra de reboque	192	Roda sobressalente	228
cabô de reboque	192	girar para baixo	233
o próprio veículo	192	guardar	235
particularidades	191, 192	remover	235
proibição de rebocar	192	Roda sobressalente (pneu sobressalente)	228
transmissão automática	192	Rodas e pneus	
transmissão manual	192	amaciar	224
Reboque		armazenar os pneus	220
cabô de ruptura	160	aros	220
carga de apoio	161	capacidade de carga dos pneus	227
carga de reboque	161	códigos de velocidade	227
carregar	161	conservar e limpar	246
condução com reboque	158	correntes para neve	229
conduzir	162	dados técnicos	225
conduzir com um reboque	162	danos nos pneus	223
conectar	160		
controle de estabilidade do conjunto	163		
engatar	160		

desgaste do pneu	224	manutenção e garantia digital	241
evitar danos	219	serviço de troca de óleo	242
identificação	225	serviço fixo	242
indicadores de desgaste	223	serviço flexível	242
inscrição dos pneus	225	serviços de manutenção	241
manuseio de rodas e pneus	219	Serviço de troca de óleo	242
penetração de corpos estranhos	223	Serviços Mobile Online	
pneus assimétricos	227	Volkswagen Car-Net	144
pneus de inverno	228	Serviços Online	
pneus de mobilidade	227	ver Volkswagen Car-Net	144
pneus novos	224	Servofreio	97, 134
pneus para o ano inteiro	228	Símbolo de chave fixa	21
pneus unidirecionais	227	Símbolos	
pneus velhos	220	ver Luz de advertência	14
pressão dos pneus	221	ver Luz de controle	14
profundidade do perfil	223	Sistema antibloqueio do freio (ABS)	135
substituir os pneus	224	Sistema antibloqueio para uso em condições fora de estrada (ABS off-road)	135
tipo de pneus	225	Sistema antifurto	
trocar rodas	220	riscos de falha do alarme	61
Rotação de marcha lenta	213	Sistema de airbag	37
elevada		airbags dianteiros	40
Rótula de engate	159	desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro	41
montar	160	descrição	39
remover		diferença dos sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	38
Ruídos	137	função	39
sistemas de assistência à frenagem		limitações	251
S		luz de controle	39
Segurança	25	reparos	251
Segurança cibernética	144	Sistema de airbags	
Segurança de condução	25	airbags para cabeça e laterais combinados	
Seletor basculante	107	desativar com o interruptor acionado pela chave	41
Tiptronic	83	Sistema de alarme	
Sensor de chuva e de luz	83	sistema de alarme antifurto	60
falha de funcionamento		Sistema de alarme antifurto	
Sensores	251	reboque	160, 161
acessórios	246	Sistema de alarmes	
conservar e limpar	251	alarme antirrebocagem	60
danos	251	monitoramento do interior do veículo	60
reparos	67	Sistema de arrefecimento do motor	
Sentar	72	enchimento de emergência	208
ajustar o apoio para cabeça dianteiro	72	Sistema de assistência	
ajustar o apoio para cabeça traseiro	72	sistema de frenagem automática pós-colisão	135
ajuste elétrico do apoio lombar	68	Sistema de assistência em descidas	112
aquecimento do banco	92	Sistema de assistência em subidas	111
banco dianteiro ajustável eletricamente	68	Sistema de controle da pressão dos pneus	215
banco dianteiro mecânico	68	adequar a pressão dos pneus	216
encosto do banco traseiro	70	indicador da pressão dos pneus	216
remover e instalar o apoio para cabeça	73	ligar ou desligar	216
remover e instalar o apoio para cabeça dianteiro	73	roda sobressalente	217
Serviço		selecionar a pressão especificada para carga parcial ou carga total	216
comprovante de serviço	241	selecionar tipos de pneus	216
condições de uso	243	sem exibição no display	216
escopo do serviço	243		
etiqueta de dados do veículo	241		
eventos de serviço	242		
inspeção	242		

Sistema de controle dos pneus		ver sistemas de assistência	135
falha de funcionamento	217	Sistemas de controle dos pneus	
luz de controle	217	sistema de controle da pressão dos pneus	215
Sistema de freio		Situações de condução off-road	116
falha de funcionamento	100	antes da condução off-road	118
Sistema de frenagem automática pós-colisão	135	antes da primeira condução off-road	116
Sistema de suporte de carga		após uma condução off-road	125
para compartimento de carga	154	através de areia e lama	121
Sistema de ventilação e aquecimento		atravessar valas	124
desligar	88	conduzir através de água	121
distribuição de ar	89, 90	conduzir ladeira abaix	123
elementos de operação	88	conduzir ladeira acima	122
modo de circulação de ar	89	desembarcar na ladeira íngreme	123
regular temperatura	88	em diagonal na ladeira	123
ventilador	88	em subidas	123
Sistema Infotainment		embalar para fora	122
indicação off-road	115	explicação de alguns termos técnicos	117
Sistema regulador de velocidade		orientações para condução	118
solução de problemas	128	regras de conduta	118
Sistema regulador de velocidade (GRA)		sobre galhos e pedras	120
indicadores do display	126	terreno íngreme	122
operar	126, 127	trocar a marcha corretamente	119
Sistema Start-Stop	103	veículo atolado	122
luz de controle	103	Solução de problemas	
na condução com reboque	158	acionamento do airbag	60
Sistemas		Água no óleo diesel	170
ABS	135	avaria relevante ao gás de escape	175
ASR	134	bateria do veículo (12 V) não é carregada	214
assistente de frenagem (BAS)	135	bloqueio da alavanca seletora	110
BAS	135	cilindro da ignição	103
bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	135	controle de distância de estacionamento	132
controle de tração (ASR)	134	controle do motor	103
EDS	135	destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora	110
sistema antibloqueio do freio (ABS)	135	destravar a alavanca seletora em caso de emergência	110
sistema de assistência em subidas	111	direção	114
Sistemas de assistência		falhas de combustão	175
assistente de frenagem (BAS)	135	filtro de partículas coberto	175
auxílio de estacionamento	131	filtro de partículas com fuligem	174
controle de tração (ASR)	134, 136	freio: nível do fluido de freio muito baixo	210
Off-road-ABS	135	função de abertura automática não atua	65
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	134, 136	funcionamento irregular do motor	170
sistema antibloqueio do freio (ABS)	135	iluminação de condução	76
sistema de assistência em descidas	112	imobilizador	103
sistema de assistência em subidas	111	indicações para condução	100
sistema de controle da pressão dos pneus	215	indicadores de direção	76
ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	135	lanterna dos indicadores de direção não piscam ao travar	60
Sistemas de assistência à frenagem	134	LED vermelho na porta do condutor se acende continuamente	60
ABS	134	limitador de rotação	103
ASR	134	luz	76
BAS	134	luz de advertência da bateria do veículo (12 V)	214
EDS	134		
ESC	134		
sistema antibloqueio para uso em condições fora de estrada (ABS off-road)	135		
Sistemas de assistência ao condutor			

luz de advertência do alternador	214	suspender	62
luz de controle de chave fixa	110	Tampa do compartimento de carga	
luz de controle do pedal do freio	109, 110	abrir e fechar	61
luz de controle na chave do veículo não pisca	56	conduzir com a tampa aberta	99
nível baixo de AdBlue	174	Tampa do compartimento do motor	
nível de água dos lavadores dos vidros	83	abrir	198
nível de combustível	16	fechar	198
óleo do motor: sensor de óleo do motor avariado	204	Indicador do display	199
óleo do motor: verificar o nível do óleo do motor	204	luz de advertência	199
pressão do óleo do motor	204	ver Tampa do compartimento do motor	198
programa de emergência	110	Tapetes	95
sensor do óleo do motor	204	Telefone móvel	
sistema de airbag	39	utilização sem antena externa	252
sistema de controle dos pneus	217	Terminal móvel	
sistema de freio	100	uso sem antena externa	252
sistema de pré-incandescência	103	Têxteis	
sistema regulador de velocidade	128	conservar e limpar	248
sistema SCR avariado	174	Tipos de combustível	166
sistemas de assistência à frenagem	136	Tiptronic	107
superaquecimento do motor	103	Tomadas	
tacógrafo	143	12 V	141
tacógrafo com falha	143	Tomadas do reboque	
transmissão automática	109, 110	reboque	160
veículo não pode ser travado ou destravado	56	Top-Tether	
verificar o nível do óleo do motor	204	ver Cadeira de criança	43
vidro não pode ser fechado	65	Torque de aperto	
visão	83	parafusos de roda	233
Soluções de problemas		Tração nas quatro rodas	
óleo do motor: pressão do óleo do motor muito baixo	204	ativar	113
Substituição de peças	249	permanente	113
Sucateamento	258	pneus de inverno	228
Superfície do banco	70	posição de marcha LOW	113
Superfície do banco traseiro		redução	113
rebater para baixo	70	Transmissão automática	106, 108
rebater para cima	70	condução	108
Superfícies dos bancos e aquecimentos dos bancos		dar a partida em ladeiras	108
conservar e limpar	248	falha de funcionamento	110
Superfícies dos vidros		função kick-down	108
conservar e limpar	246	manter em ladeiras	108
Suporte de bicicletas		sobreaquecimento	110
montar na cabeça esférica	163	trocar a marcha	106
Suporte de carga no teto	156	trocar a marcha corretamente off-road	119
Suspender o veículo		Transmissão manual	105
com o macaco	239	pullar	192
lista de controle	239	trocar a marcha corretamente no off-road	119
macaco	239	ver também Trocar a marcha	105
pontos de apoio para o macaco	237, 238	Transportar	149
Suspensão do veículo		carregar bagageiro de teto	157
pontos de apoio para o macaco	237, 238	carregar o reboque	161
T		cinto com catraca	153
Tacômetro	15	cinto de retenção	152
Tampa do carregamento da bateria	61, 62	condução com reboque	158
		conduzir com a tampa do compartimento de	
		carga aberta	99
		conduzir com um reboque	162
		fixar bagageiro de teto	156
		guardar carga	149

olhais de amarração	155	reciclagem	258
orientações para condução	98	recolhimento	258
suporte de carga	156	Veículo atolado	
trilhos para amarração	151	ver Situações de condução off-road	122
Trava de segurança para crianças	58	Velocidade máxima	261
Travamento central	56	Venda do veículo	
botão do travamento central	57	em outros países / continentes	100
travamento SAFE	57	Ventilação indireta	92
Travessia de trechos alagados	99	Verificar o nível de óleo	203
Travessias por água		Viagens internacionais	
ver Situações de condução off-road	121	farol	79
Triângulo de segurança	53	lista de controle	25
Trilhos para amarração	151	Vidros	64
Troca da lâmpada incandescente		abertura e fechamento	64
do para-choque dianteiro	182	abertura e fechamento de conforto	64
lanterna da placa de licença	184	conservar e limpar	248
Troca das lâmpadas incandescentes		descongelar (ar-condicionado)	91
lanterna traseira	183	descongelar (sistema de ventilação e aquecimento)	89
Troca de lâmpada	179	limitador de força	65
ações preparatórias		Visibilidade	82
Troca de lâmpada incandescente		espelhos	84
iluminação adicional	185	limpadores dos vidros	82
lanterna lateral dos indicadores de direção	184	revestimento corrediço	87
lista de controle	179	Vista geral	
Troca de lâmpadas incandescentes		console central	12
do farol dianteiro	180, 181	estrutura do menu	22
Troca de roda		instrumentos	15
ações de preparação	231	lado do condutor	10
após a troca de roda	240	lado do passageiro dianteiro	13
parafusos de roda	232	luzes de advertência	14
suspender o veículo	239	luzes de controle	14
trocar a roda	240	porta do condutor	9
Trocá a marcha	105, 106	revestimento do teto	13
com o Tiptronic	107	veículo	6
engatar a marcha	106	vista frontal	6
engatar a marcha (transmissão manual)	105	vista lateral	7
luzes de advertência e de controle	109	vista traseira	8
transmissão automática	106	Vistas gerais do veículo	
transmissão manual	105	console central	12
Trocá a marcha corretamente		lado do condutor	10
ver Situações de condução off-road	119	lado do passageiro	13
Trocá lâmpada	178	porta do condutor	9
Trocá lâmpadas incandescentes		revestimento do teto	13
ver Trocar lâmpadas incandescentes	178	vista frontal	6
		vista lateral	7
		vista traseira	8
U		Volante	66
Unidades de controle		ajustar	66
reprogramar	255	Volante multifunções	23
V		Volkswagen Car-Net	144
Vareta de medição de óleo	203	App-Connect	148
Vedações de borracha		ativar	147
conservar e limpar	248	cadastrar	146
Veículo		CarStick	148
parar em declive	128	Conexão à Internet no veículo	147
parar em subidas	128	disfunções	146
proteção em caso de pane	52	gerenciar serviços	147

hot spot móvel do sistema Infotainment	148
hot spot WLAN	147
informações legais	146
no veículo	146
premissas	145
símbolos no Infotainment	145

A Volkswagen AG trabalha continuamente no aprimoramento de todos os tipos e modelos de veículos. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis para fornecimento num momento posterior (a Concessionária de Utilitários Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. O veículo retratado na capa está parcialmente equipado com equipamentos opcionais a custos adicionais e possi-

velmente está disponível apenas em alguns países. Sua Concessionária Volkswagen terá o prazer em informar sobre as variações específicas dos países. Reservado o direito a modificações. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual. A reprodução, cópia ou tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen AG não é permitida. Todos os direitos conforme a legislação sobre direitos autorais ficam expressamente reservados à Volkswagen AG. Reservado o direito a modificações.

Produzido na Alemanha.

© 2020 Volkswagen AG



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções
Amarok
V1, R1, Brasilien, pt_BR
Data de fechamento: 09.07.2020
Português Brasil: 2020.10
Teile-Nr.: 2H6012766BN



2H6012766BN